

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2023/2024



15 de setembro de 2023



ÍNDICE

A redução na previsão da safra de soja e o início da colheita da segunda maior safra de milho da história nos Estados Unidos colocam direções distintas nos futuros desses dois grãos.

Com a definição da safra de grãos 2023/2024 nos Estados Unidos, as cotações futuras da soja ganham sustentação, enquanto a pressão de baixa se amplia no mercado global de milho.

No Brasil, a entrada da nova safra de trigo no mercado pressiona os preços internos do grão, enquanto as cotações do arroz disparam, ancoradas na decisão da Índia de suspender as exportações do cereal.

O El Niño trará riscos climáticos para a nova safra brasileira de grãos 2023/2024.

Item	Página
6ª projeção para a safra brasileira de grãos 2023/2024	03
Clima: projeções para a temporada 2023/2024	14
Custos de produção, relações de troca e margens	22
Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio	44
Soja: tendências de mercado para 2023/2024	53
Milho: tendências de mercado para 2023/2024	85
Trigo: tendências de mercado para 2023/2024	108
Arroz: tendências de mercado para 2023/2024	132
Feijão: tendências de mercado para 2023/2024	150
Algodão: tendências de mercado para 2023/2024	169





Safra de Grãos

6ª Projeção 2023/2024

BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS							
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2023/2024	SAFRA 2022/2023	VAR. SAFRA 2023/2024/ SAFRA 2022/2023 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2022/2023/ SAFRA 2021/2022 (%)
			SETEMBRO	SETEMBRO		2021/2022	
GRÃOS TOTAL	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	78.700	77.979	0,9%	74.311	4,9%
		mil t	332.541	320.789	3,7%	272.495	17,7%
		Kg/ha	4.225	4.114	2,7%	3.667	12,2%
SOJA	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	44.666	44.073	1,3%	41.492	6,2%
		mil t	163.034	154.763	5,3%	125.550	23,3%
		Kg/ha	3.650	3.512	3,9%	3.026	16,0%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	21.994	22.196	-0,9%	21.581	2,9%
		mil t	131.319	130.118	0,9%	113.130	15,0%
		Kg/ha	5.971	5.862	1,8%	5.242	11,8%
ARROZ	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	1.571	1.481	6,1%	1.618	-8,5%
		mil t	11.460	10.034	14,2%	10.789	-7,0%
		Kg/ha	7.297	6.777	7,7%	6.667	1,7%
TRIGO	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	3.587	3.431	4,5%	3.086	11,2%
		mil t	11.435	11.064	3,4%	10.554	4,8%
		Kg/ha	3.188	3.224	-1,1%	3.420	-5,7%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	1.676	1.659	1,0%	1.600	3,6%
		mil t	4.455	4.325	3,0%	3.720	16,3%
		Kg/ha	2.659	2.608	2,0%	2.325	12,2%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	2.684	2.695	-0,4%	2.859	-5,7%
		mil t	3.084	3.068	0,5%	2.990	2,6%
		Kg/ha	1.149	1.138	0,9%	1.046	8,9%
OUTROS GRÃOS	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	2.524	2.444	3,3%	2.075	17,8%
		mil t	7.755	7.417	4,6%	5.761	28,7%
		Kg/ha	3.073	3.035	1,3%	2.777	9,3%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2023/2024	VAR. SAFRA 2024/2025/ SAFRA 2023/2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA ATUAL/ SAFRA ANTERIOR (%)
			SETEMBRO	SETEMBRO		2022/2023	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	8.330	8.288	0,5%	8.293	-0,1%
		mil t	670.520	652.947	2,7%	610.805	6,9%
		t/ha	80,5	78,8	2,2%	73,7	7,0%
CAFÉ	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	1.908	1.903	0,3%	1.842	3,3%
		mil sc 60 Kg	53.275	54.944	-3,0%	50.875	8,0%
		60 Kg/ha	27,9	28,9	-3,3%	27,6	4,5%
LARANJA	ÁREA PRODUÇÃO RENDIMENTO	mil ha	639	644	-0,7%	644	-0,1%
		mil t	18.242	18.015	1,3%	18.015	0,0%
		t/ha	28,6	28,0	2,0%	28,0	0,1%

FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2022/2023 A 2024/2025: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

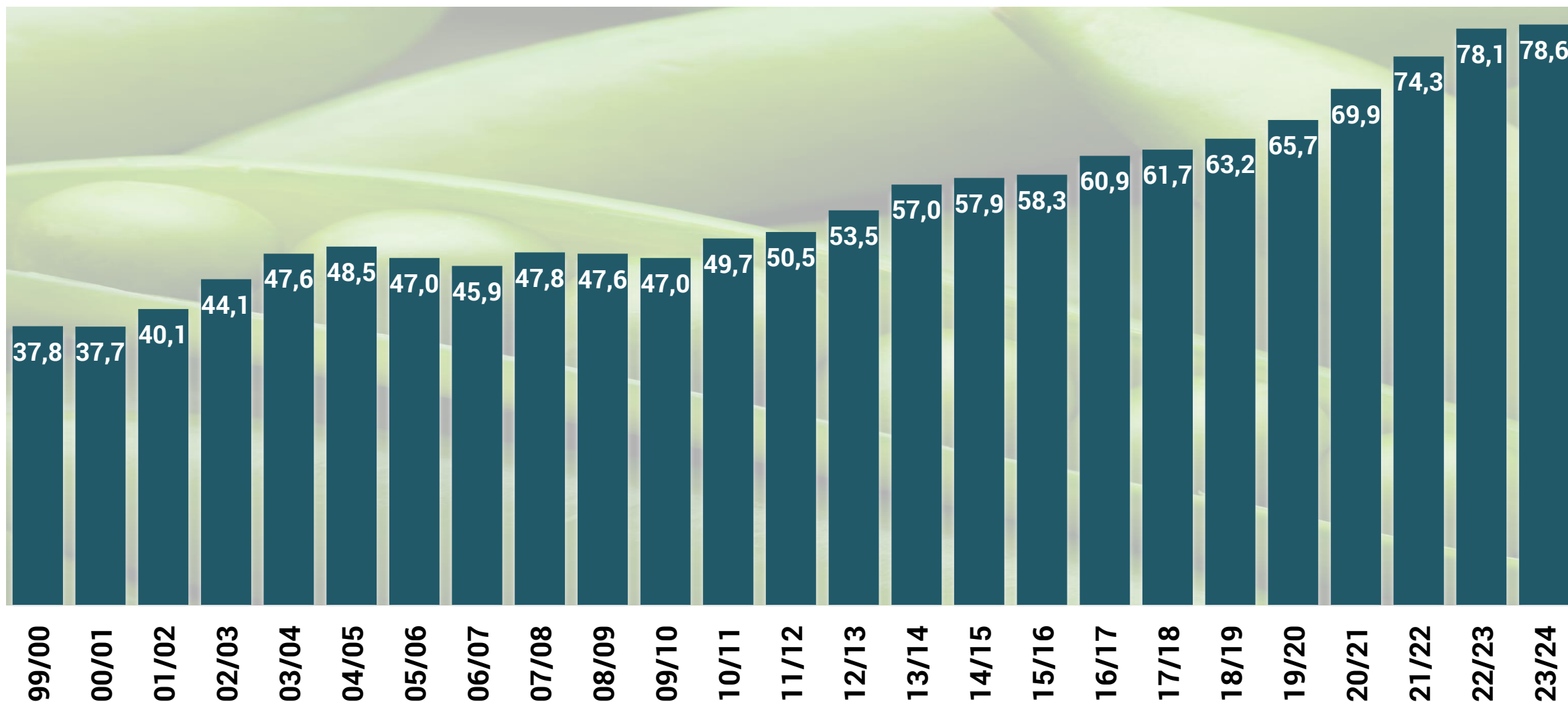


GRÃOS: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (mil ha)			PRODUTIVIDADE (Kg/ha)			PRODUÇÃO (mil t)		
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)
NORTE	4.596,0	4.647,0	1,1%	3.667	3.635	-0,9%	16.852,8	16.889,6	0,2%
RR	149,7	155,7	4,0%	3.636	3.631	-0,1%	544,3	565,4	3,9%
RO	946,3	947,7	0,1%	3.962	3.954	-0,2%	3.748,9	3.747,6	0,0%
AC	63,8	63,8	0,1%	2.978	3.134	5,2%	190,0	200,1	5,3%
AM	19,8	19,9	0,5%	2.783	2.758	-0,9%	55,1	54,9	-0,4%
AP	12,4	12,7	2,5%	1.968	1.962	-0,3%	24,4	24,9	2,2%
PA	1.442,3	1.459,5	1,2%	3.122	3.059	-2,0%	4.502,3	4.464,5	-0,8%
TO	1.961,7	1.987,6	1,3%	3.970	3.941	-0,7%	7.787,8	7.832,3	0,6%
NORDESTE	9.462,0	9.401,5	-0,6%	3.153	3.057	-3,0%	29.835,6	28.744,3	-3,7%
MA	1.900,0	1.903,7	0,2%	3.876	3.852	-0,6%	7.365,1	7.333,8	-0,4%
PI	1.918,3	1.914,3	-0,2%	3.491	3.512	0,6%	6.697,4	6.722,8	0,4%
CE	938,9	942,4	0,4%	684	733	7,1%	642,2	690,5	7,5%
RN	99,0	99,1	0,1%	566	596	5,3%	56,0	59,1	5,5%
PB	219,3	219,7	0,2%	699	709	1,5%	153,2	155,7	1,7%
PE	393,7	398,2	1,1%	745	715	-3,9%	293,2	284,9	-2,8%
AL	97,8	101,3	3,6%	1.816	2.194	20,8%	177,6	222,3	25,2%
SE	188,5	191,3	1,5%	5.253	5.343	1,7%	990,1	1.022,1	3,2%
BA	3.706,5	3.631,6	-2,0%	3.632	3.374	-7,1%	13.460,8	12.253,2	-9,0%
CENTRO-OESTE	34.618,6	34.818,6	0,6%	4.643	4.587	-1,2%	160.727,4	159.724,0	-0,6%
MT	21.020,5	21.193,3	0,8%	4.790	4.715	-1,6%	100.690,8	99.926,9	-0,8%
MS	6.321,4	6.329,3	0,1%	4.296	4.292	-0,1%	27.153,8	27.163,2	0,0%
GO	7.098,2	7.111,4	0,2%	4.517	4.470	-1,0%	32.060,1	31.785,1	-0,9%
DF	178,5	184,6	3,4%	4.609	4.598	-0,2%	822,7	848,7	3,2%
SUDESTE	6.987,8	7.043,0	0,8%	4.310	4.243	-1,5%	30.116,9	29.885,7	-0,8%
MG	4.343,5	4.358,5	0,3%	4.312	4.264	-1,1%	18.727,9	18.584,0	-0,8%
ES	24,3	22,2	-8,6%	2.477	2.382	-3,9%	60,2	52,9	-12,2%
RJ	3,2	3,2	-1,3%	3.313	3.400	2,6%	10,6	10,7	1,3%
SP	2.616,8	2.659,2	1,6%	4.325	4.226	-2,3%	11.318,2	11.238,1	-0,7%
SUL	22.314,1	22.790,3	2,1%	3.731	4.269	14,4%	83.256,3	97.297,8	16,9%
PR	10.666,2	10.803,2	1,3%	4.362	4.325	-0,8%	46.520,7	46.727,9	0,4%
SC	1.379,0	1.375,9	-0,2%	5.188	5.123	-1,3%	7.153,9	7.048,2	-1,5%
RS	10.268,9	10.611,3	3,3%	2.881	4.101	42,4%	29.581,7	43.521,7	47,1%
BRASIL	77.978,5	78.700,4	0,9%	4.114	4.225	2,7%	320.789,0	332.541,4	3,7%

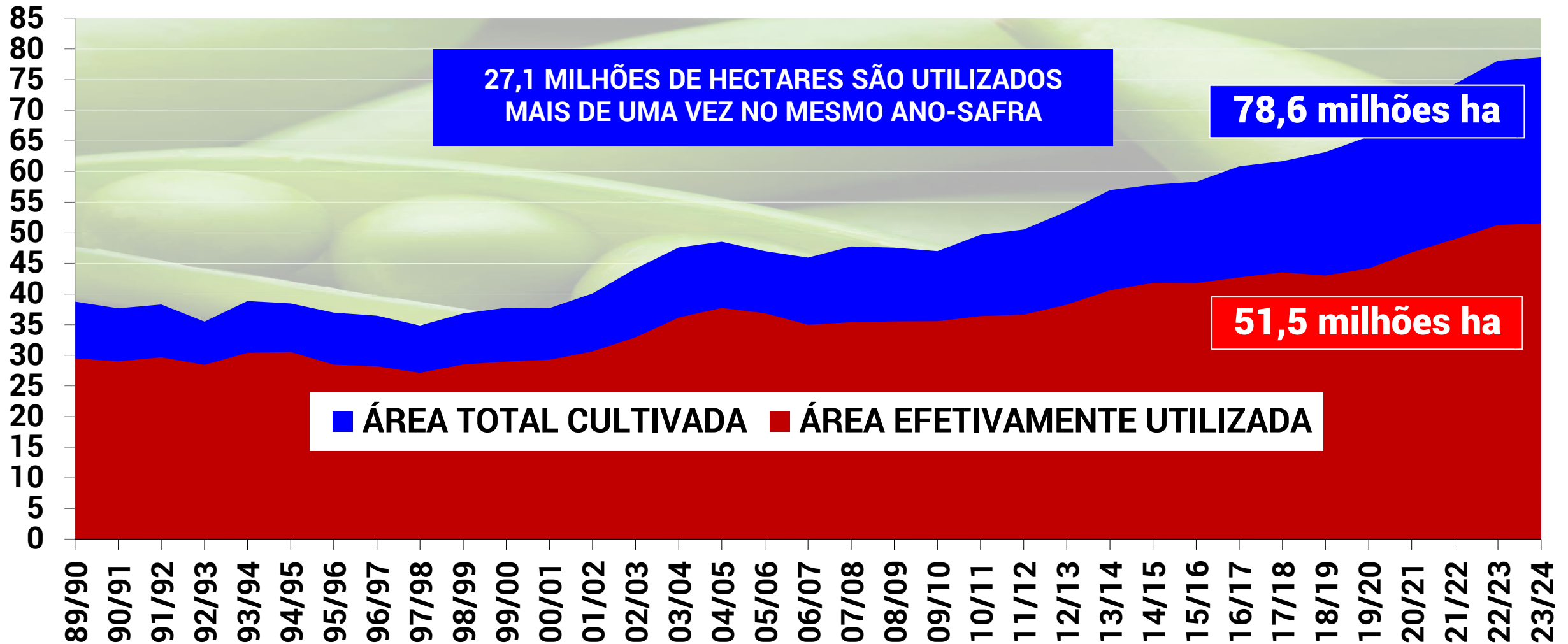


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



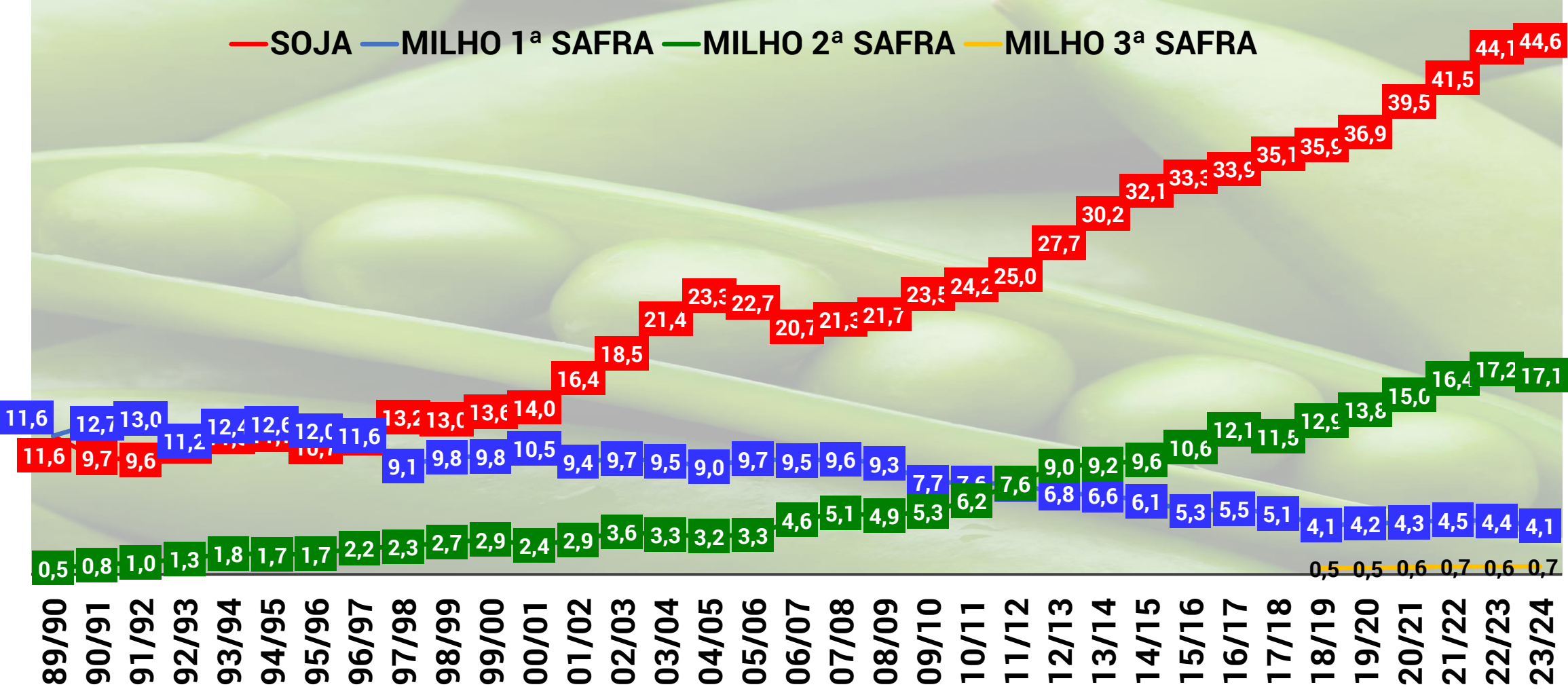
ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES



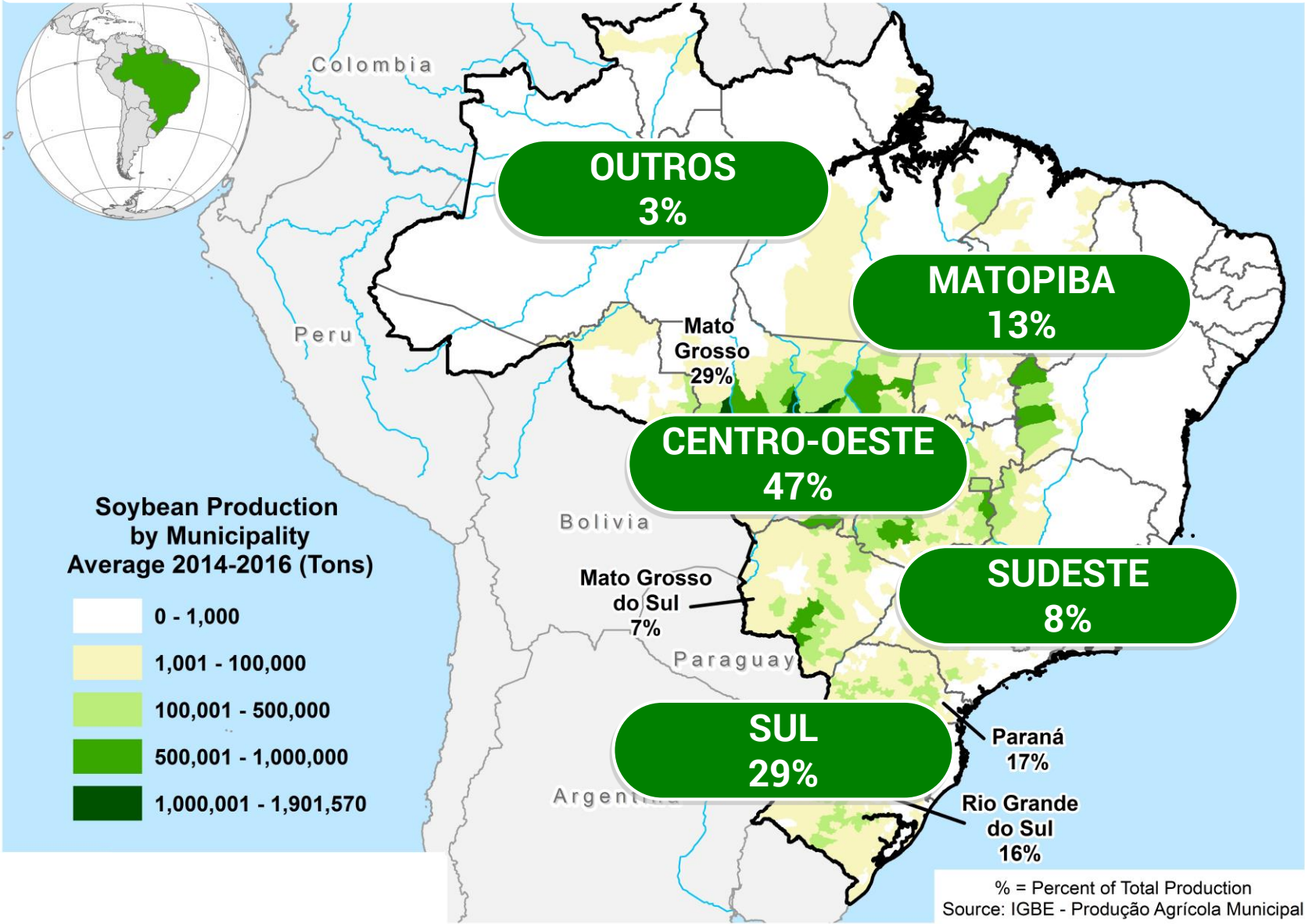
SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



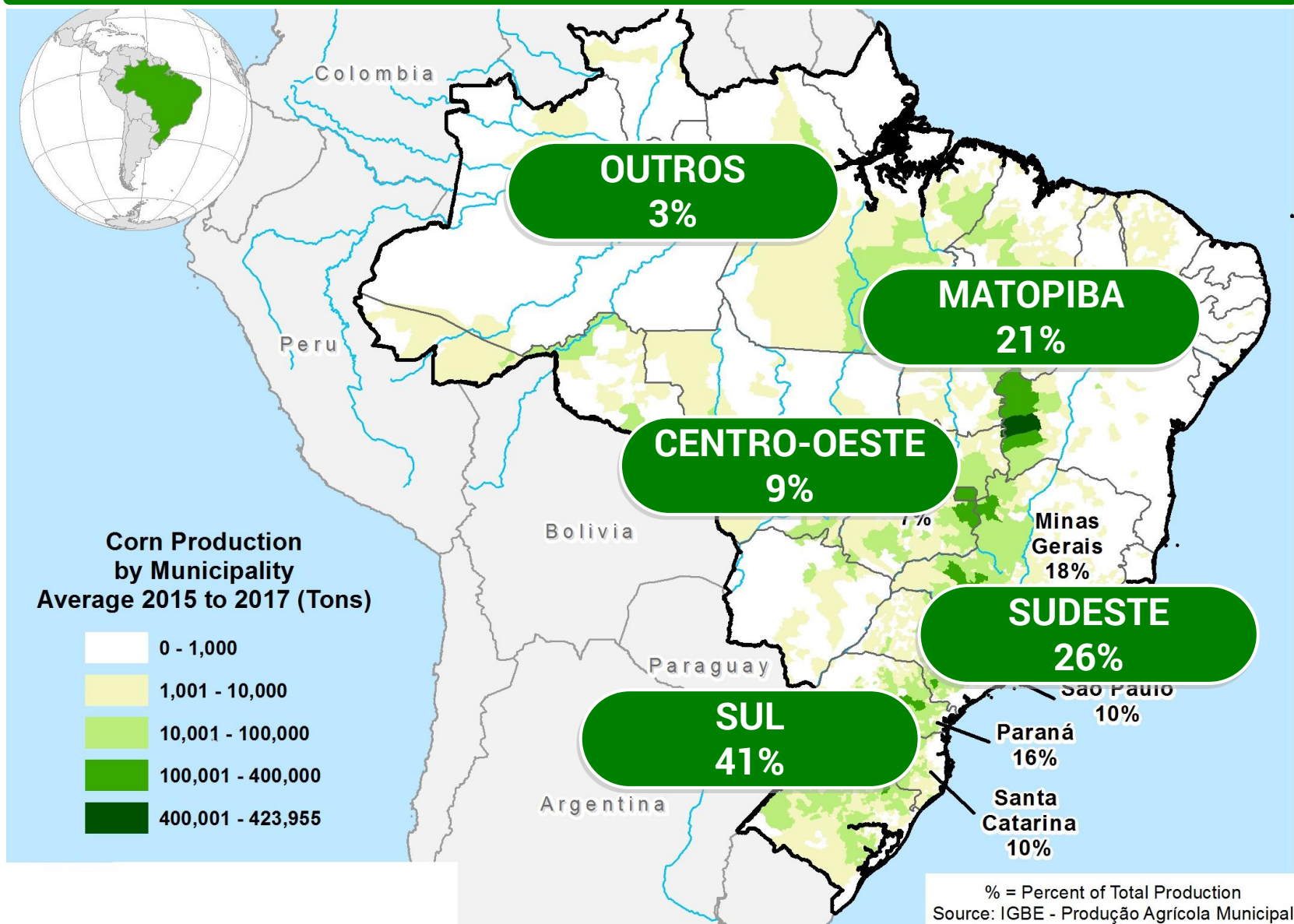


SOJA: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2023/2024



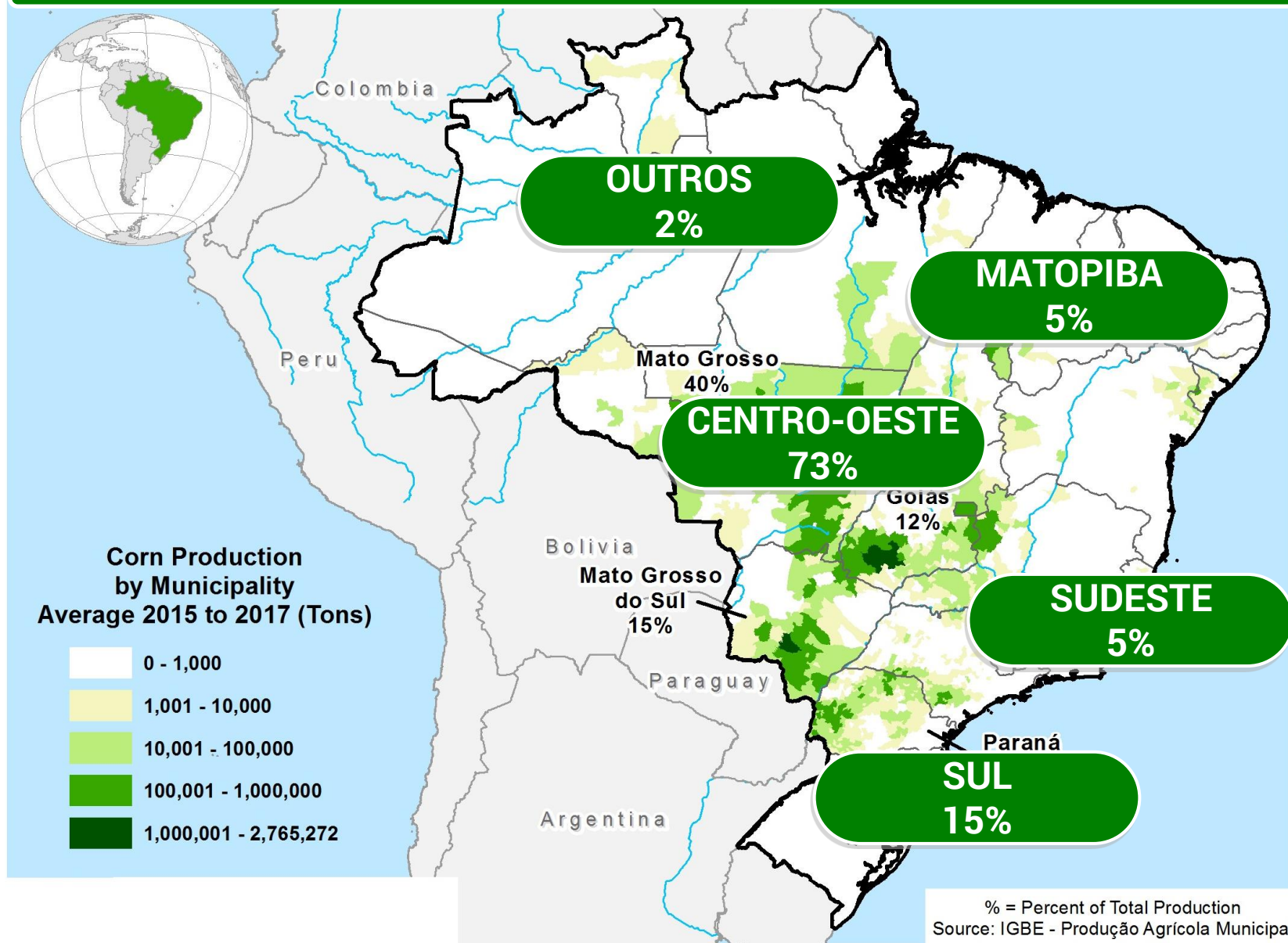


MILHO 1ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2023/2024

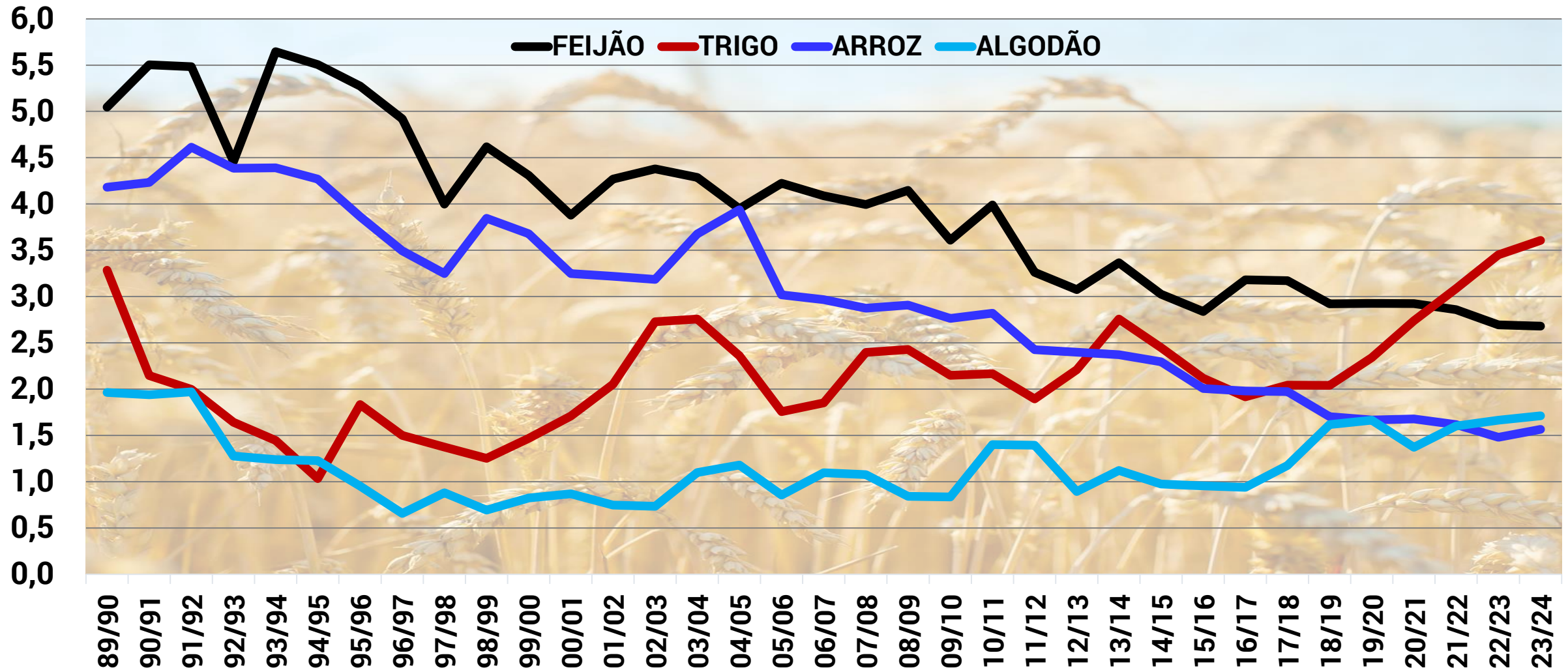




MILHO 2ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2023/2024



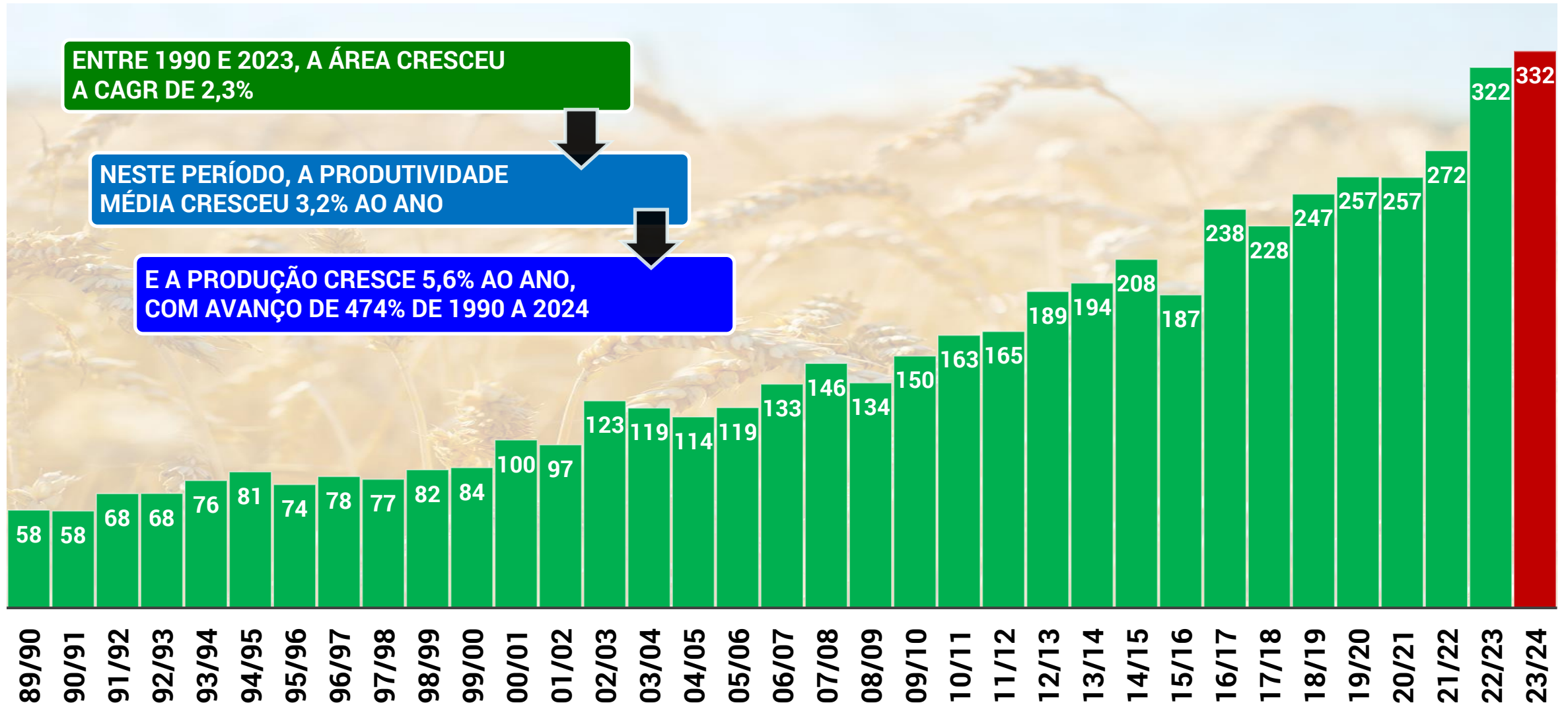
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2023/2024

- ✓ Segundo relatório da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration) dos EUA, as anomalias atmosféricas do Pacífico tropical mostram condições de El Niño.
- ✓ O fenômeno, chamado tecnicamente de El Niño/Oscilação do Sul (ENSO), é monitorado desde o norte da Austrália até o Equador na América do Sul e dividido em 4 setores.
- ✓ El Niño: caracterizado por Oceanic Nino Index (ONI) positivo, maior ou igual a 0,5°C: pelos padrões históricos, para ser classificado como episódio completo de El Niño ou La Niña, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas, de 3 meses sobrepostos.
- ✓ Os modelos indicam que o El Niño persistirá no verão do Hemisfério Sul de 2023/2024.
- ✓ Há 95% de probabilidade de que o El Niño permaneça ativo entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024.
- ✓ No Brasil, o El Niño atua reforçando o calor no verão e tornando o inverno menos rigoroso.



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2023/2024

- ✓ O El Niño tende a causar, em geral, um clima mais seco e quente na Ásia e mais úmido e frio na América Latina e, portanto, afeta as produções agrícolas locais.
- ✓ Historicamente, a produção de arroz, de cana-de-açúcar e de óleo de palma são afetadas negativamente na Ásia, enquanto a produção de soja pode crescer na América do Sul.
- ✓ No Brasil, historicamente, o El Niño traz maiores riscos de estiagens para a região Nordeste e Matopiba e chuvas acima da média na região Sul do País.
- ✓ El Niños moderados e fortes são normalmente associados a temperaturas mais altas, com excesso de chuva no Sul e Sudeste do Brasil e secas no Norte e Nordeste – embora possam ocorrer desvios significativos nesse padrão.
- ✓ Para fins históricos, os períodos abaixo e acima do normal são coloridos em azul e vermelho no slide a seguir, quando o limite é atingido por um mínimo de 5 temporadas consecutivas de sobreposição.



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1					

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE



CLIMA: IMPACTOS ESPERADOS NO BRASIL EM 2023/2024

- ✓ **Região Norte:** redução das chuvas na região amazônica, favorecendo a formação de algumas estiagens cíclicas e intensificando a proliferação de queimadas.
- ✓ **Região Nordeste:** no litoral, aumento da intensidade e frequência de chuvas, já no interior dos Estados se espera temperaturas acima da média na região semiárida. Maiores riscos de estiagens para a região Nordeste e cinturão produtor de grãos do Matopiba.
- ✓ **Região Centro-Oeste:** mudanças no padrão de chuvas, encurtando sua frequência. Maior risco de ocorrência de alternância entre chuvas fortes e veranicos prolongados. As primeiras chuvas na época do início da safra do verão (1ª safra 2023/2024) não devem ser suficientes para as plantações. No caso das chuvas fortes, é recomendável implementar ações que mitiguem a erosão dos solos e para reduzir os riscos dos veranicos podem ser utilizadas cultivares de ciclo intermediário. A temperatura vai aumentar acima da média, com maior risco para o andamento da qualidade da safra de grãos 2023/2024.



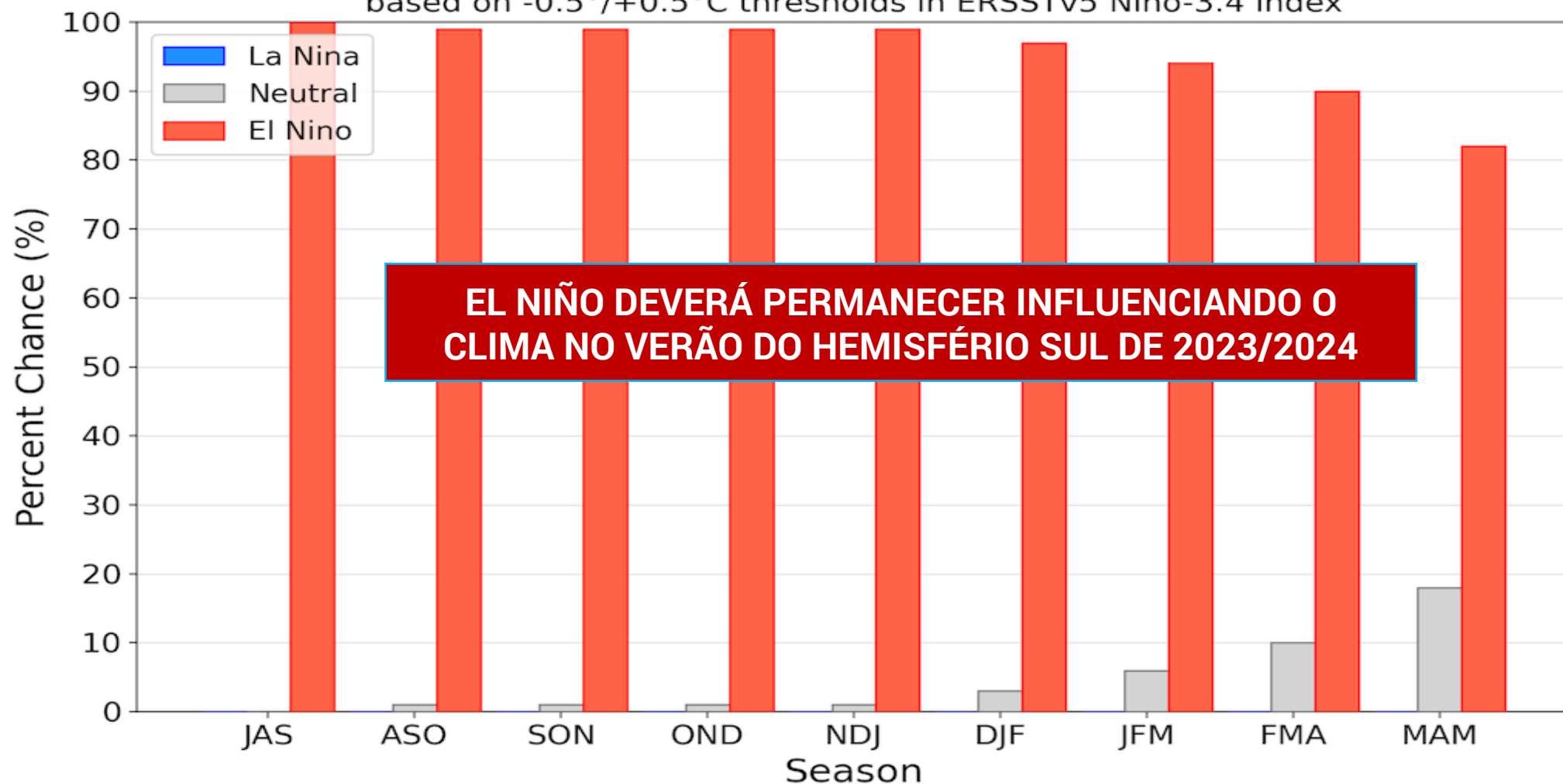
CLIMA: IMPACTOS ESPERADOS NO BRASIL EM 2023/2024

- ✓ **Região Sudeste:** o regime de chuvas vai ter mudanças no padrão, reduzindo frequência e intensidade. Alta probabilidade de alternância entre chuvas fortes e veranicos mais prolongados que a média dos anos anteriores. Chuvas na época de início da safra de verão (1ª safra 2023/2024) não devem ser suficientes para garantir o início das plantações. Deve-se esperar sequência de várias chuvas fortes para dar início à plantação da safra.
- ✓ **Região Sul:** aumento da frequência e intensificação de chuvas torrenciais, acima das médias históricas entre os meses de agosto e outubro. Maior probabilidade de problemas de erosão nos solos aráveis e aumento dos rios nas bacias hidrográficas, com maior atenção às ações agrícolas que mitiguem os efeitos. A Região Sul vai experimentar excesso de umidade que atrapalha culturas de inverno como o trigo, aumentando a intensidade de doenças, colheita, início do plantio da safra de verão (1ª safra 2023/2024) e o bom andamento da qualidade das pastagens. Em agosto e setembro, há possibilidade de termos períodos curtos de frios mais intensos causados por massas de ar polar.

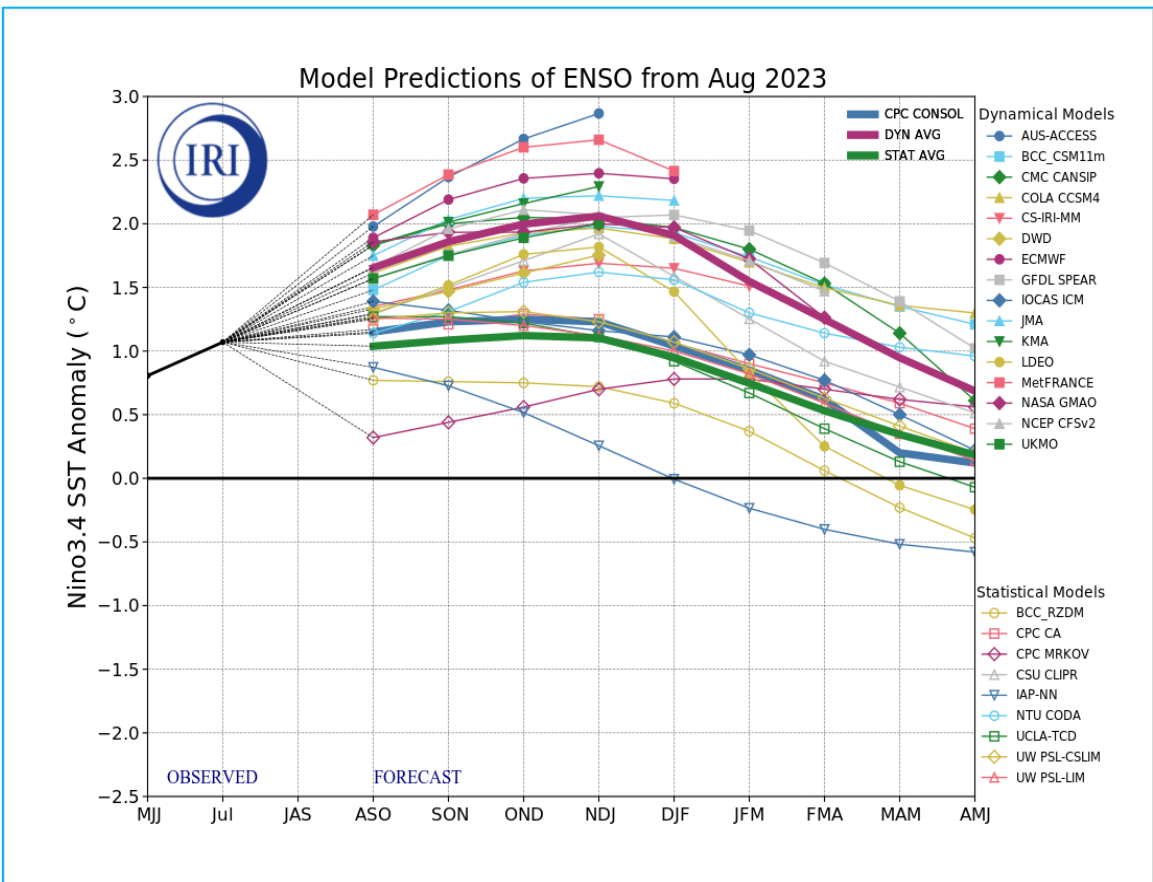


Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued Aug. 2023)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



[illegible]



Nearly all models indicate El Niño will persist through the Northern Hemisphere winter 2023-2024. At its peak (November-January), **a strong El Niño** (ONI values at or greater than 1.5°C) is indicated by the dynamical model average.

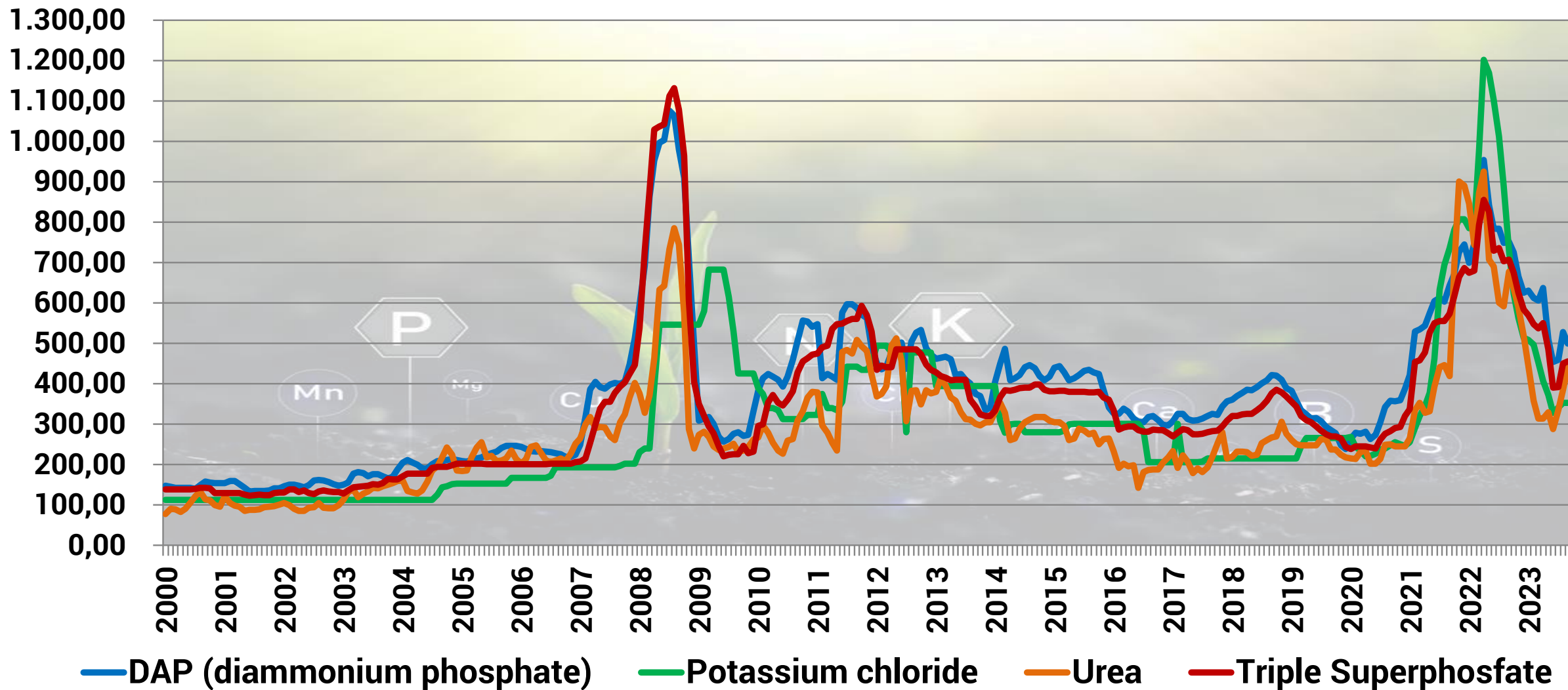




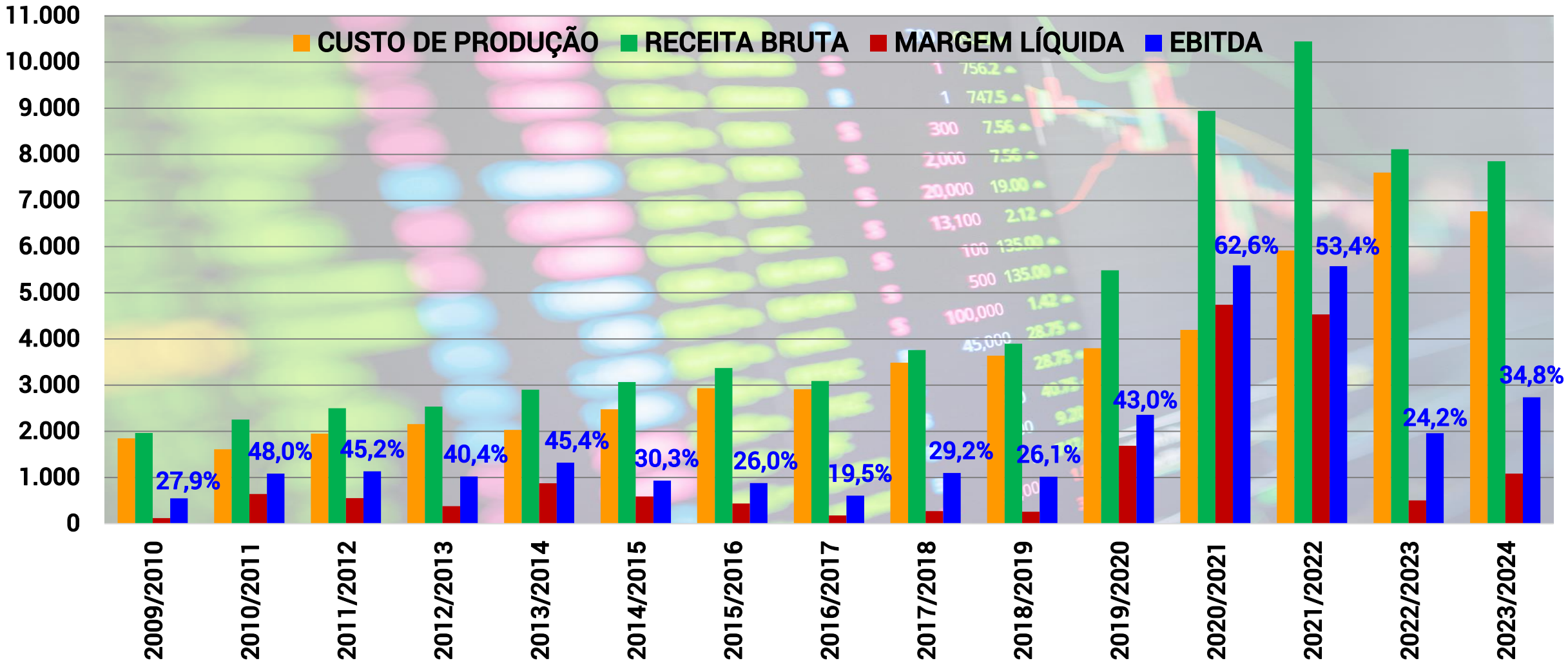
Custos de Produção e Margens de Rentabilidade - Safra 2023/2024



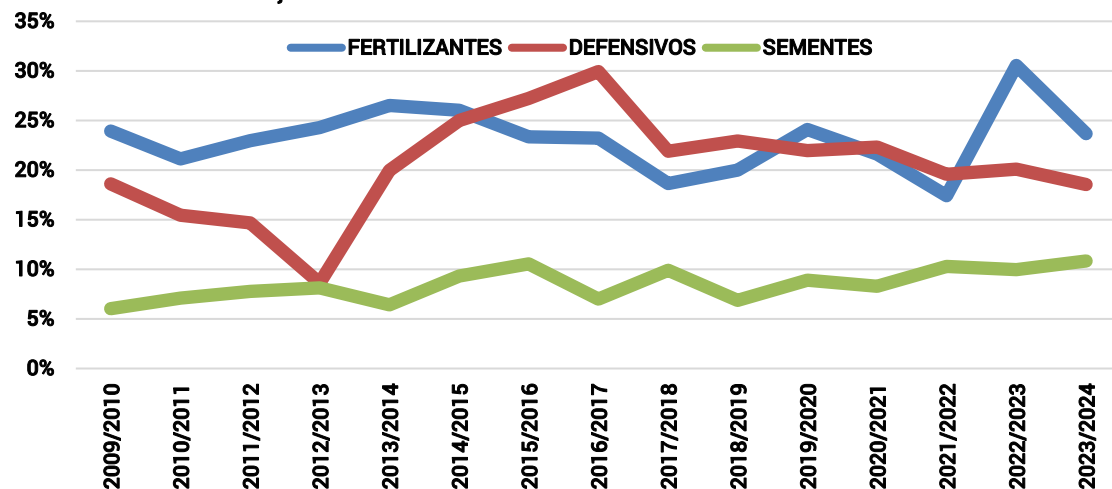
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



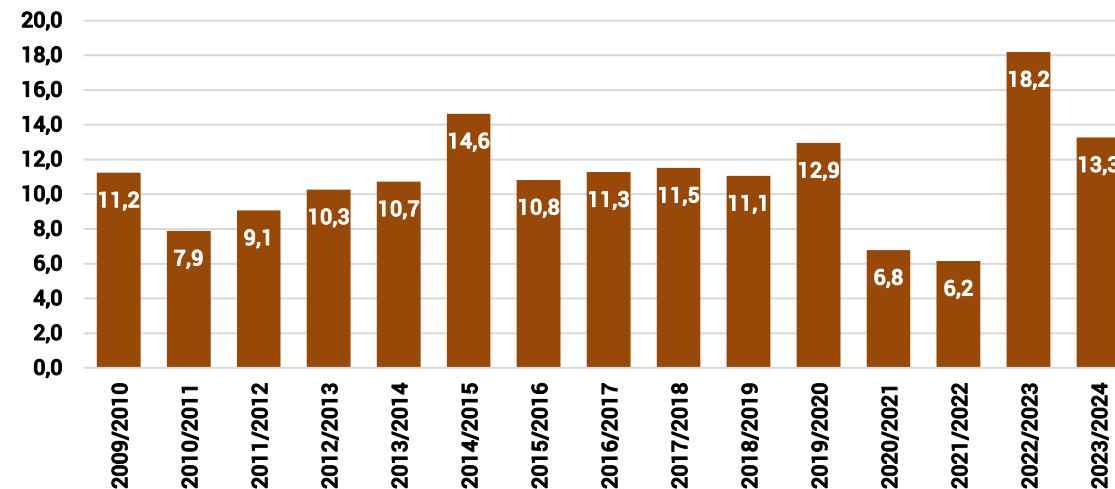
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



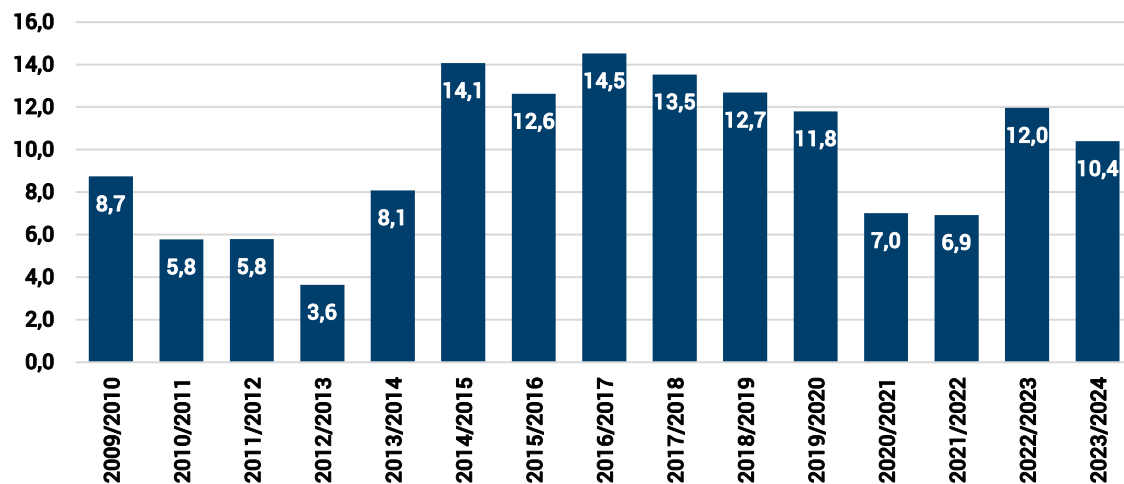
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



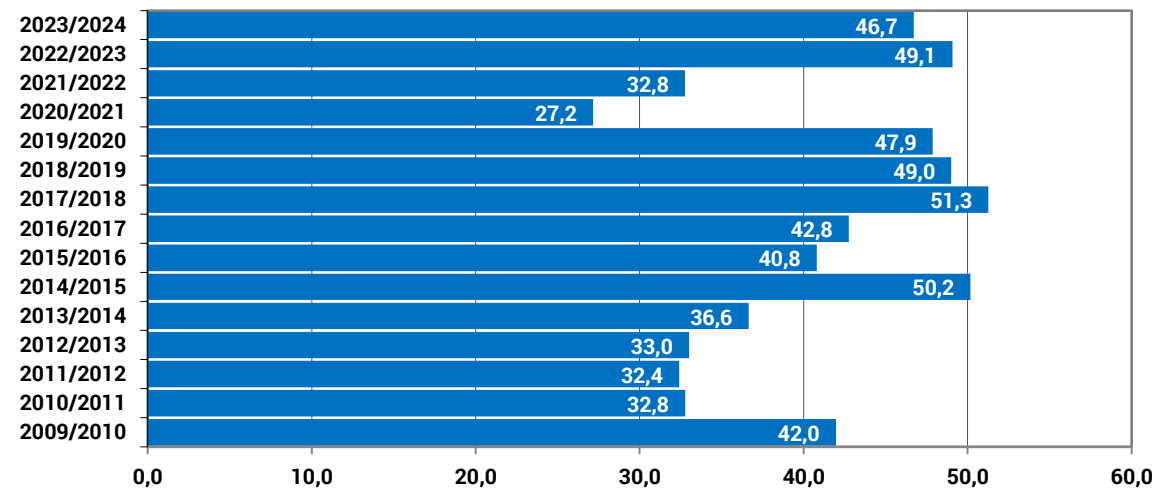
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



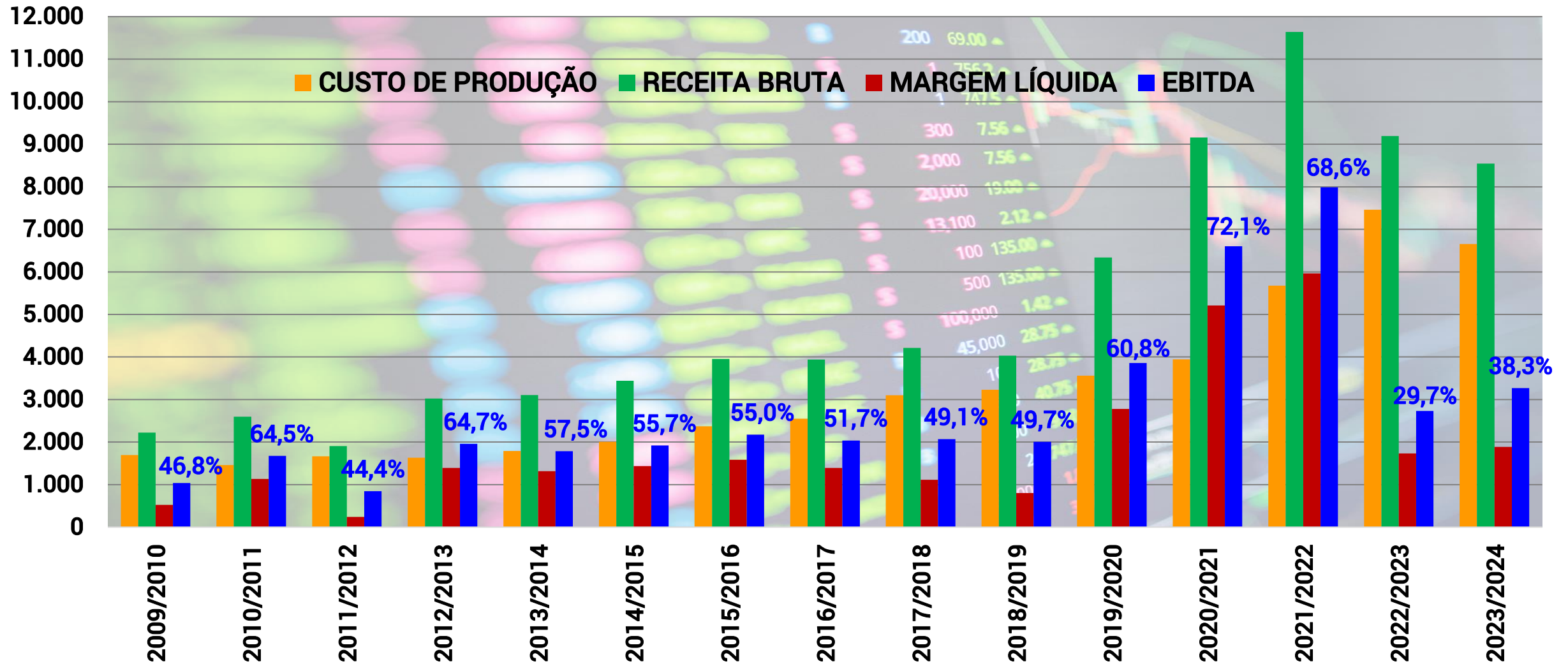
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



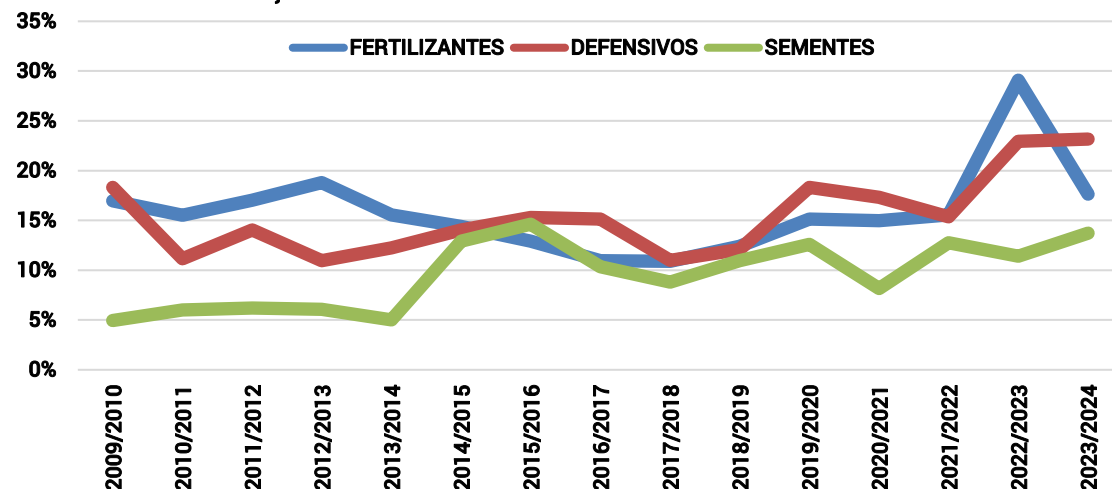
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



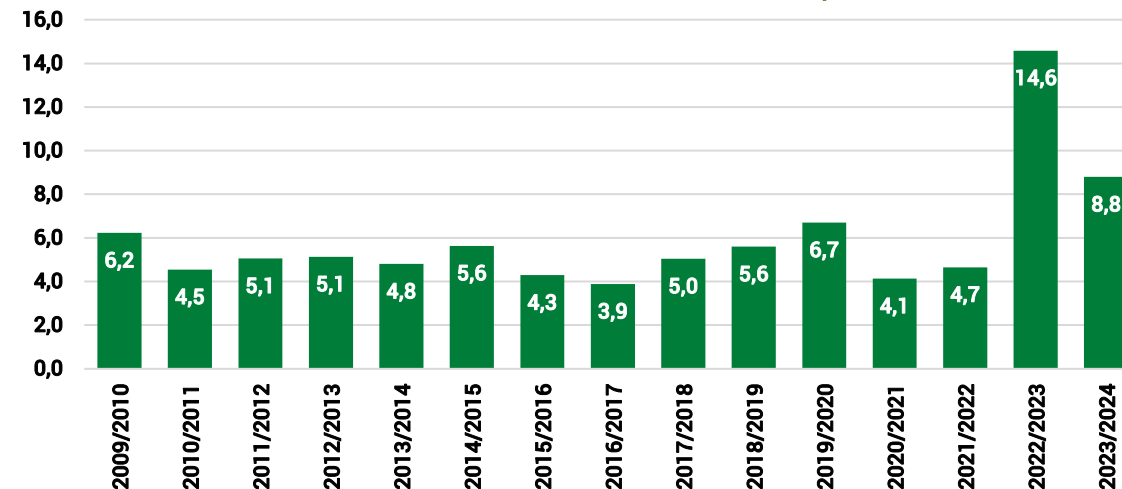
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



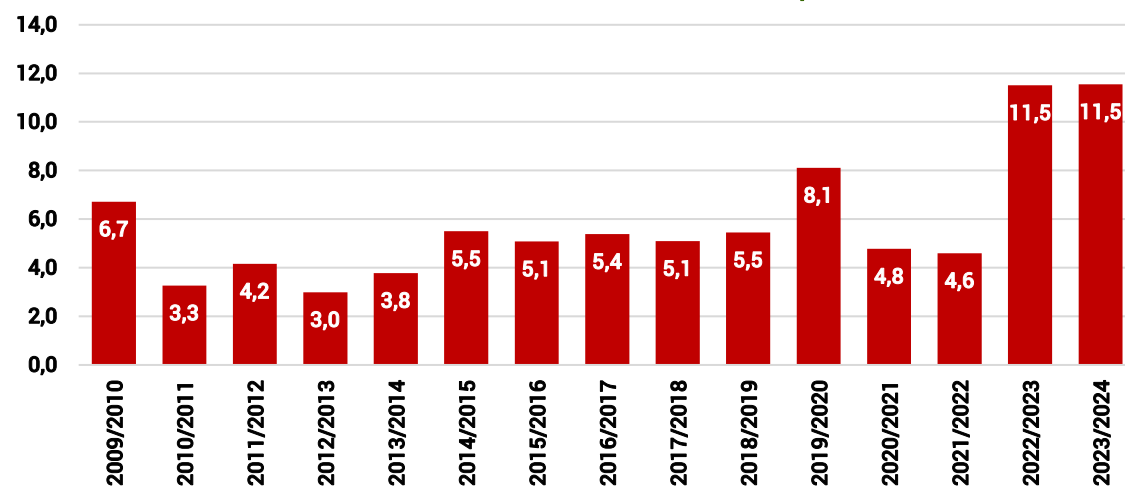
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



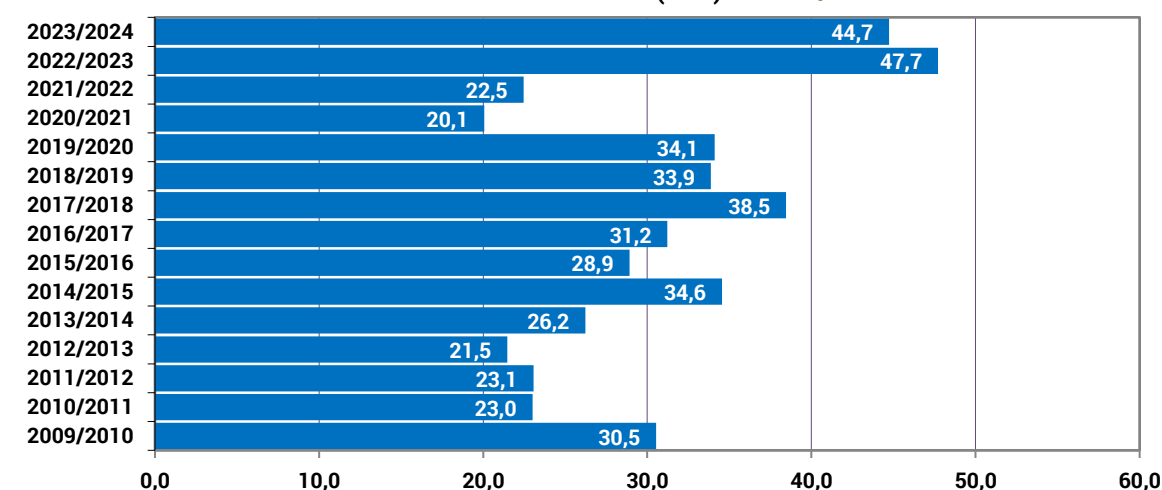
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



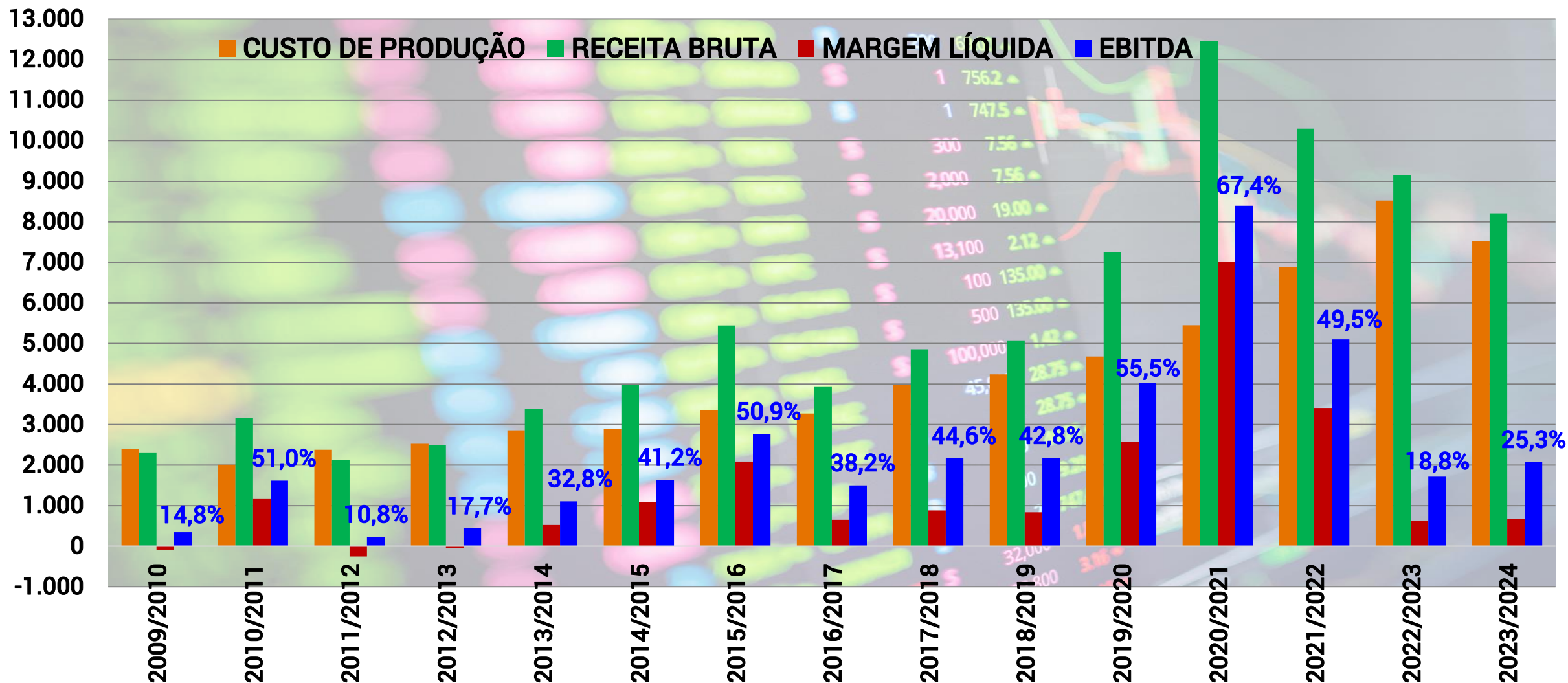
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



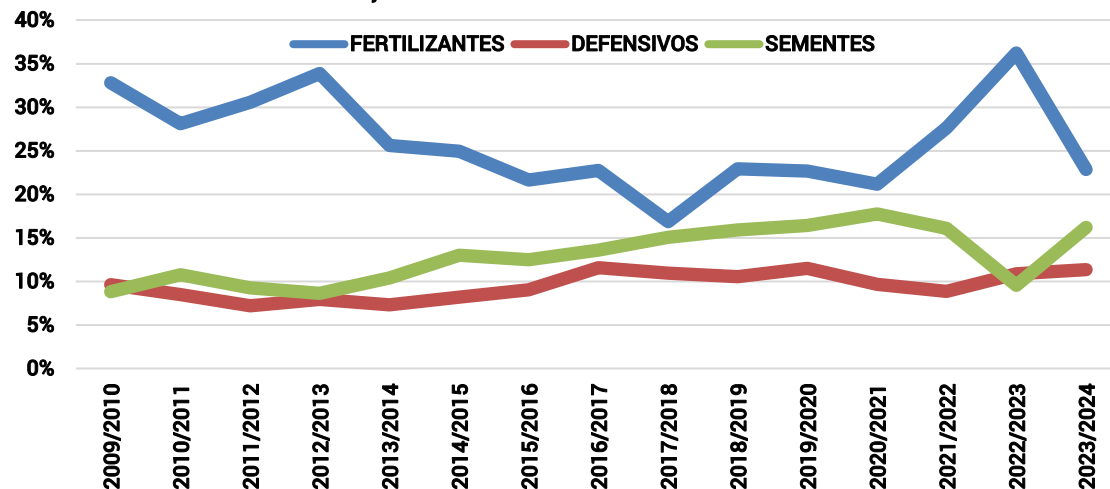
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



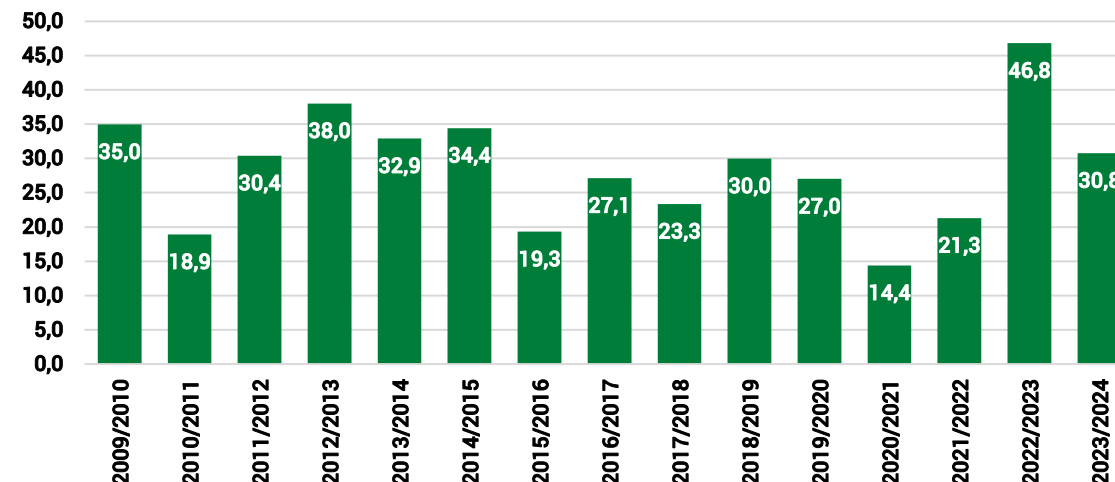
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



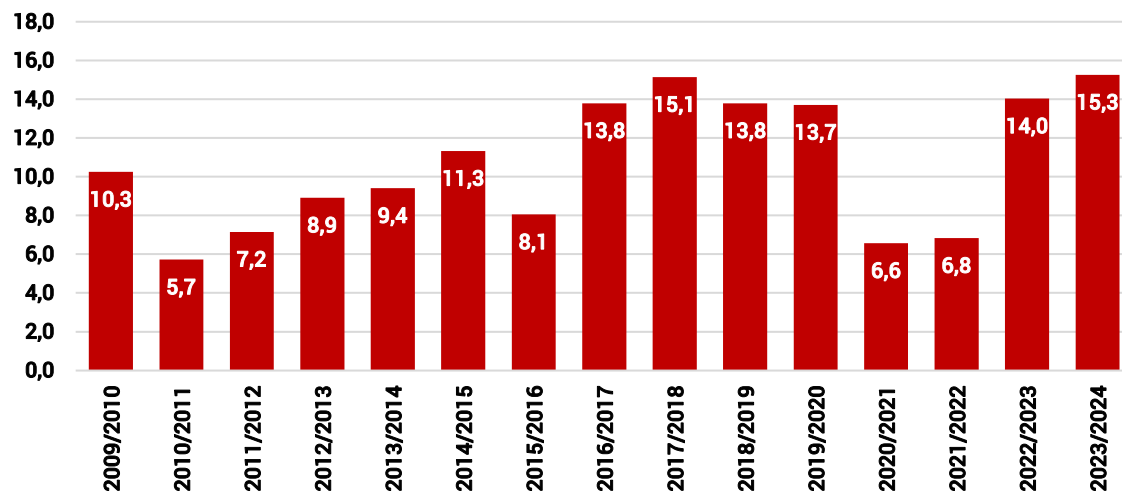
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



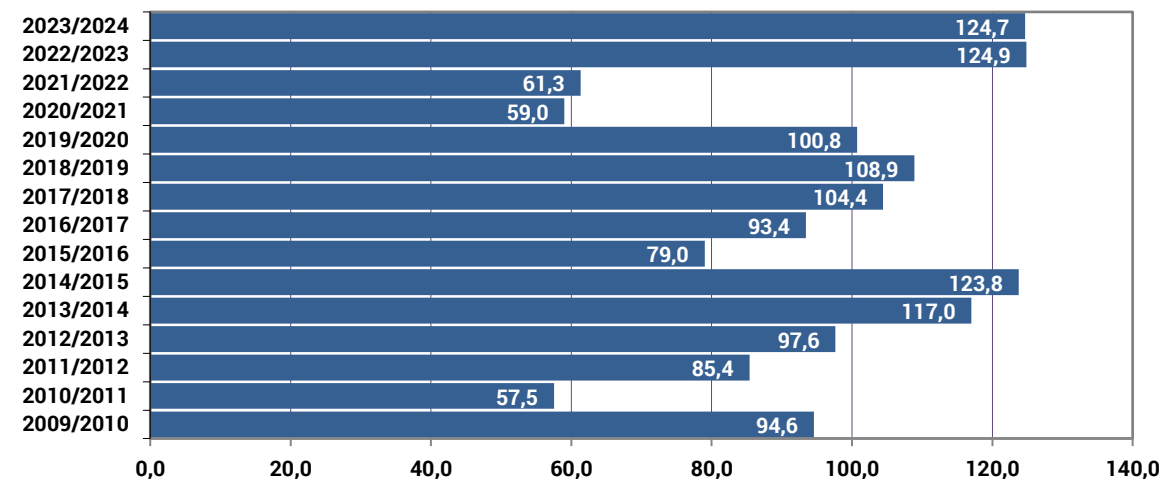
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



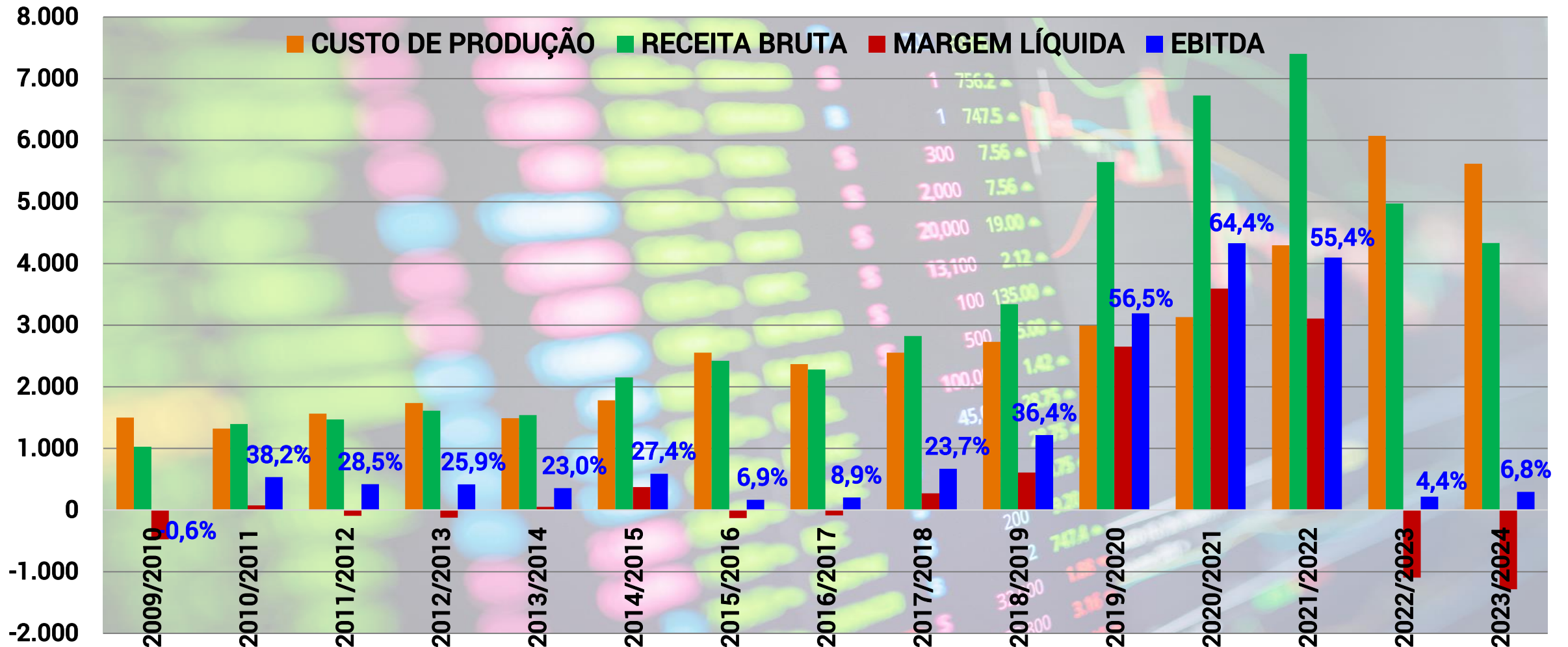
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



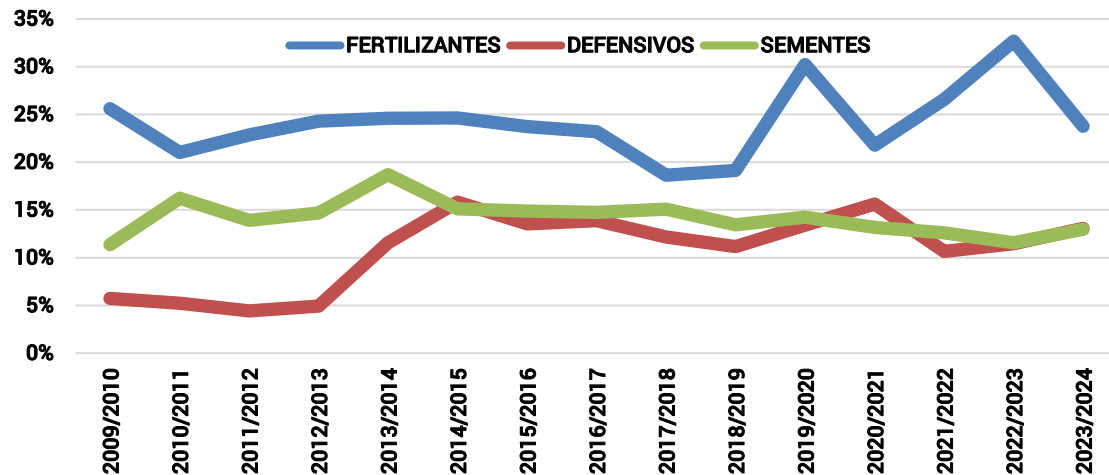
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



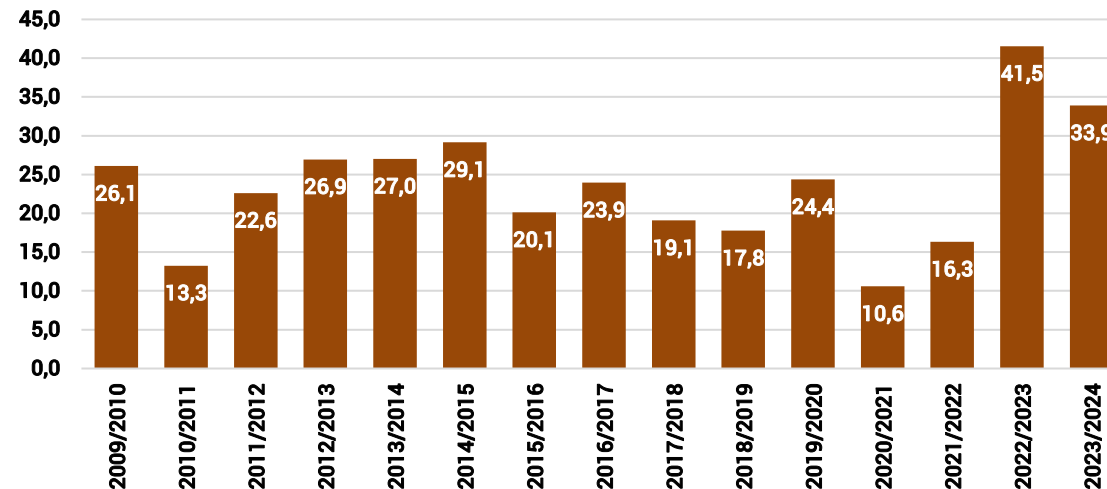
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



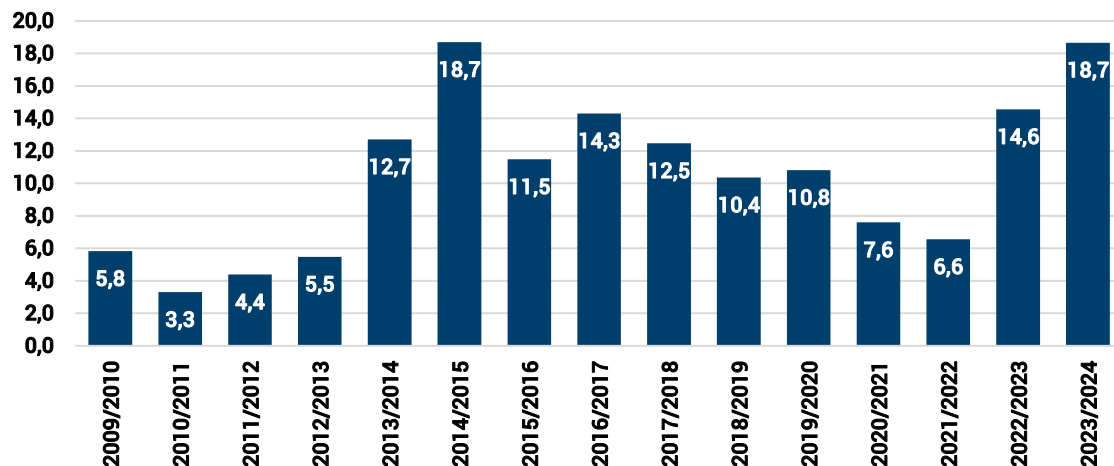
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



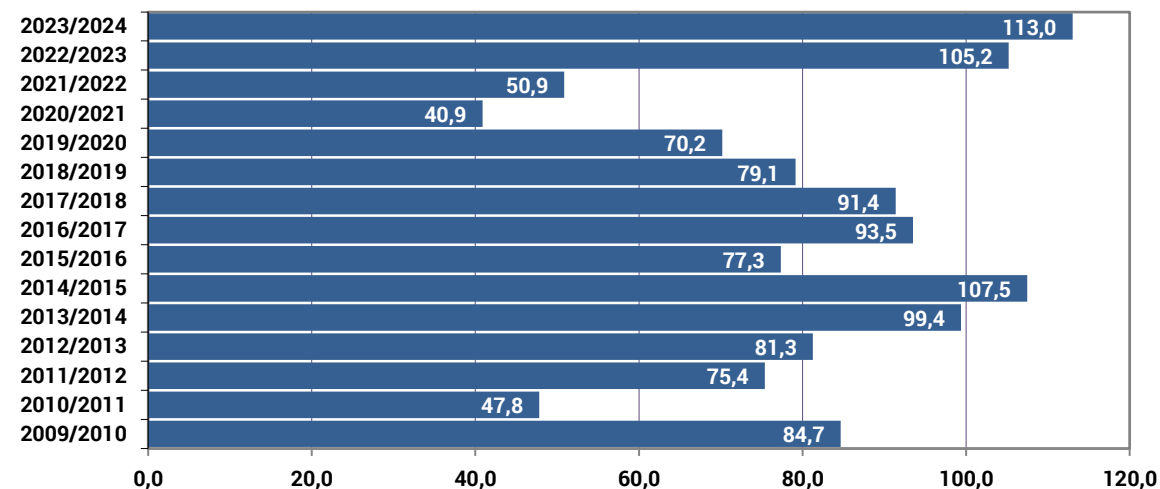
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



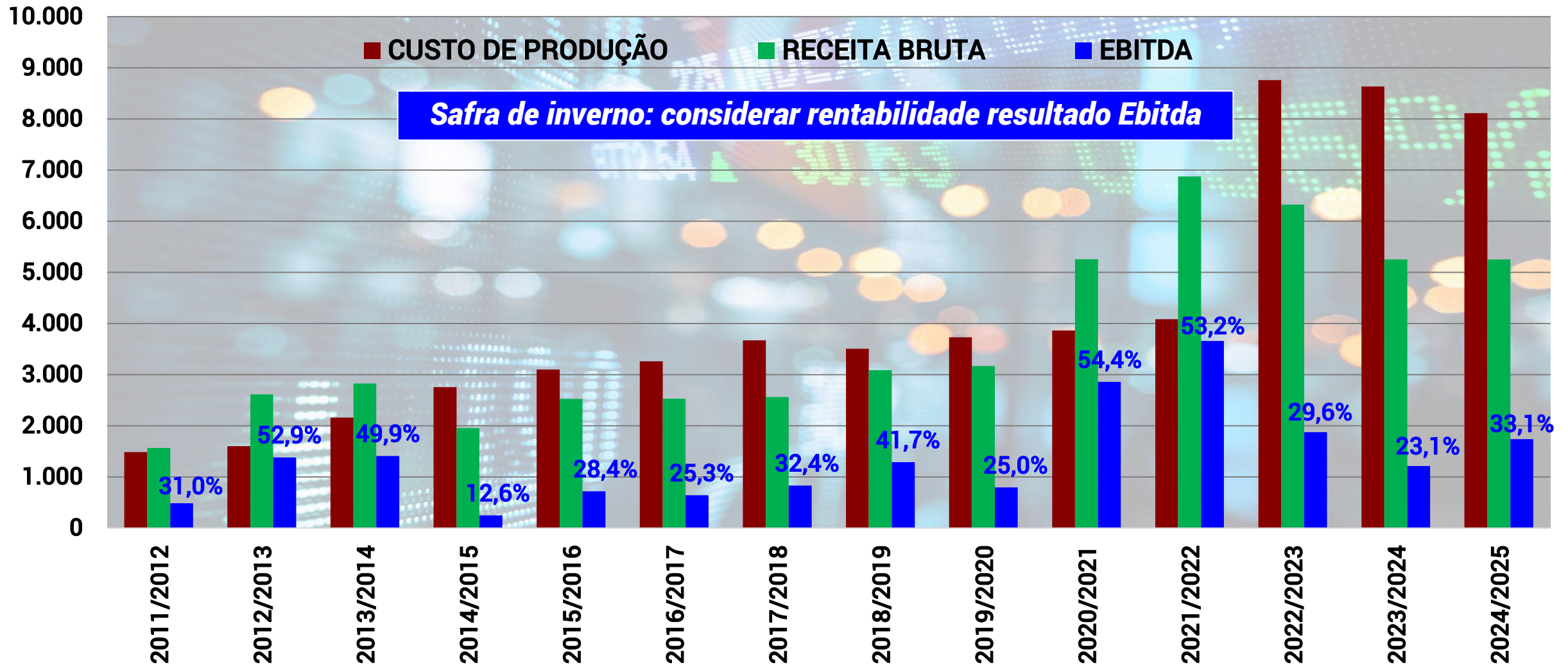
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



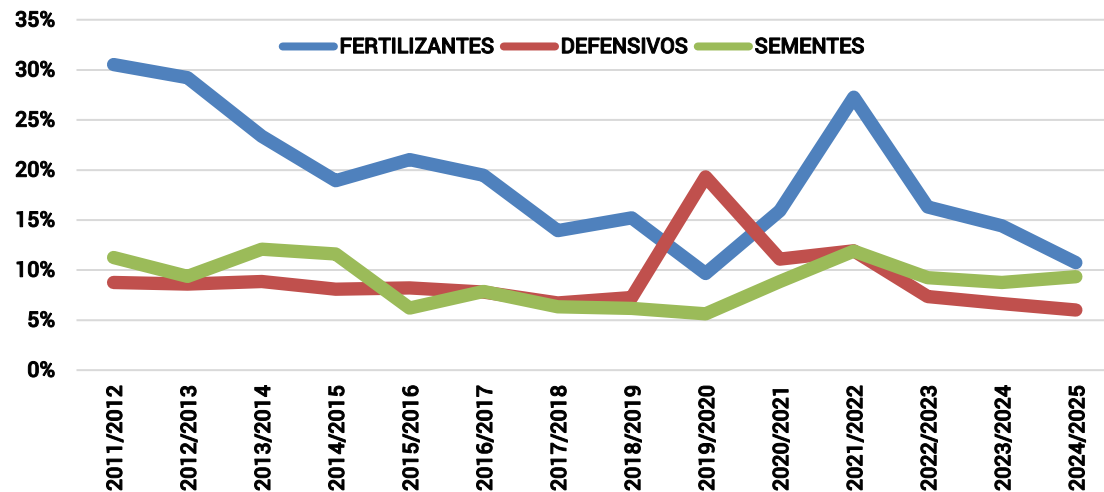
MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



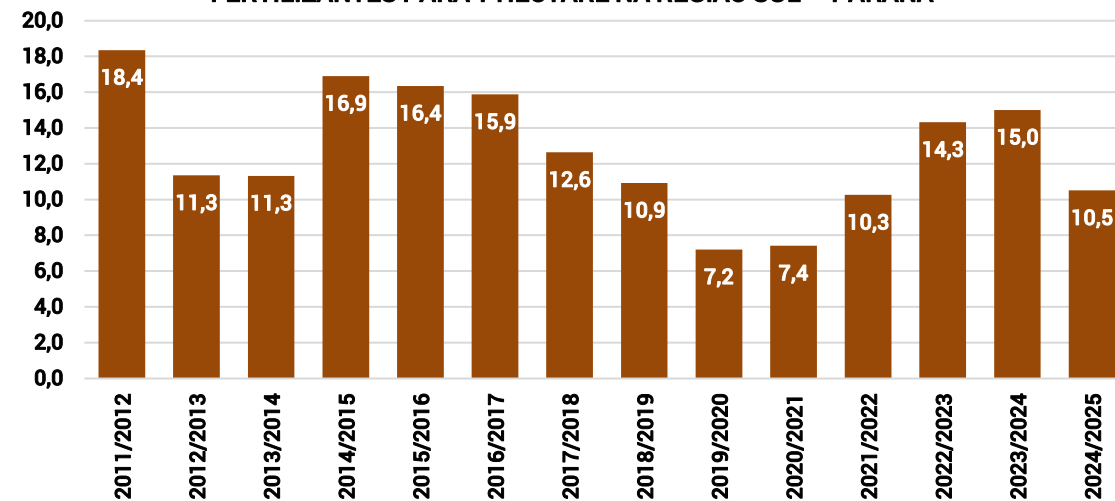
TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL



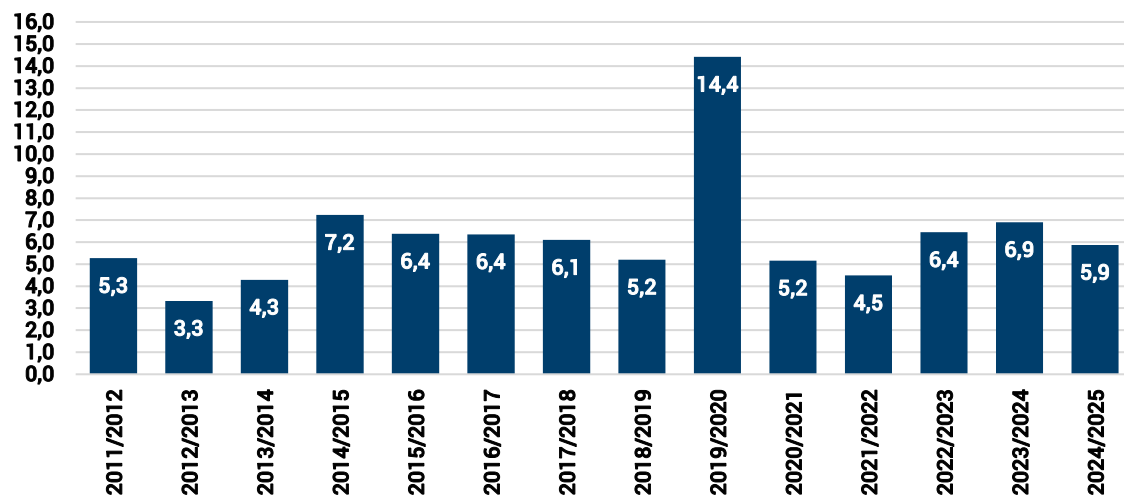
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



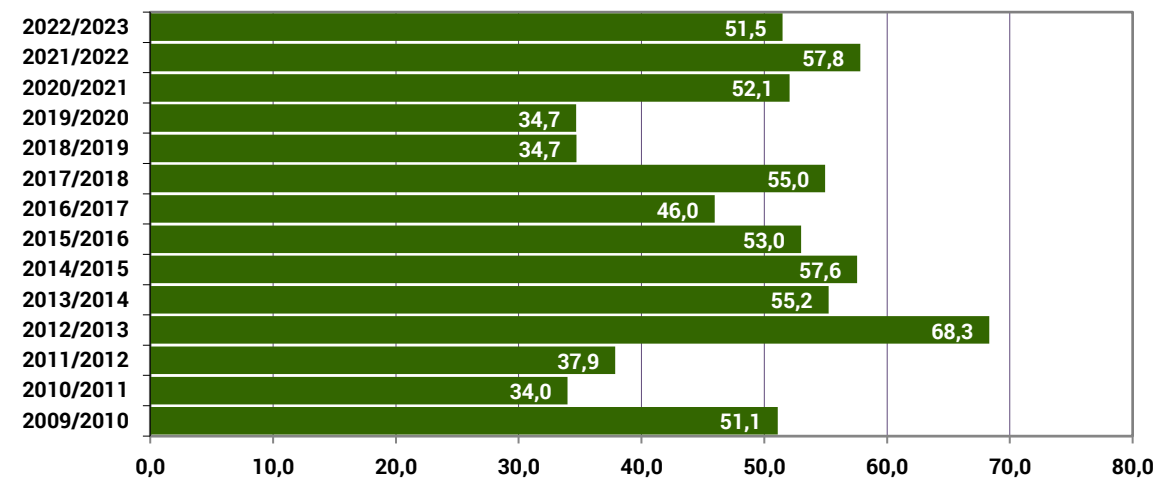
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



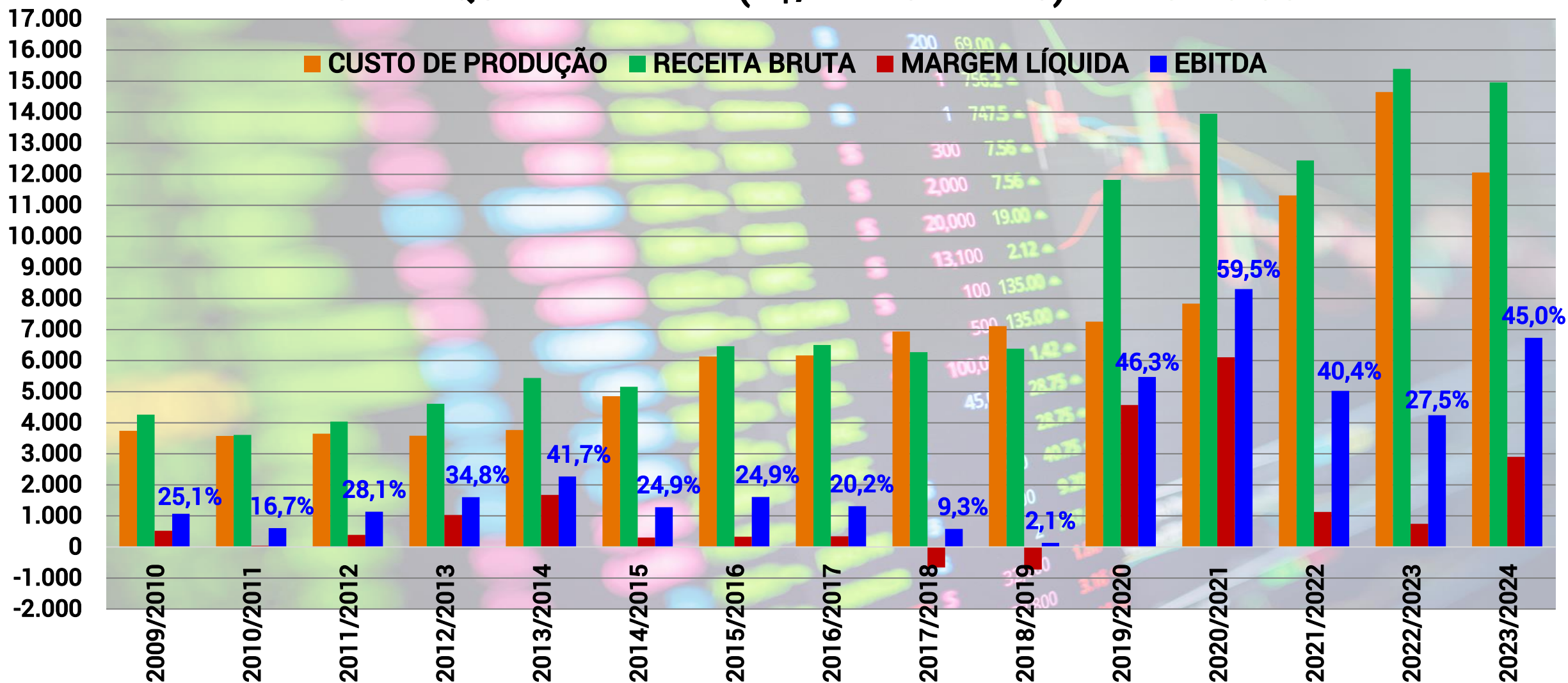
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



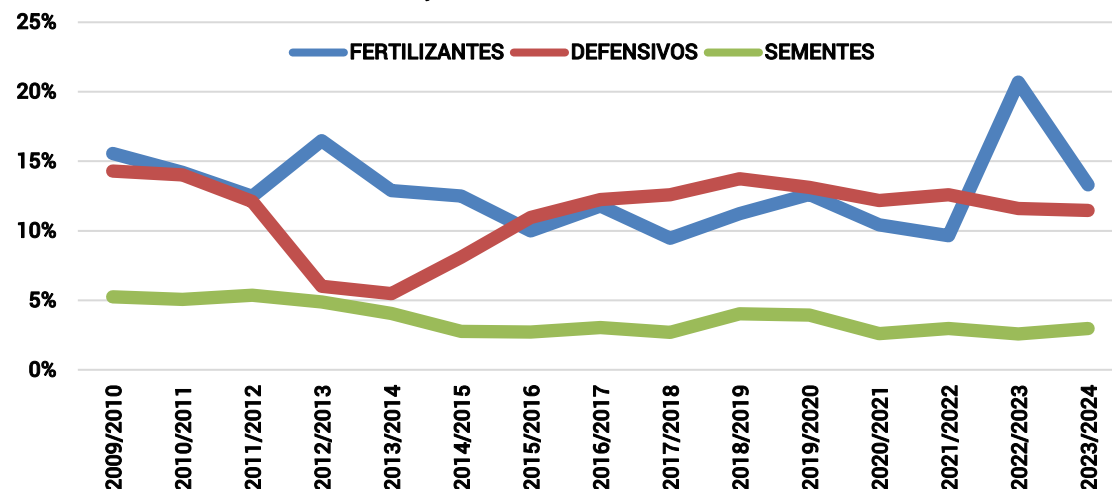
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



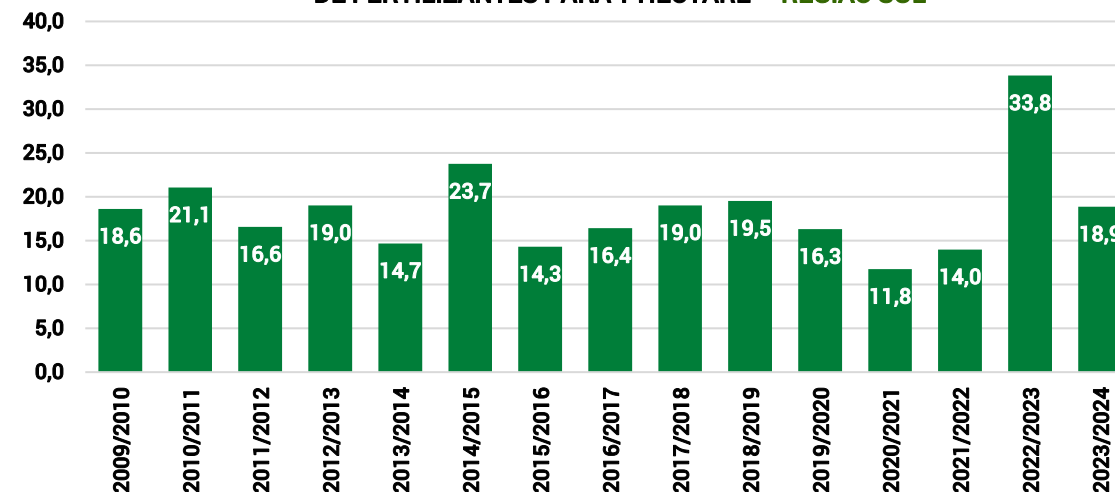
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



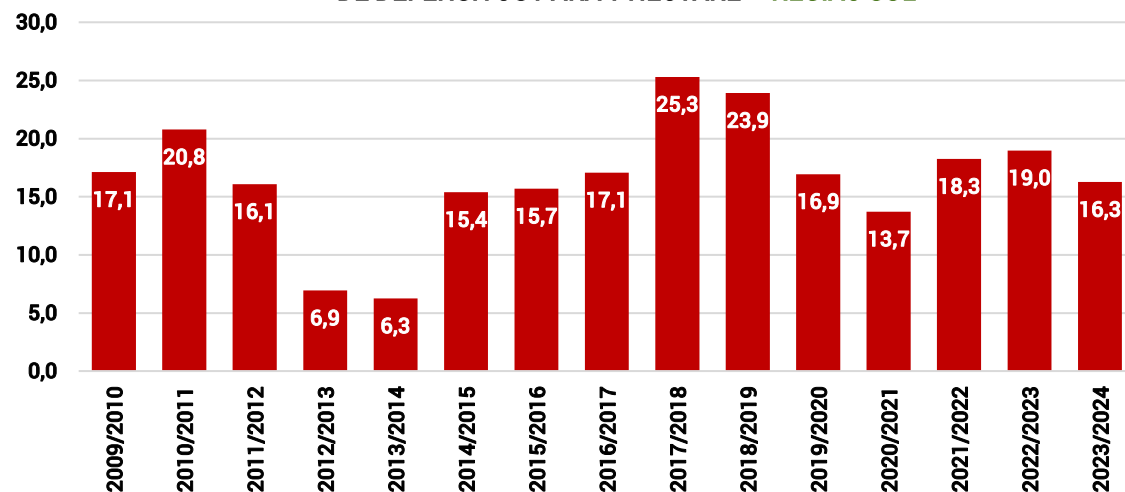
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



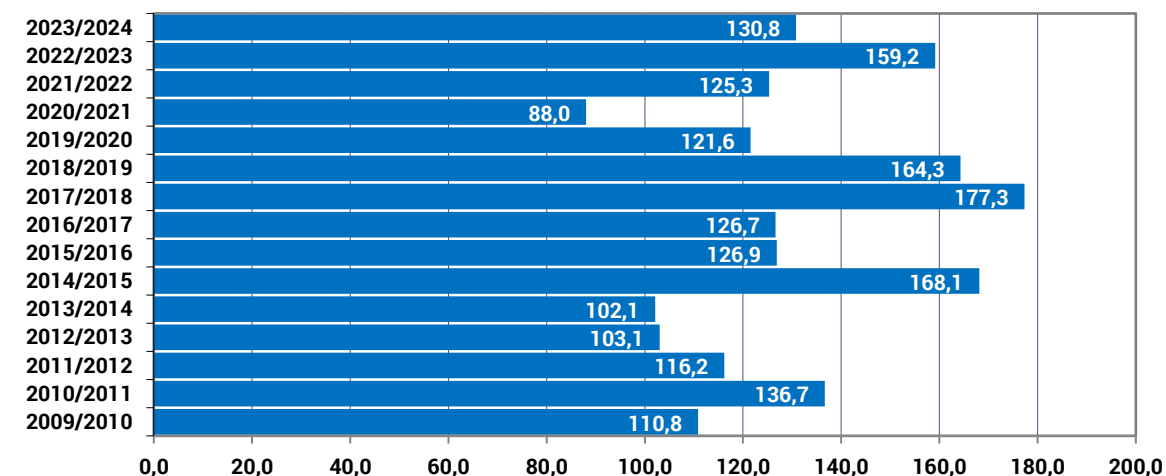
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



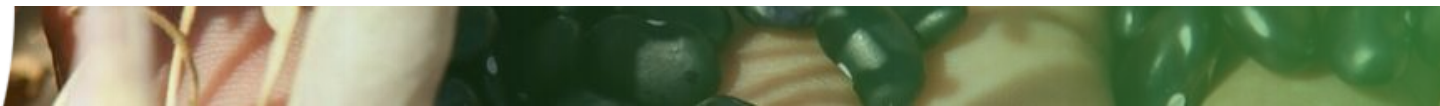
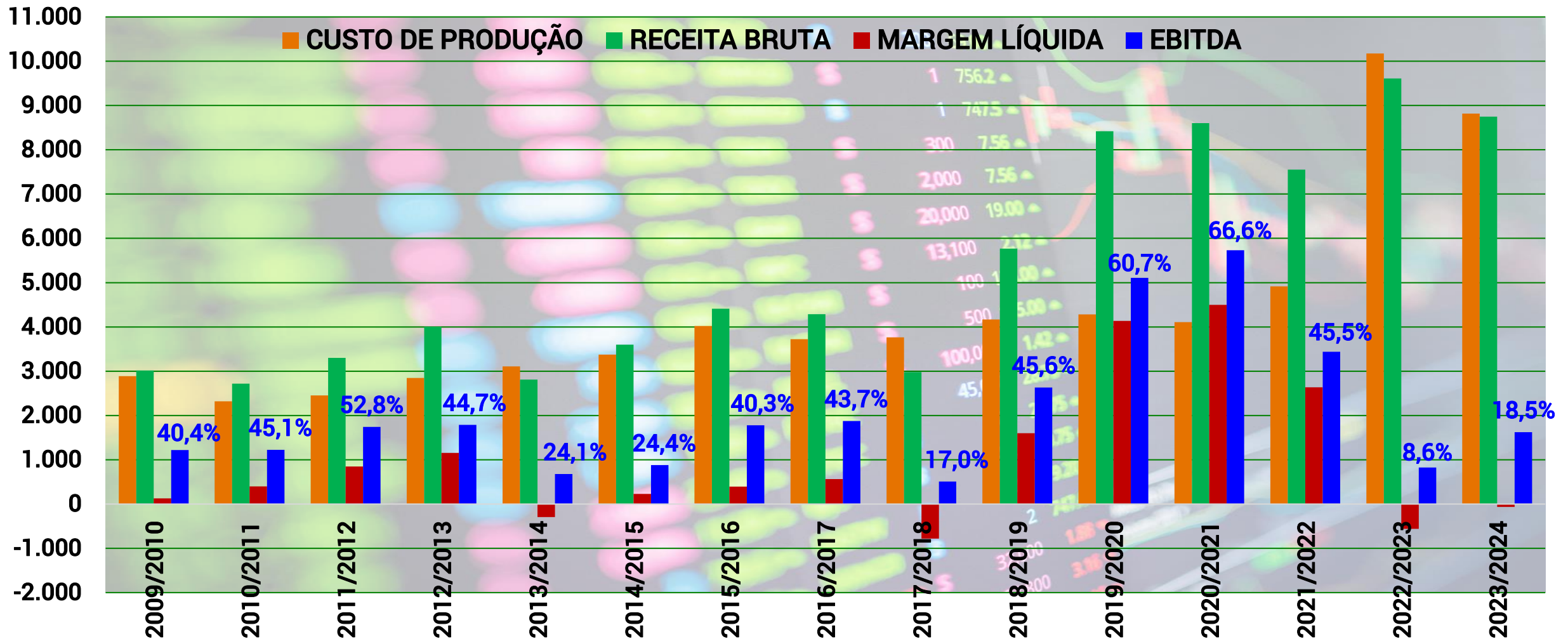
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



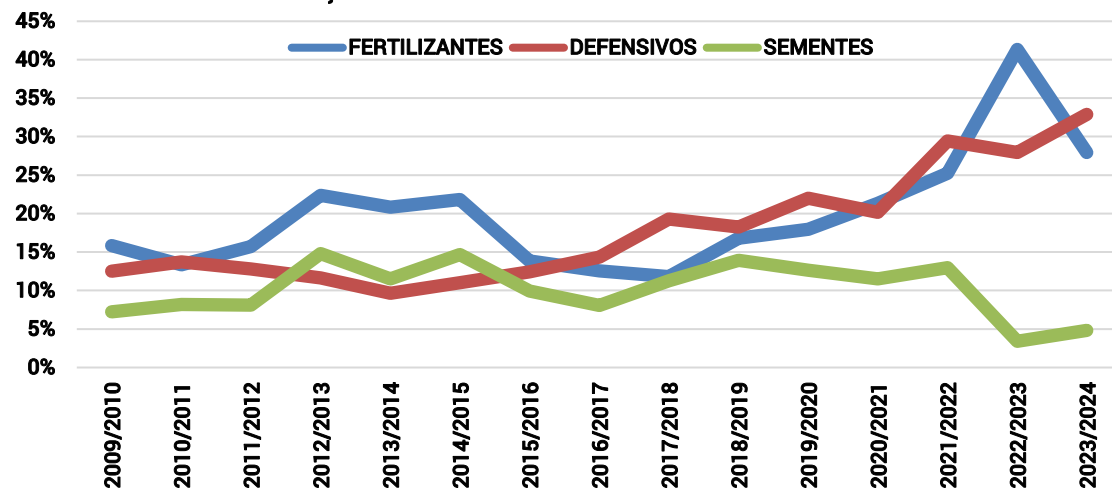
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



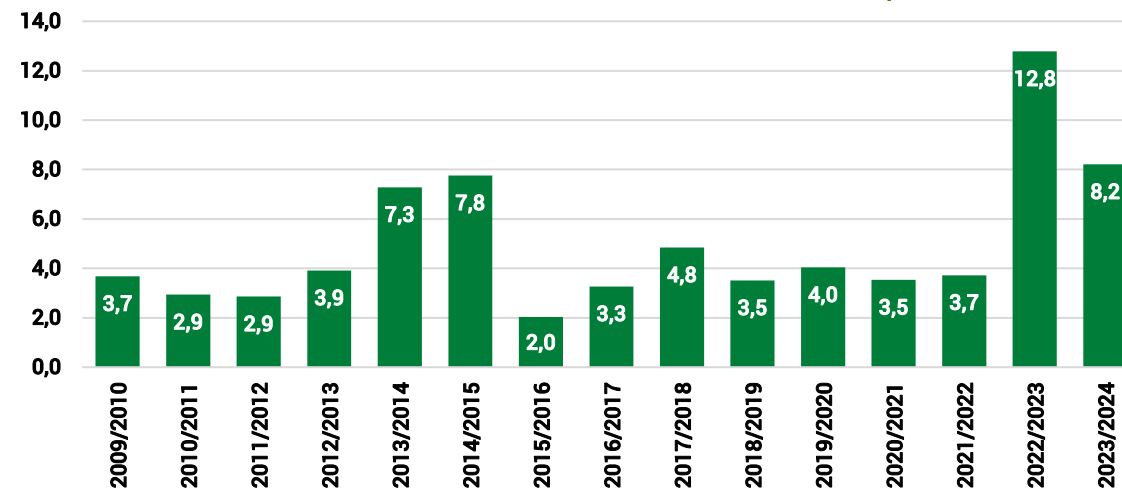
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



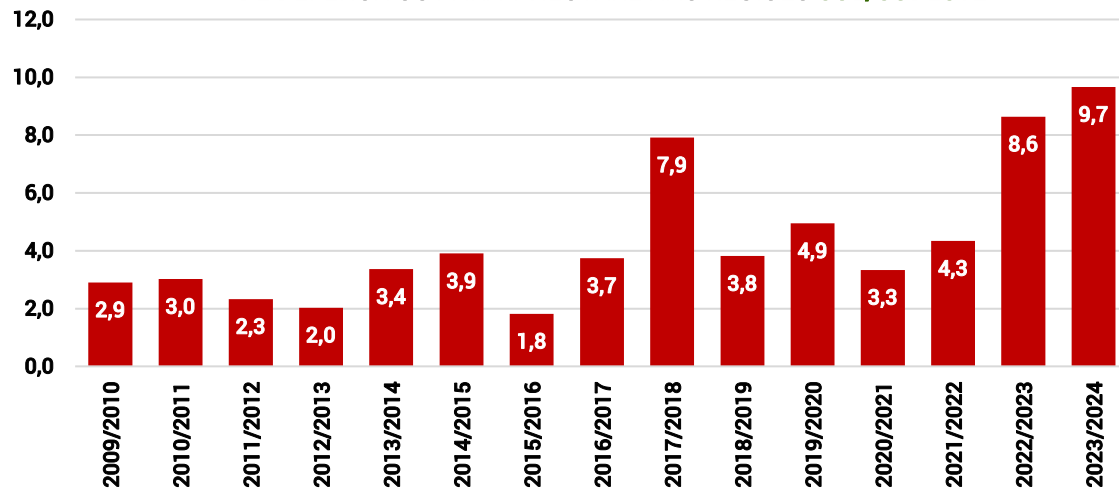
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



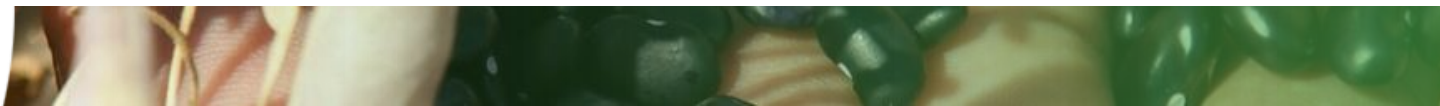
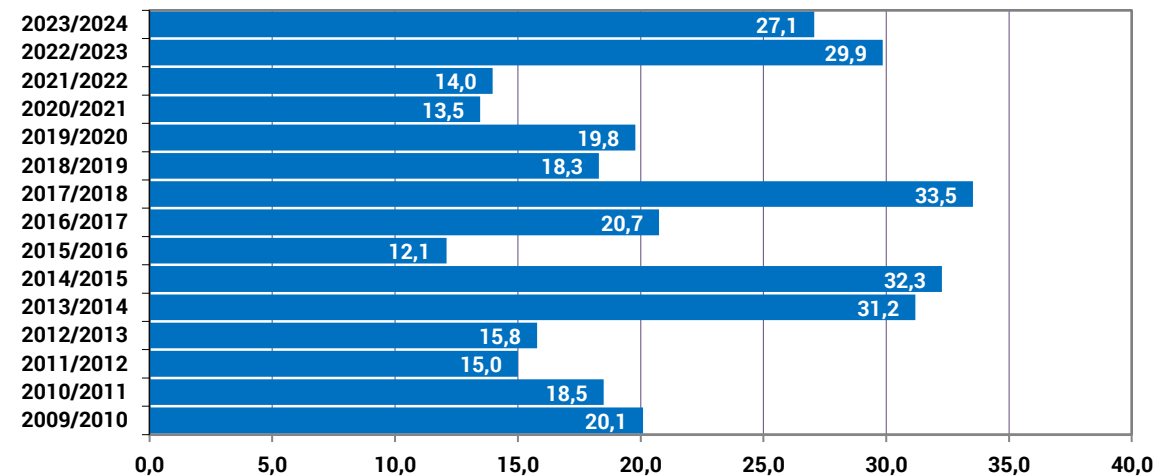
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



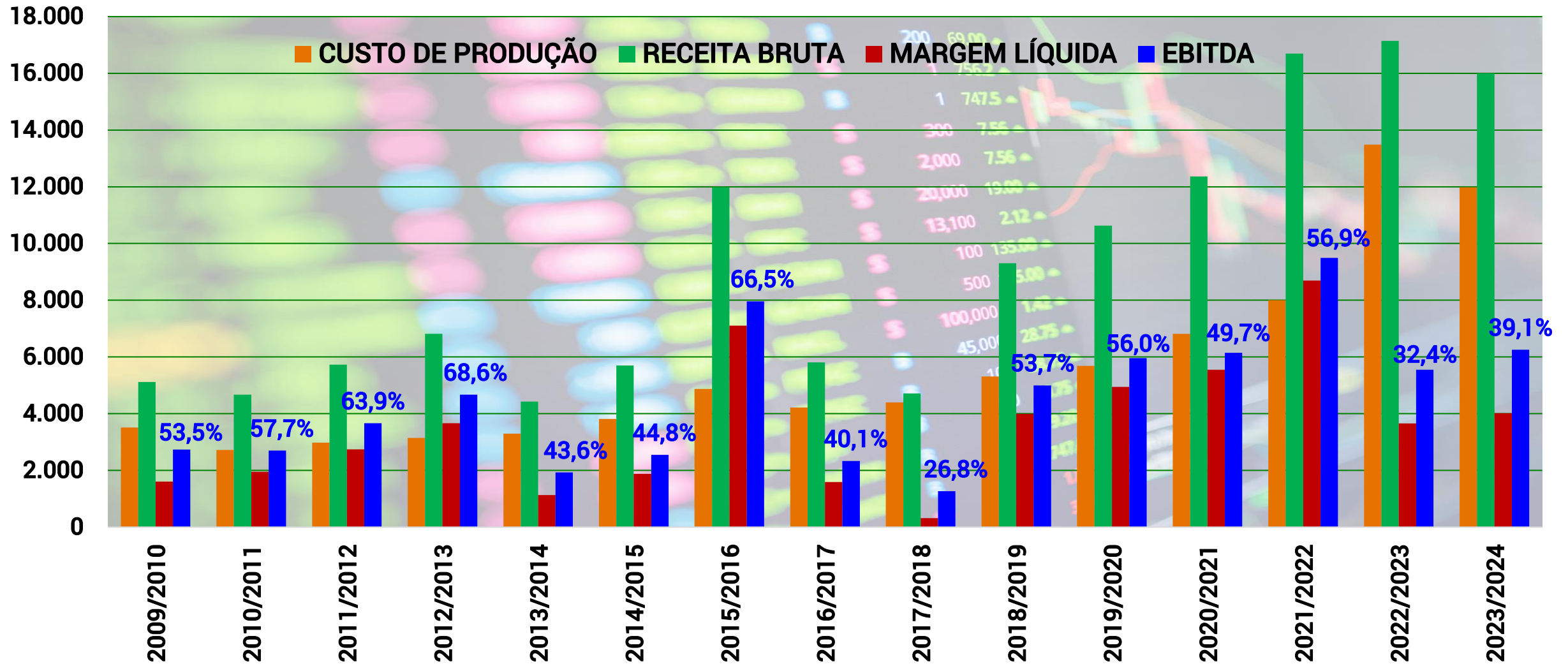
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



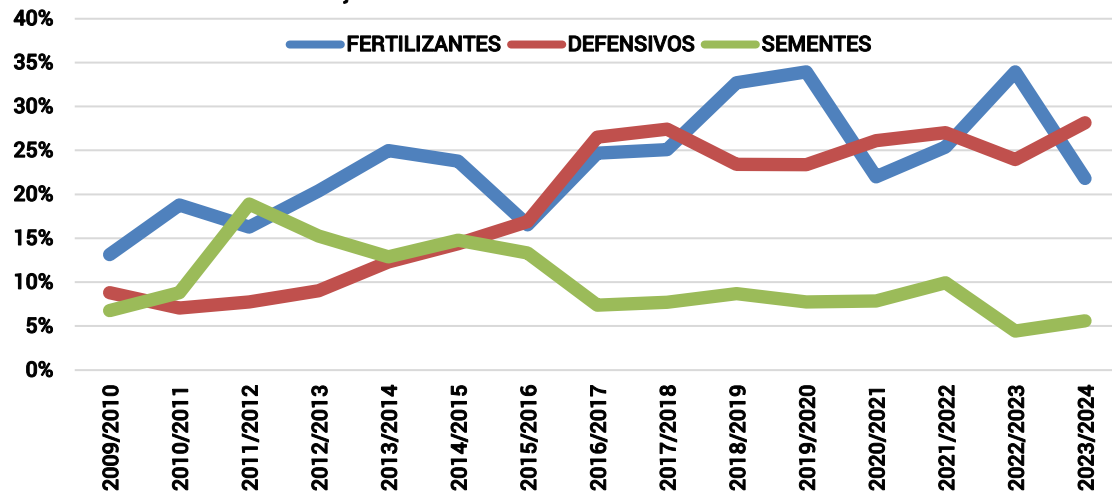
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



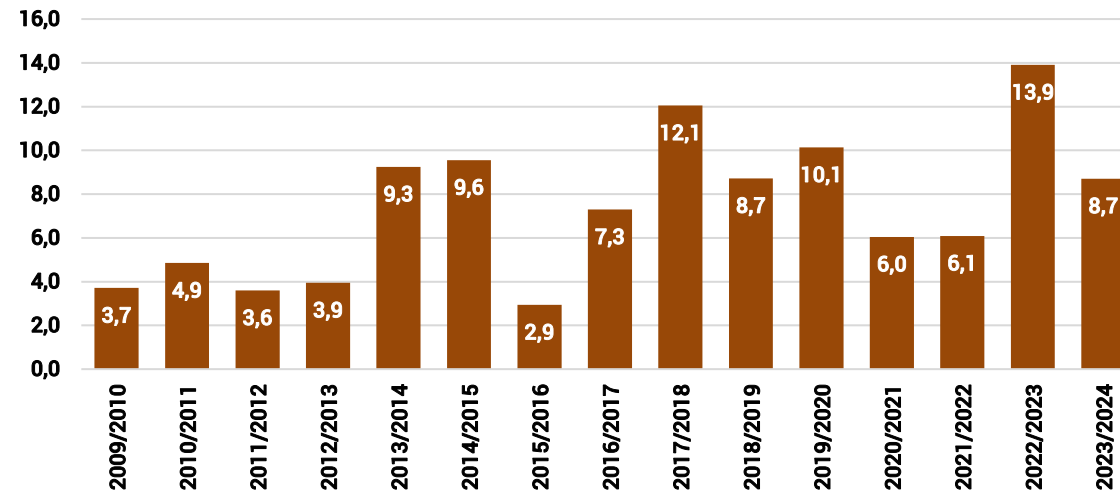
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



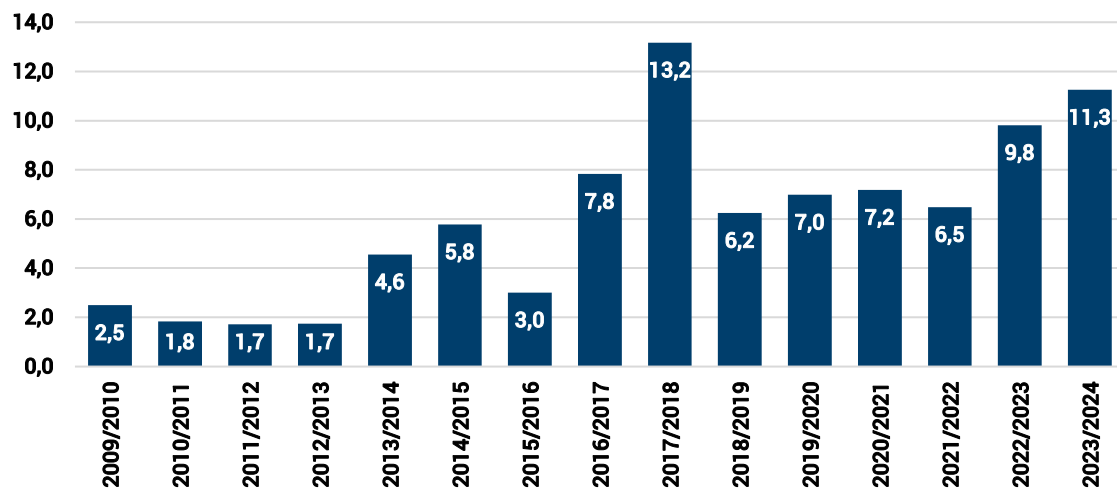
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



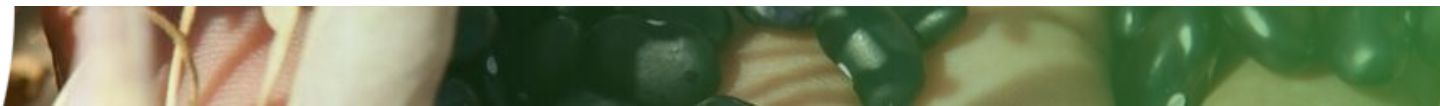
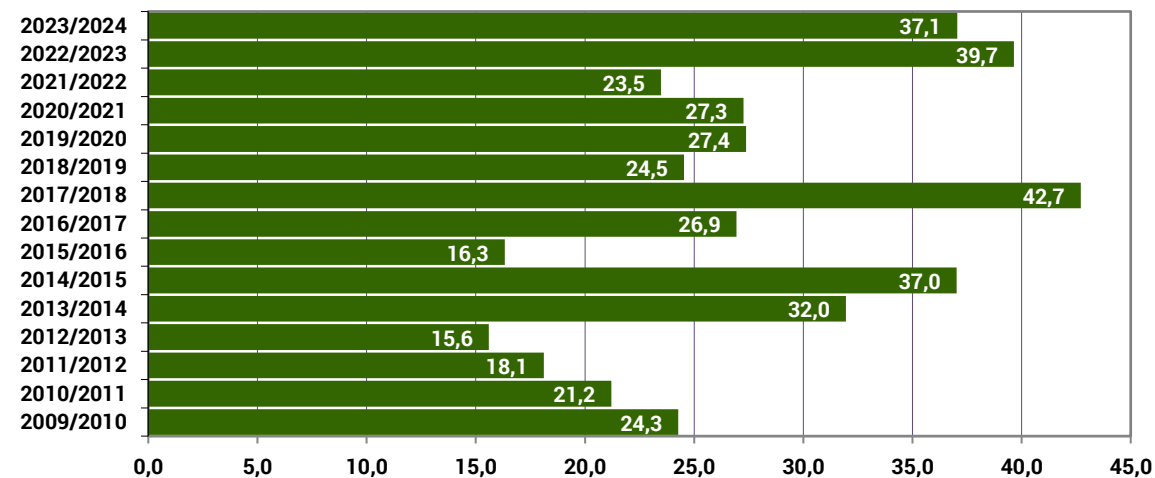
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



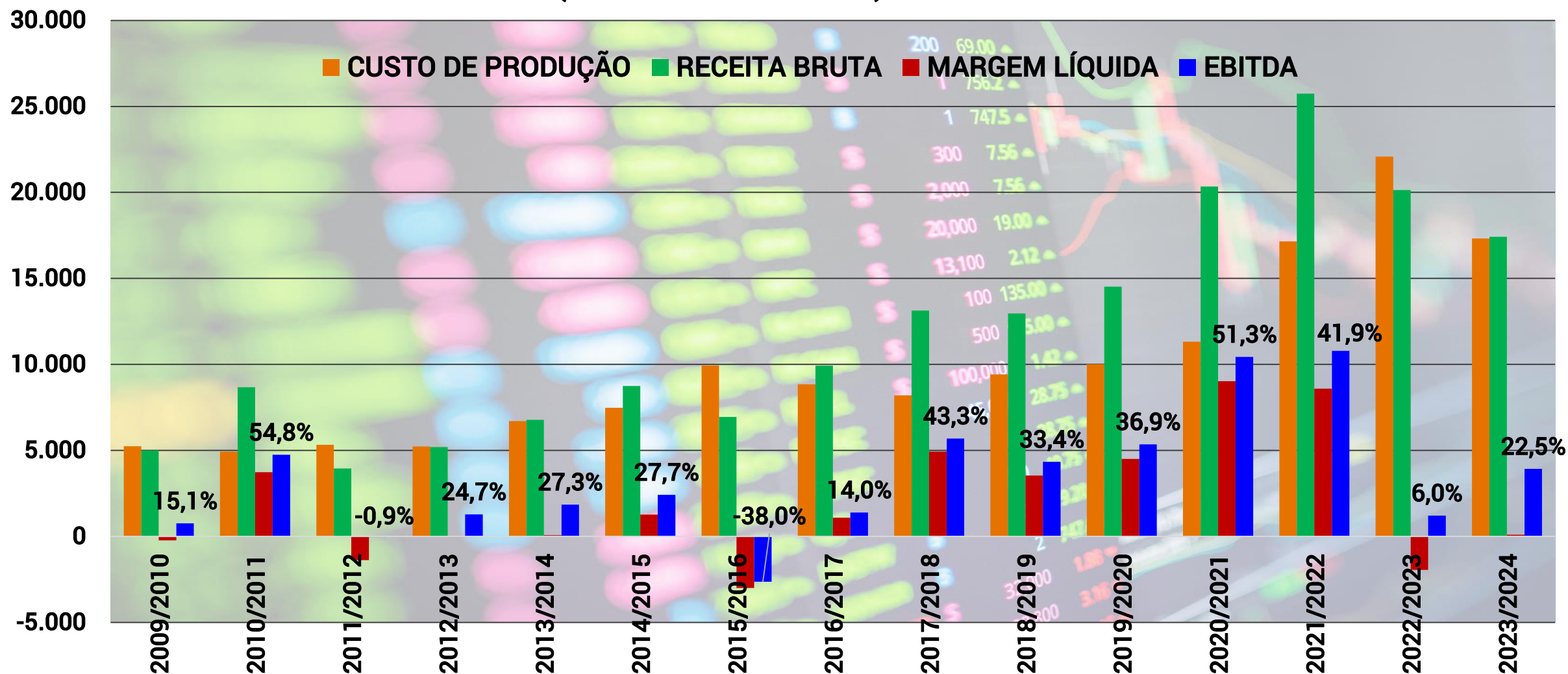
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



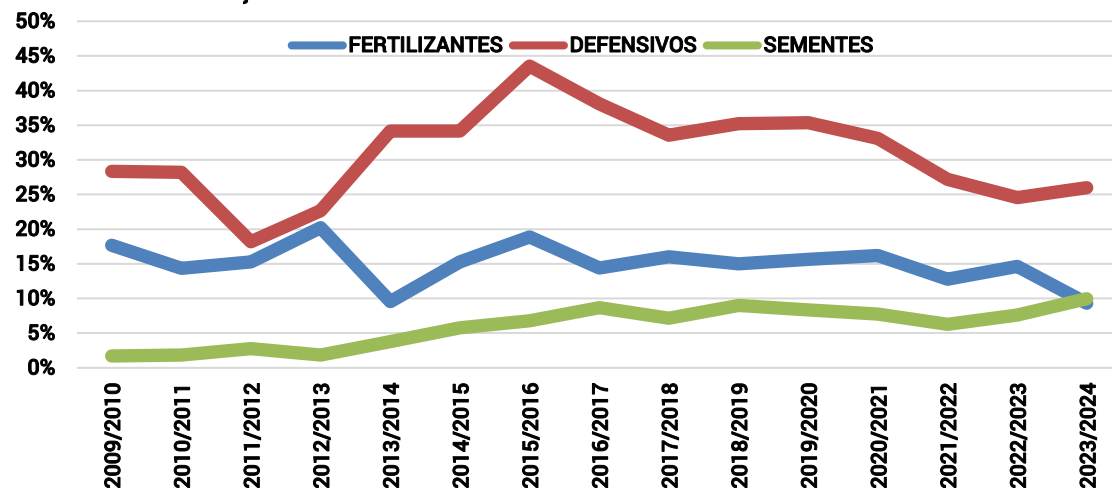
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



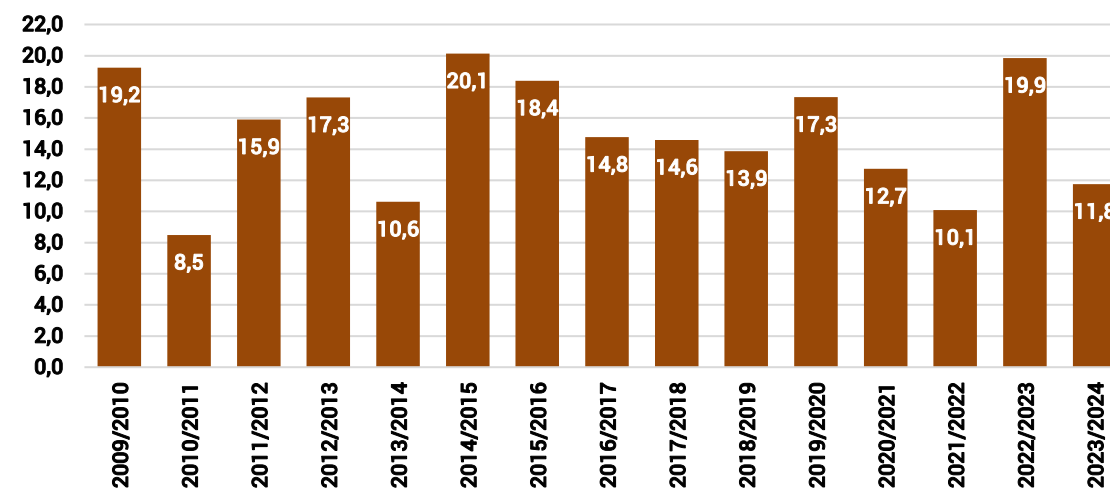
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



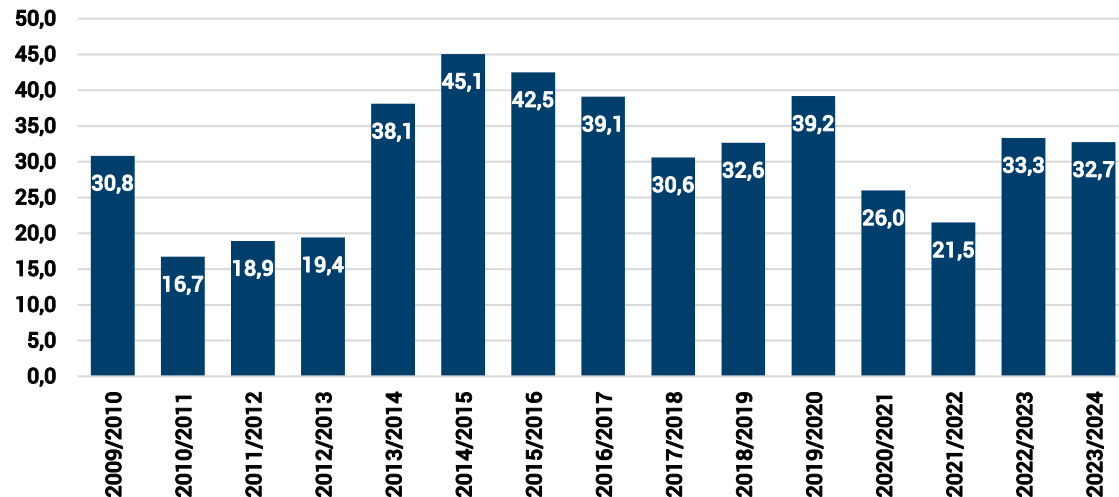
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



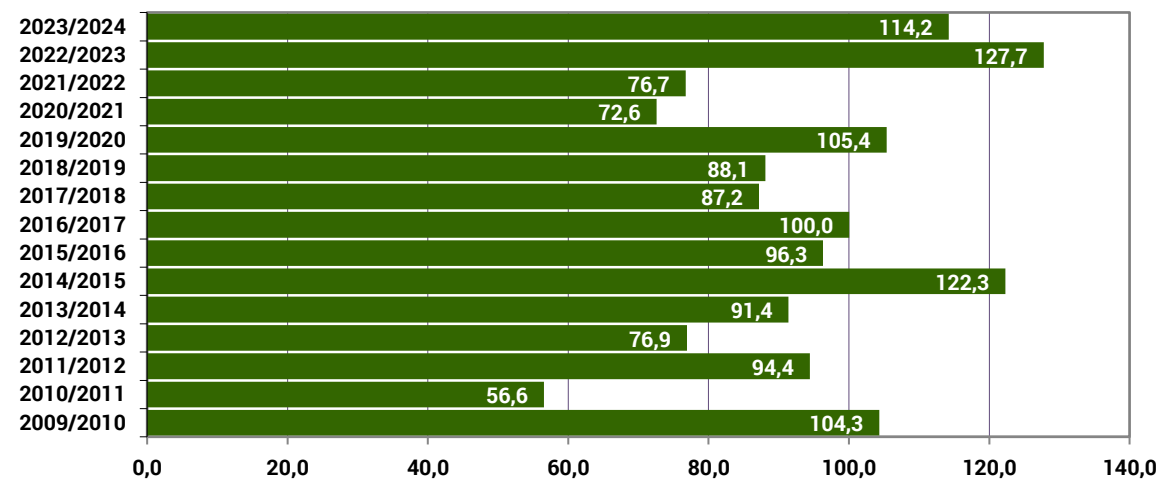
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



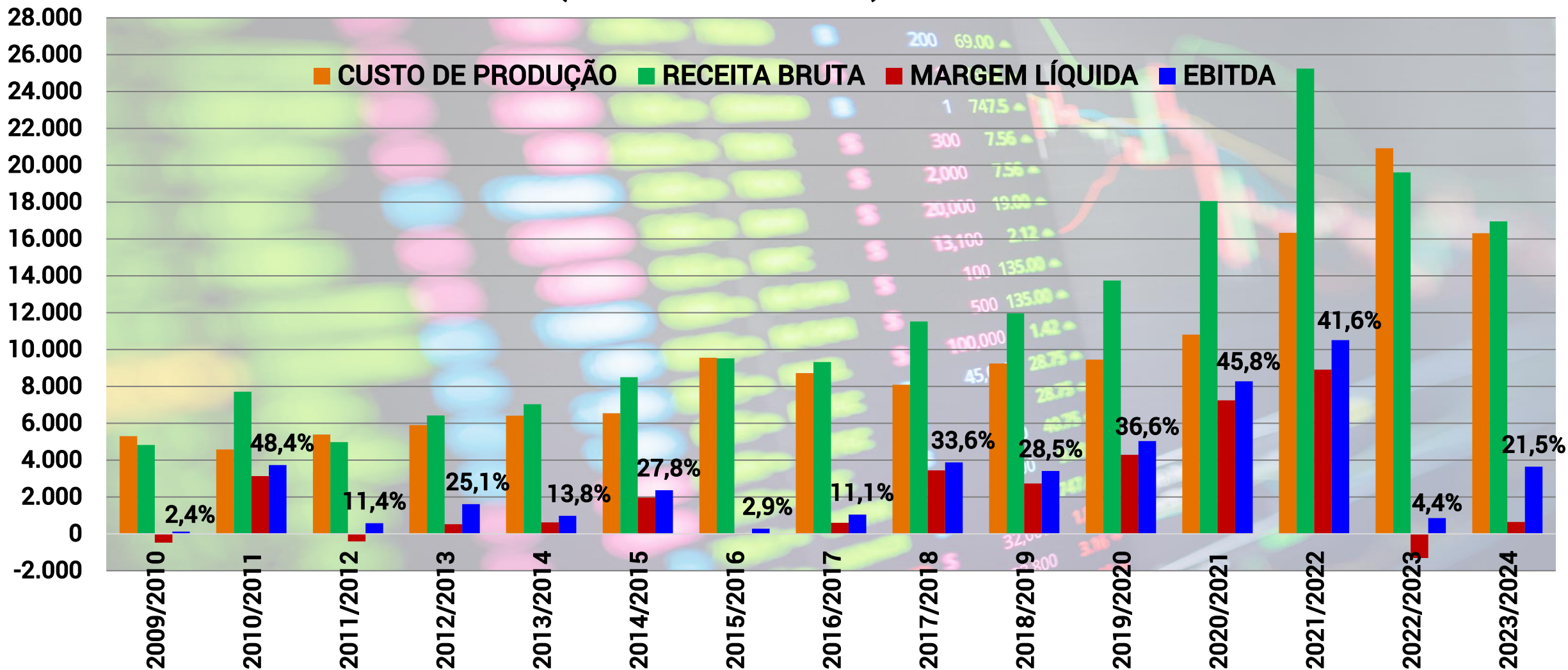
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



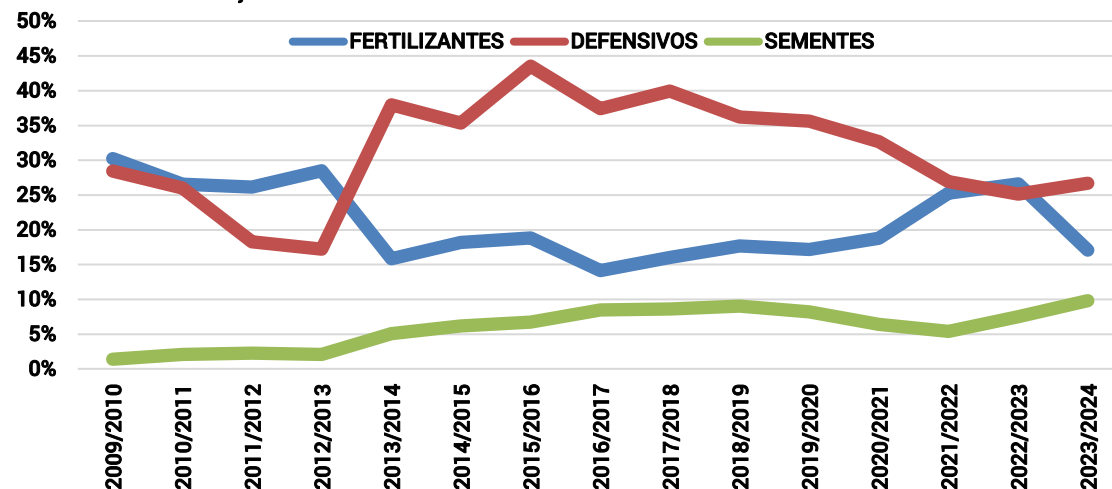
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA



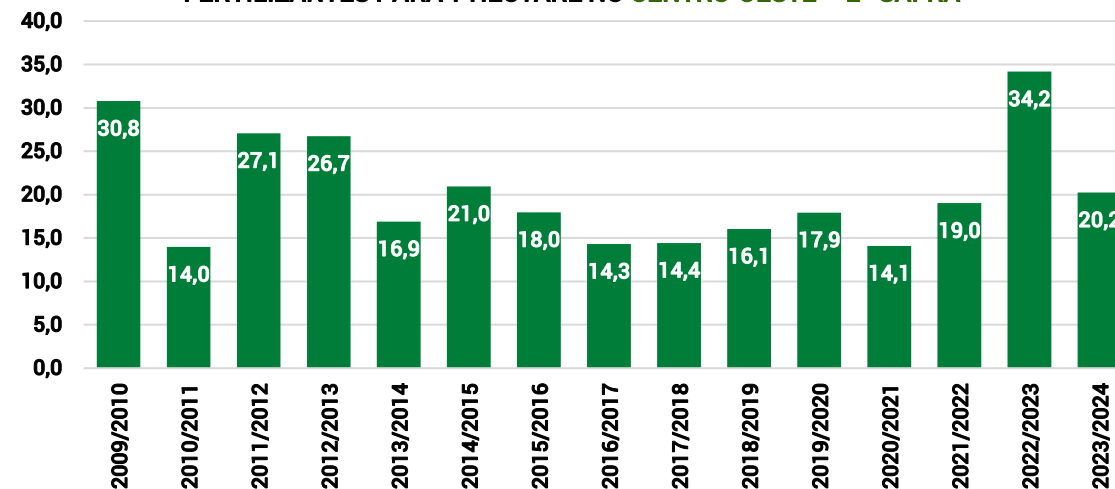
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



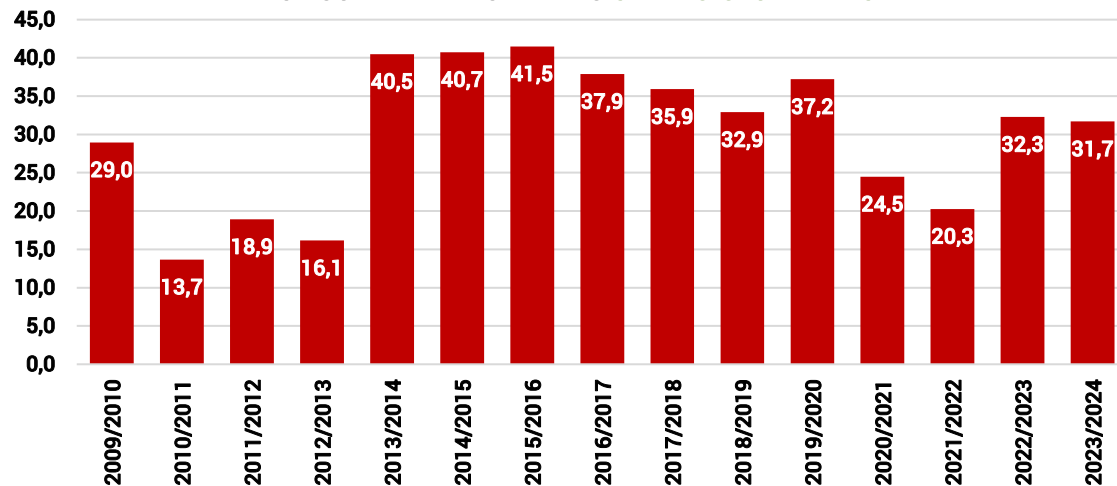
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



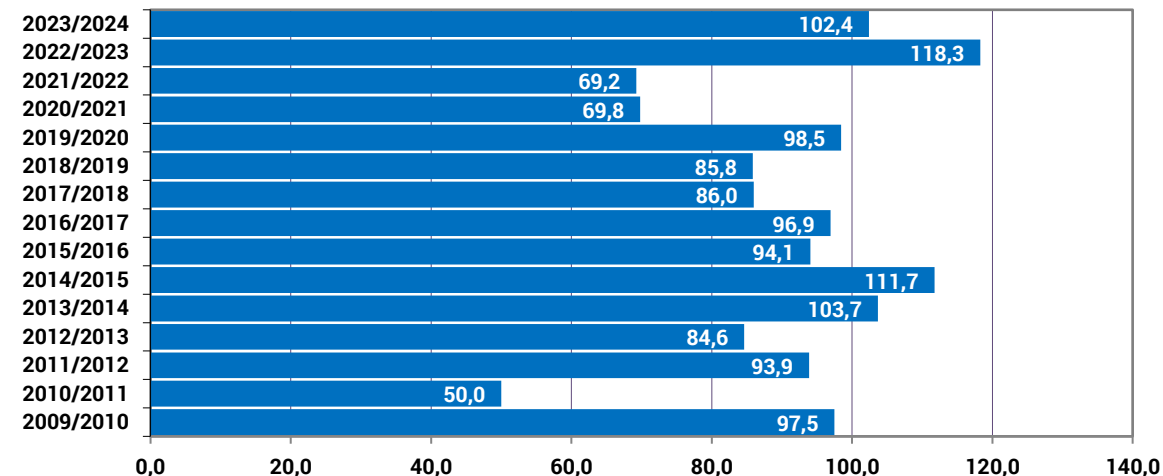
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



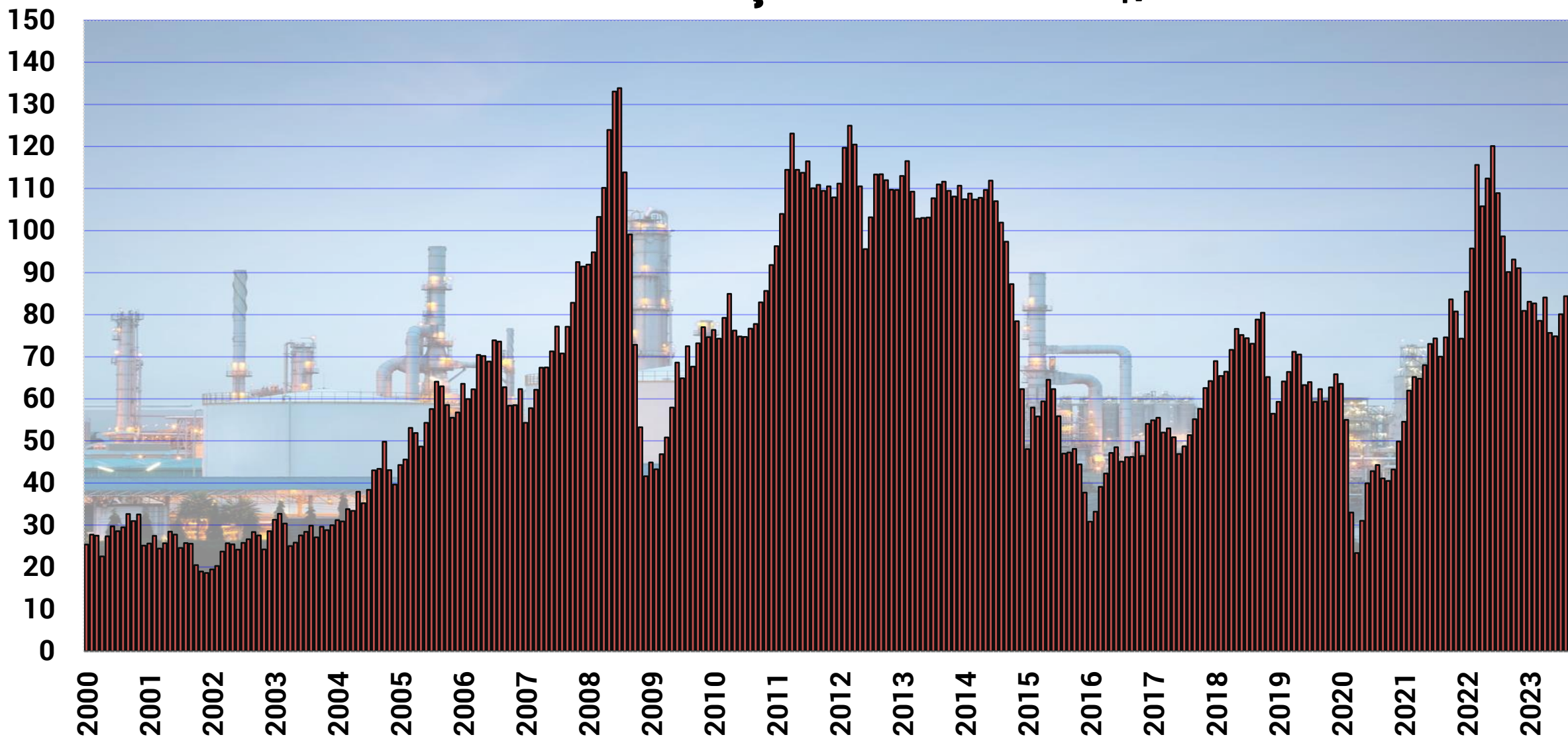
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



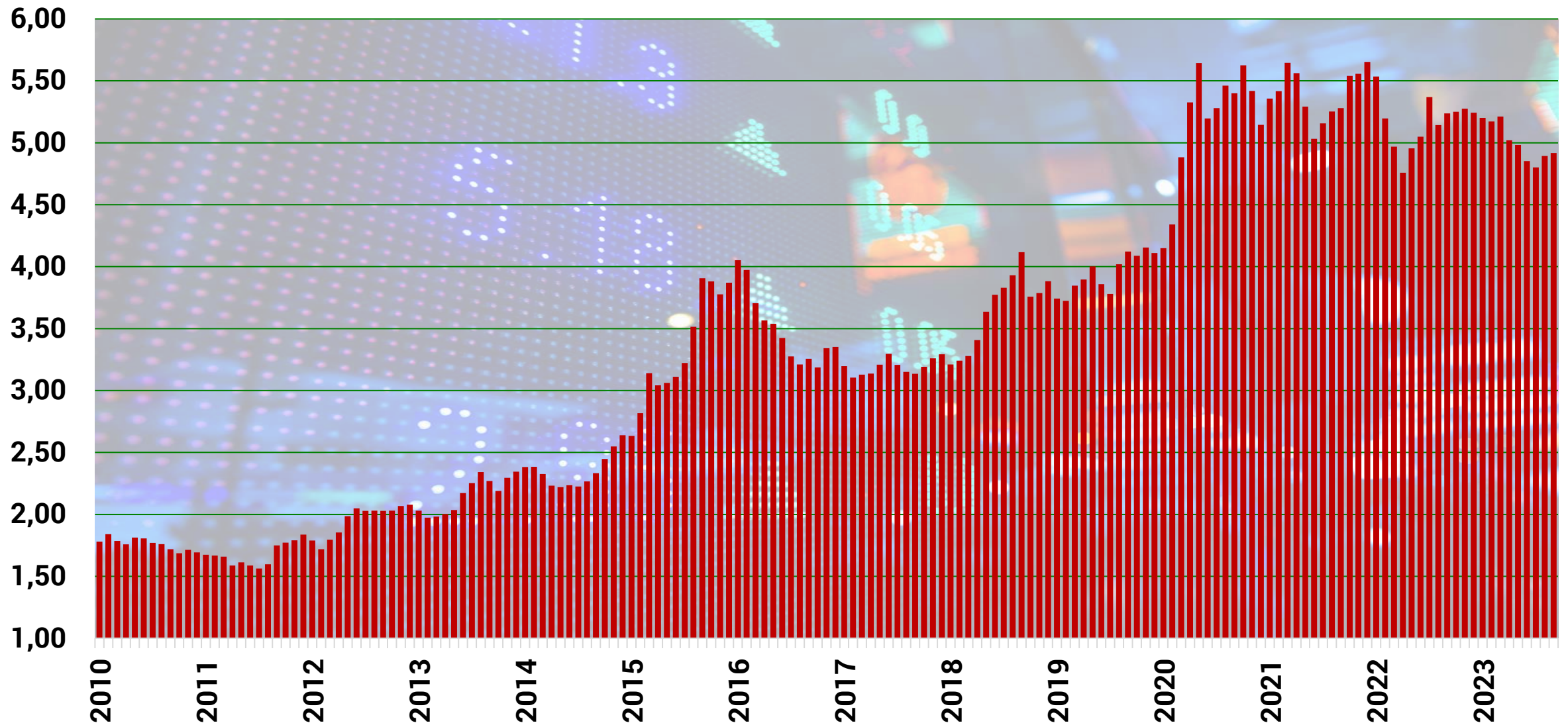


Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio

PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

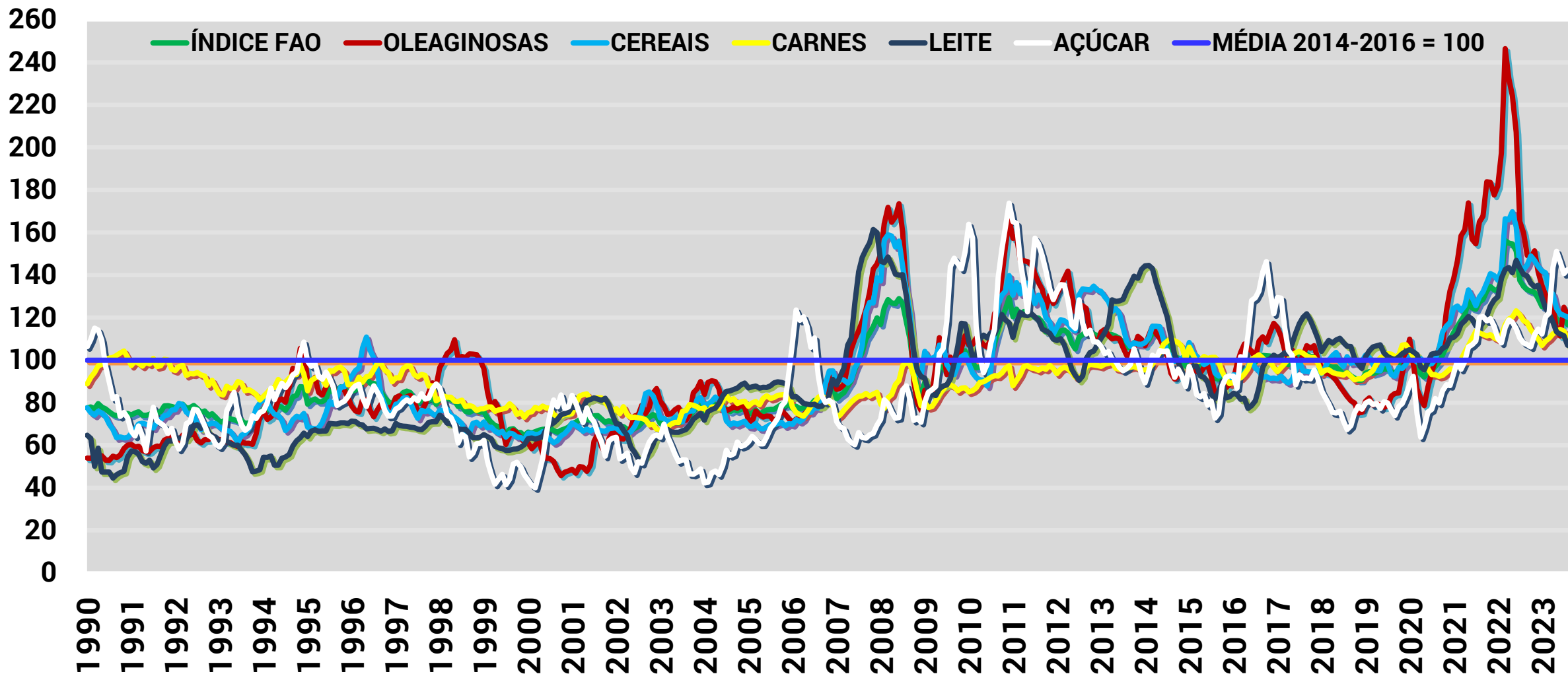


TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

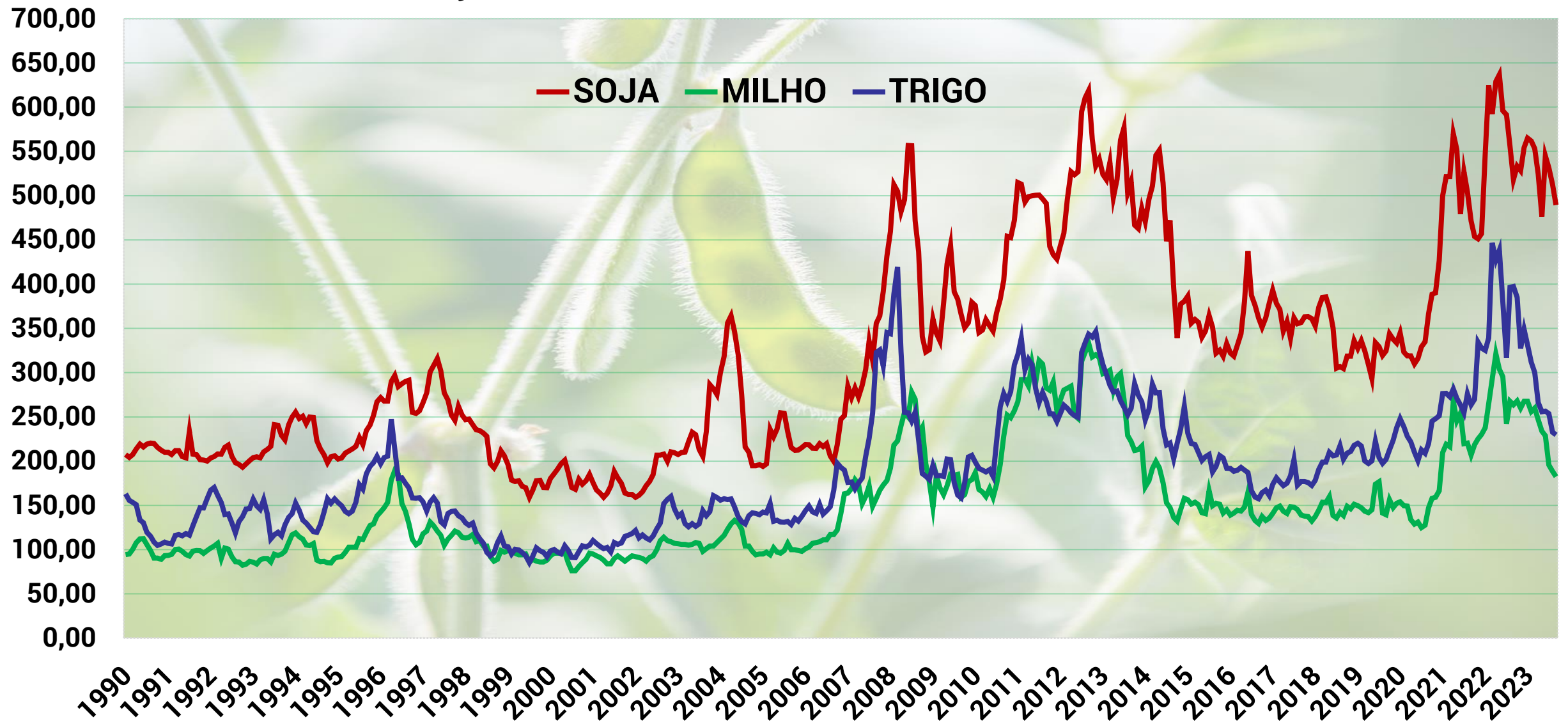


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



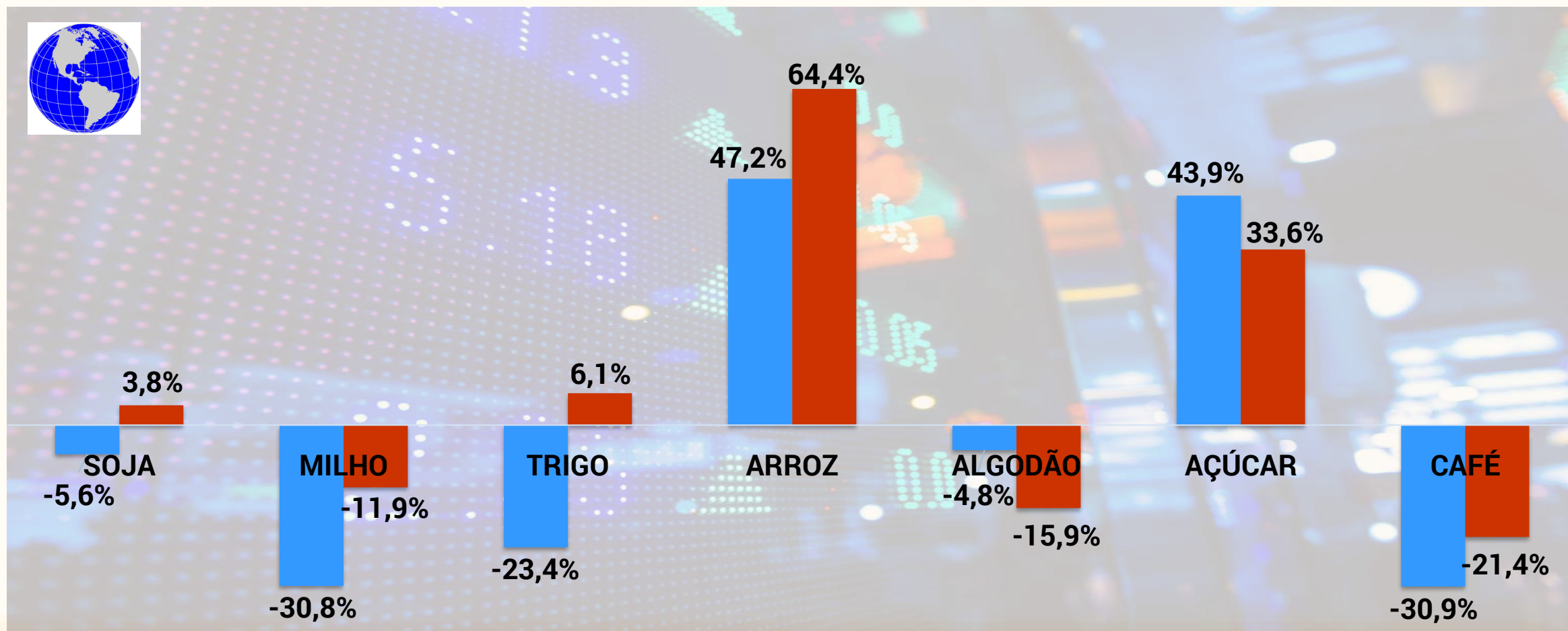
GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2023

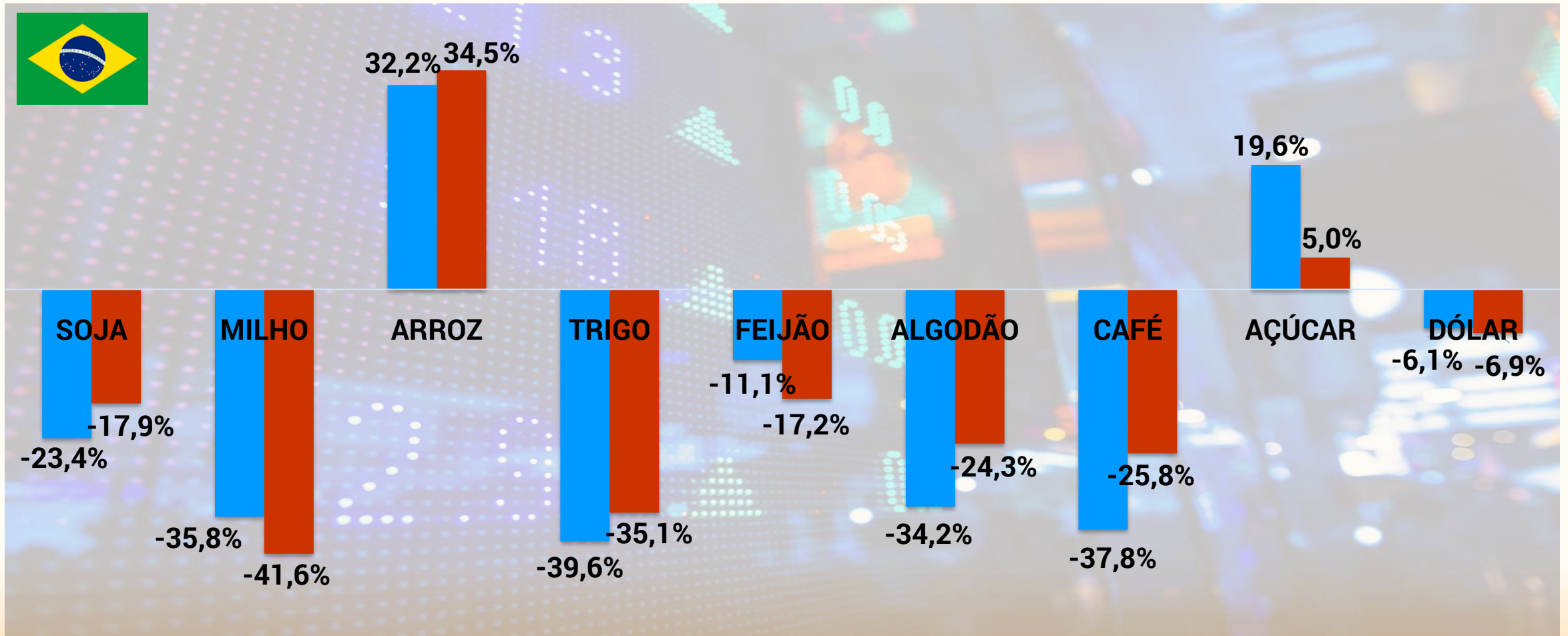
■ VAR. EM 12 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

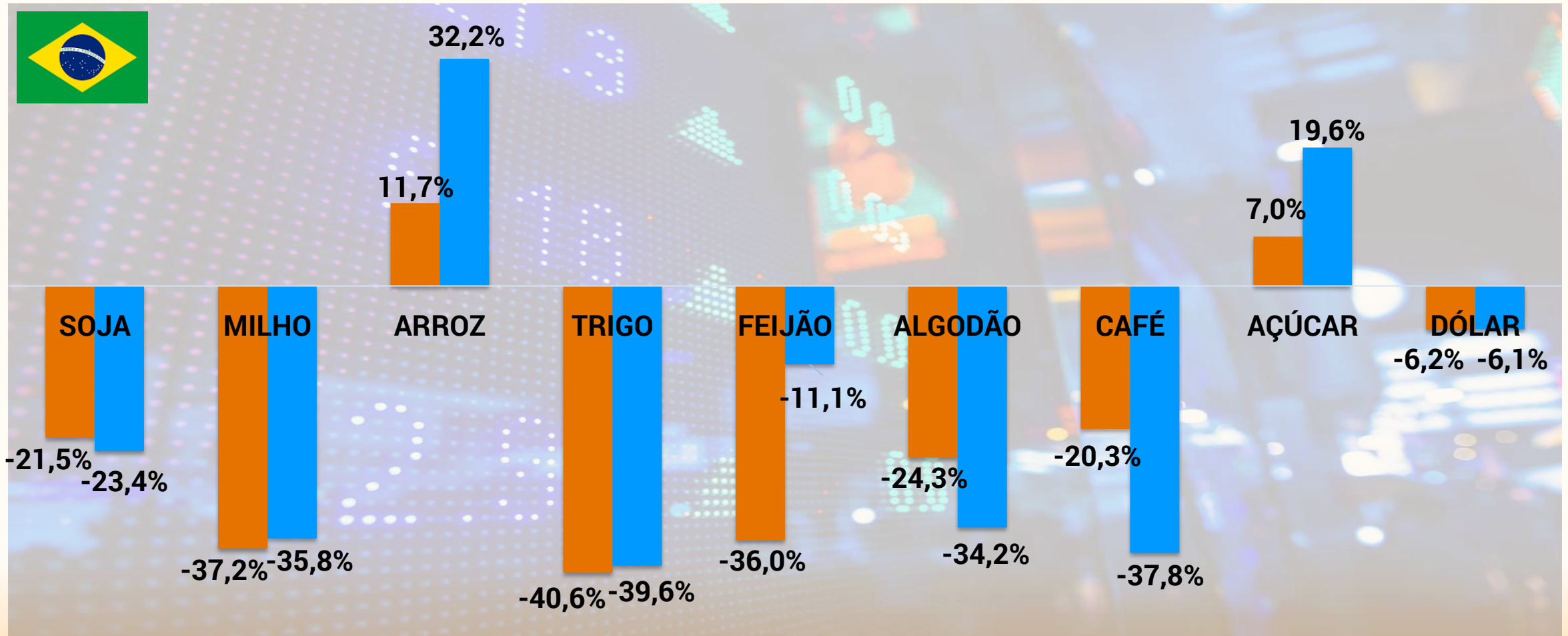
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2023

■ VAR. EM 12 MESES





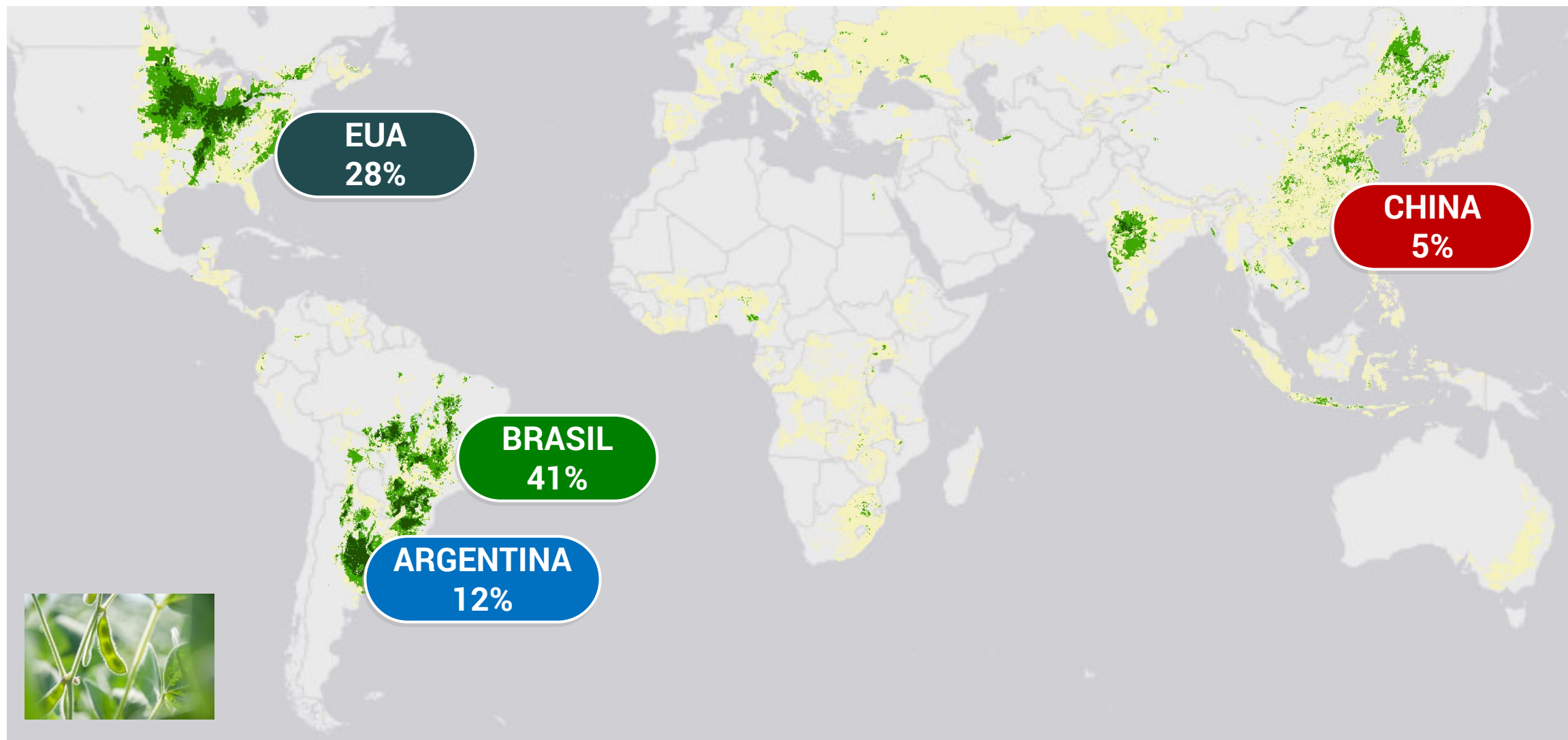
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

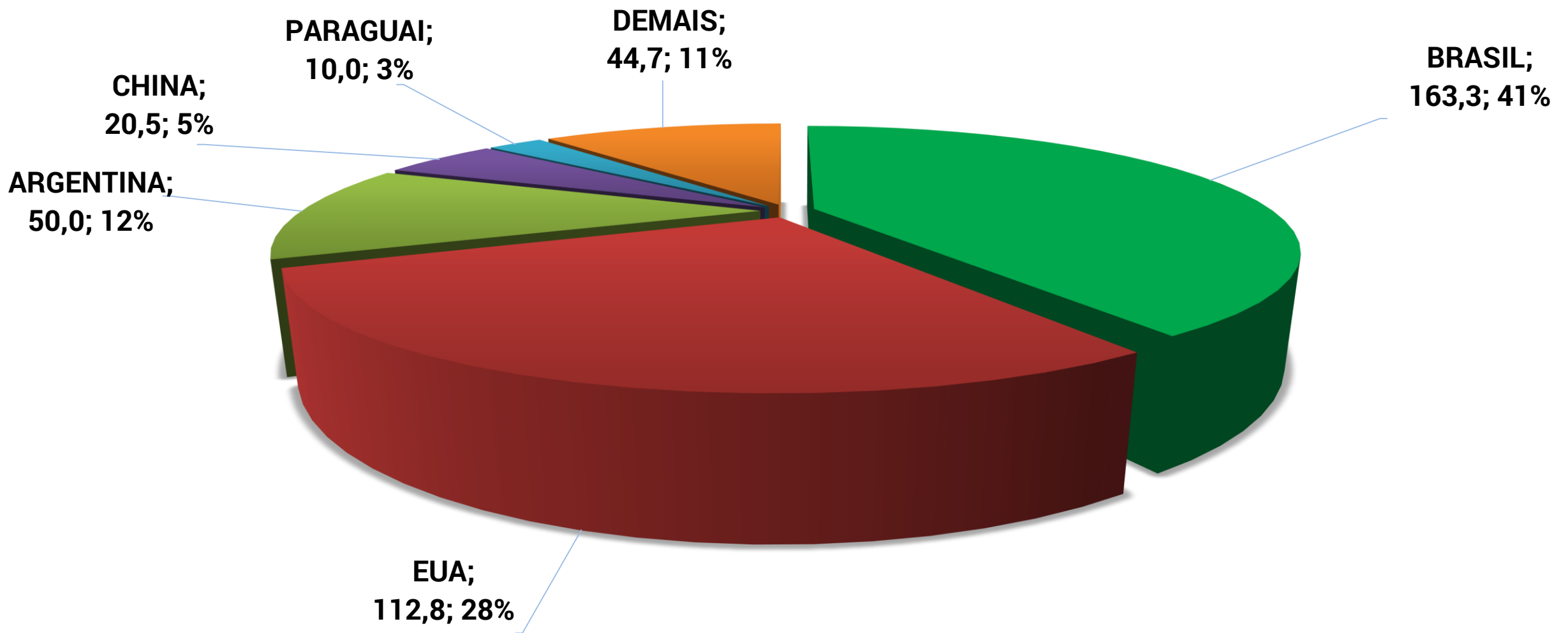
- A tendência é de sustentação para as cotações futuras da soja, após a redução da produção prevista na safra dos EUA em 2023/2024: a projeção inicial de colheita era de 122,7 milhões de toneladas em maio/2023 e foi reduzida para 112,5 milhões de toneladas no relatório de setembro/2023.
- Na Bolsa de Chicago, essa redução da expectativa de colheita nos EUA elevou em 18,7% a cotação da soja para o vencimento novembro/2023, entre os dias 1º/06 e 15/09/2023.
- Na Bolsa de Chicago, os vencimentos do 1º semestre de 2024 oscilam entre US\$ 13,60 e US\$ 13,90 por bushel, enquanto os contratos para o 2º semestre de 2024 giram entre US\$ 13,00 e US\$ 13,90.
- No Brasil, o preço da soja ao produtor acumula uma alta de 9% entre junho e setembro de 2023.
- Os prêmios nos portos brasileiros estão positivos para embarques entre setembro e dezembro de 2023, indicando um viés de alta para o restante desta temporada 2023.
- Para o 1º semestre de 2024, os prêmios estão negativos nos portos brasileiros, indicando um viés baixista para as cotações domésticas entre os meses de janeiro e julho de 2024.
- **O que está no radar: “mercado climático” na safra da América do Sul 2023/2024, taxa de câmbio no Brasil, prêmios nos portos brasileiros e impactos do El Niño na safra 2023/2024 do Brasil.**



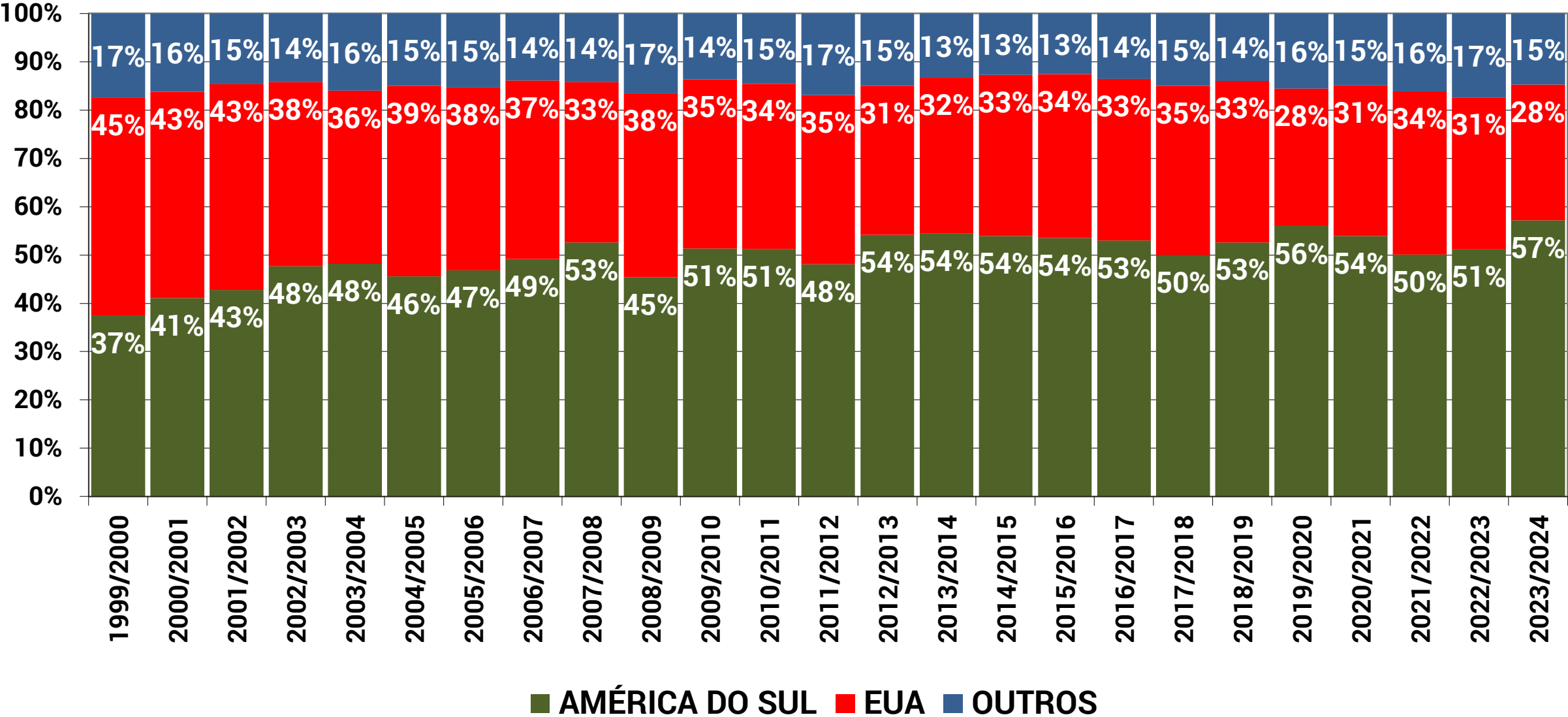


SOJA: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2023/2024

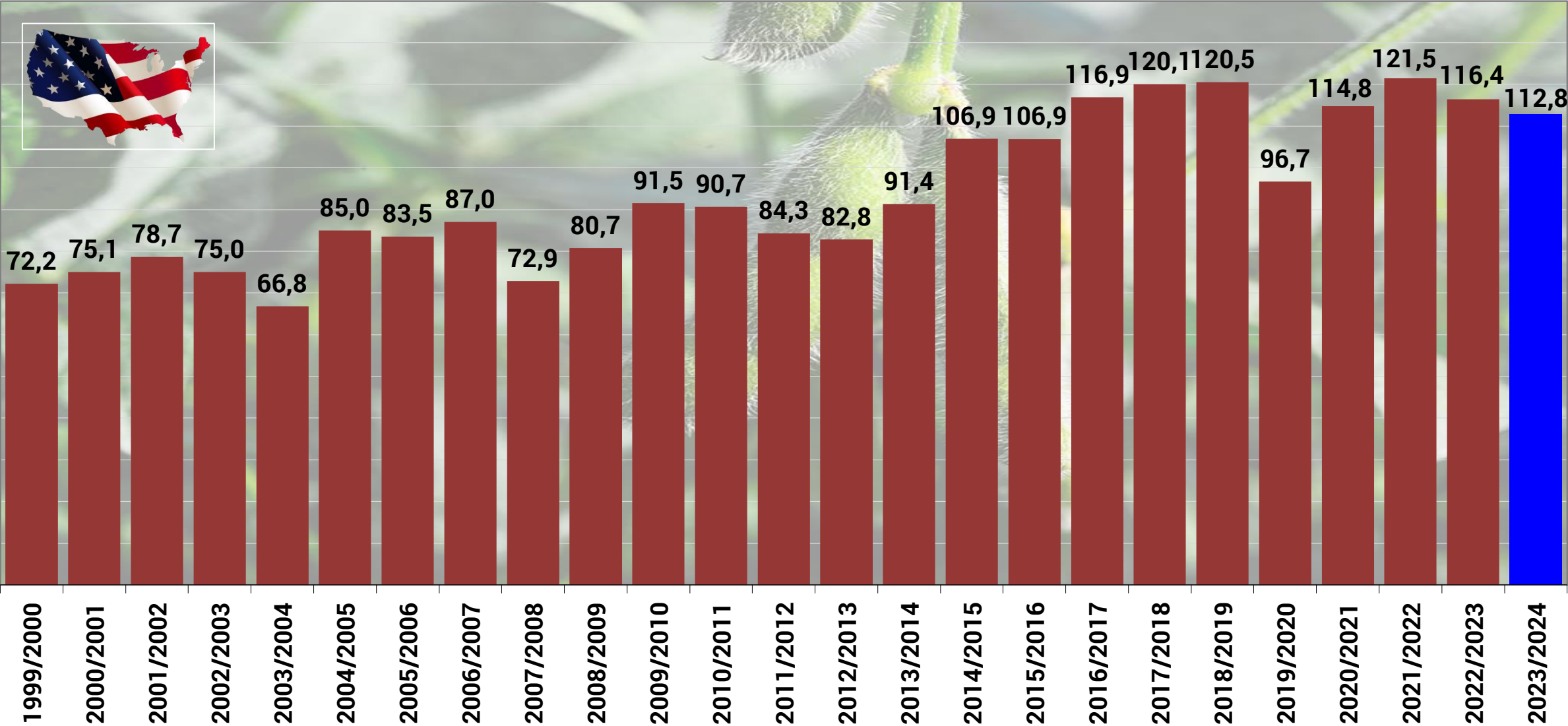
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



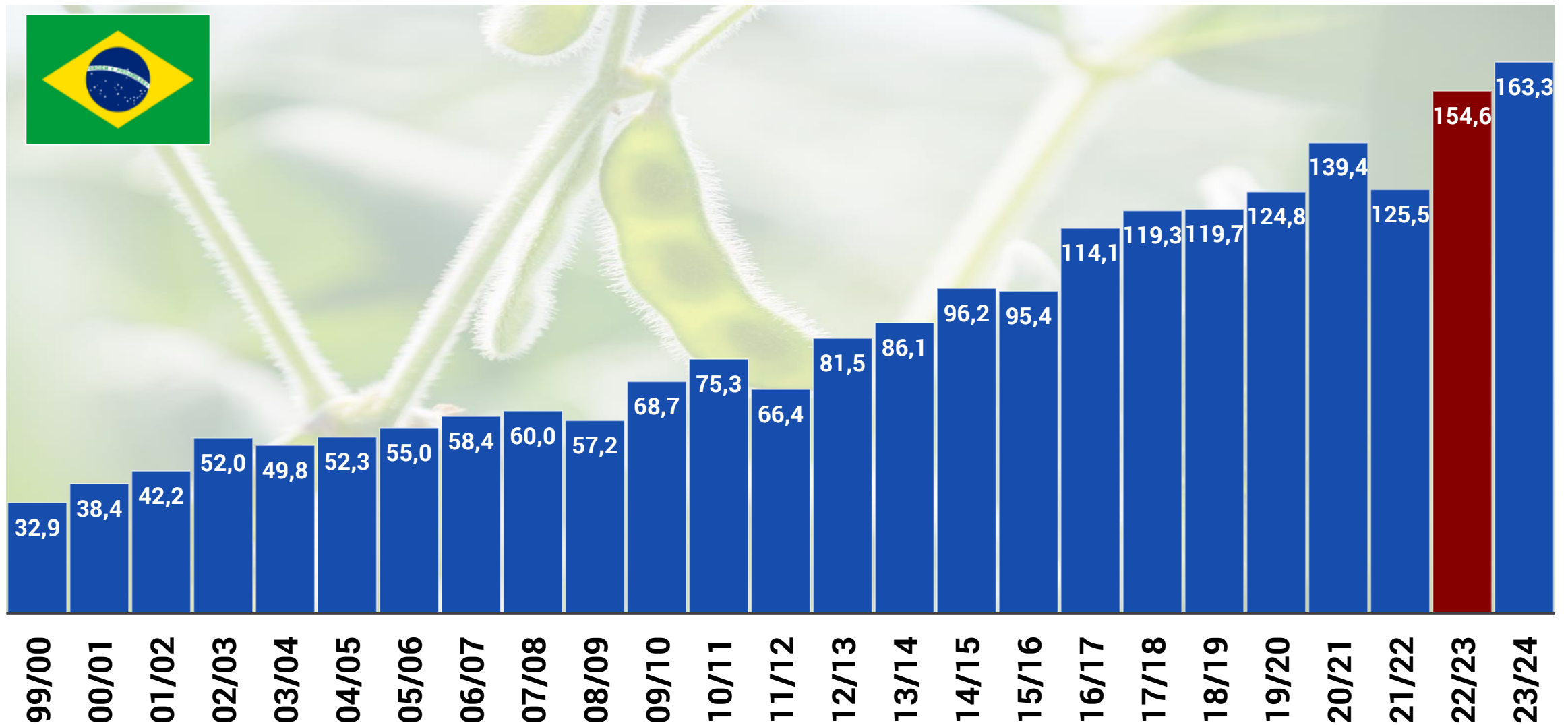
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



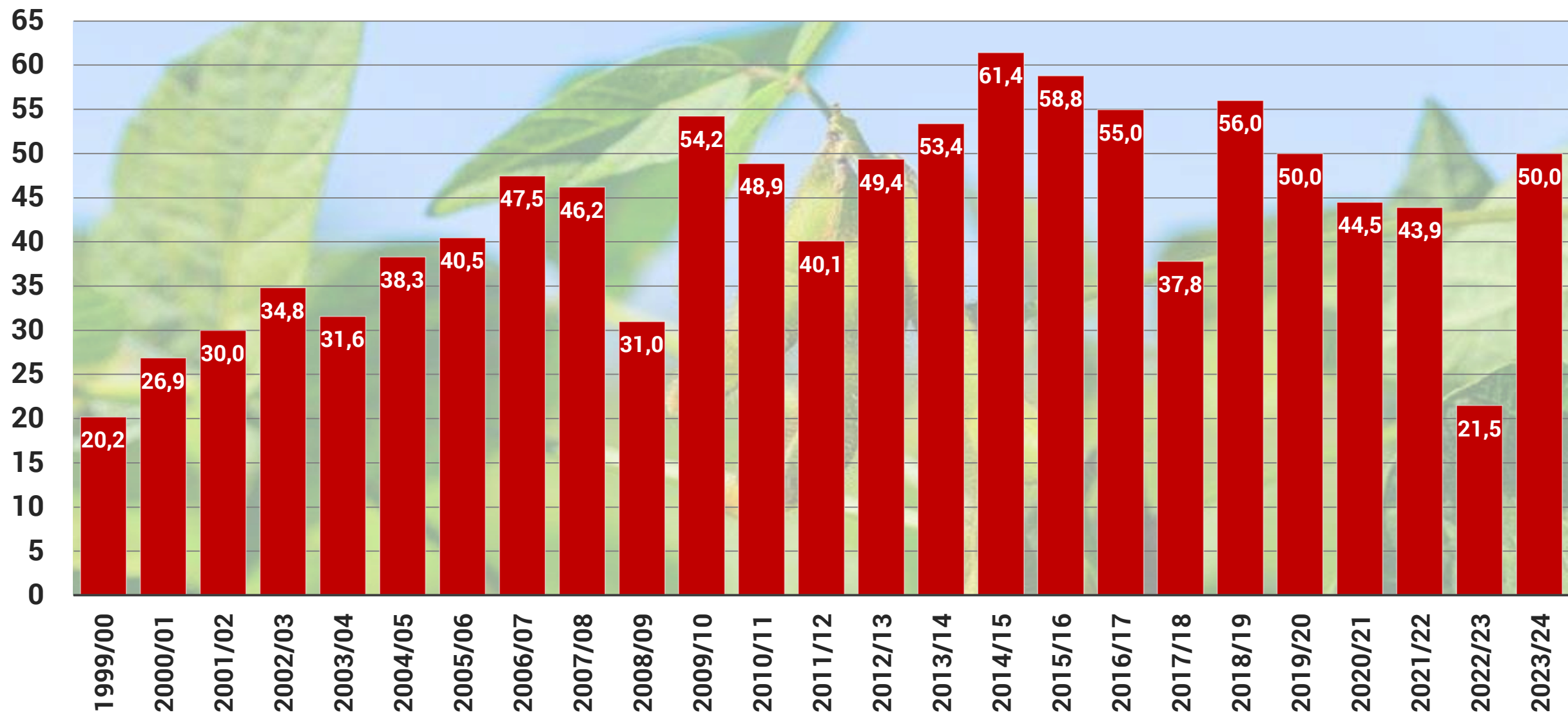
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



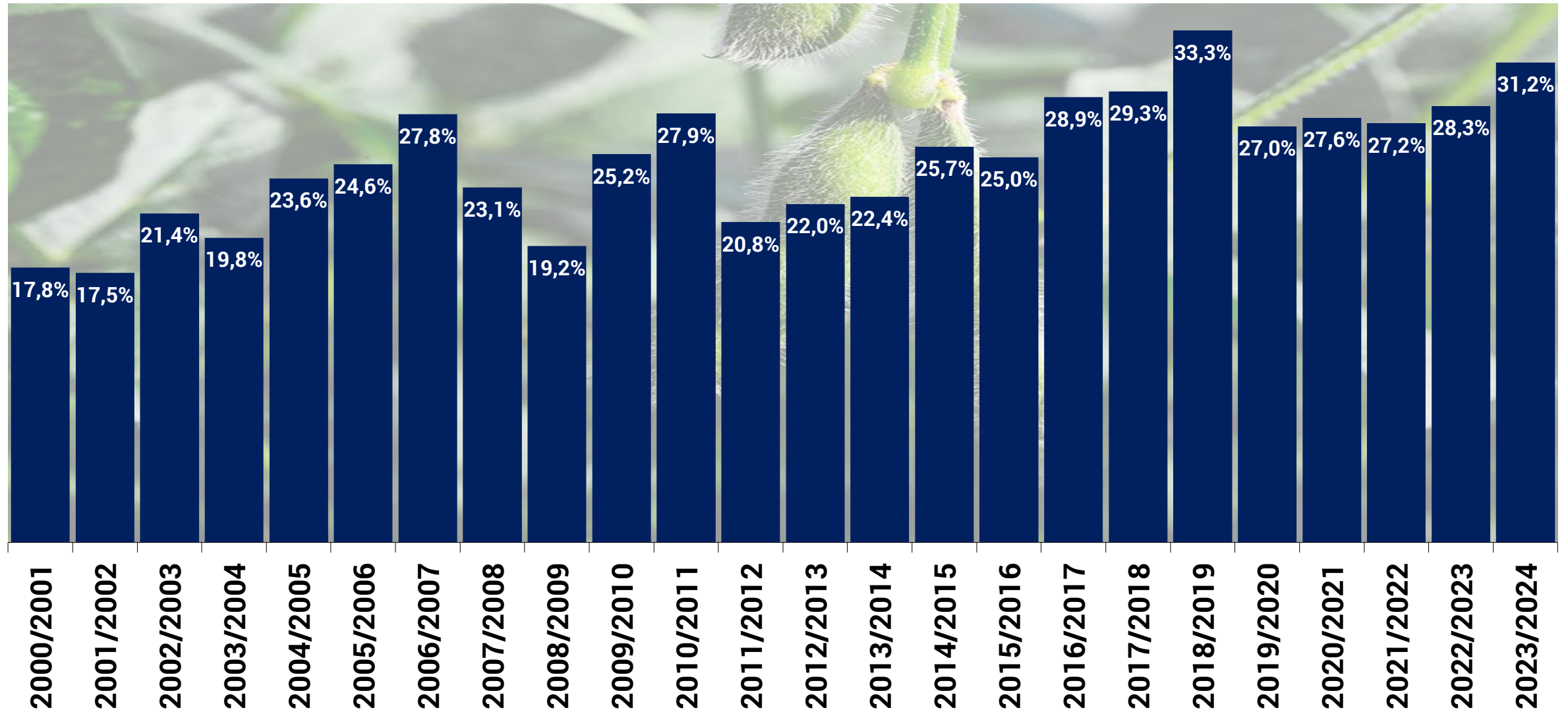
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



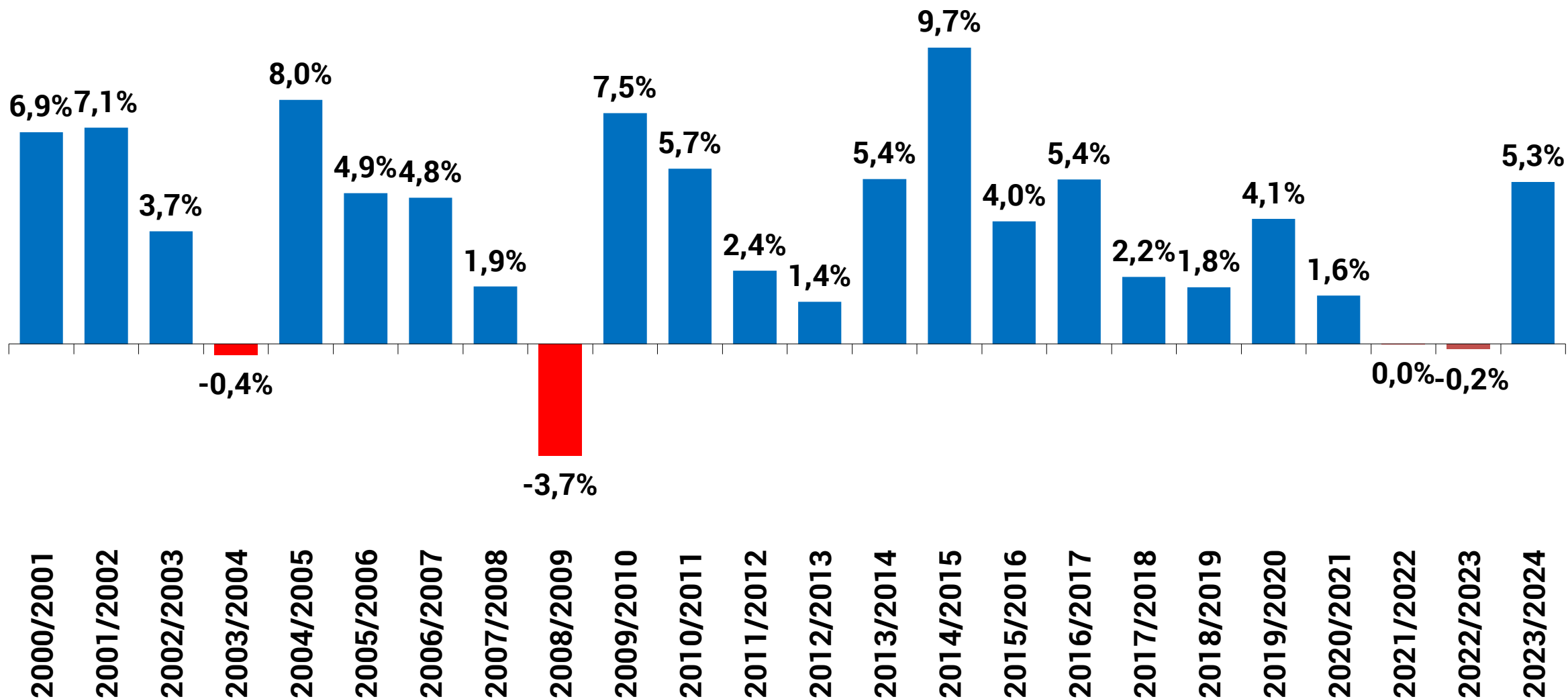
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



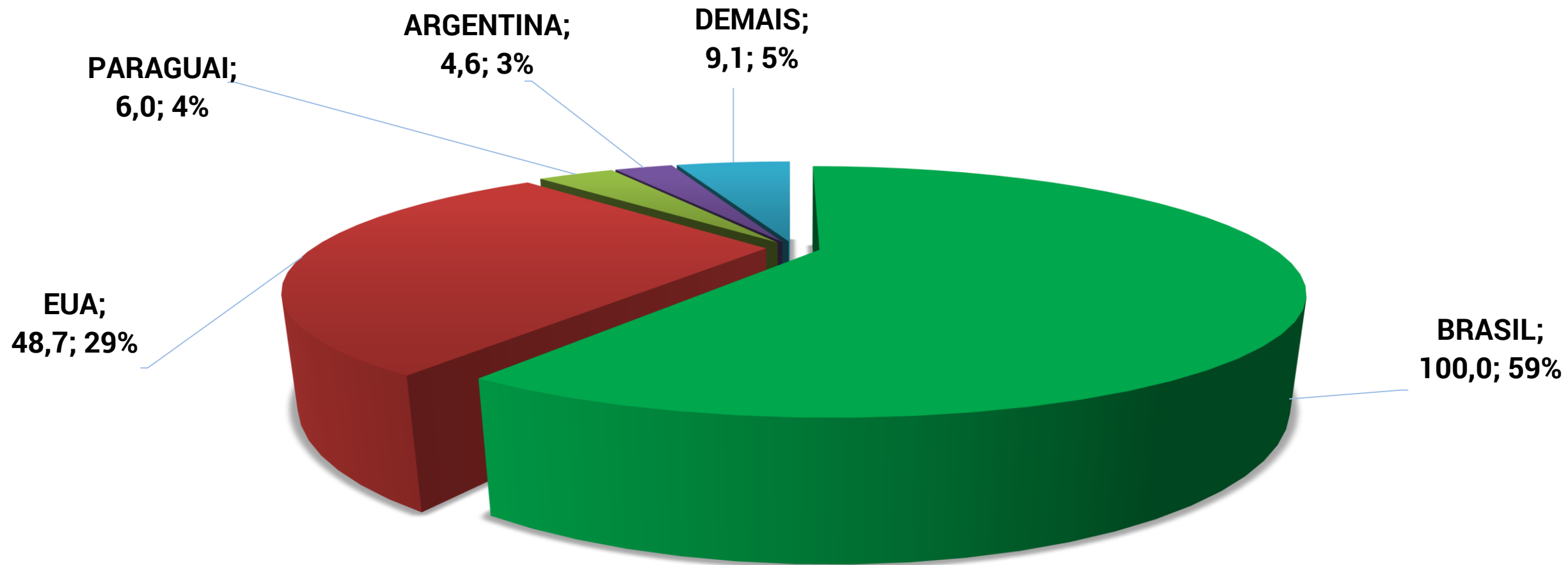
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

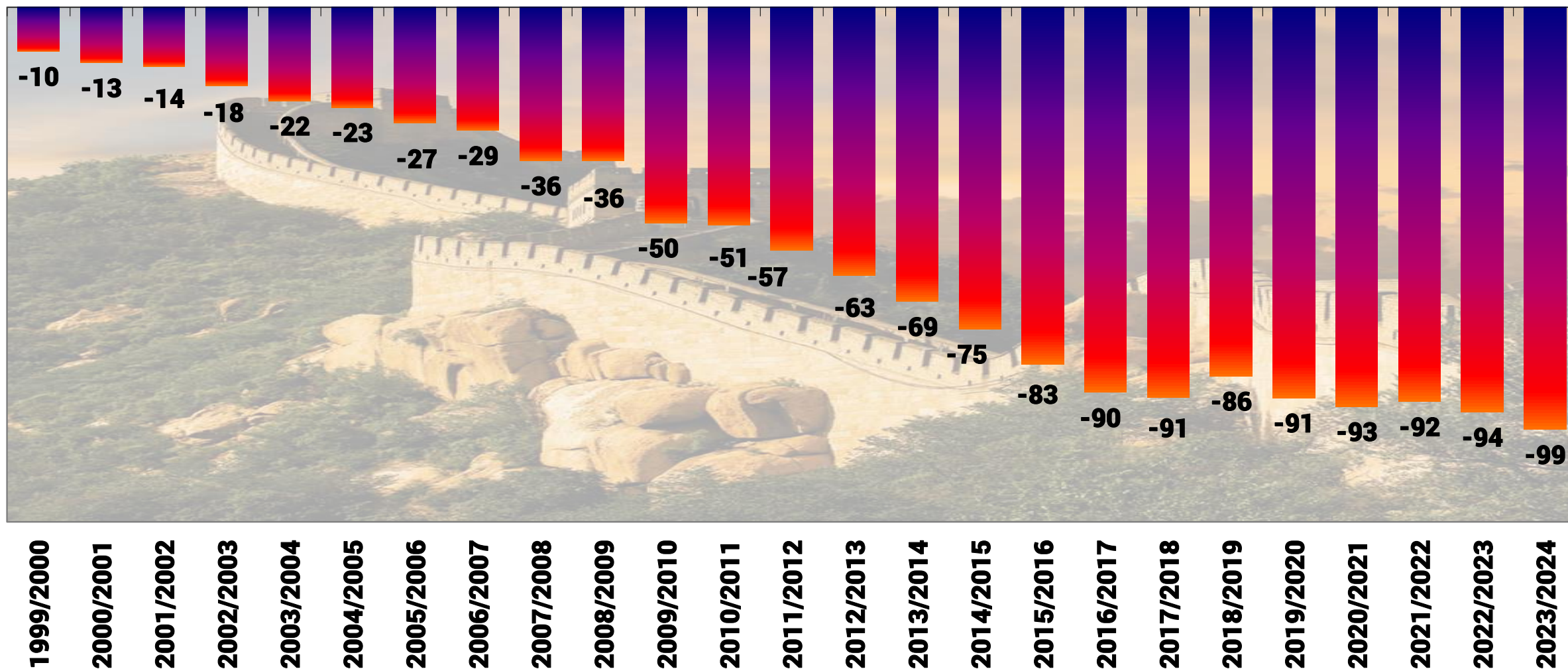


SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA)

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

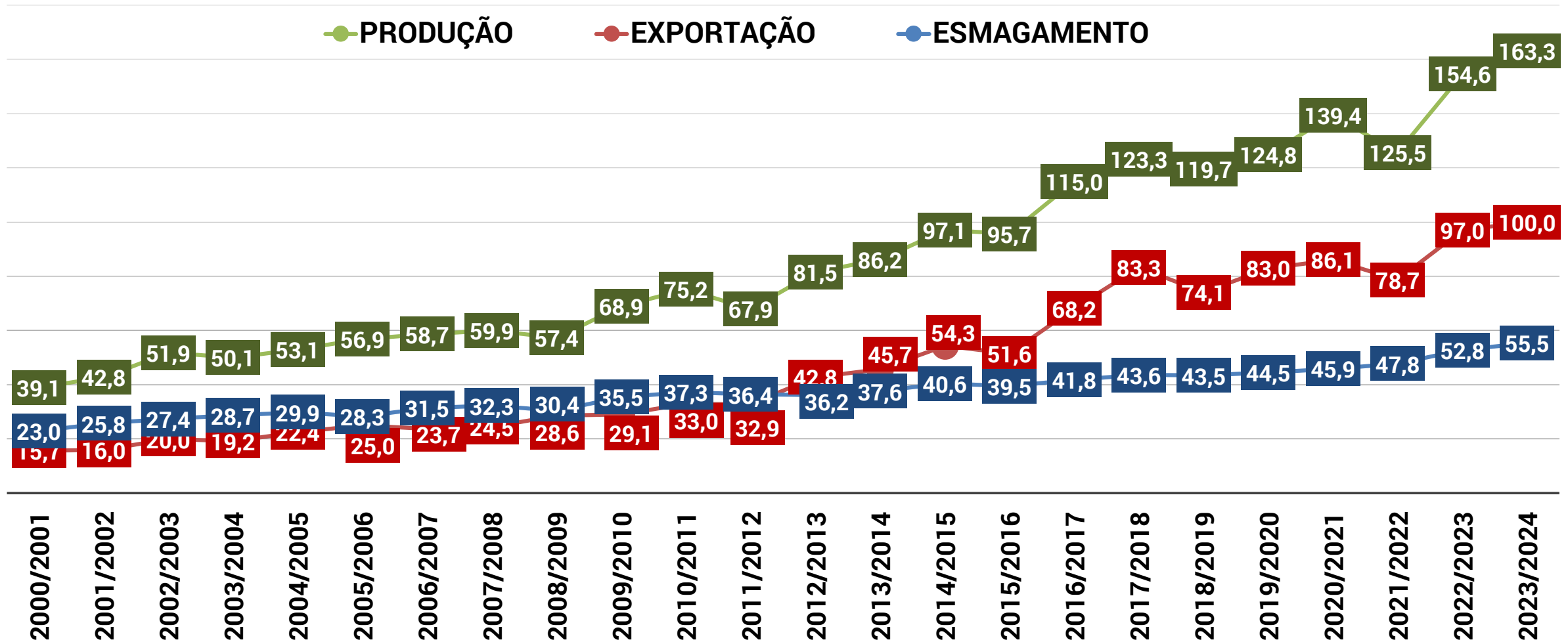
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	139.385,3	864,0	45.934,0	3.482,0	86.109,8	6.083,1
2021/2022	2022	6.083,1	125.549,8	419,0	47.761,0	3.561,0	78.730,1	1.999,8
2022/2023	2023	1.999,8	154.617,4	200,0	52.814,0	3.921,0	97.000,0	3.082,2
2023/2024	2024	3.082,2	163.256,4	200,0	55.454,7	3.930,0	100.000,0	7.153,9
VAR. 2024/2023		54,1%	5,6%	0,0%	5,0%	0,2%	3,1%	132,1%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

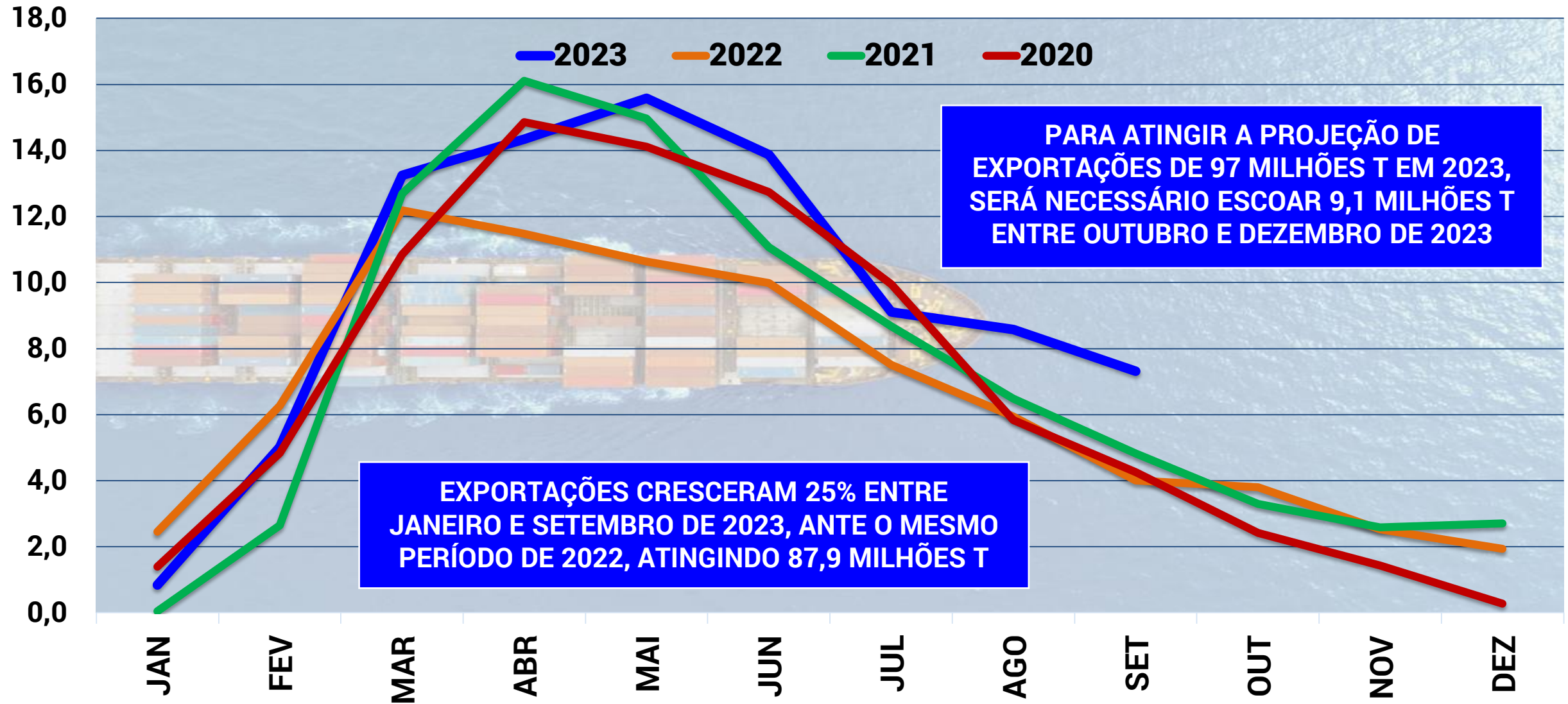


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



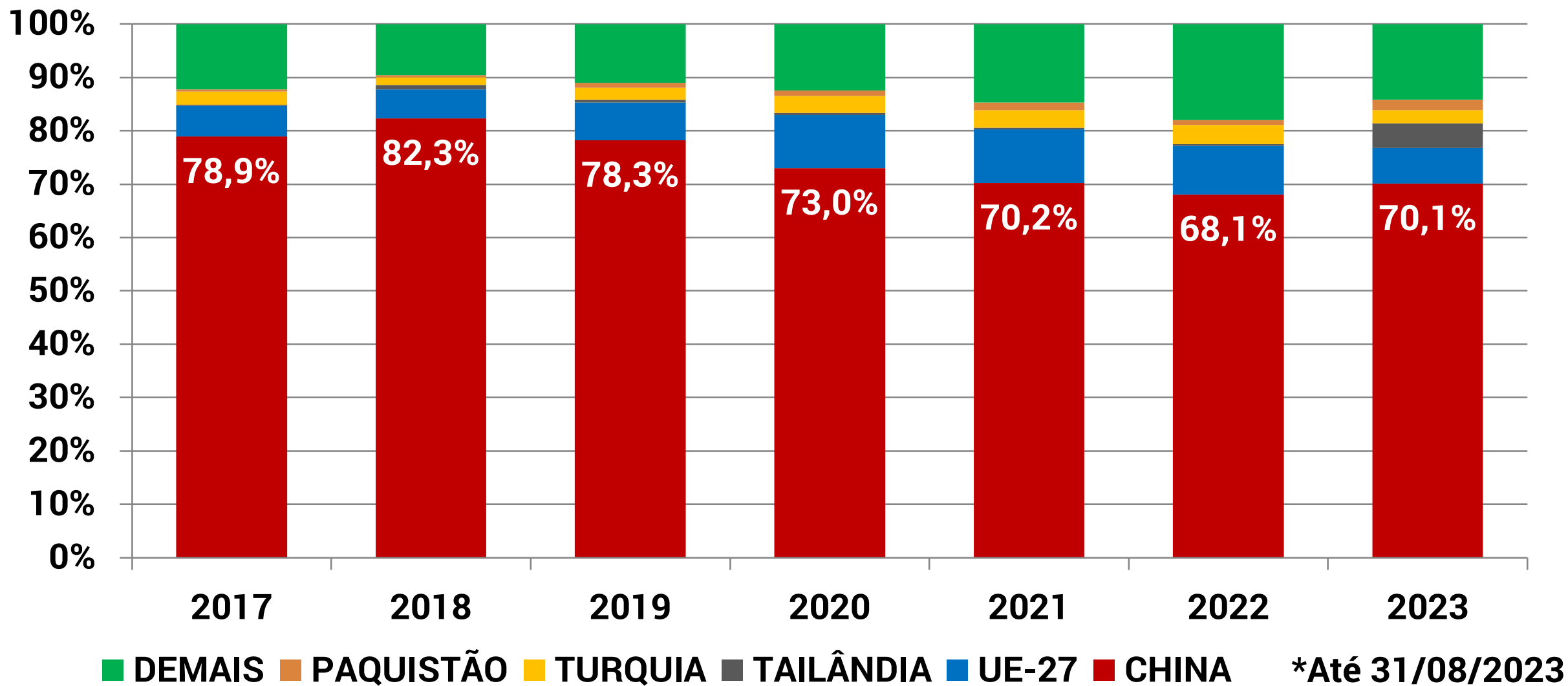
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	56.693
Argentina	184	657	359	389	218	290	3.699
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.637
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	2.001
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.620
México	255	338	679	847	1.213	745	1.542
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.510
Holanda	1.587	1.340	1.737	3.250	2.887	1.963	1.168
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	993
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	1.557	984
Argélia	0	0	0	352	606	921	812
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	798
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	761
Reino Unido	644	398	413	651	336	636	629
Itália	322	230	238	618	825	559	618
Outros	3.487	4.215	3.245	4.515	5.480	5.225	4.391
Total	68.155	83.258	74.073	82.973	86.110	78.730	80.854

Fonte: ComexStat até 31/08/2023*



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



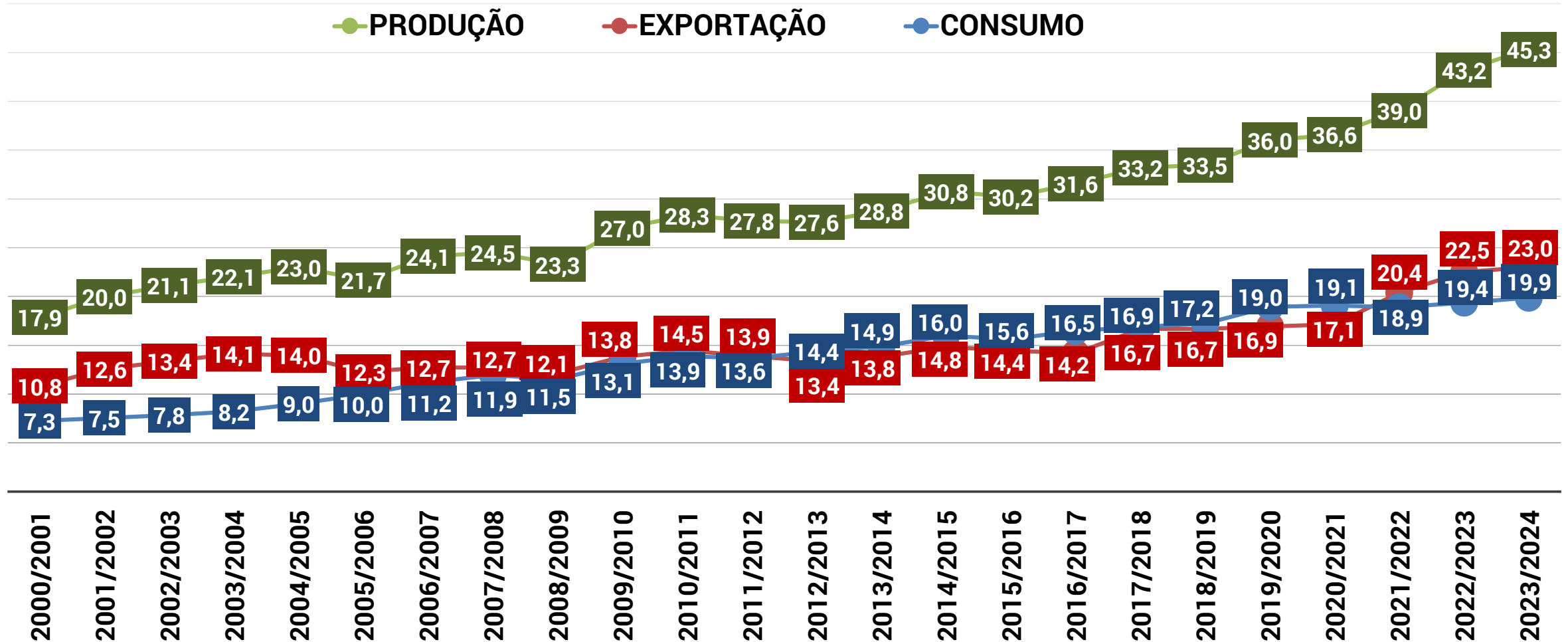
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	36.591,0	4,0	19.074,0	0,6%	17.149,1	1.660,2
2021/2022	2022	1.660,2	39.039,0	3,0	18.908,0	-0,9%	20.352,9	1.441,3
2022/2023	2023	1.441,3	43.177,1	5,0	19.380,7	2,5%	22.500,0	2.742,7
2023/2024	2024	2.742,7	45.336,0	5,0	19.865,2	2,5%	23.000,0	5.218,5
VAR. 2024/2023		90,3%	5,0%	0,0%	2,5%	0,0%	2,2%	90,3%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	2.505
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	2.368
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	1.522	1.331
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.261
Polônia	65	527	595	672	638	721	1.181
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	1.053
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	1.018
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	840
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	829
Itália	154	183	300	326	355	352	484
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	368
Arábia Saudita	131	127	111	48	131	399	313
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	307
Japão	282	302	553	492	388	686	225
Irã	413	516	846	192	627	681	205
Outros	995	1.121	1.658	1.423	1.333	1.353	1.051
Total	14.177	16.672	16.682	16.938	17.149	20.353	15.336

Fonte: ComexStat até 31/08/2023*



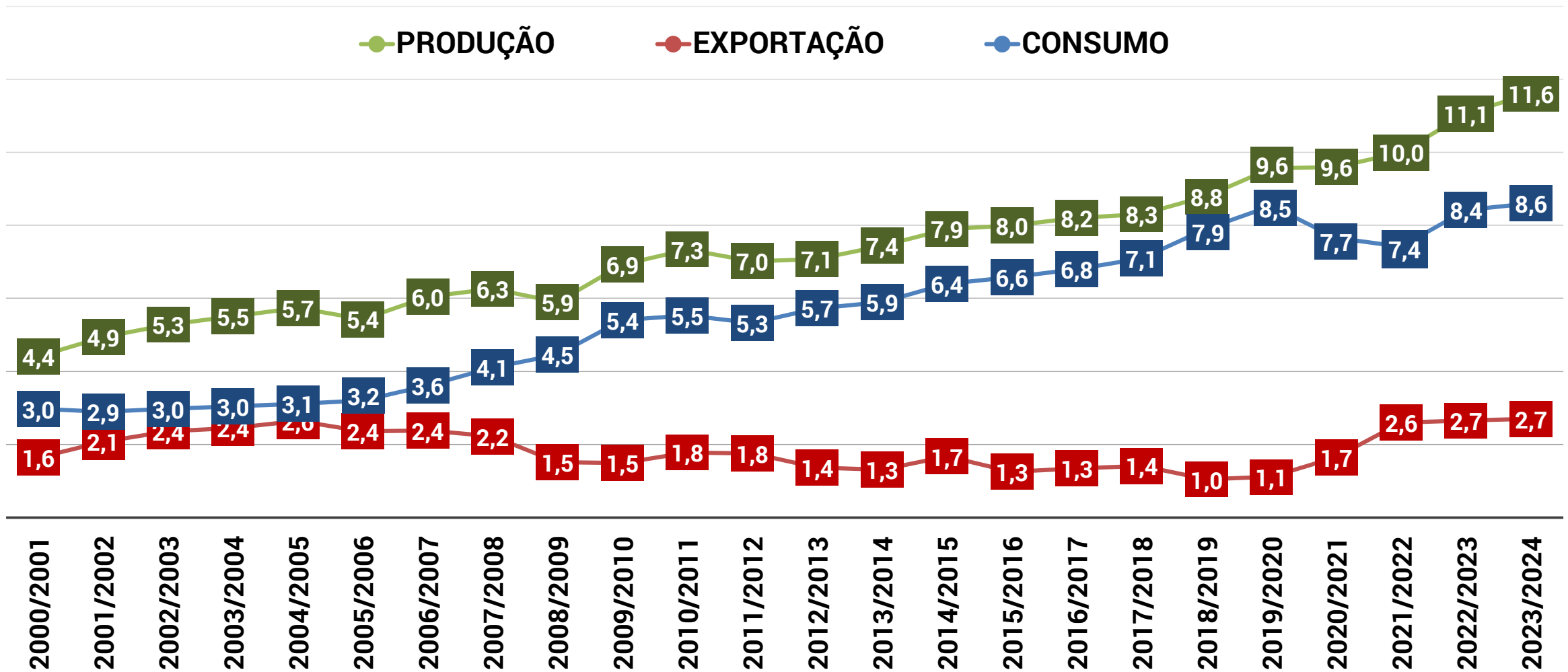
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.592,0	107,0	7.652,0	-10,3%	1.650,9	860,0
2021/2022	2022	860,0	9.997,0	24,0	7.415,0	-3,1%	2.596,8	869,2
2022/2023	2023	869,2	11.056,7	50,0	8.422,0	13,6%	2.650,0	903,9
2023/2024	2024	903,9	11.609,5	50,0	8.600,0	2,1%	2.700,0	1.263,4
VAR. 2024/2023		4,0%	5,0%	0,0%	2,1%	-84,4%	1,9%	39,8%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



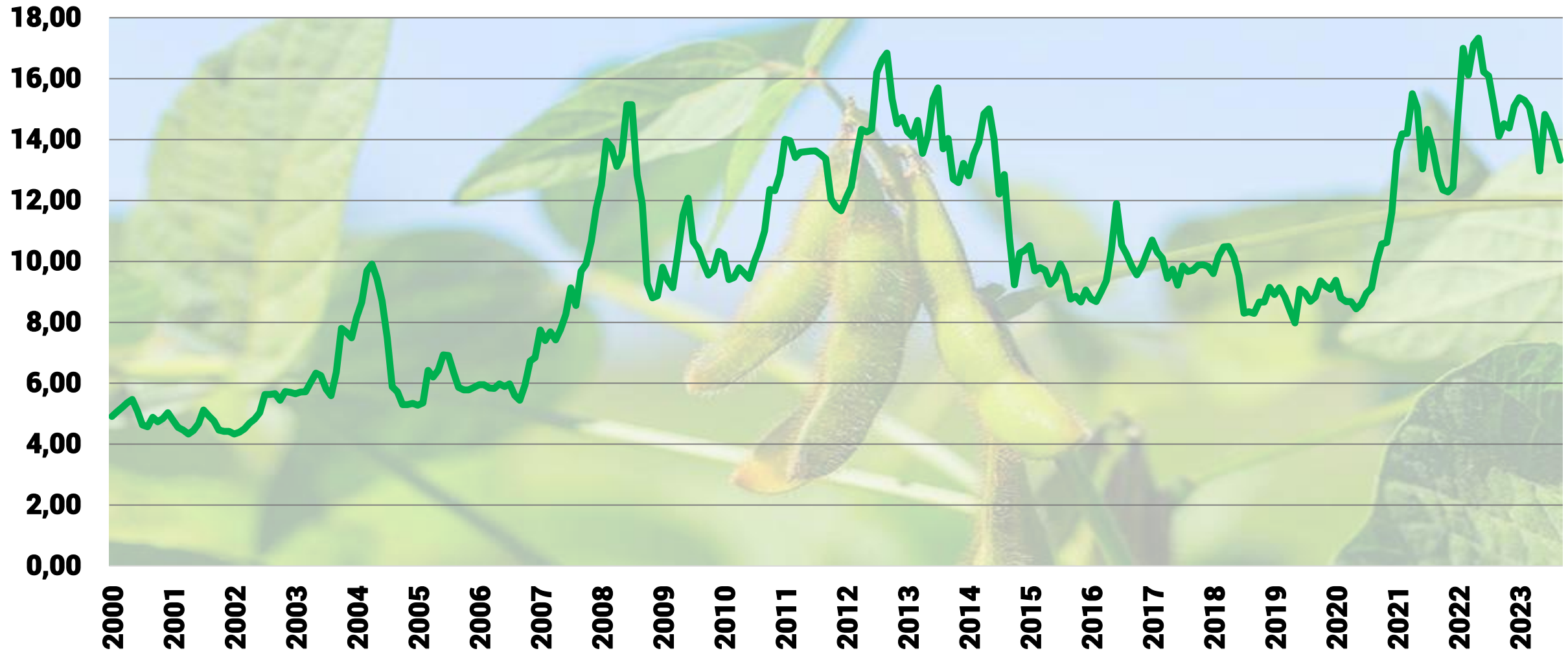
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Índia	505	754	410	381	642	1.604	1.057
China	335	229	228	217	427	163	210
Bangladesh	112	184	98	184	166	254	205
Argélia	115	67	164	56	52	106	92
Venezuela	9	14	28	90	118	103	64
Egito	0	0	0	3	32	0	58
Paquistão	56	44	32	23	1	15	54
Peru	20	19	23	25	26	17	32
Cuba	53	8	22	23	30	60	25
Marrocos	0	0	0	0	0	0	16
Rep. Dominicana	0	0	0	0	2	0	11
Coreia do Sul	0	0	0	0	3	29	11
Madagascar	0	4	0	4	0	11	9
Malásia	0	11	1	11	4	9	8
África do Sul	0	0	0	0	0	7	5
Outros	138	82	35	94	149	218	29
Total	1.343	1.415	1.041	1.110	1.651	2.597	1.885

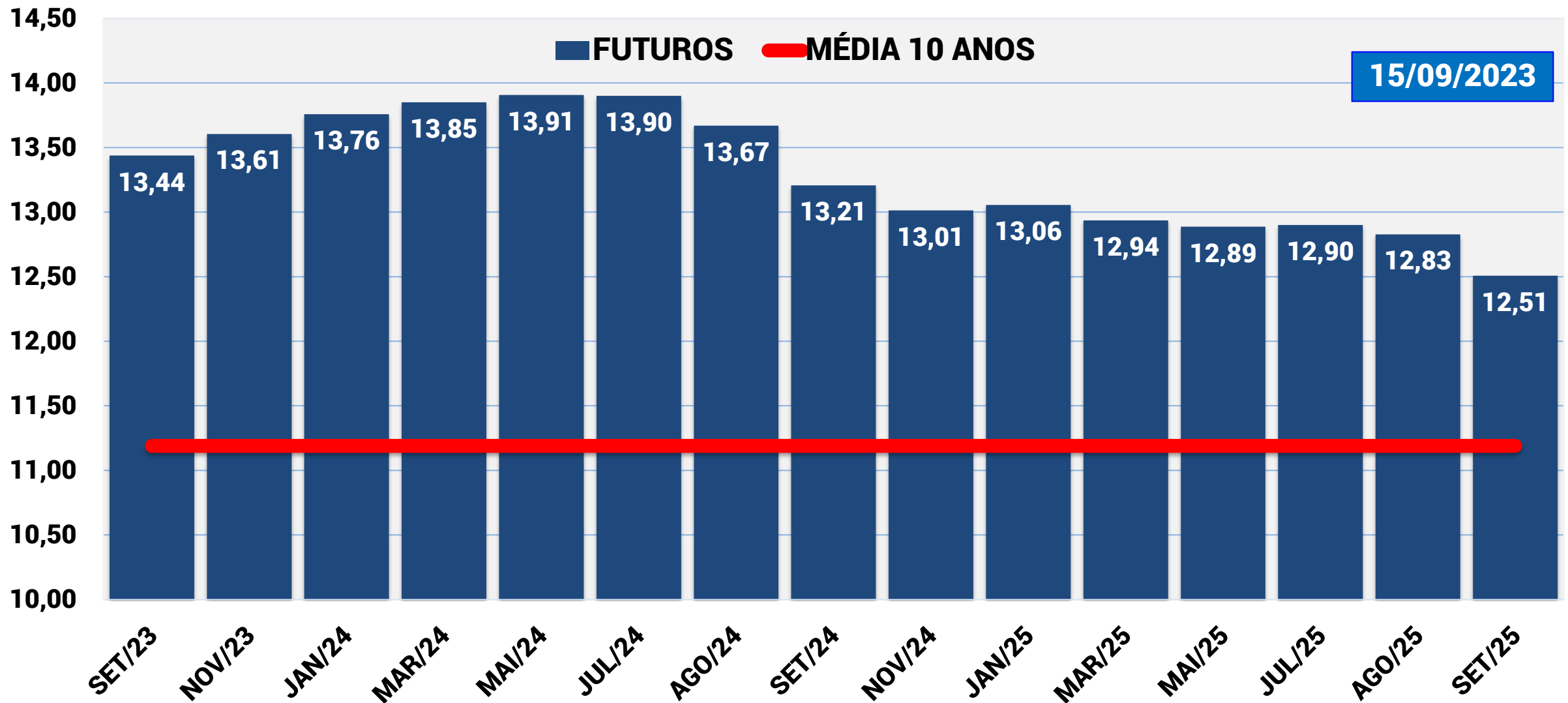
Fonte: ComexStat até 31/08/2023*



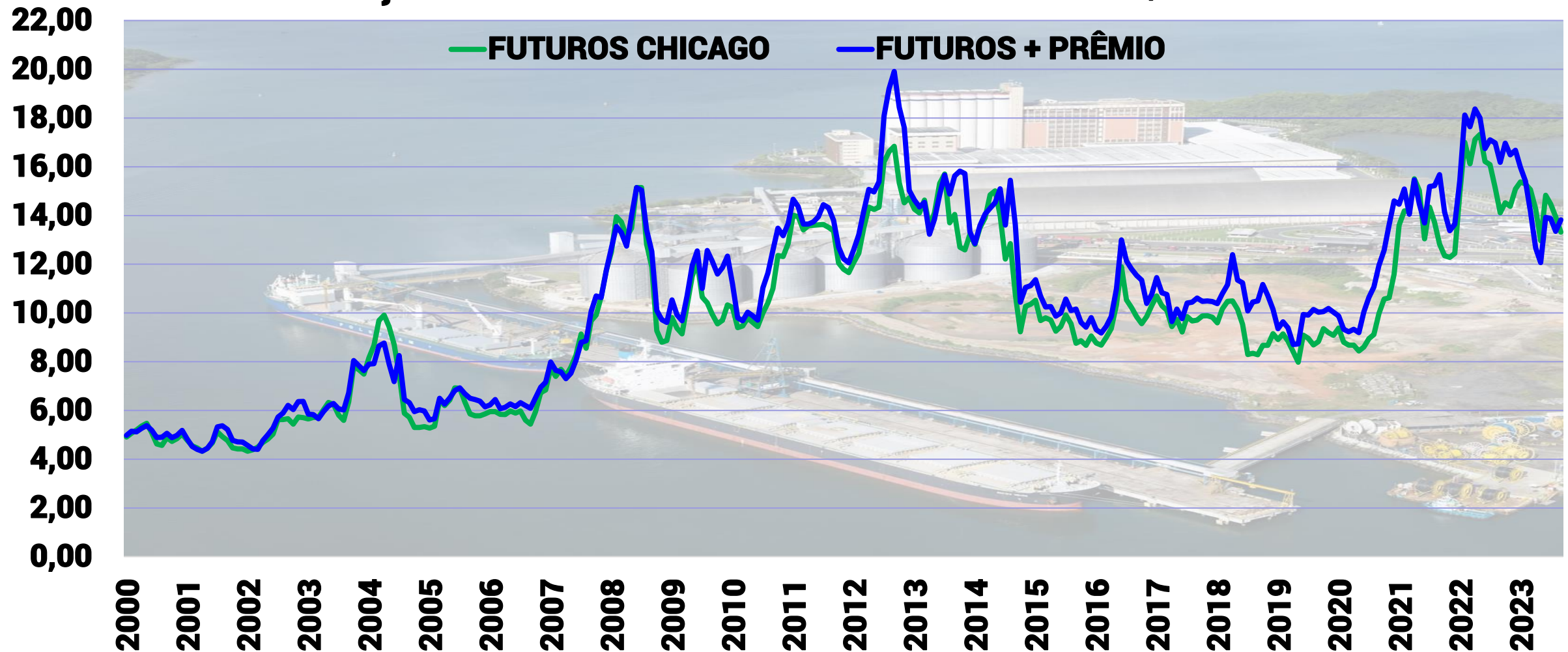
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



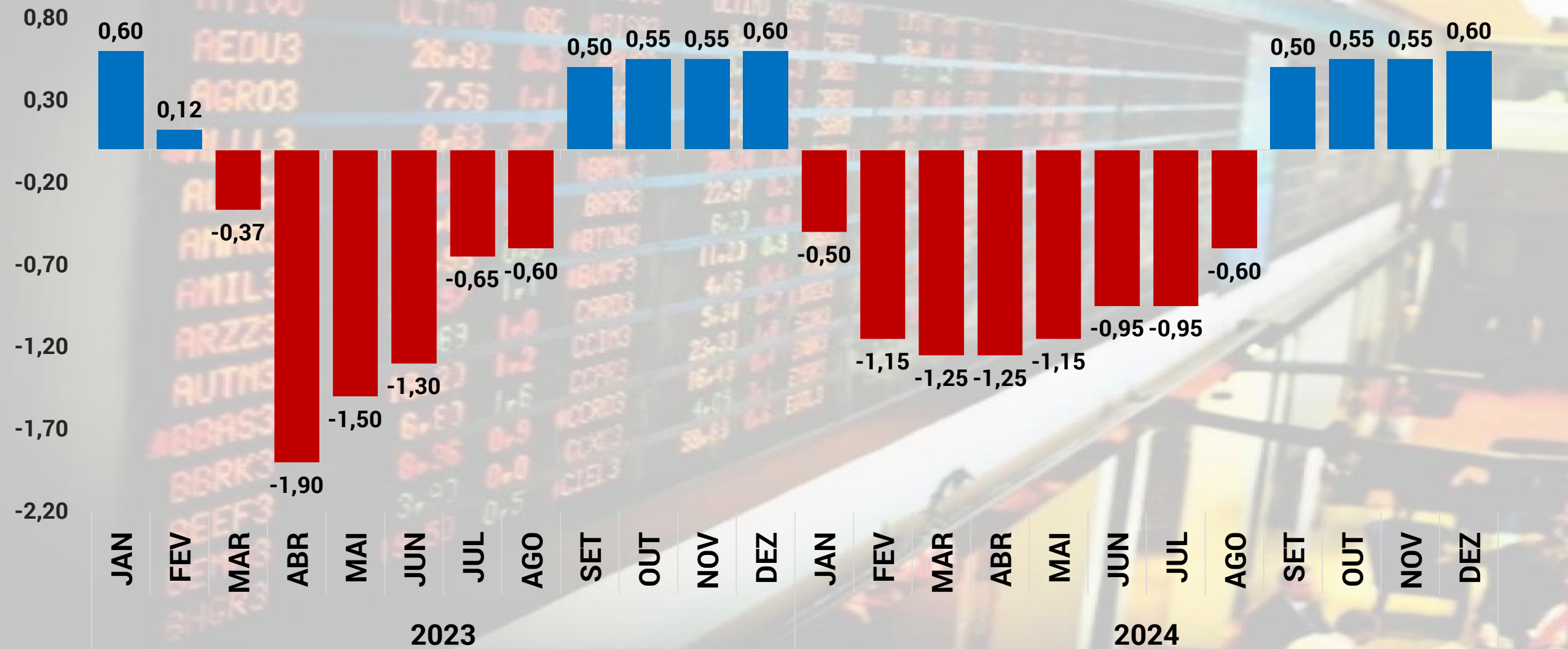
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL

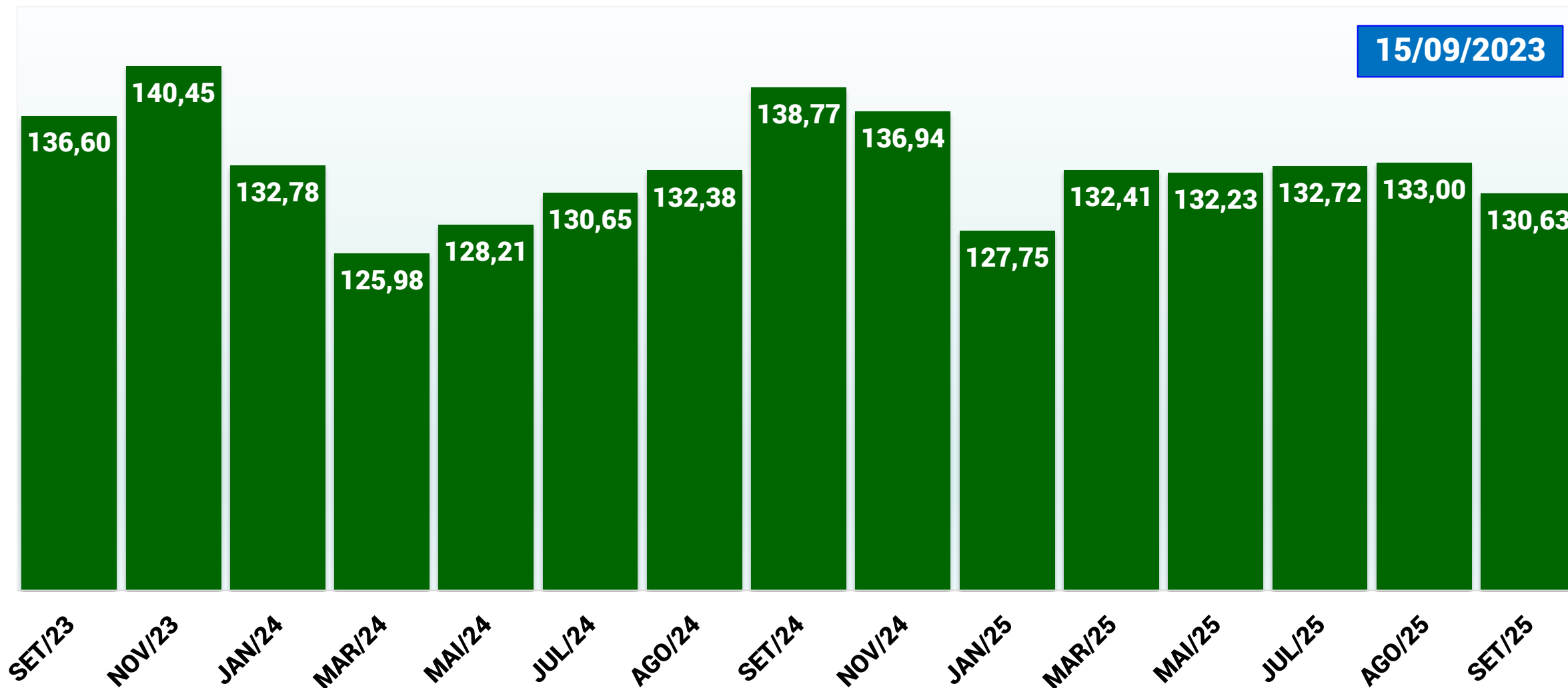


SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A DEZEMBRO DE 2024 - US\$/BUSHEL



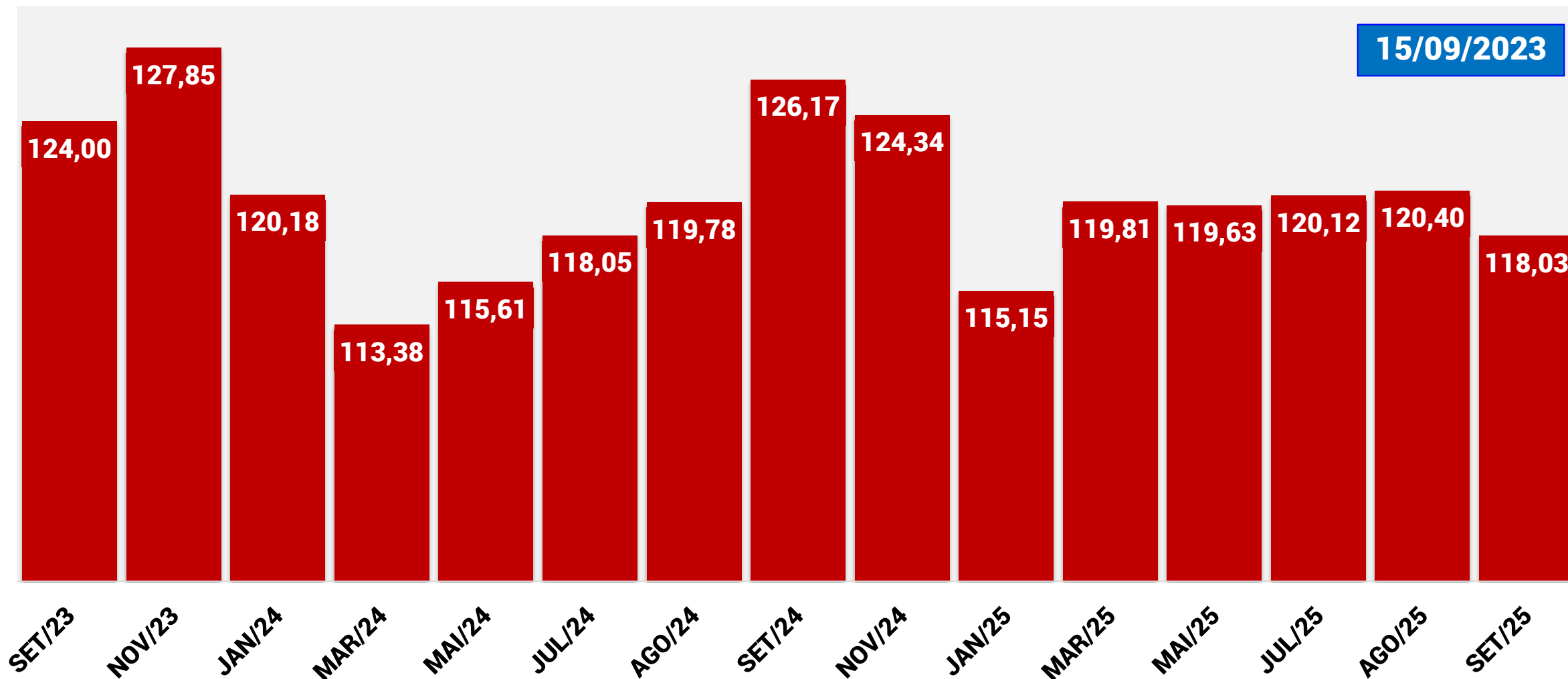
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

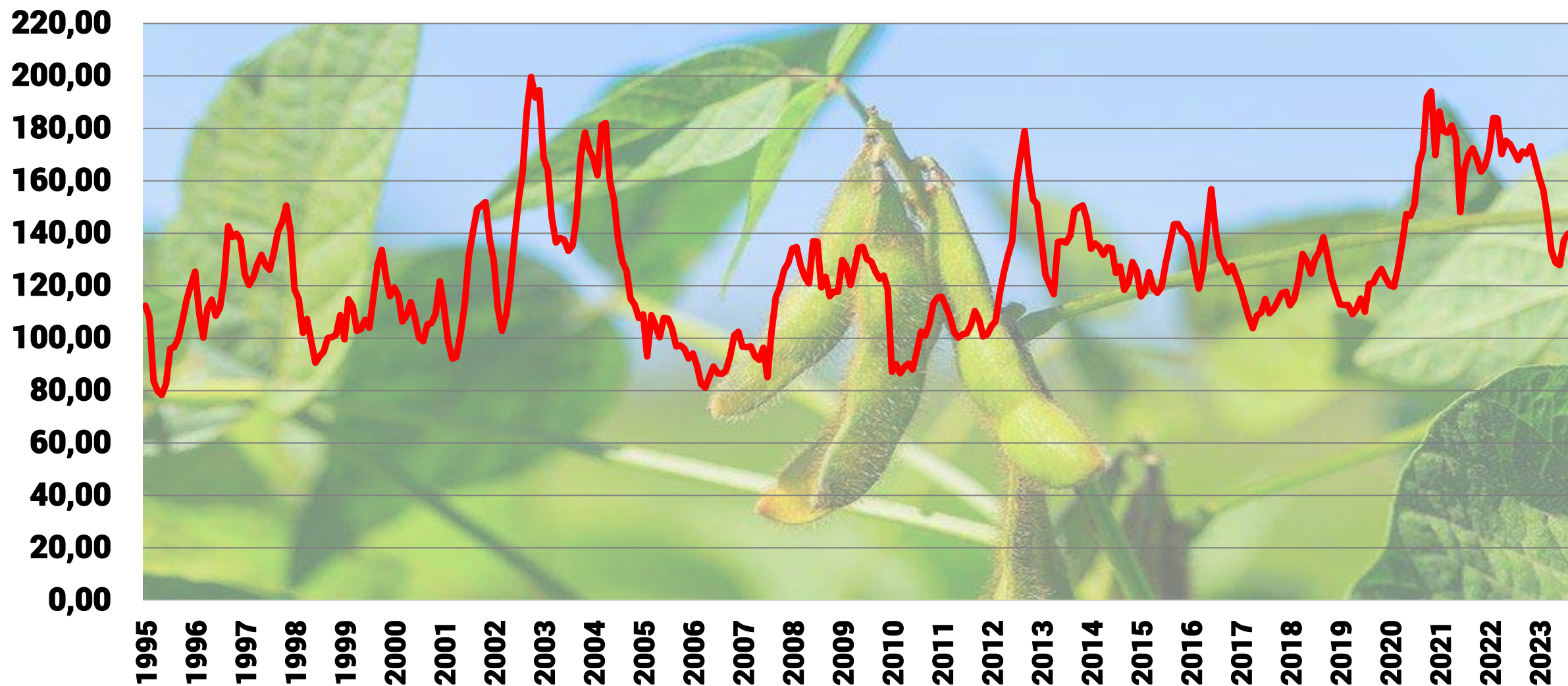


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

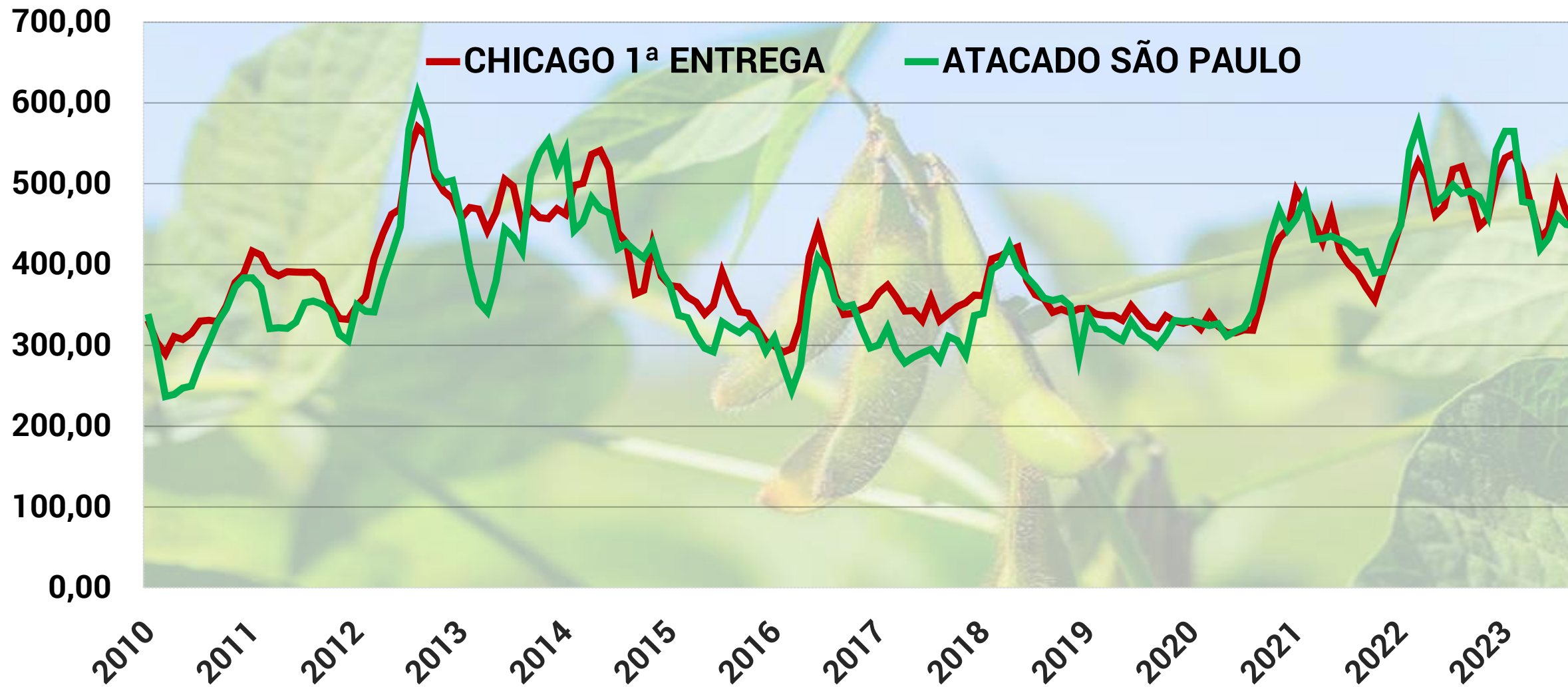
REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



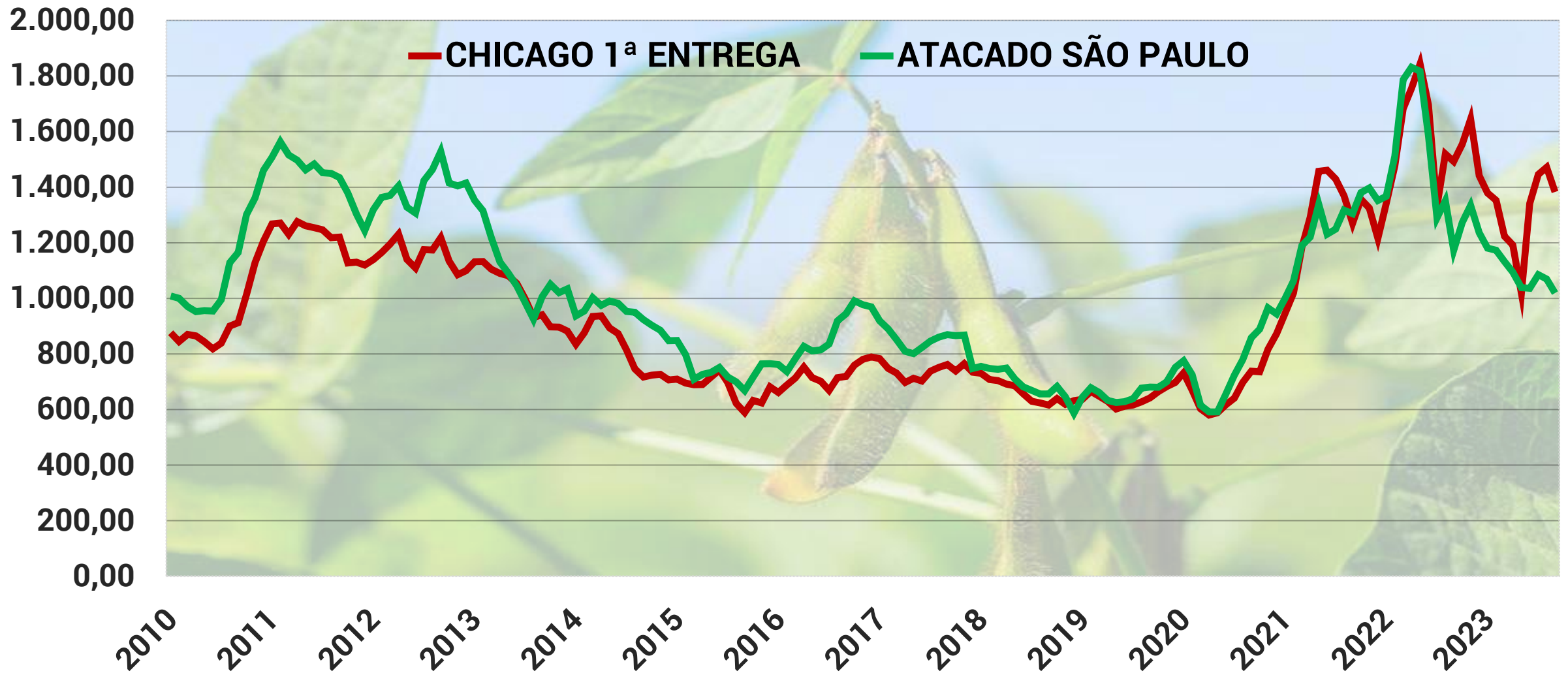
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

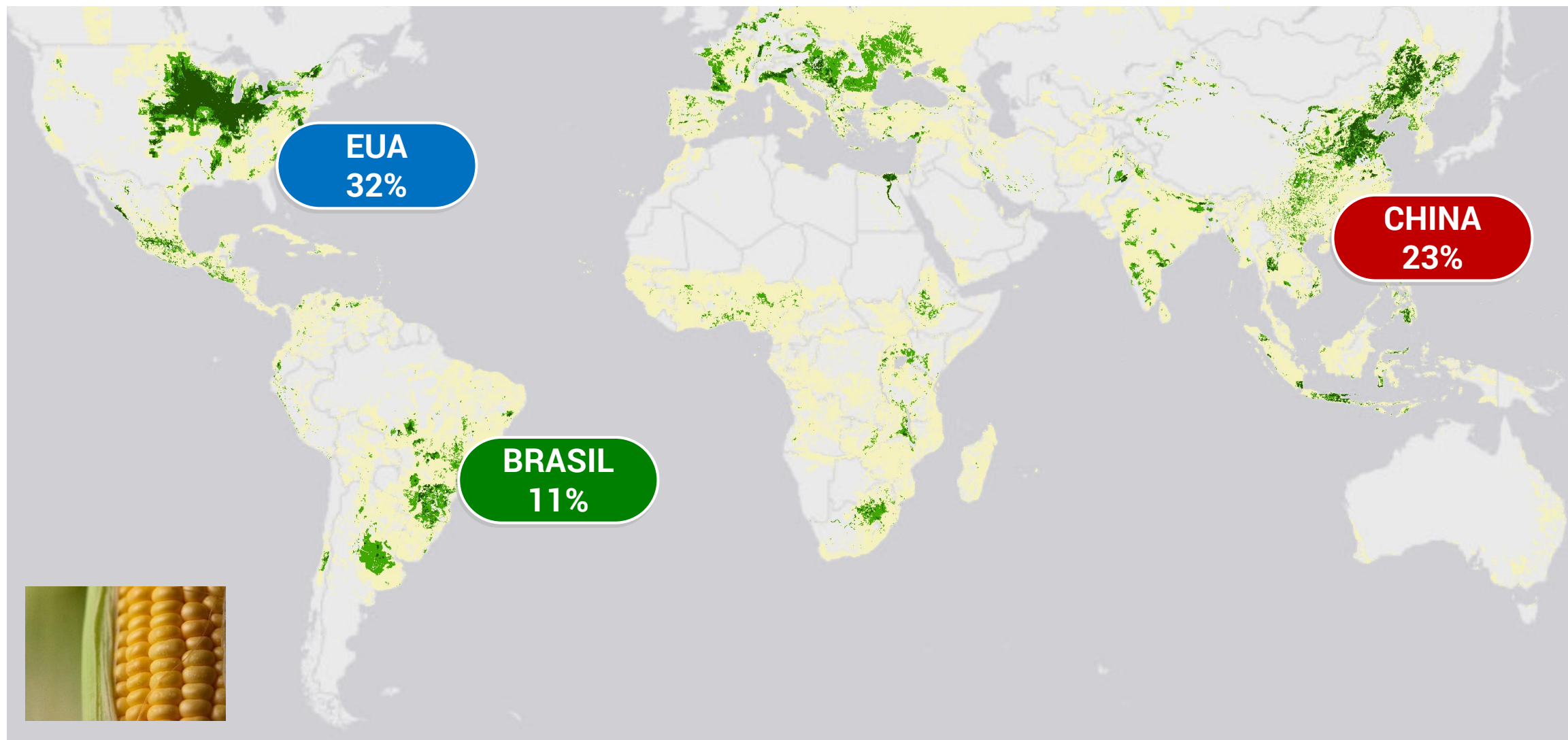




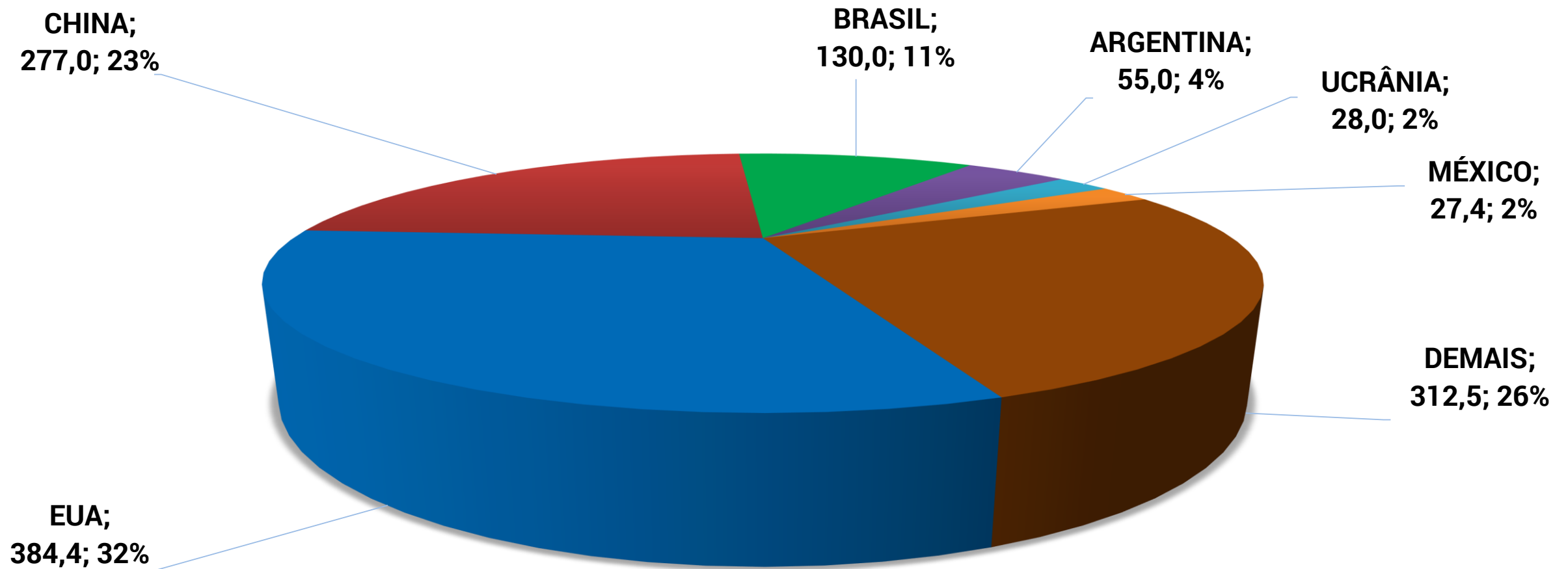
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- No mercado interno, a tendência é de maior sustentação dos preços, com a aceleração das exportações sinalizando uma redução gradual dos elevados estoques oriundos da 2ª safra recorde.
- Os preços do milho acumulam uma baixa de 37% nos últimos 12 meses, com a colheita da 2ª safra recorde de 2023, queda do dólar, queda das cotações externas e falta de capacidade estática de armazenagem, reduzindo a capacidade dos produtores em reter o excesso de oferta.
- Na Bolsa de Chicago, os vencimentos do 1º semestre de 2024 oscilam entre US\$ 4,90 e US\$ 5,10 por bushel, enquanto os contratos para o 2º semestre de 2024 giram entre US\$ 5,00 e US\$ 5,10 por bushel – refletindo a confirmação de uma volumosa colheita nos Estados Unidos em 2023/2024.
- A safra 2023/2024 dos EUA está estimada 384,4 milhões de toneladas e, se confirmada, será o segundo maior volume já registrado na história do país.
- No Brasil, a estimativa da nossa Consultoria aponta para uma forte redução de 8% na área plantada na 1ª safra 2024 (verão), com a queda da rentabilidade projetada e migração para a cultura da soja.
- **O que está no radar: “mercado climático” na América do Sul, fluxo das exportações brasileiras ao longo deste segundo semestre de 2023 e impactos do El Niño sobre a 1ª safra brasileira de 2023/2024 (verão) e sobre a 2ª safra de 2024 (inverno).**

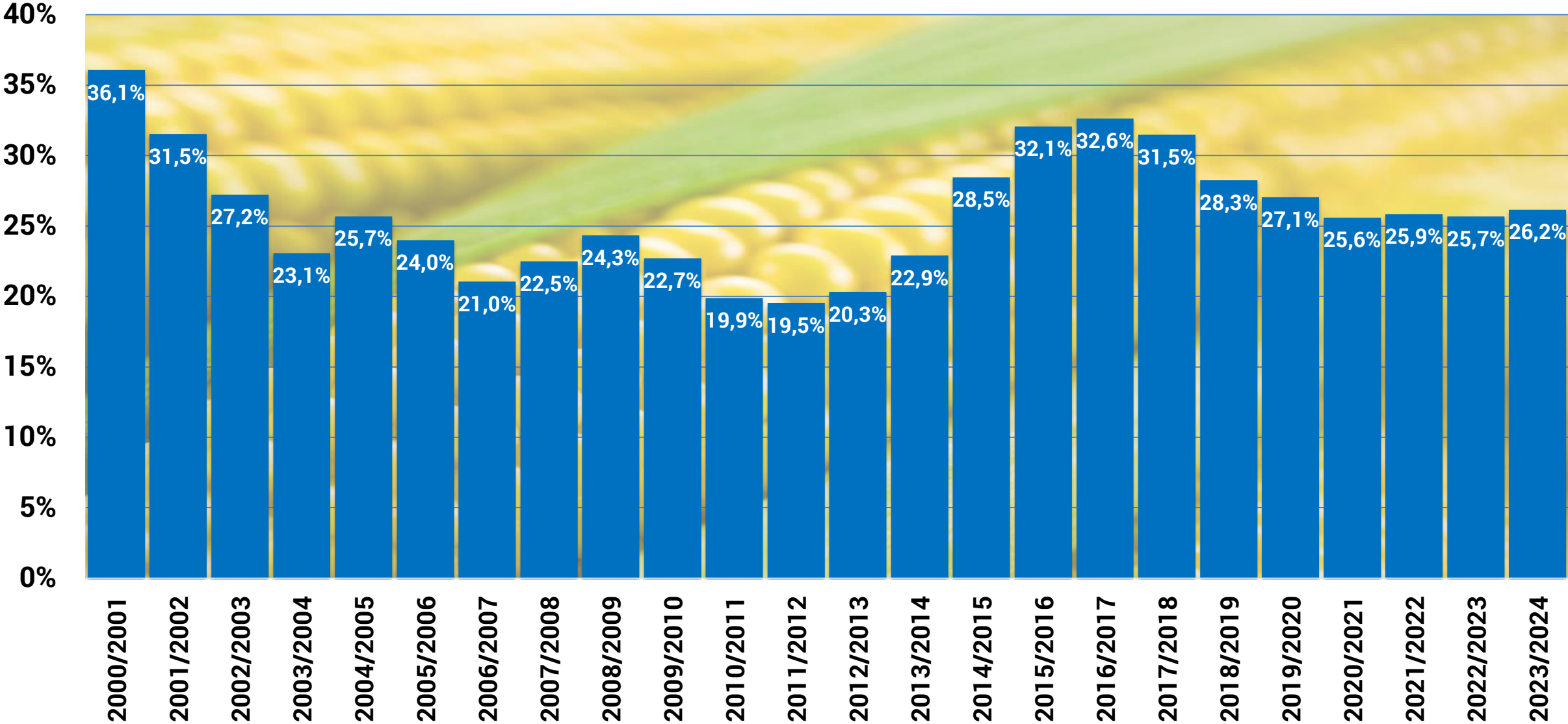




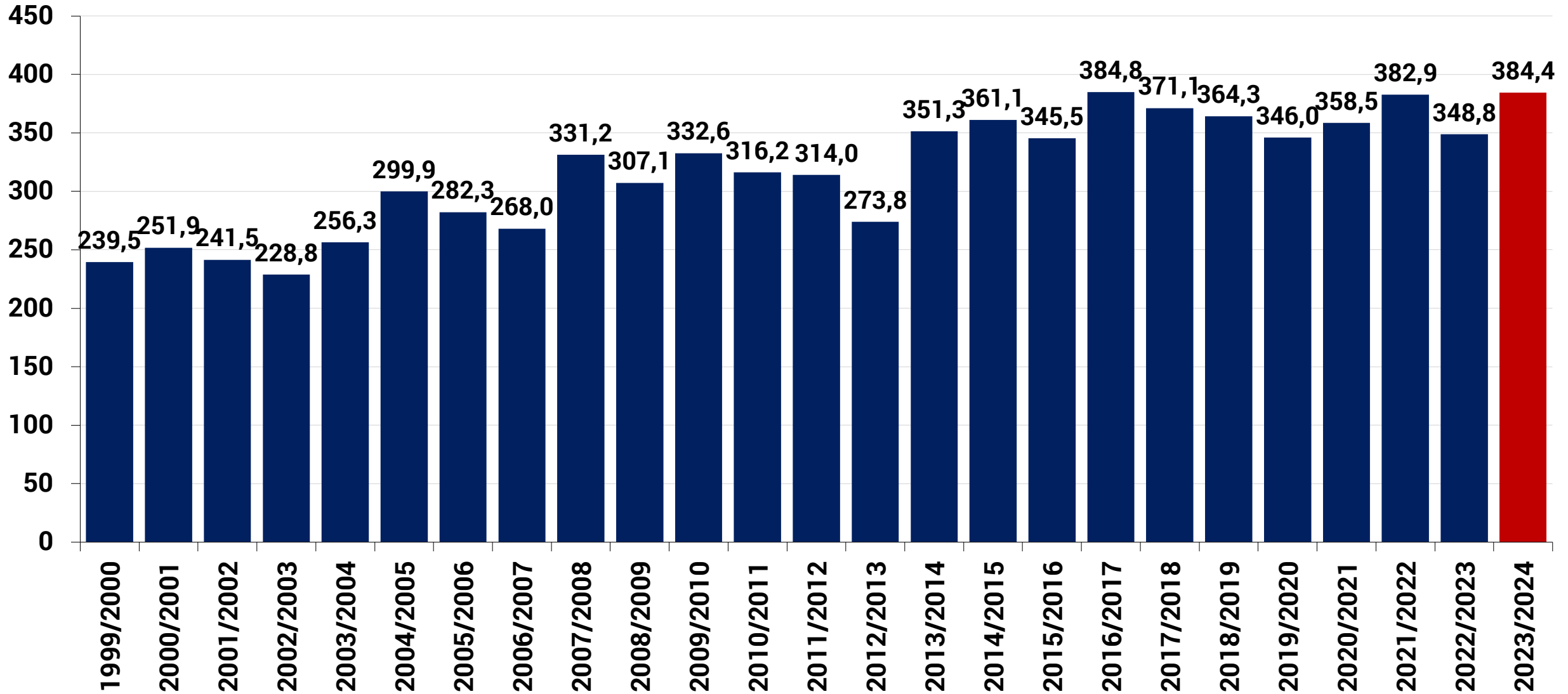
MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2023/2024 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



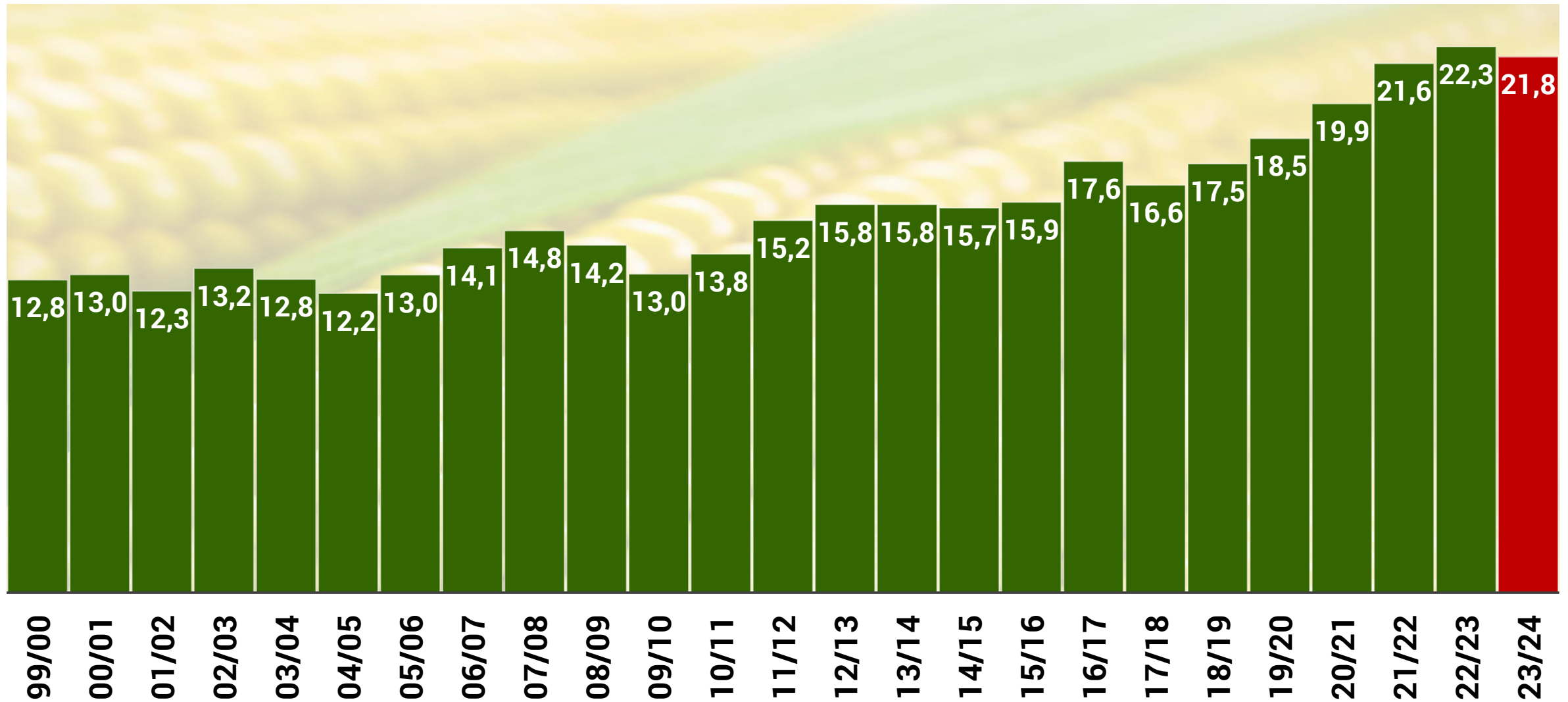
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



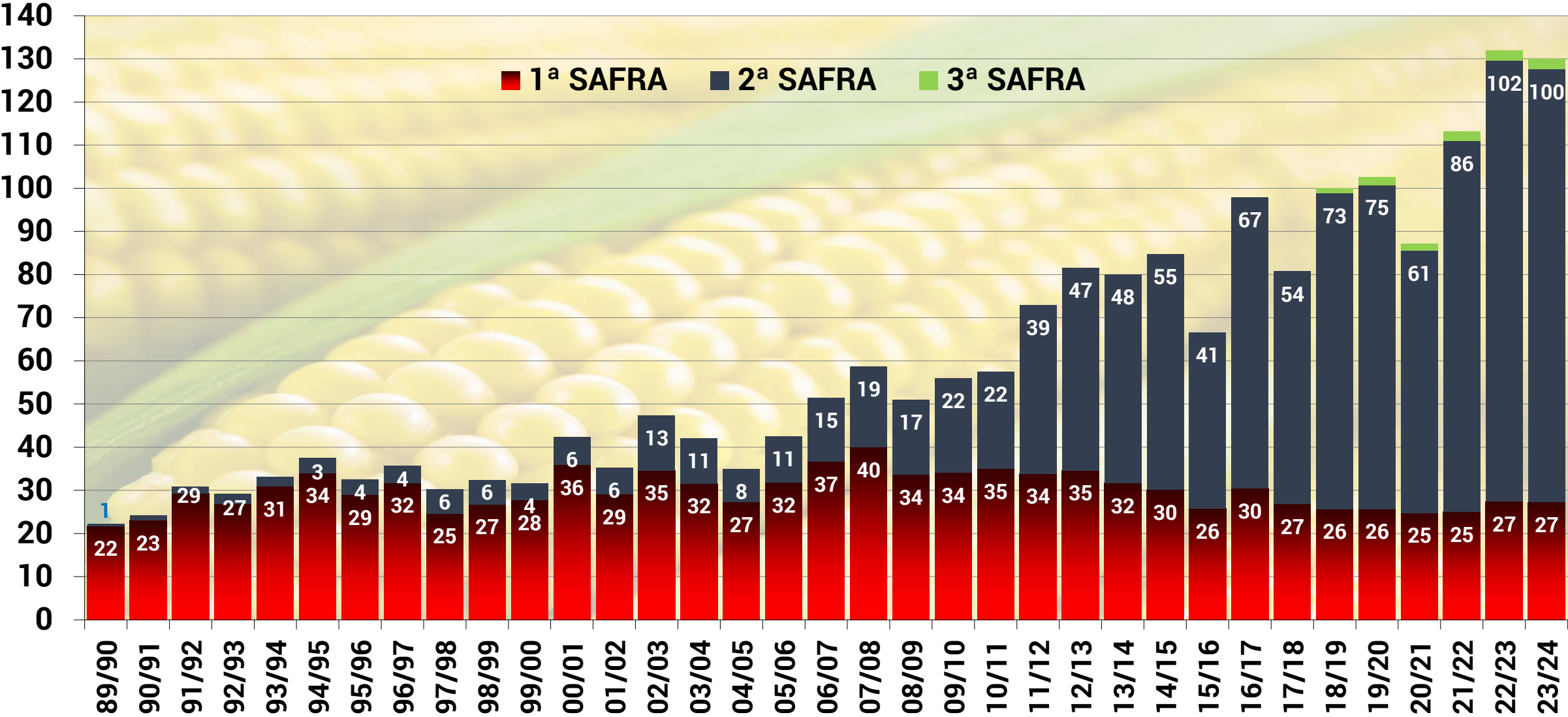
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



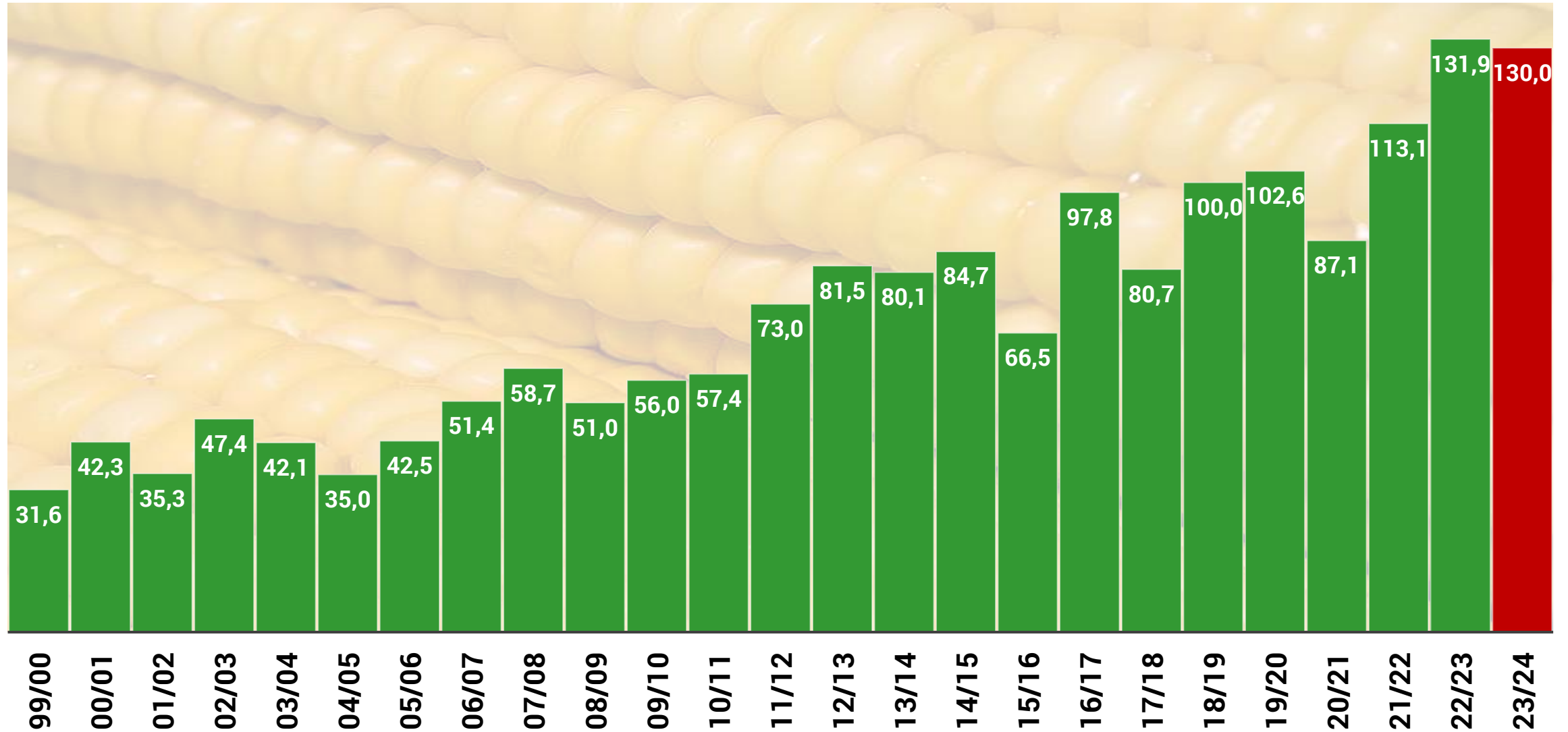
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



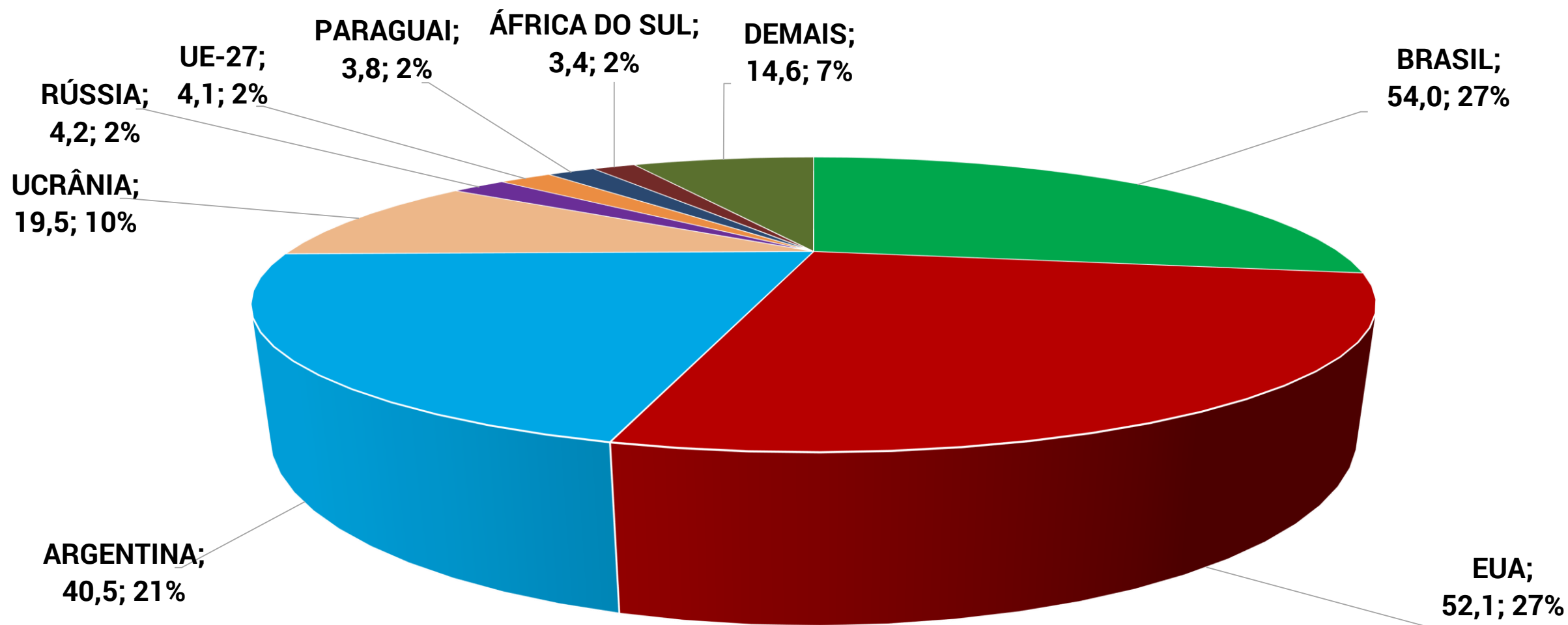
MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



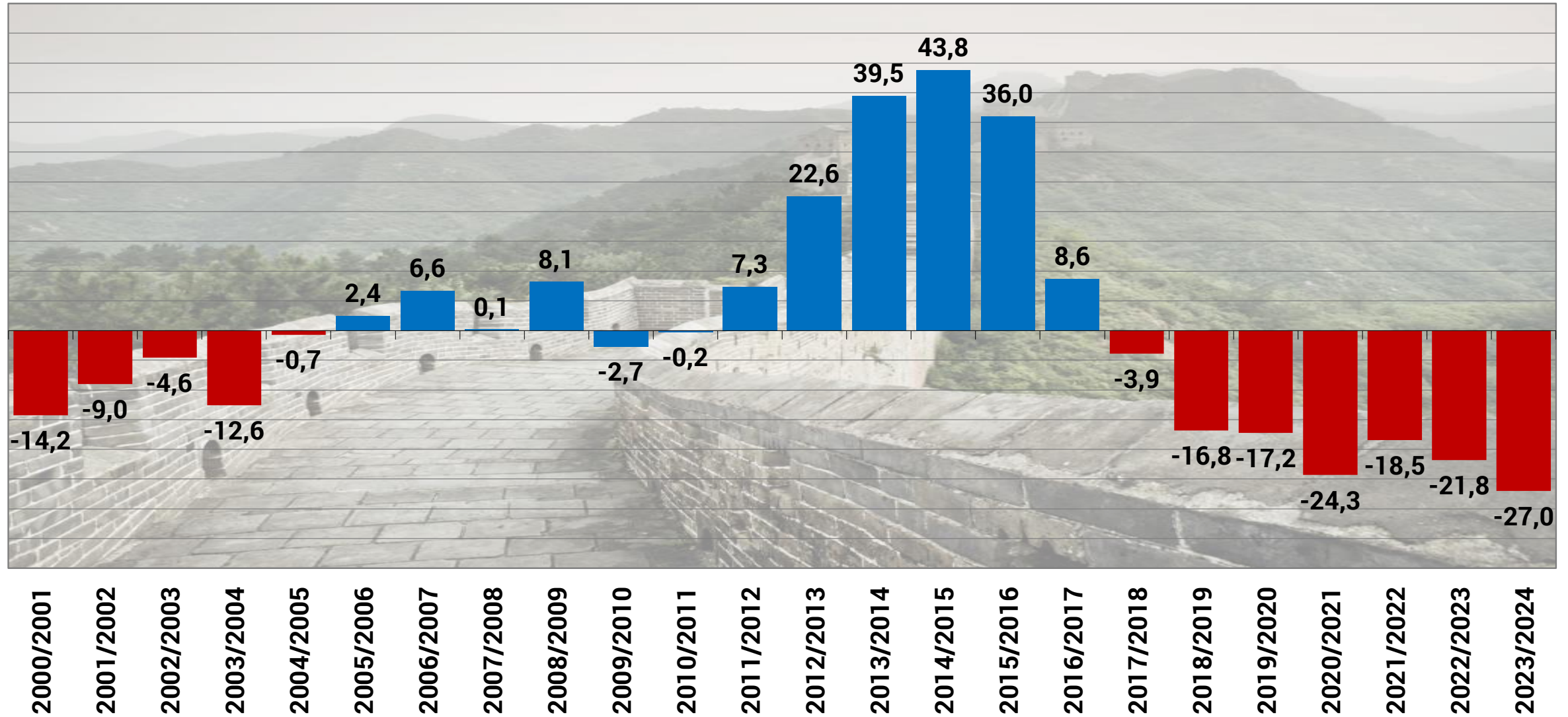
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2023/2024 - MILHÕES T E %



CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

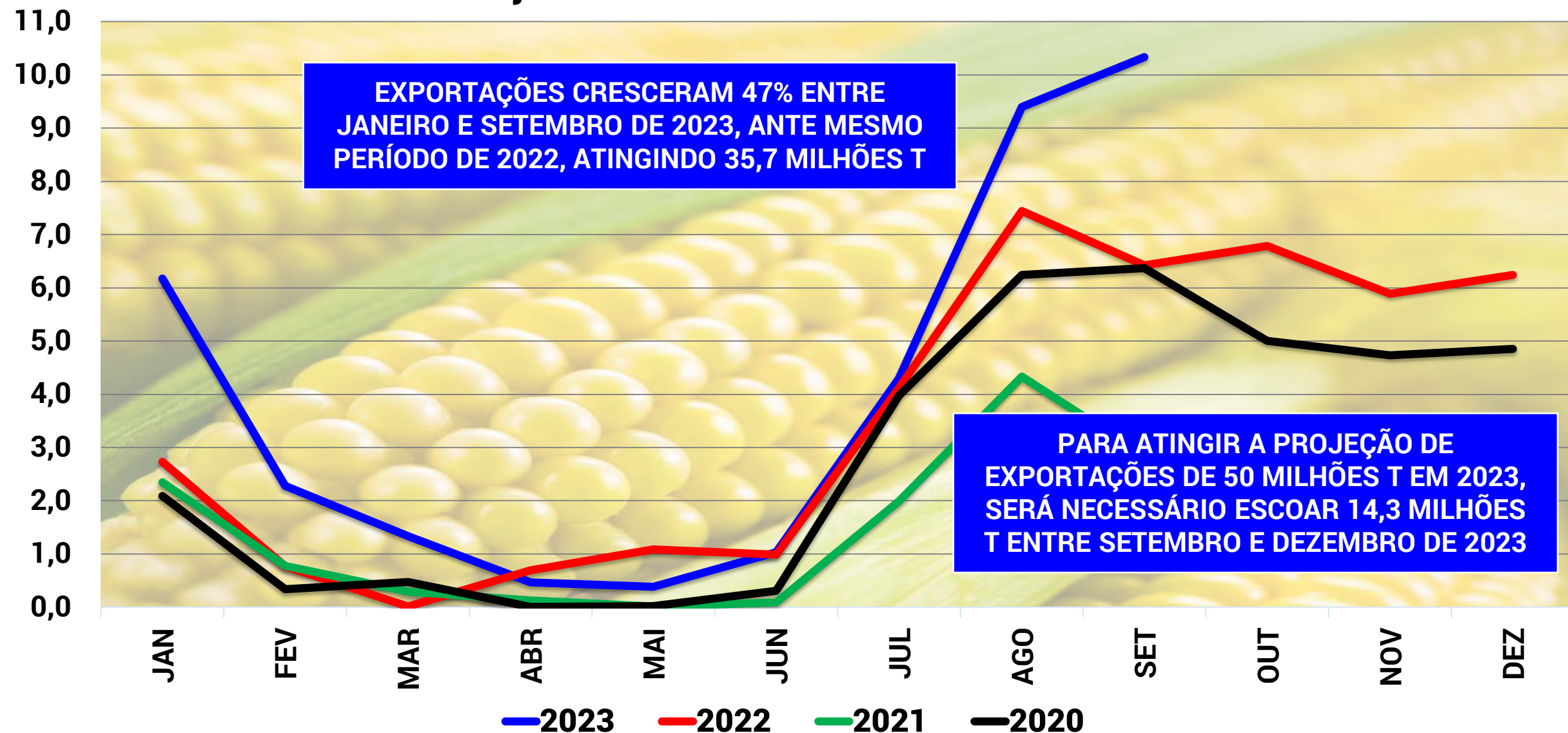
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	VAR. 2022-2023/ 2023-2024 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	12.340	52,4%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	131.942	129.951	-1,5%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.373	27.233	-0,5%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	102.164	100.294	-1,8%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.405	2.423	0,8%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	1.900	2.000	5,3%
OFERTA TOTAL	116.198	117.227	105.500	129.261	141.938	144.291	1,7%
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.598	81.588	2,5%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	62.340	62.703	0,6%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	50.000	52.000	4,0%
DEMANDA TOTAL	103.011	101.914	91.984	121.165	129.598	133.588	3,1%
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	12.340	10.703	-13,3%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	57	48	

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



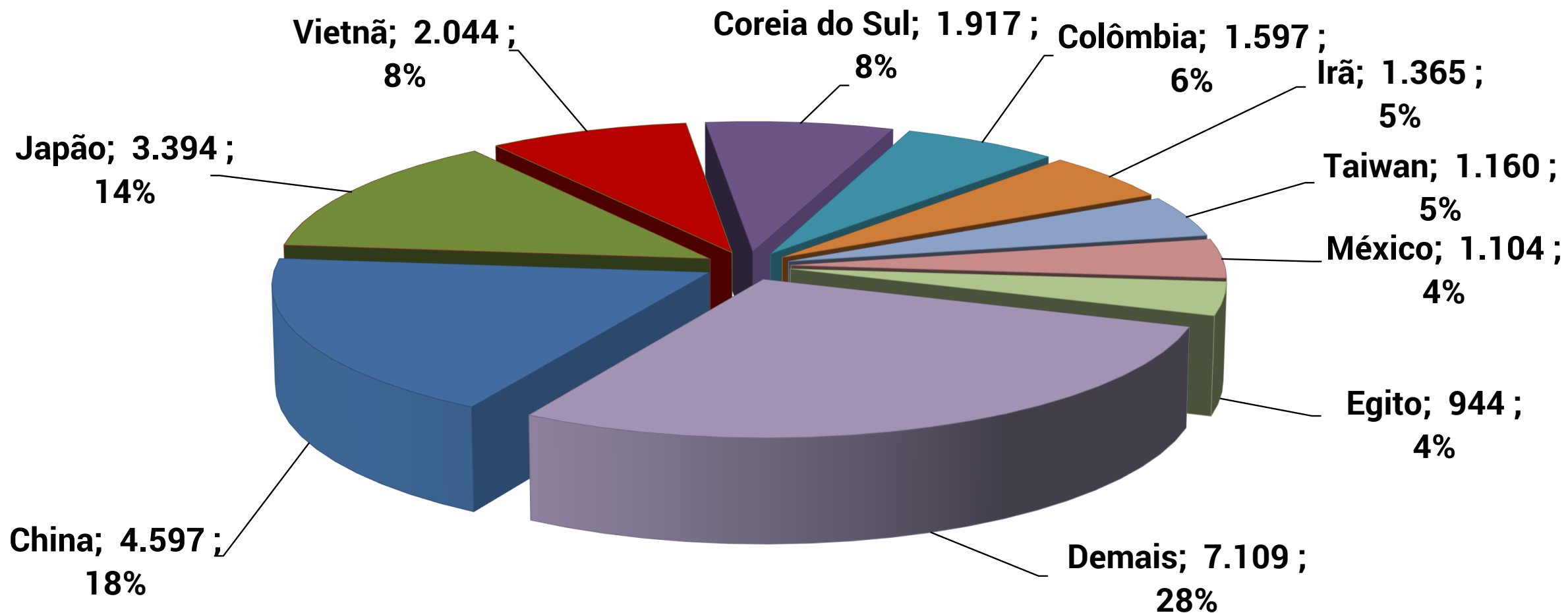
Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
China	17	69	69	23	0	1.161	4.597
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	3.394
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	2.044
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	1.917
Colômbia	2	2	858	286	707	2.440	1.597
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	1.365
Taiwan	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	1.160
México	563	130	1.901	1.237	421	1.717	1.104
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	944
Argélia	494	649	519	903	592	777	832
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	735
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	640
República Dominicana	694	408	958	752	678	758	604
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	561	533
Espanha	2.868	2.232	3.209	2.411	2.037	4.859	529
Outros	4.848	3.920	6.272	5.149	3.138	7.808	3.237
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	25.231

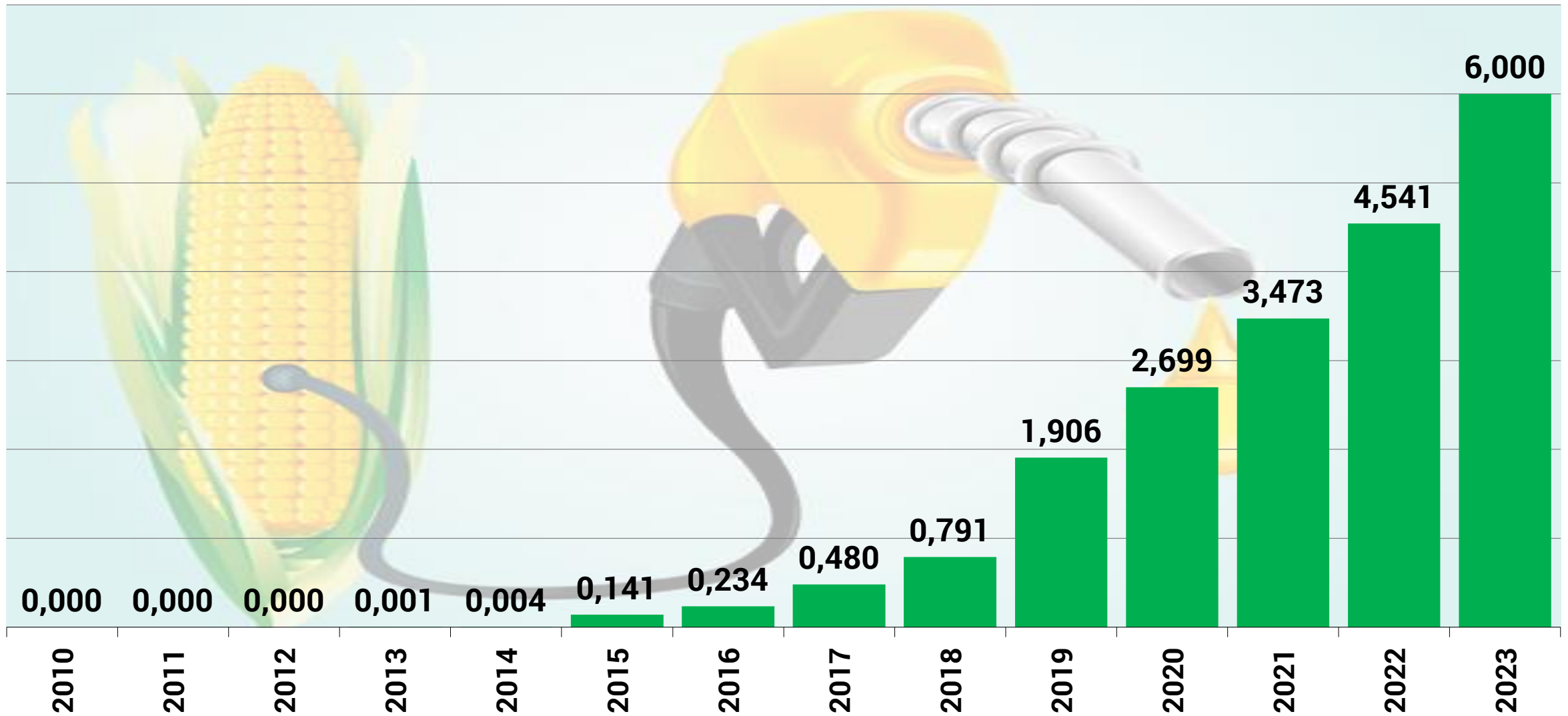
Fonte: ComexStat até 31/08/2023*



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A AGOSTO DE 2023



ETANOL DE MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS

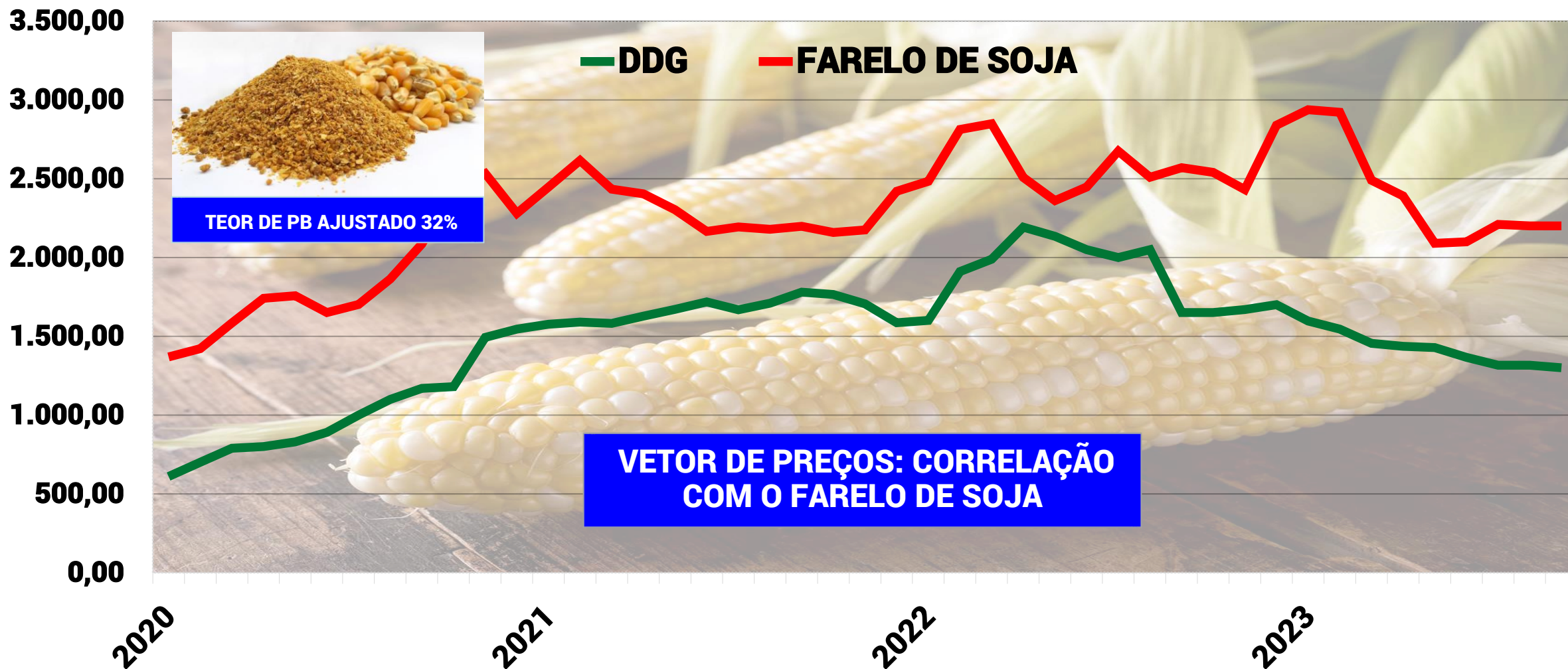


*2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

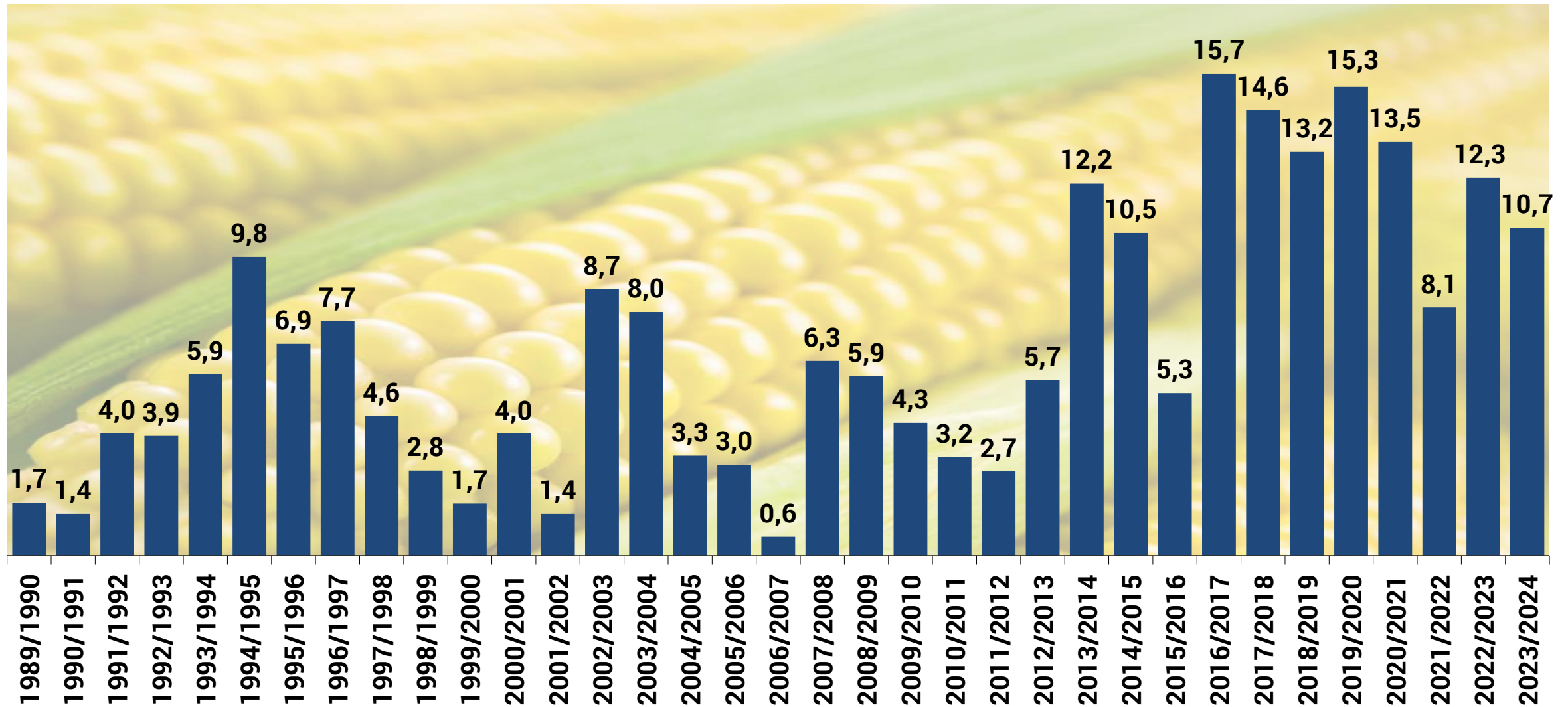
ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL



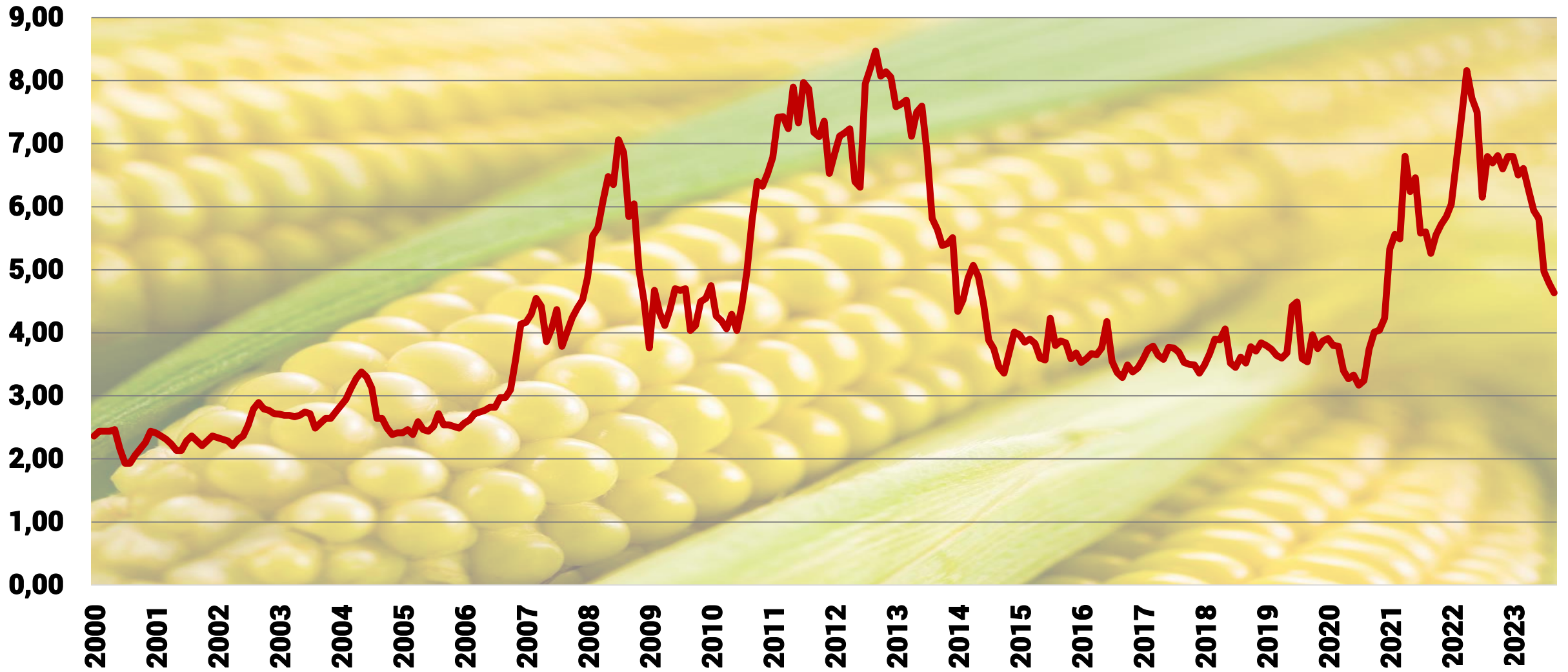
DDG DE MILHO (FOB MT AJUSTADO PARA 32% PB) x FARELO DE SOJA (CIF ATACADO SP): R\$/TONELADA



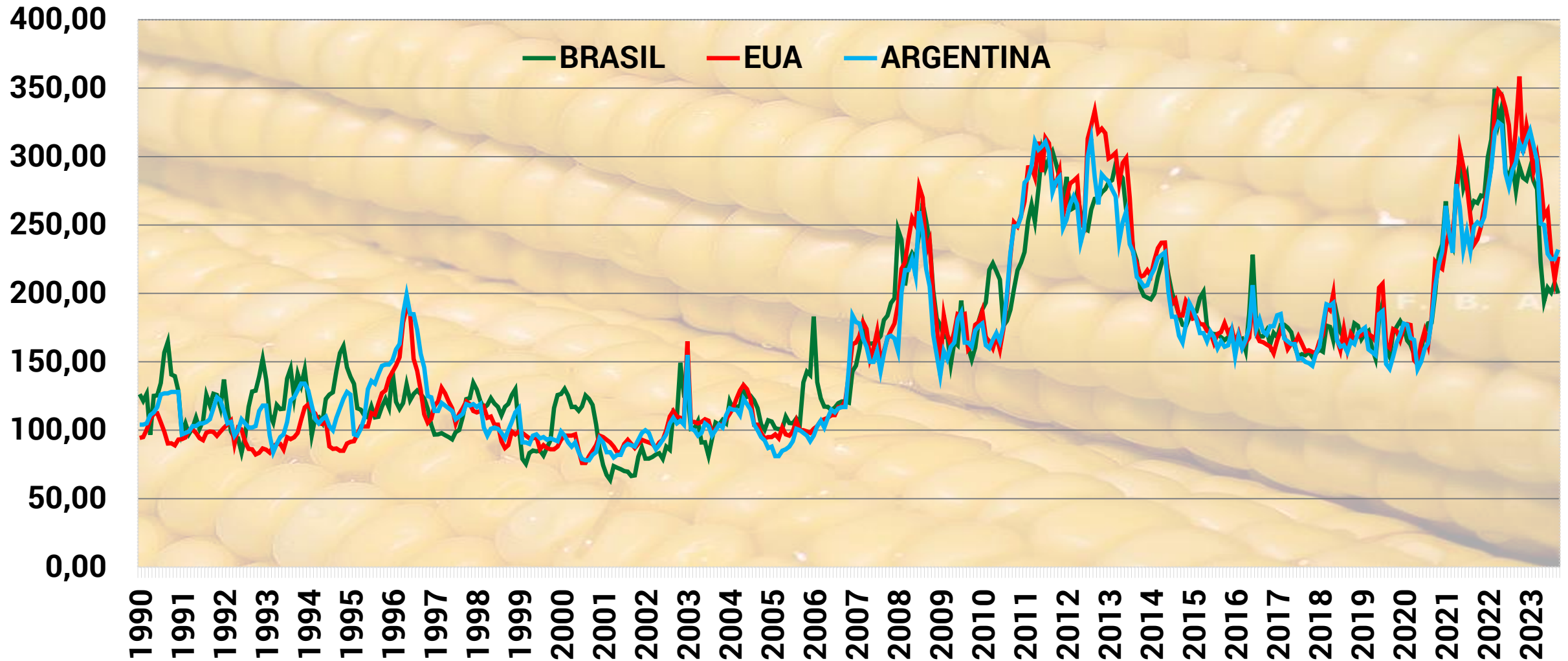
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



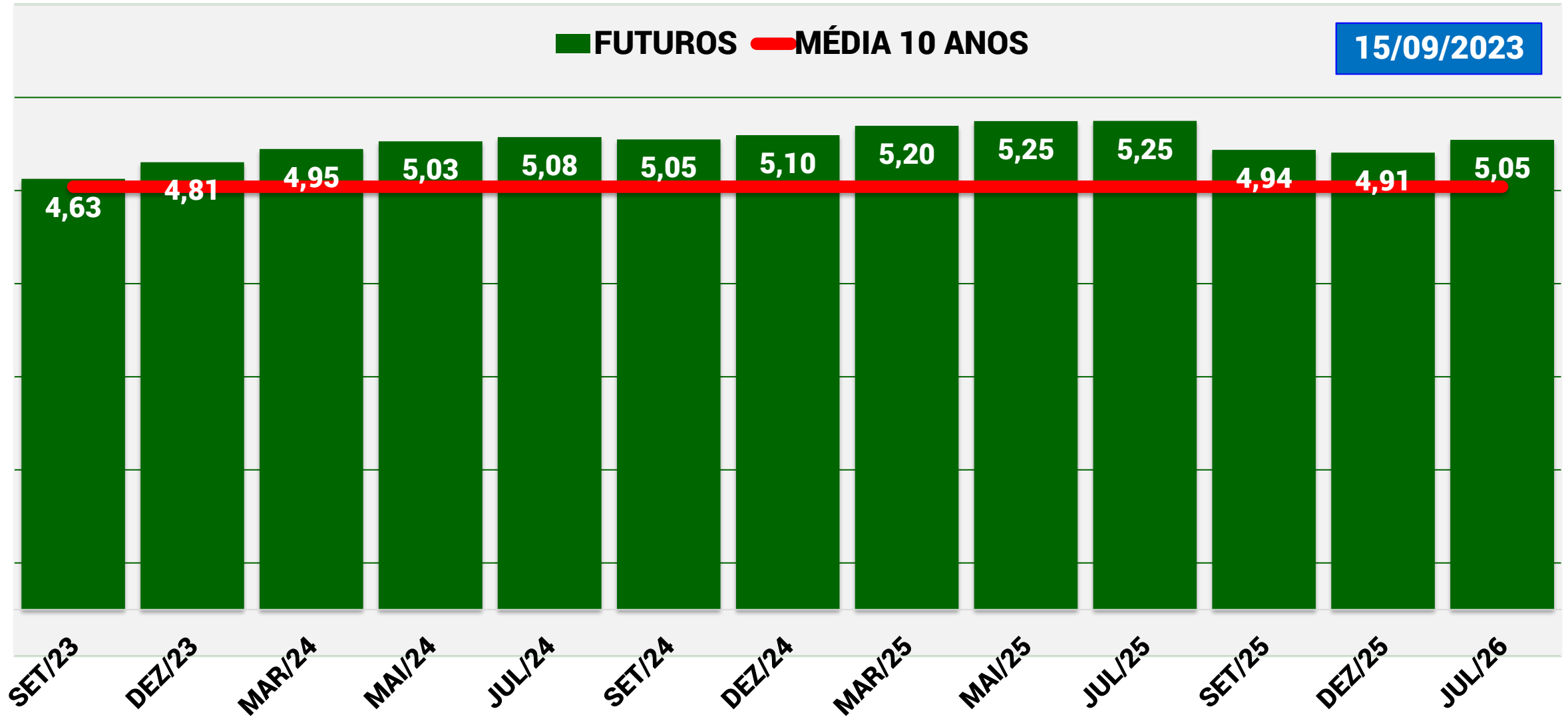
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

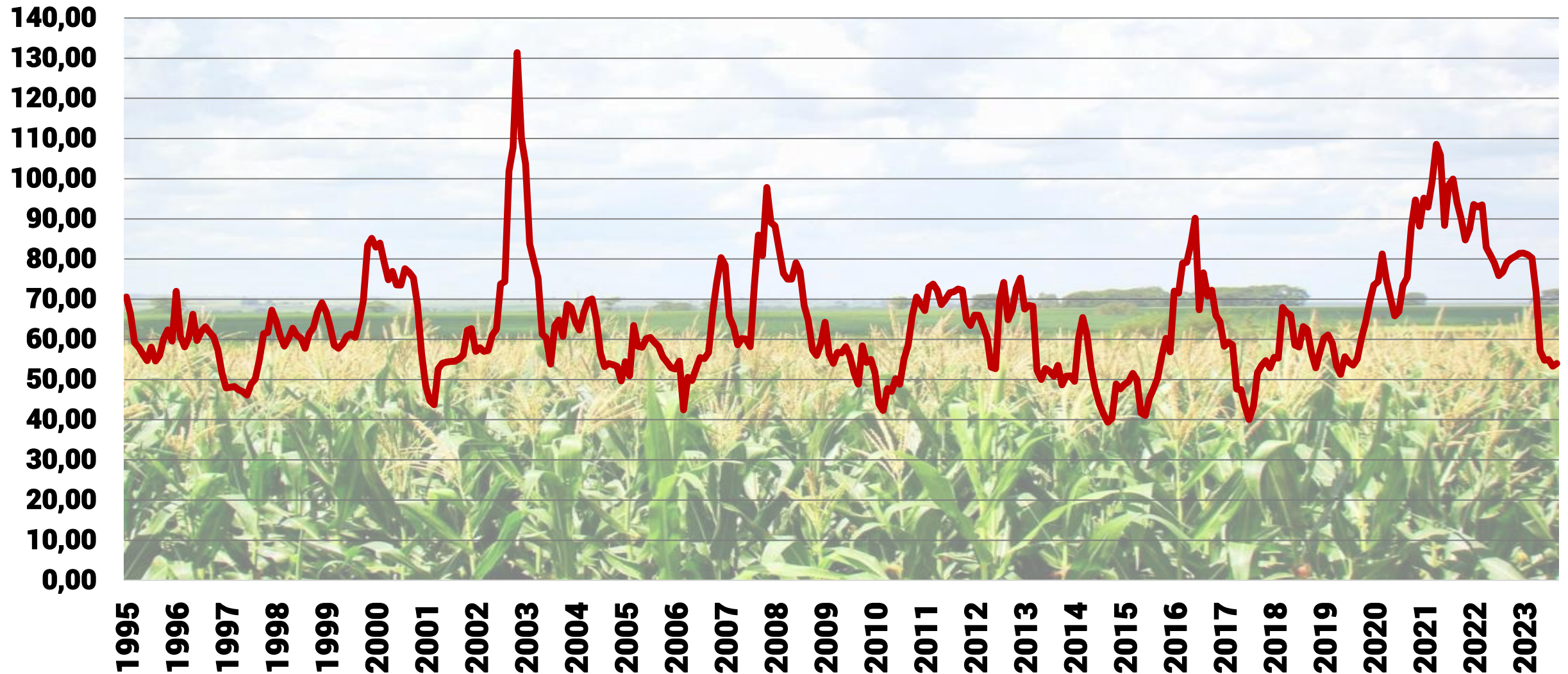


MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





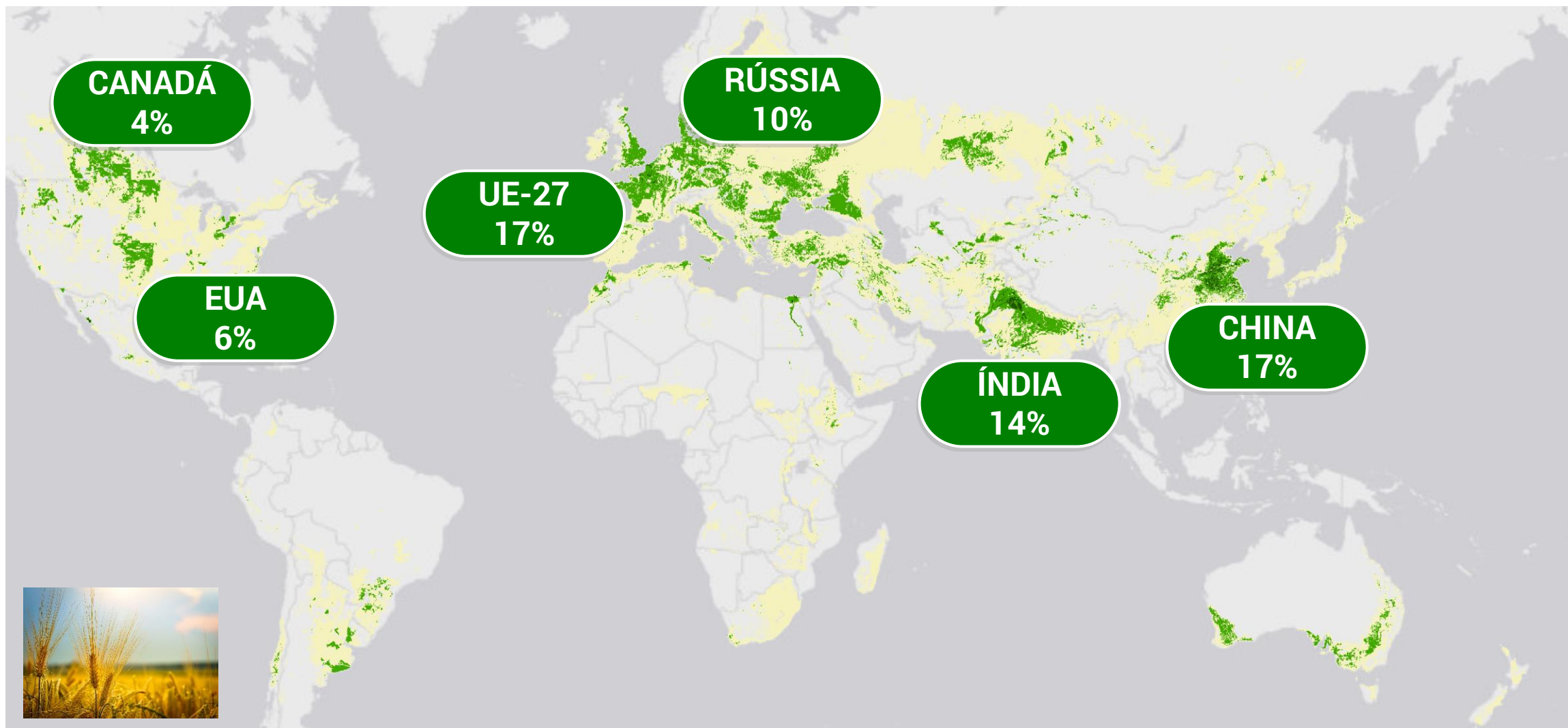
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



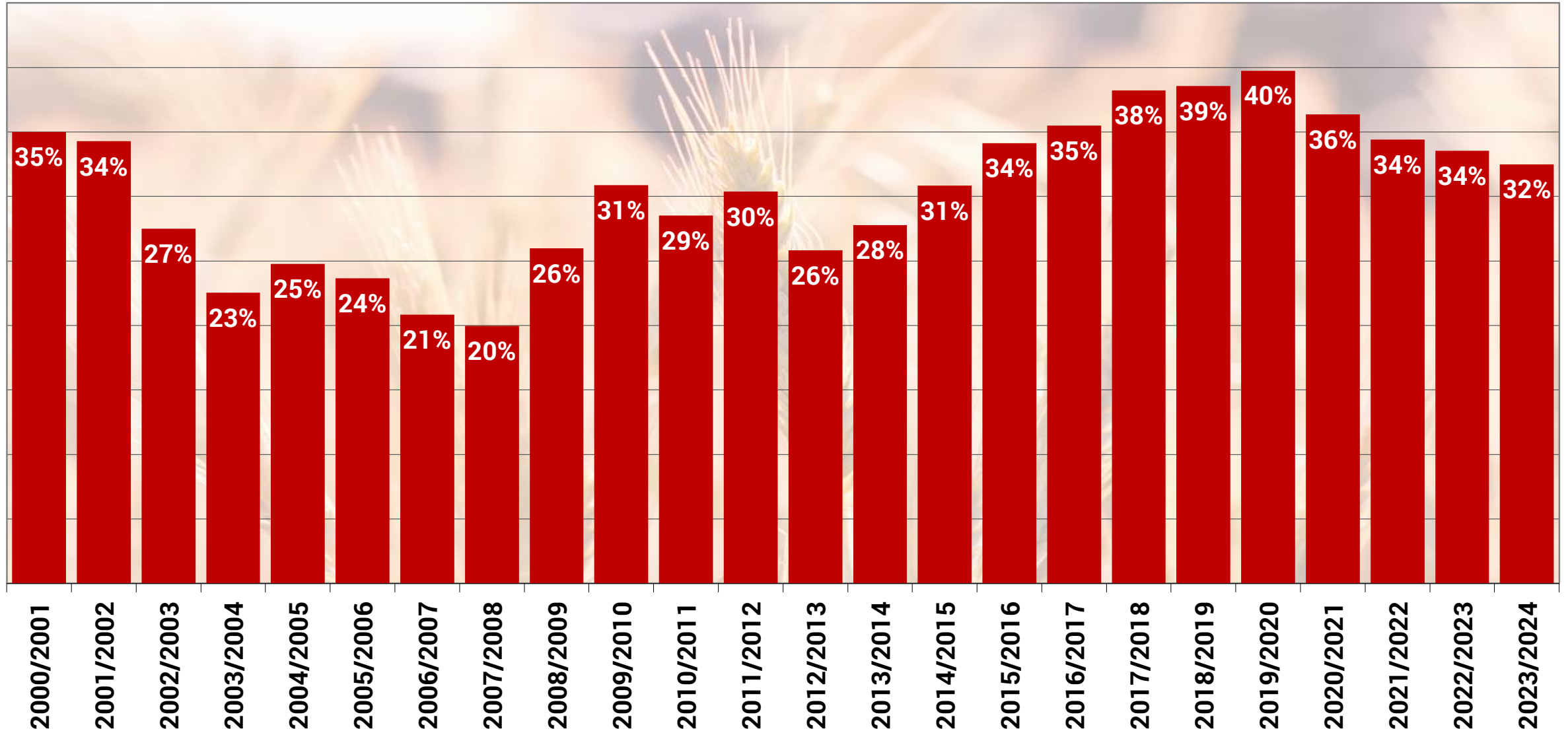


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras do trigo SRW (Soft Red Winter) estão sustentadas, oscilando entre US\$ 6,20 a US\$ 6,70 por bushel nos contratos com vencimentos em 2024.
- No mercado interno, a tendência é baixista para os preços, com a expectativa de colheita recorde na safra 2023, avanço dos trabalhos de colheita, moinhos abastecidos e queda do dólar.
- As cotações atuais no mercado de lotes oscilam entre R\$ 1.000 a R\$ 1.050 a tonelada do trigo tipo 1 no Paraná e entre R\$ 1.100 a R\$ 1.150 a tonelada no Rio Grande do Sul.
- Para entrega em outubro e novembro, os compradores indicam entre R\$ 1.050 e R\$ 1.100 por tonelada CIF, na região dos Campos Gerais/PR e entre R\$ 1.110 e R\$ 1.120 por tonelada CIF Porto de Rio Grande, para entrega em novembro/dezembro e pagamento em janeiro de 2024,
- A safra brasileira de trigo 2023 está estimada em um recorde de 10,8 milhões de toneladas: com importações estimadas em 5,0 milhões de toneladas no ano-safra 2023/2024 (agosto/2023 a julho/2024) e estoques iniciais de 740 mil toneladas, a oferta interna está estimada em 16,5 milhões de toneladas, para um consumo de 12,6 milhões de toneladas.
- **O que está no radar: chuvas sobre as áreas de cultivo e riscos de perdas na safra do RS, evolução da colheita no Brasil e ritmo de exportações do grão brasileiro em 2023/2024.**



TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



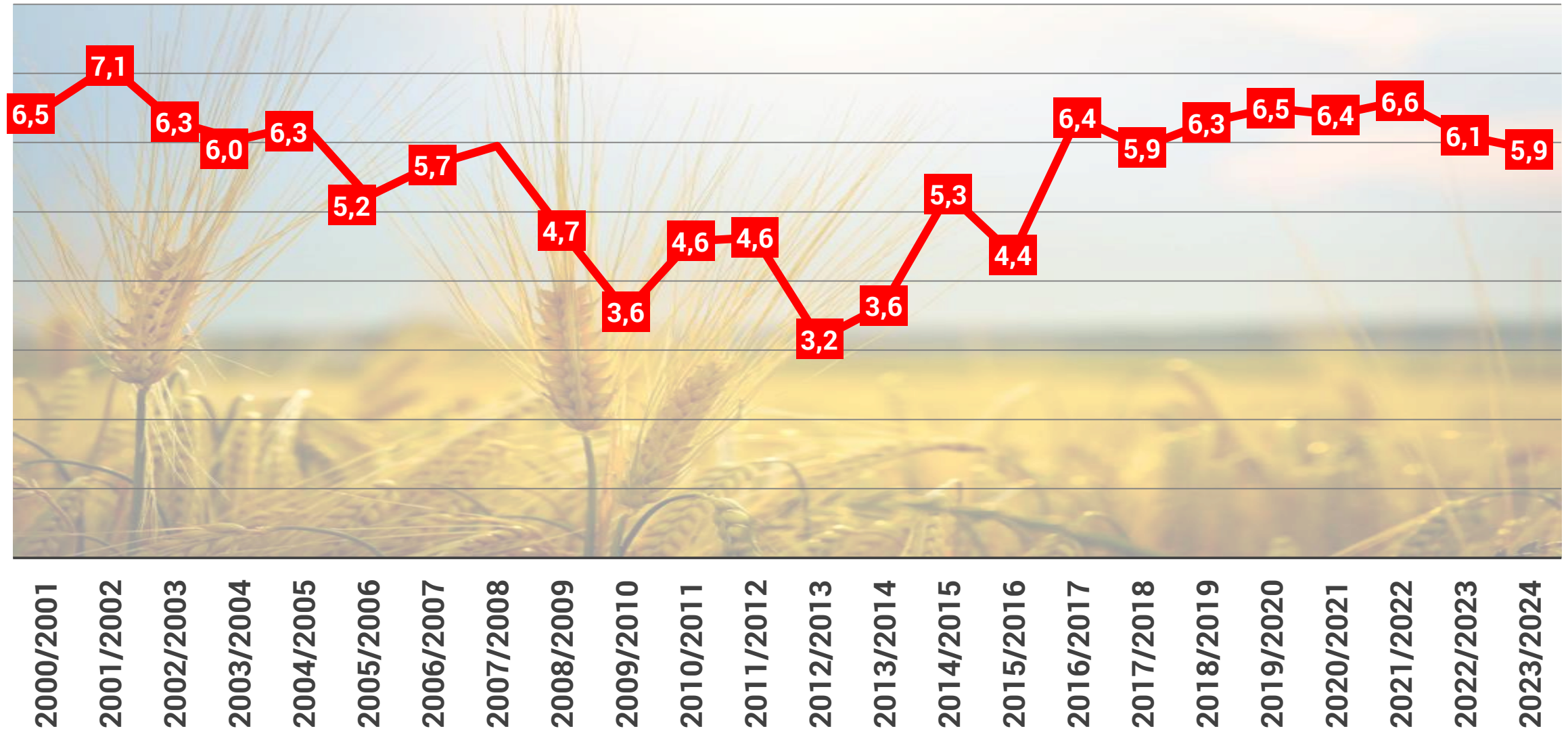
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,00	6,50	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	24,08	0,55	6,00	6,55	14,68	2,85
2022/2023	6,100	1.885	11,50	2,85	14,35	0,60	6,00	6,60	7,00	0,75
2023/2024	5,900	2.797	16,50	0,75	17,25	0,60	6,00	6,60	9,50	1,15
VAR. 2024/2023	→ -3%	↑ 48%	↑ 43%	↓ -74%	↑ 20%	→ 0%	→ 0%	→ 0%	↑ 36%	↑ 54%

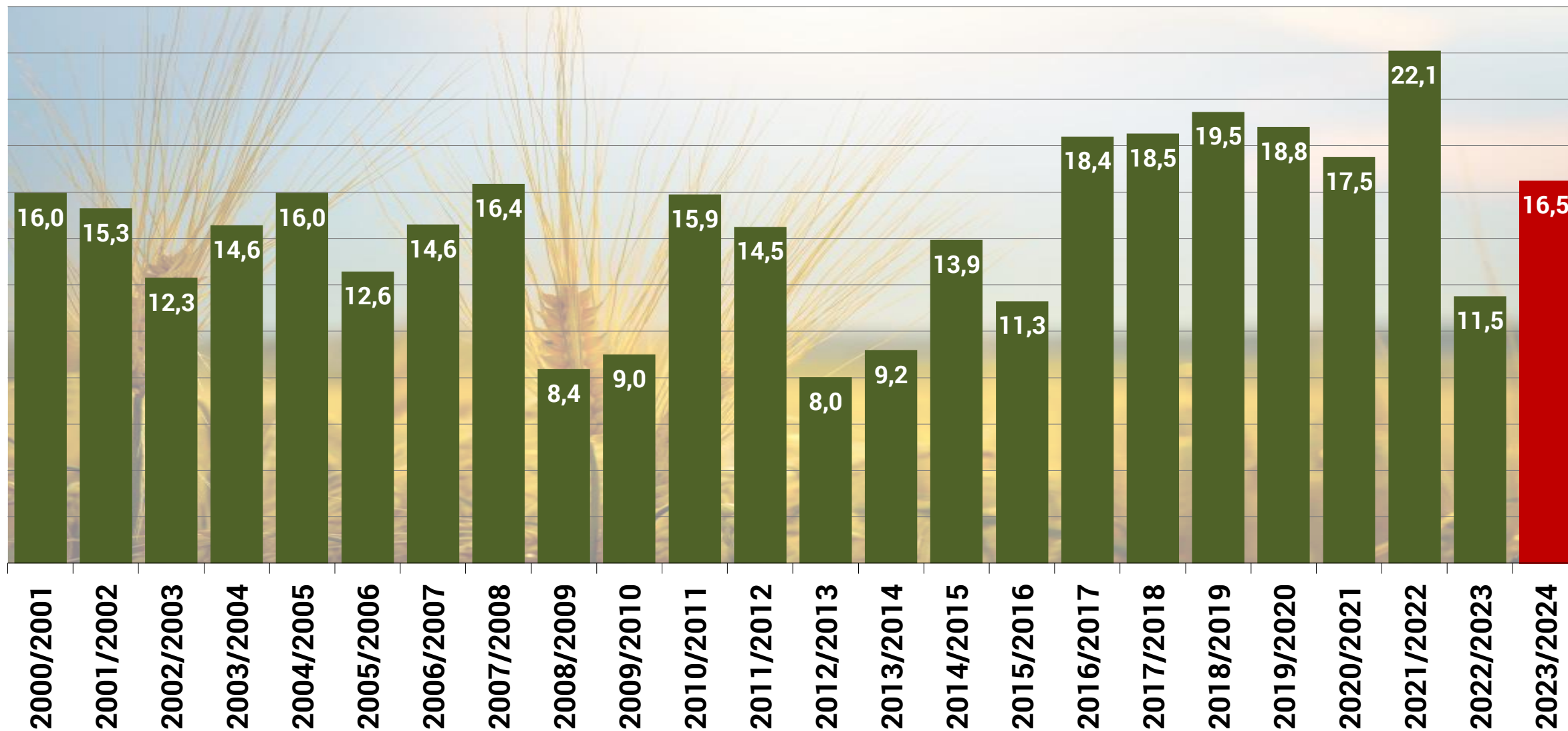
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



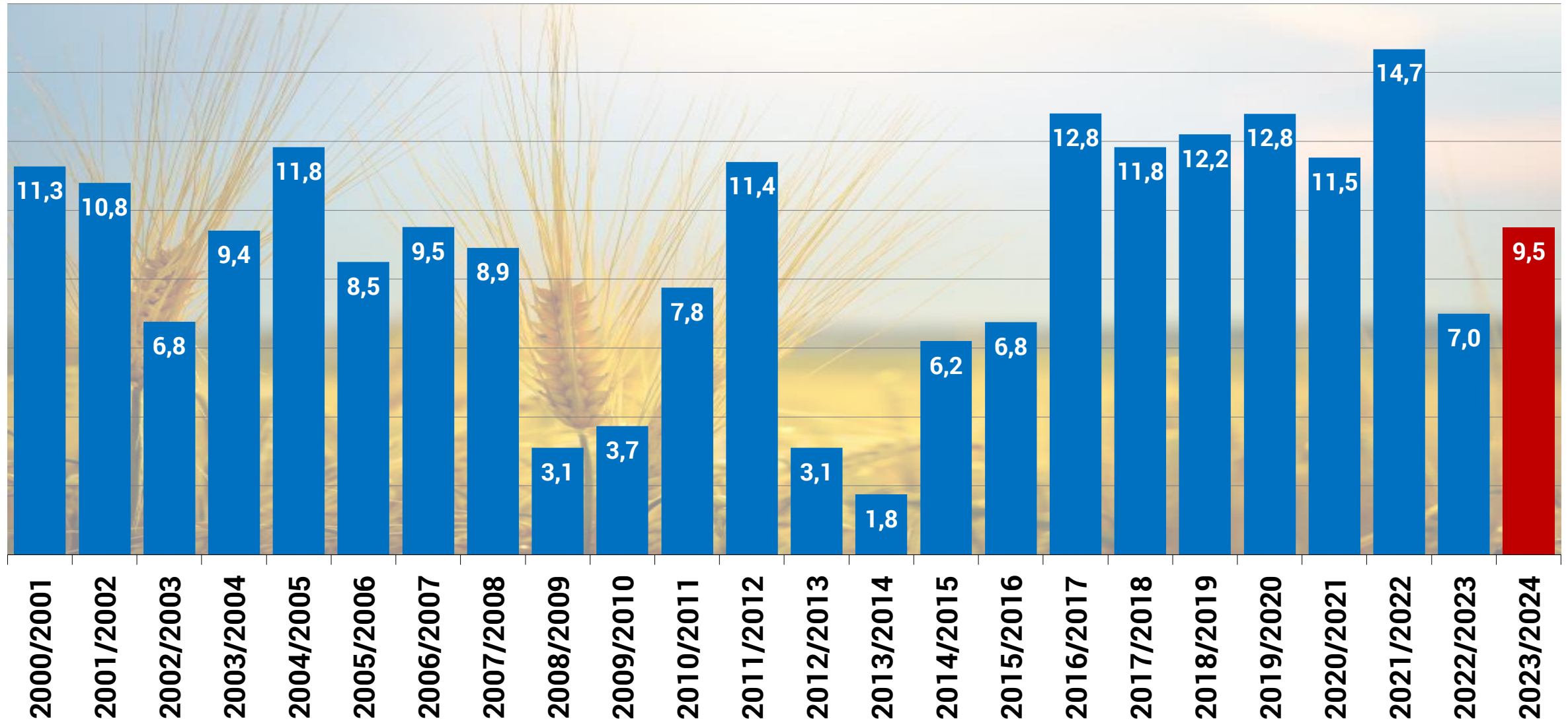
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

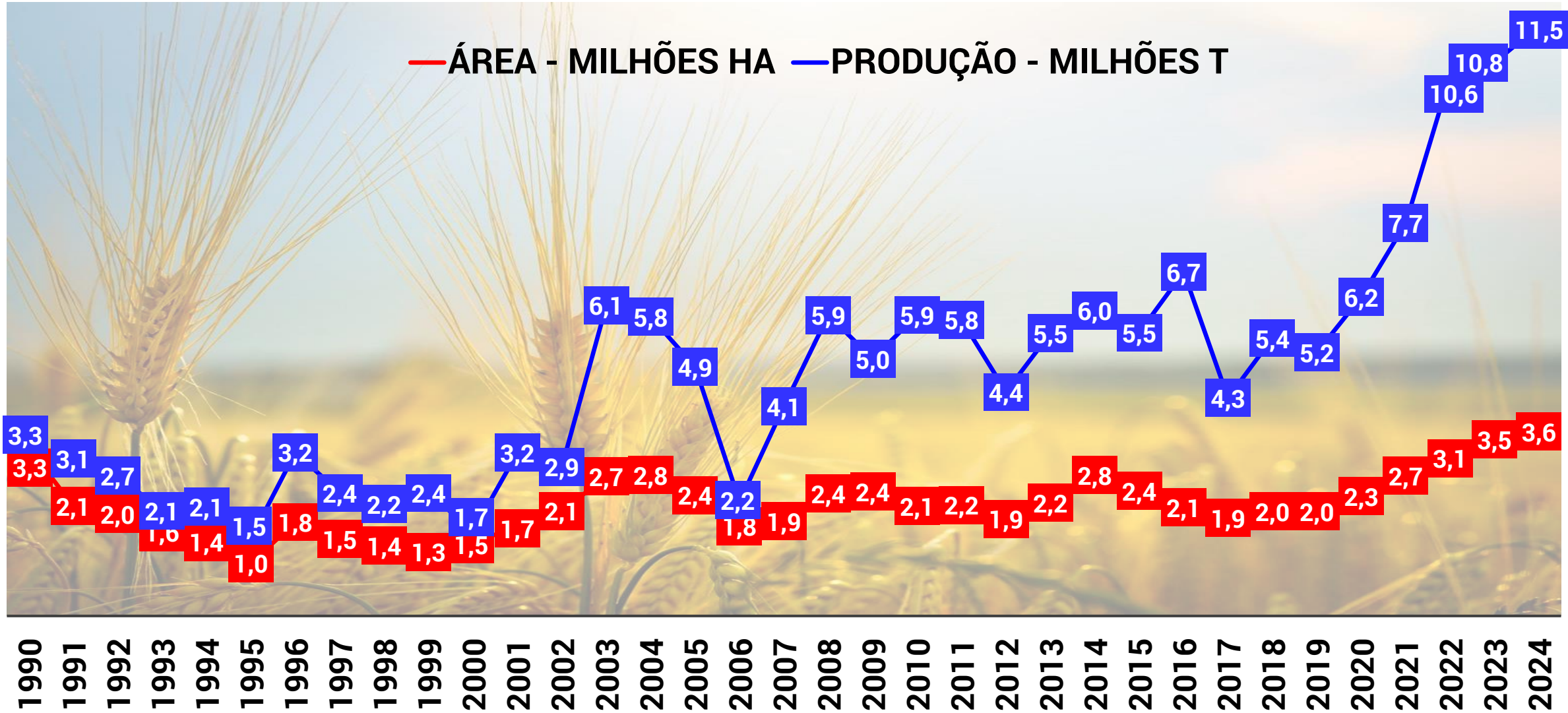
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023	2023/2024	740,4	10.817,5	5.000,0	16.557,9	3.200,0	12.640,6	717,3
VAR. 2023-2024/2022-2023		2,5%	2,5%	10,8%	4,9%	20,5%	2,0%	-3,1%

ANO COMERCIAL 2023/2024: AGOSTO DE 2023 A JULHO DE 2024

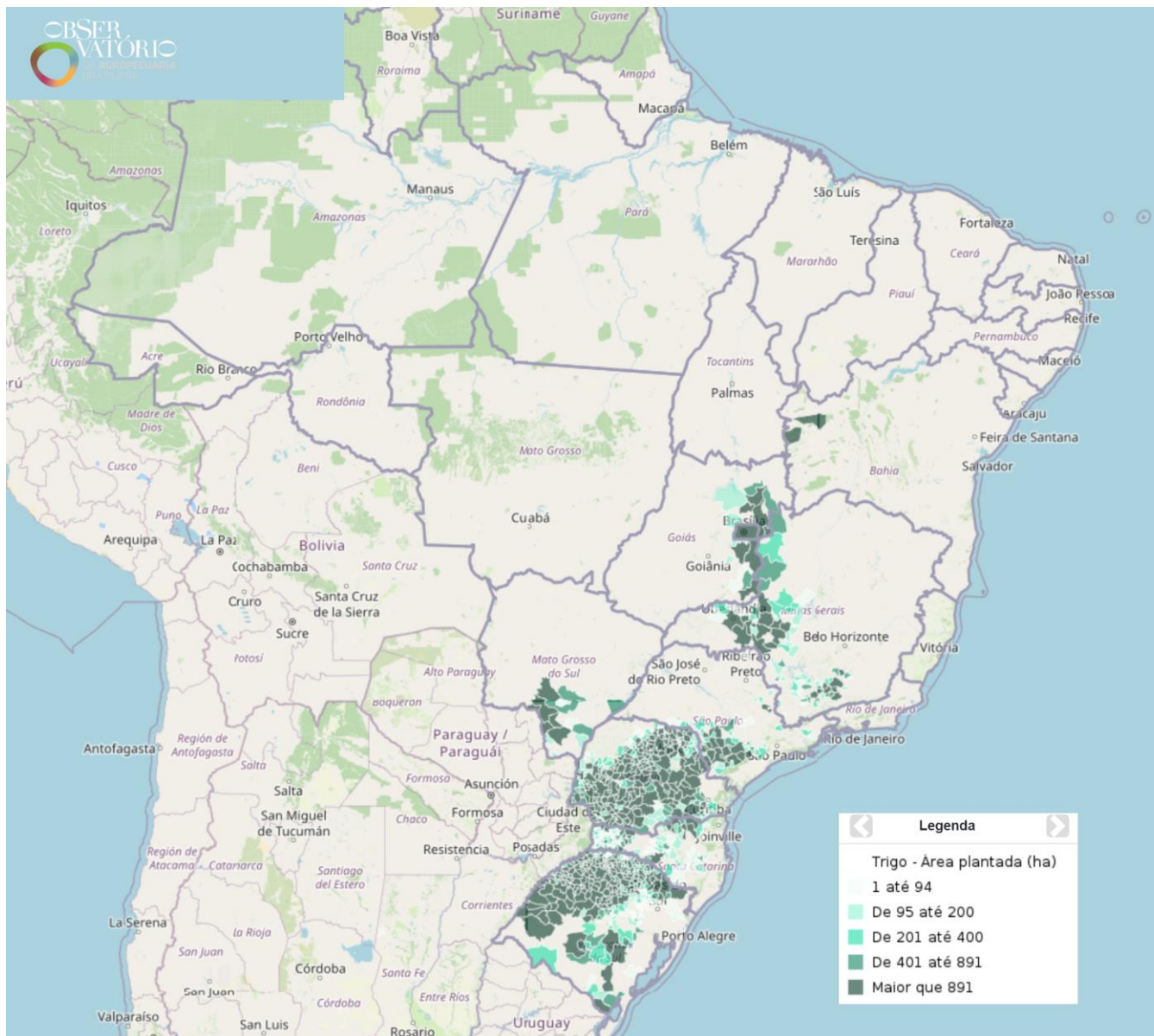
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

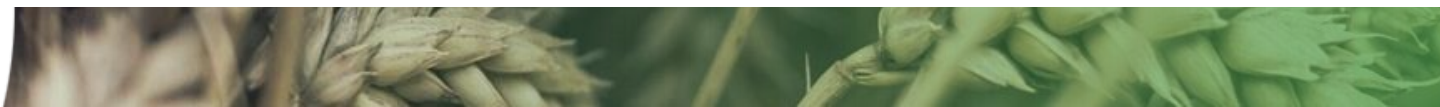
TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

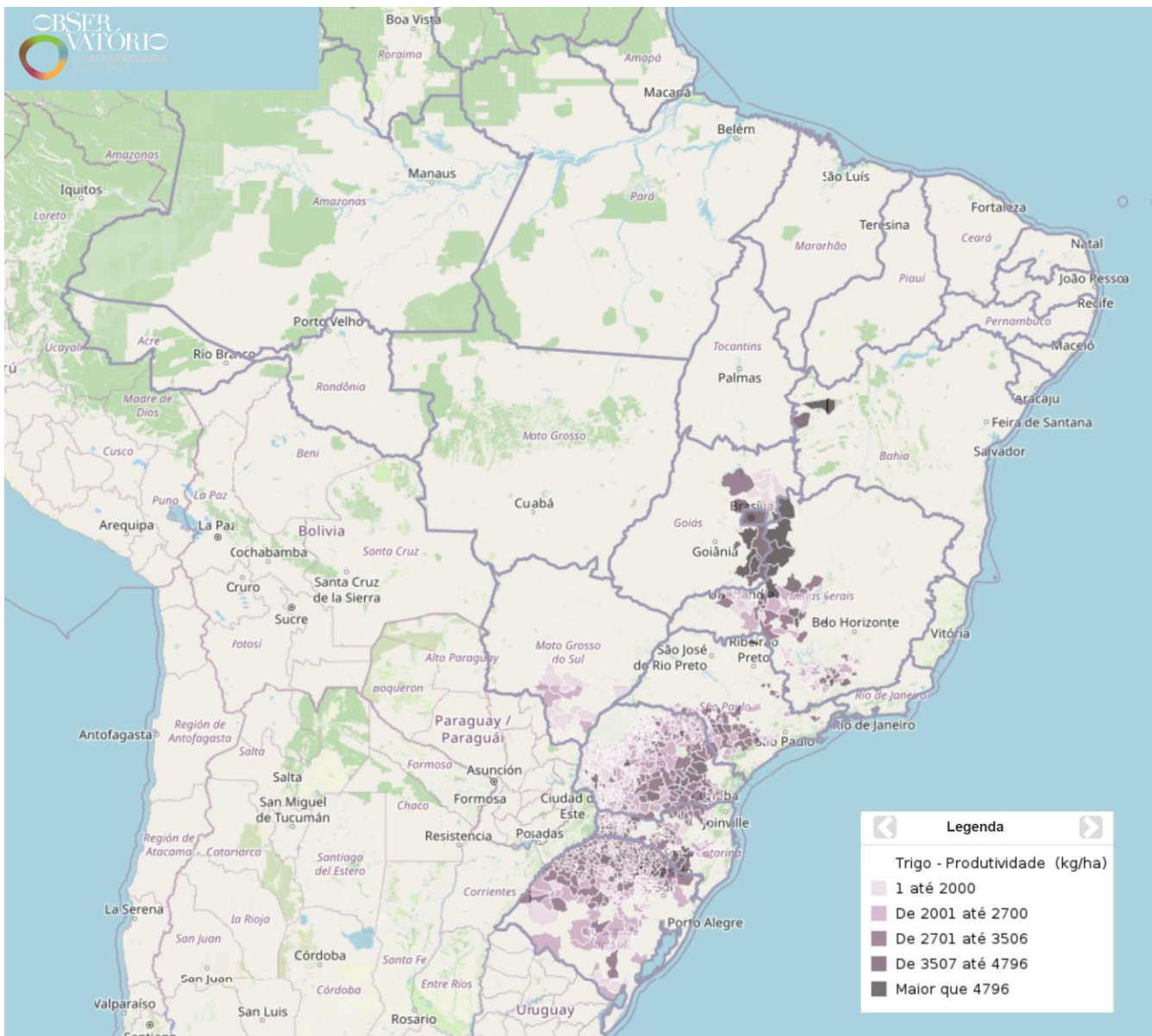


2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

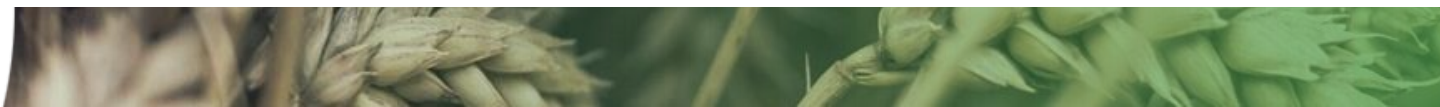


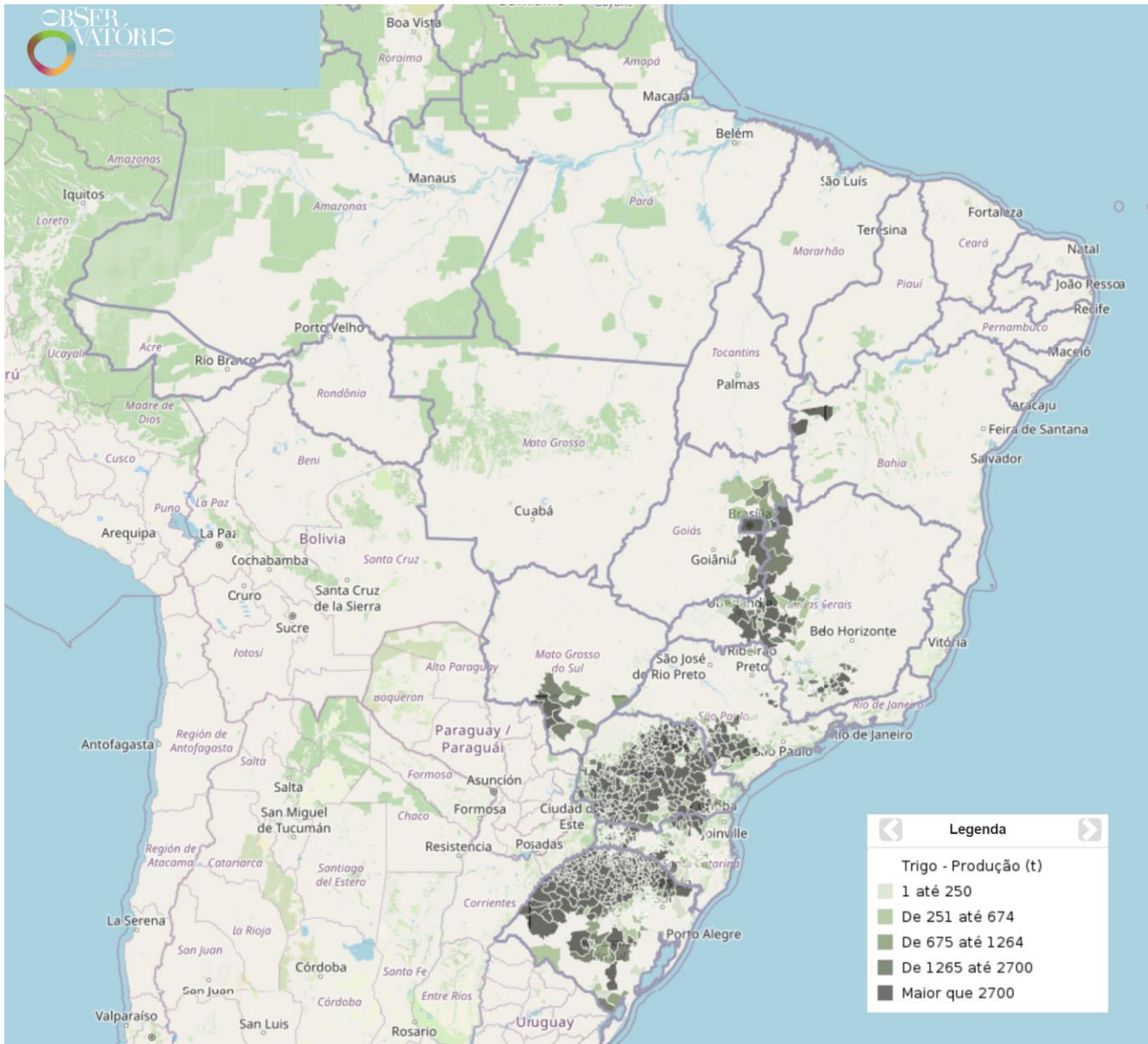
Trigo: áreas de cultivo no Brasil





Trigo: produtividade no Brasil



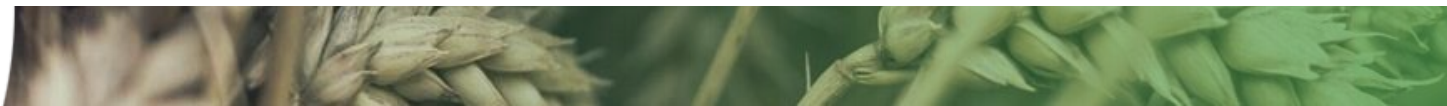


Trigo: produção no Brasil

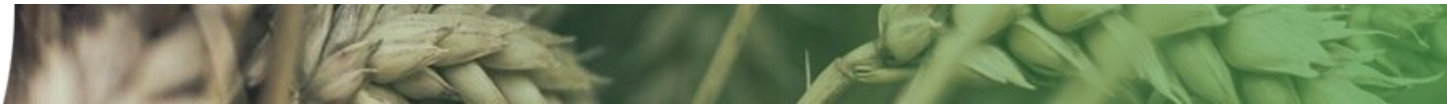
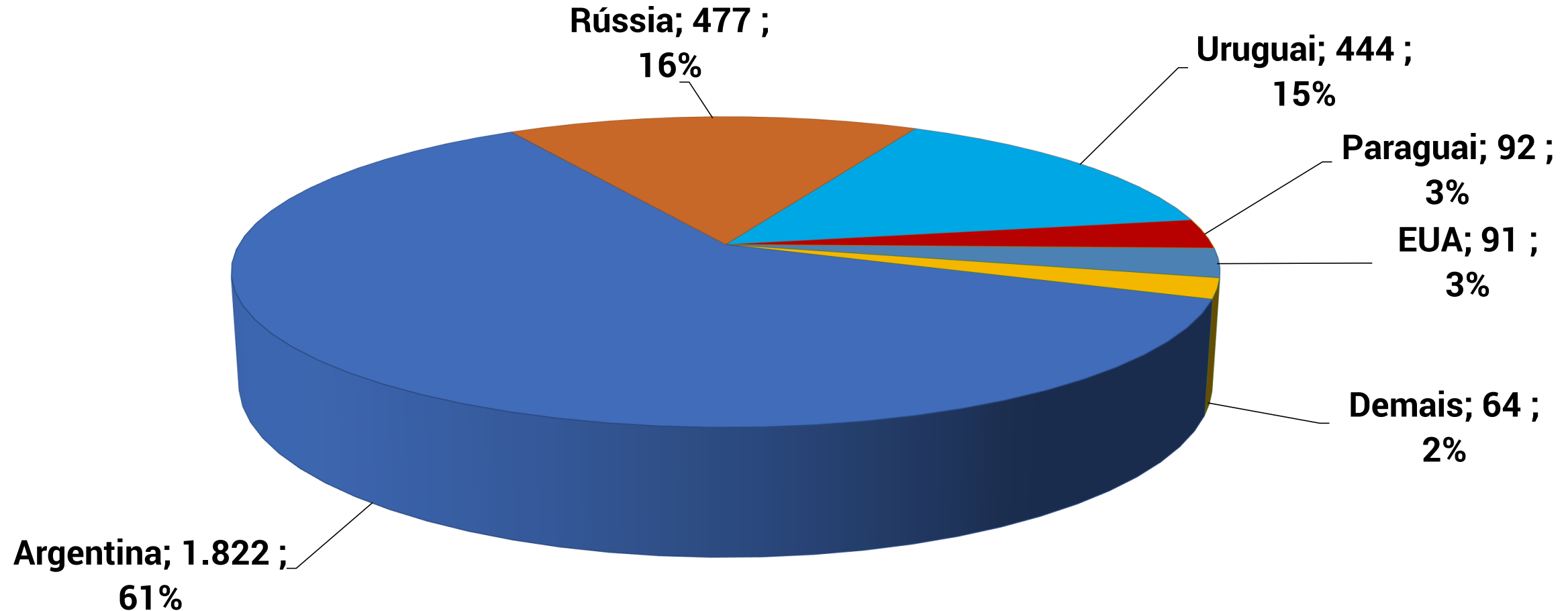
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	1.637,2
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	476,7
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	432,5
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	91,7
	EUA	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	90,9
	Demais	193,7	207,3	130,1	119,1	31,7	62,1	44,0
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	2.773,0
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	184,9
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	11,6
	Paraguai	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	EUA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	44,9	29,4	29,7	20,6	27,4	35,2	19,7
	Total	523,4	431,0	455,5	315,1	378,3	361,6	216,2
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	1.822,1
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	476,7
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	444,1
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	91,7
	EUA	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	90,9
	Demais	238,6	236,7	159,8	139,7	59,1	97,3	63,7
	Total Geral	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	2.989,2

Fonte: ComexStat até 31/08/2023*

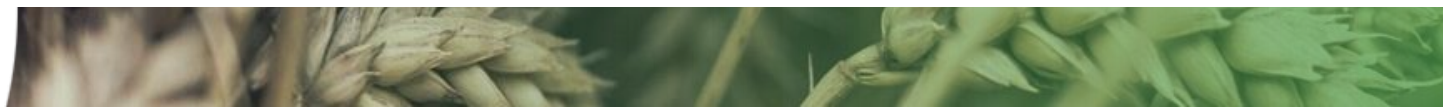


TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E AGOSTO DE 2023

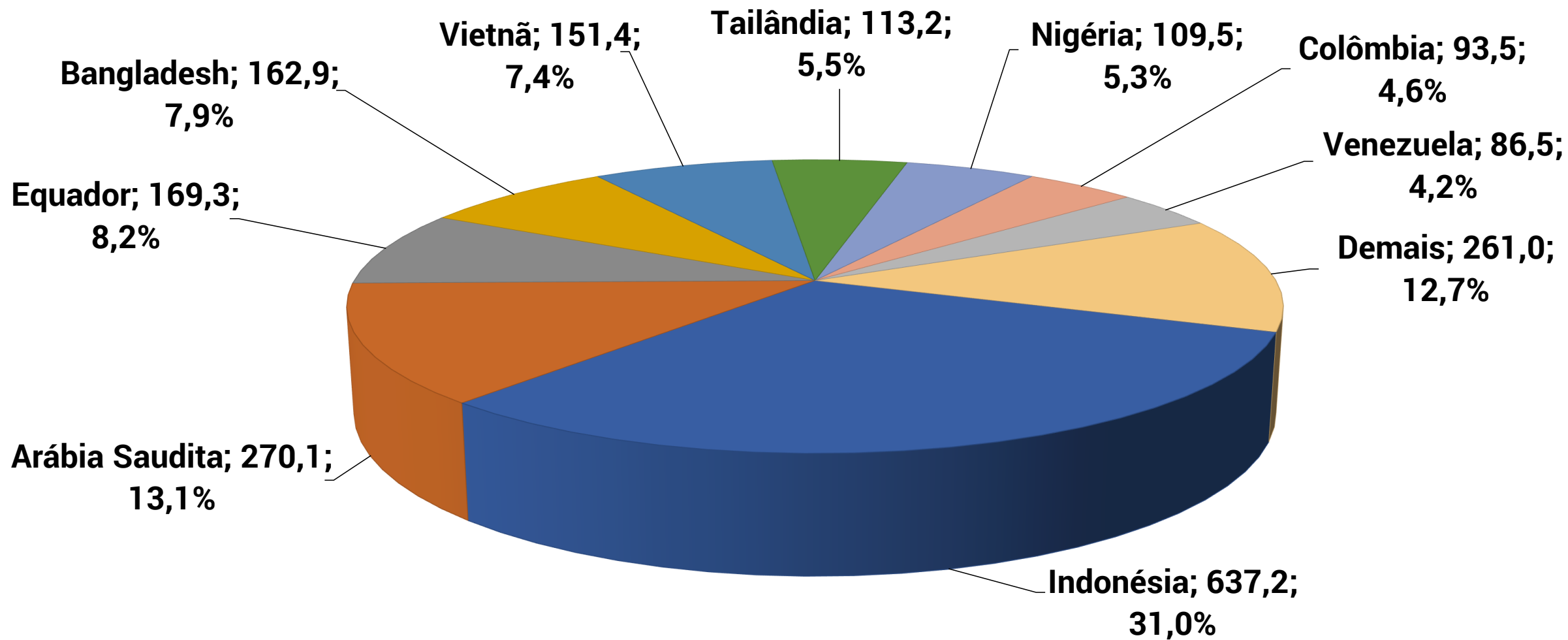


Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino							
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Indonésia	64,4	0,0	248,0	66,0	290,8	595,0	637,2
Arábia Saudita	62,4	0,0	0,0	62,5	318,5	633,6	270,1
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	169,3
Bangladesh	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	162,9
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	151,4
Tailândia	0,0	65,3	0,0	0,0	64,0	0,0	113,2
Nigéria	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	109,5
Colômbia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	93,5
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	86,5
Mauritânia	60,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	85,3
Sudão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	218,0	67,2
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	323,2	52,3
Argélia	30,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5
México	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,2
Ilhas V. Britânicas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7
Outros	250,6	109,9	188,4	151,5	222,5	783,2	0,7
Total	617,6	221,2	563,6	560,9	1.129,3	3.068,9	2.054,6

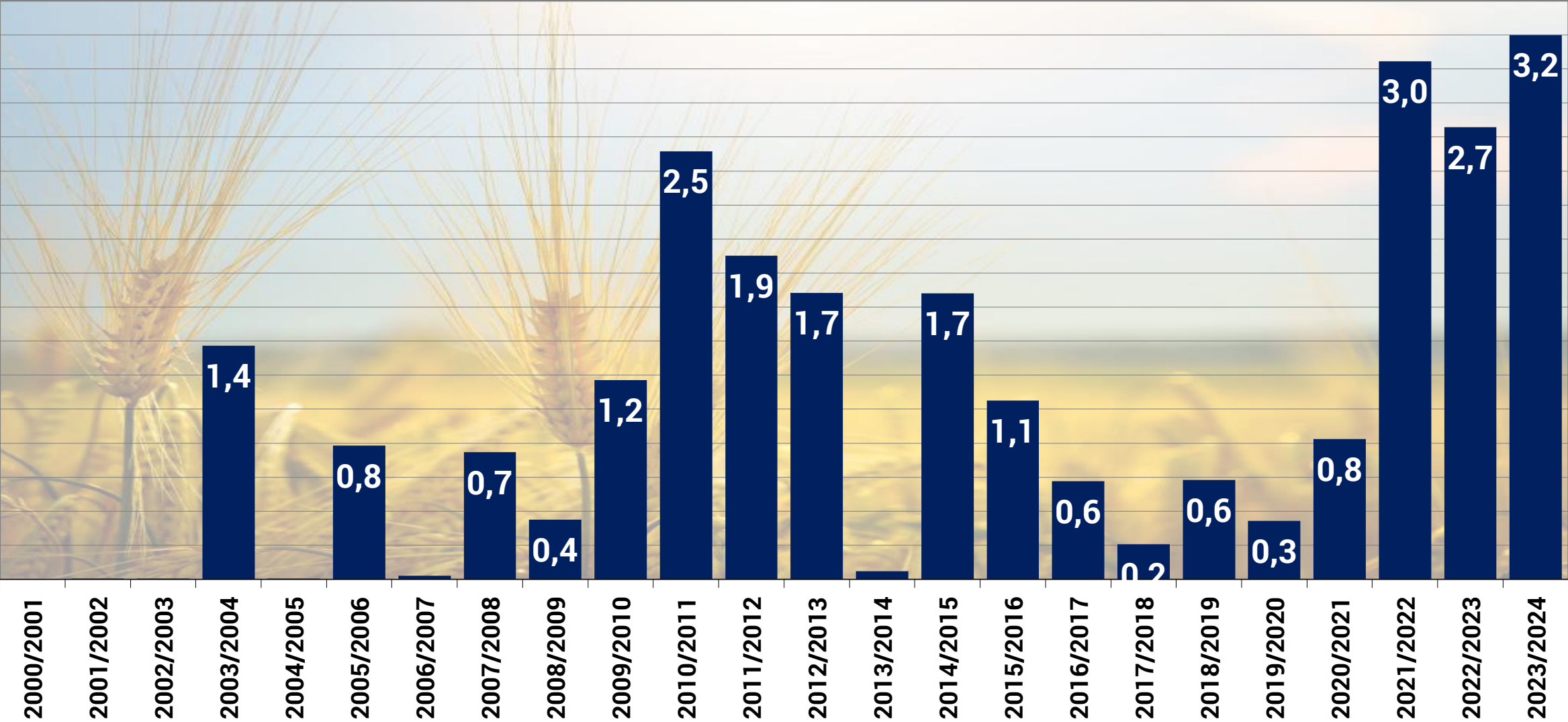
Fonte: ComexStat até 31/08/2023*



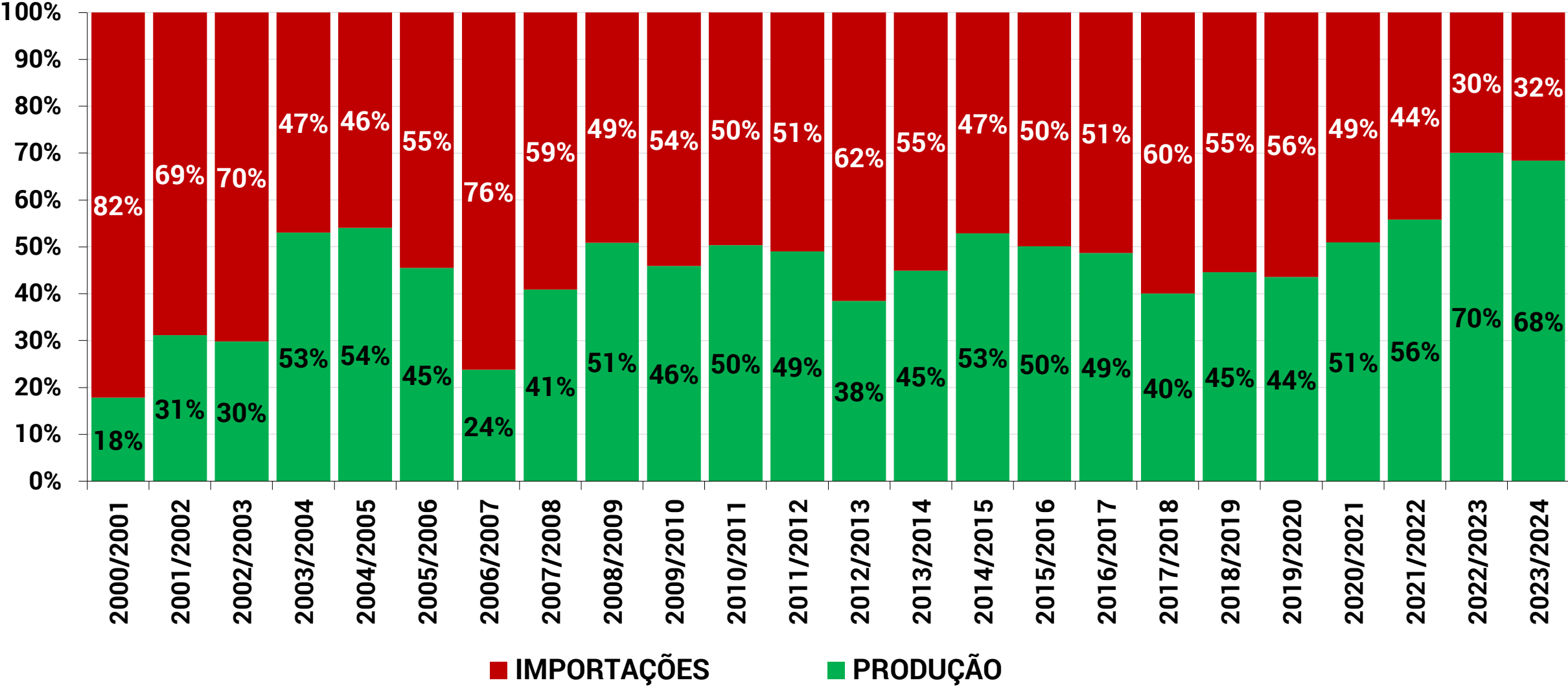
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A AGOSTO DE 2023



TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

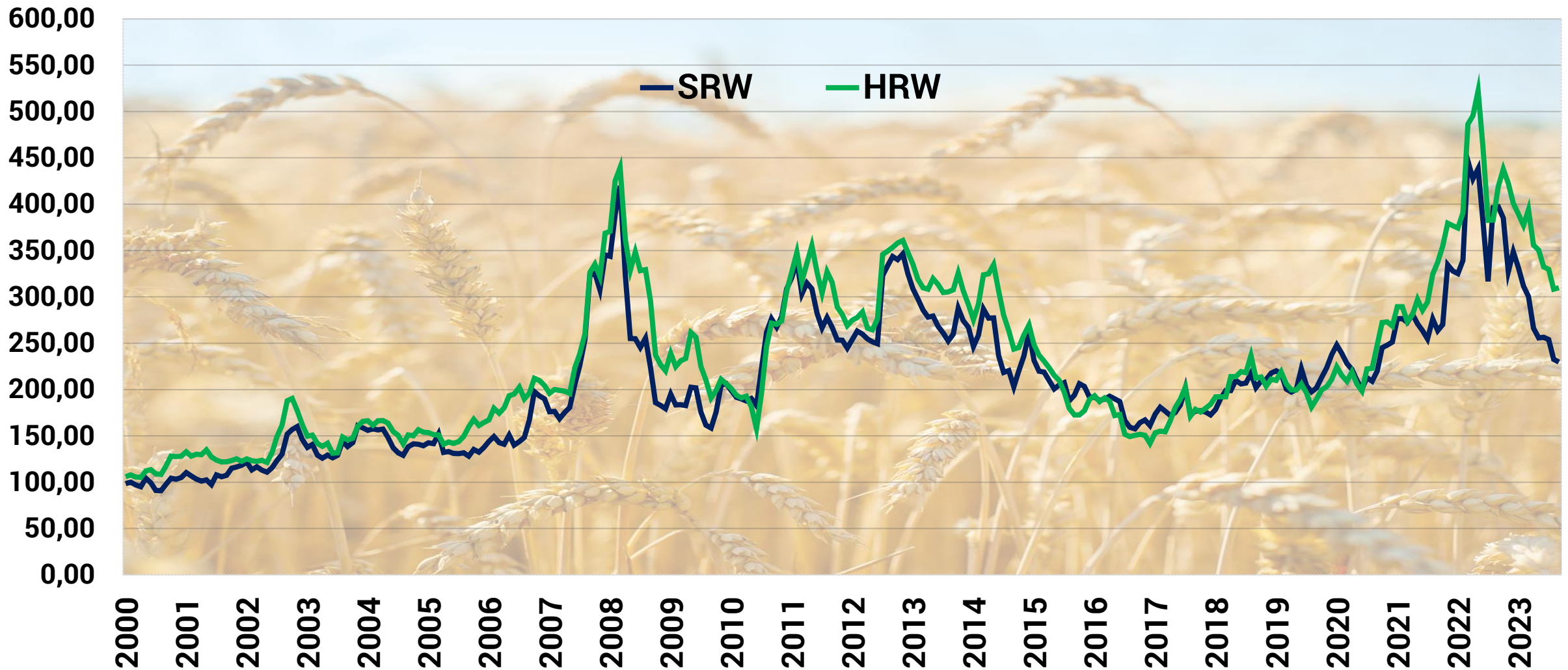


TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)

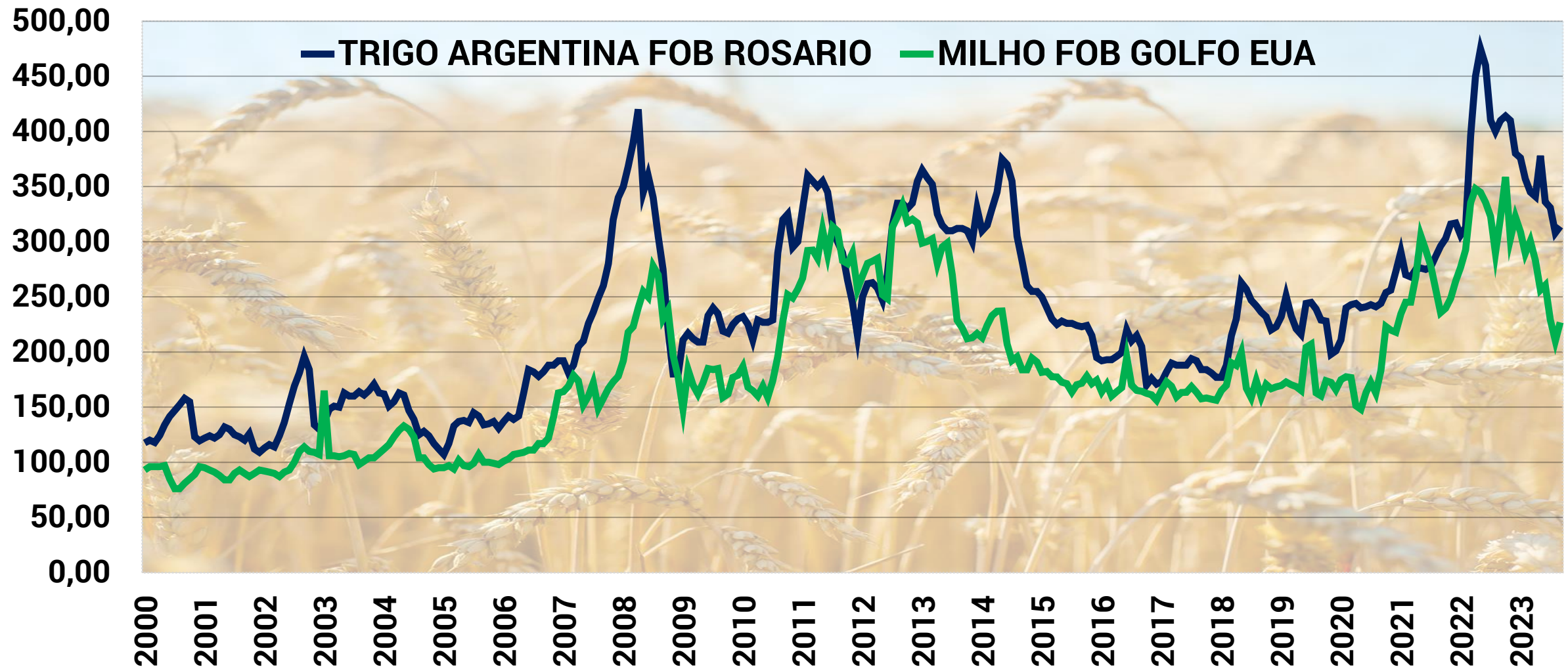


TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO

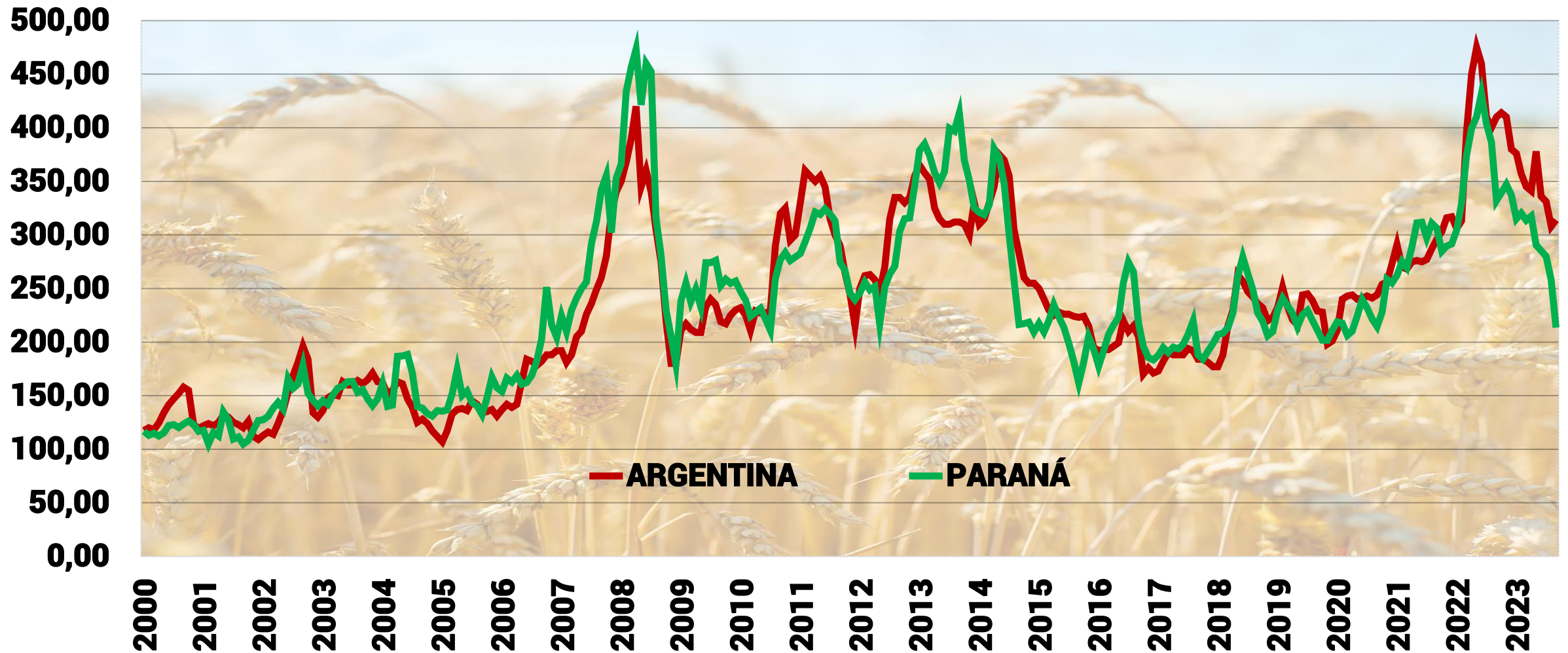
SRW x HRW – US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

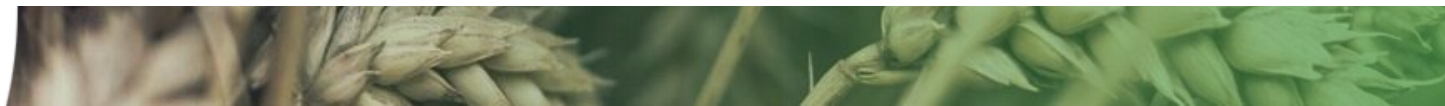
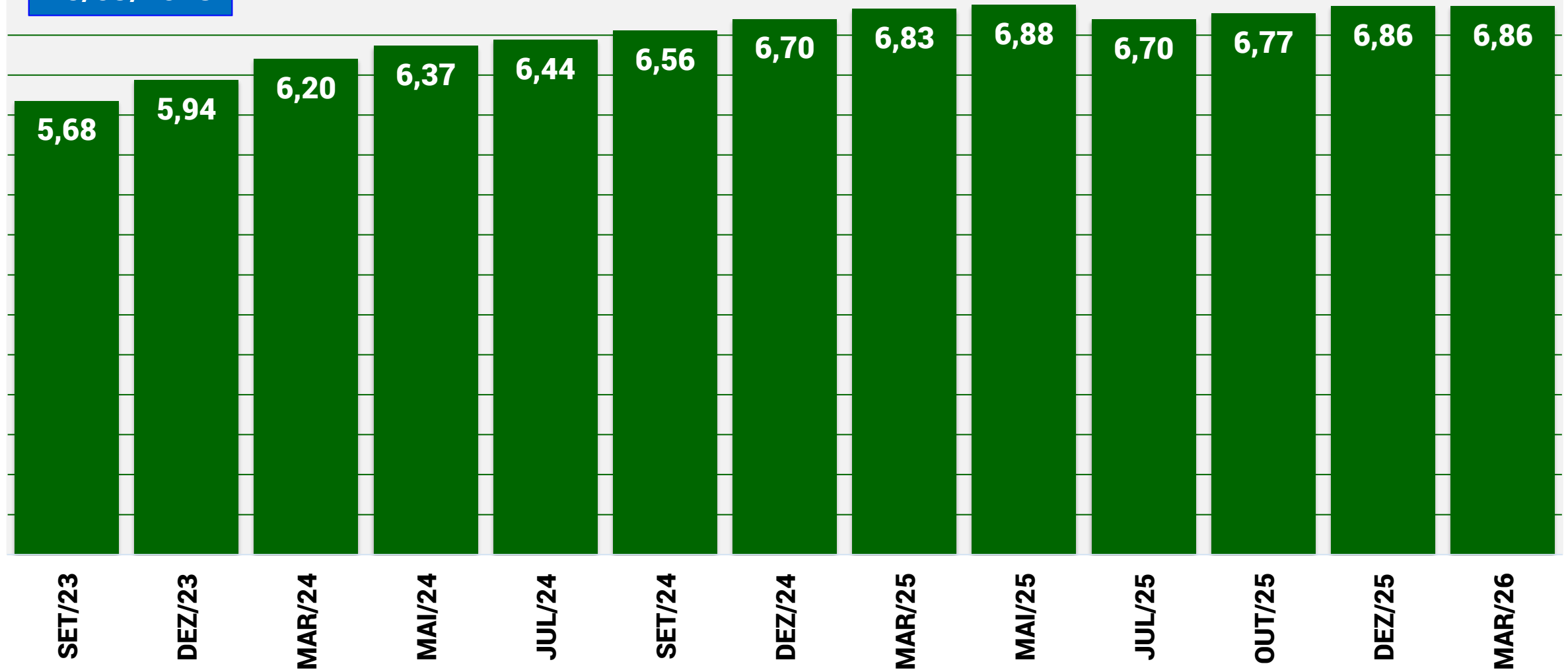


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



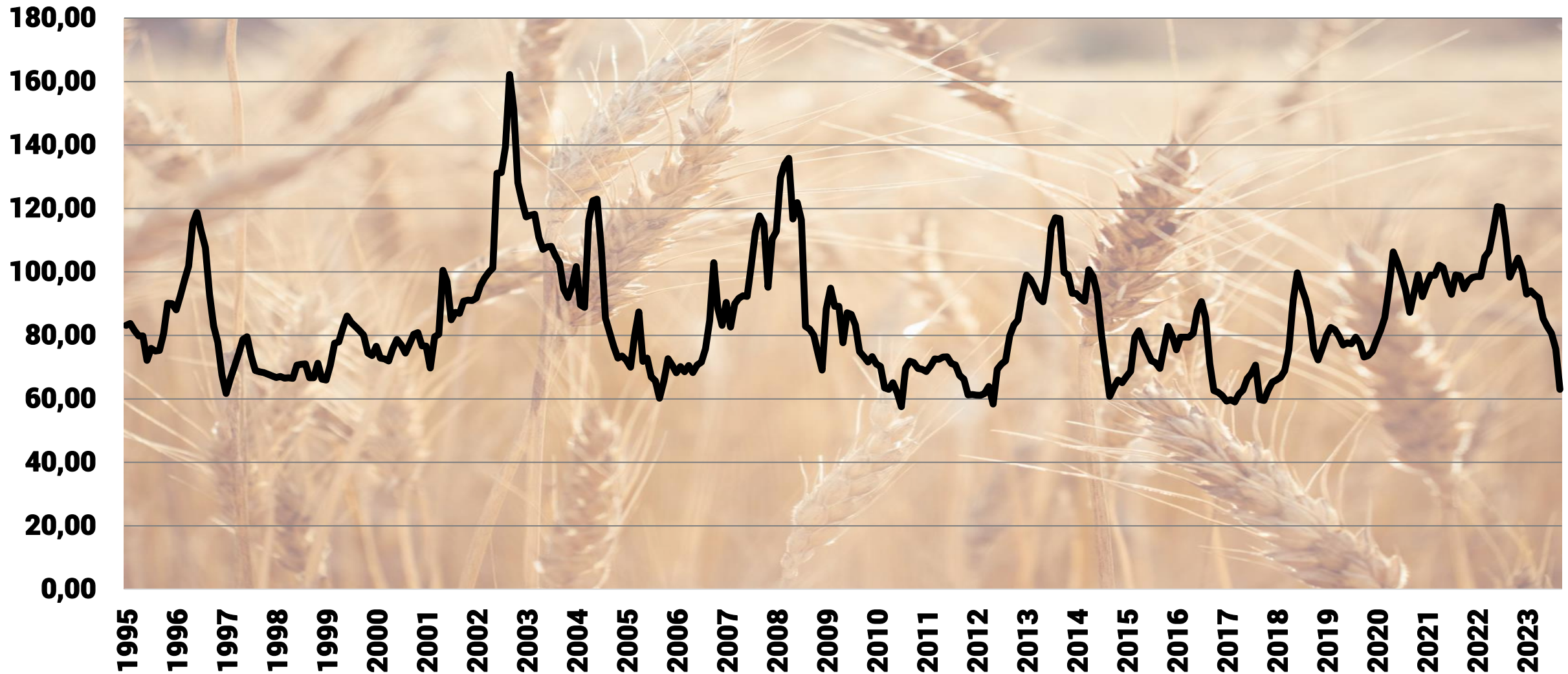
TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

15/09/2023



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

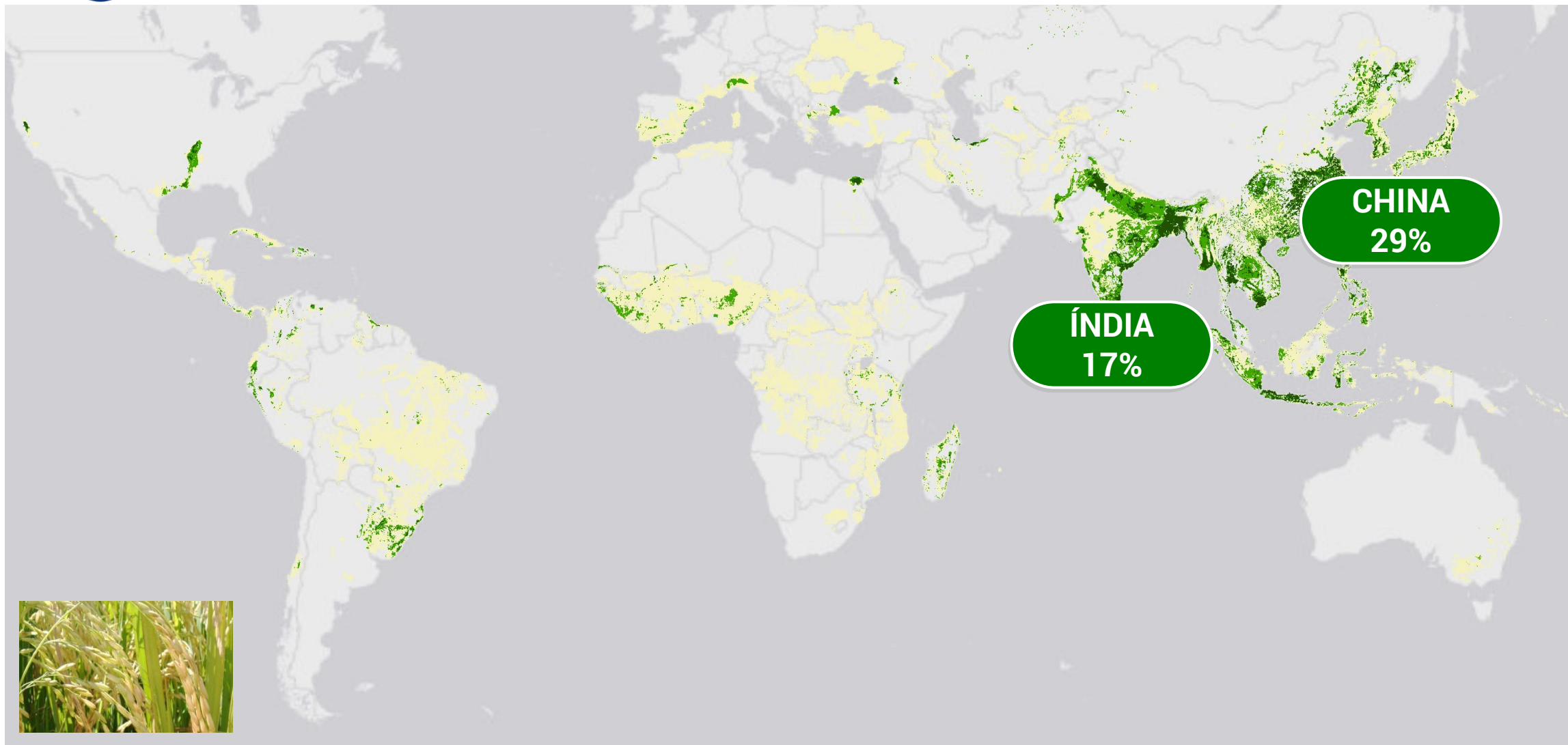




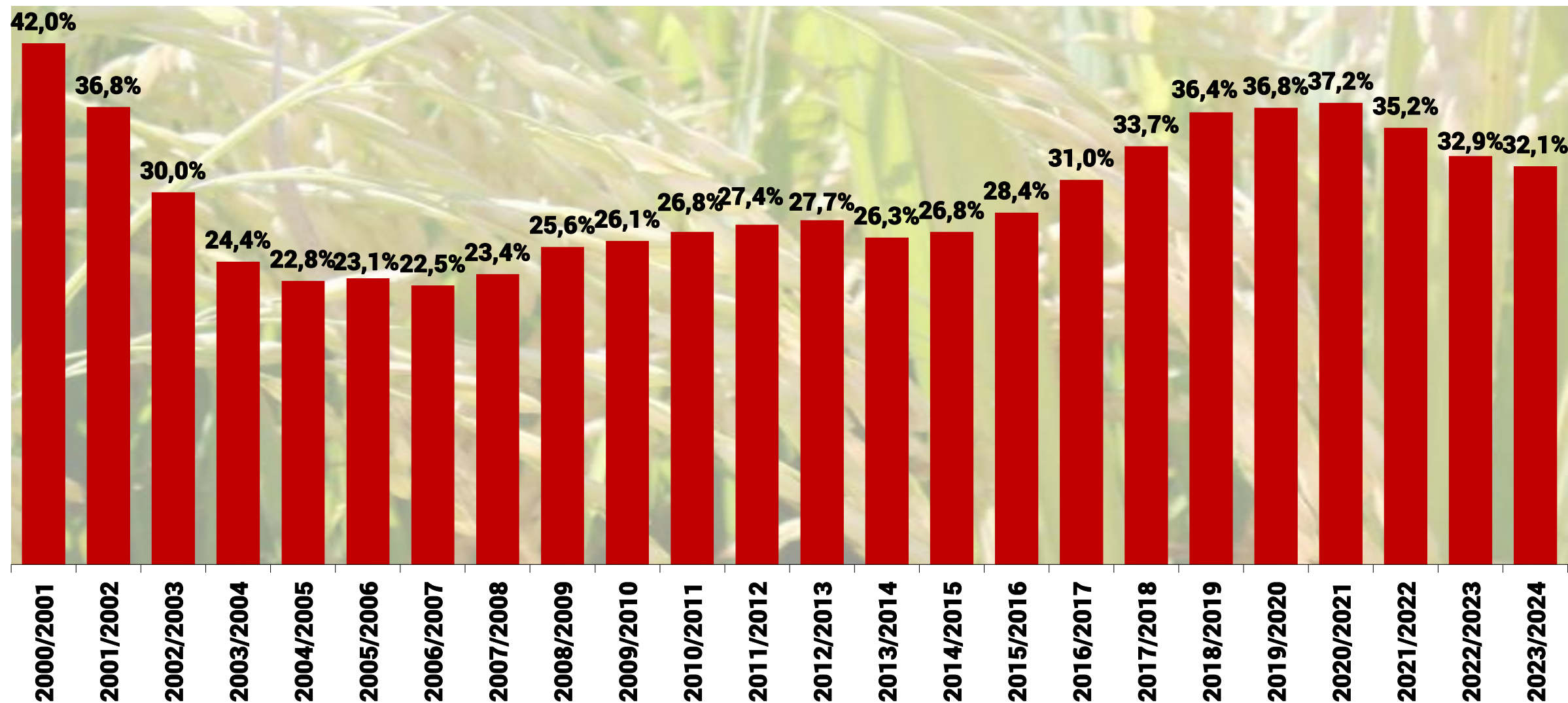
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- A tendência é altista para os preços nos mercados externo e interno, após a decisão do governo da Índia de suspender as exportações de arroz branco não-basmati, para conter a alta dos preços domésticos: a Índia é o maior exportador mundial do grão, respondendo por 35% a 40% das exportações globais de arroz nos últimos três anos.
- A cotação do arroz beneficiado tailandês WR 100B acumula uma alta de 36% desde abril/2023, subindo de US\$ 474 a tonelada FOB, para US\$ 646 a tonelada FOB.
- No mercado interno, a queda da produção doméstica em 2023 e as exportações aquecidas vêm provocando sucessivas altas de preços, com viés de alta até o final da entressafra.
- Os preços do arroz em casca acumulam forte alta de 14% em 30 dias e 32% nos últimos 12 meses.
- No acumulado de janeiro a agosto de 2023, as exportações brasileiras (base casca) cresceram 17% ante mesmo período do ano anterior, enquanto as importações, no mesmo intervalo, cresceram 26%.
- Em volumes, no acumulado de 2023, as exportações de 1,3 milhão de toneladas e importações de 982 mil toneladas resultam em superávit de 318 mil toneladas na balança comercial do setor.
- **O que está no radar: fluxo das exportações e importações nesta entressafra, veto às exportações na Índia e expectativa de nova redução dos estoques de passagem no Brasil de 2023 para 2024.**

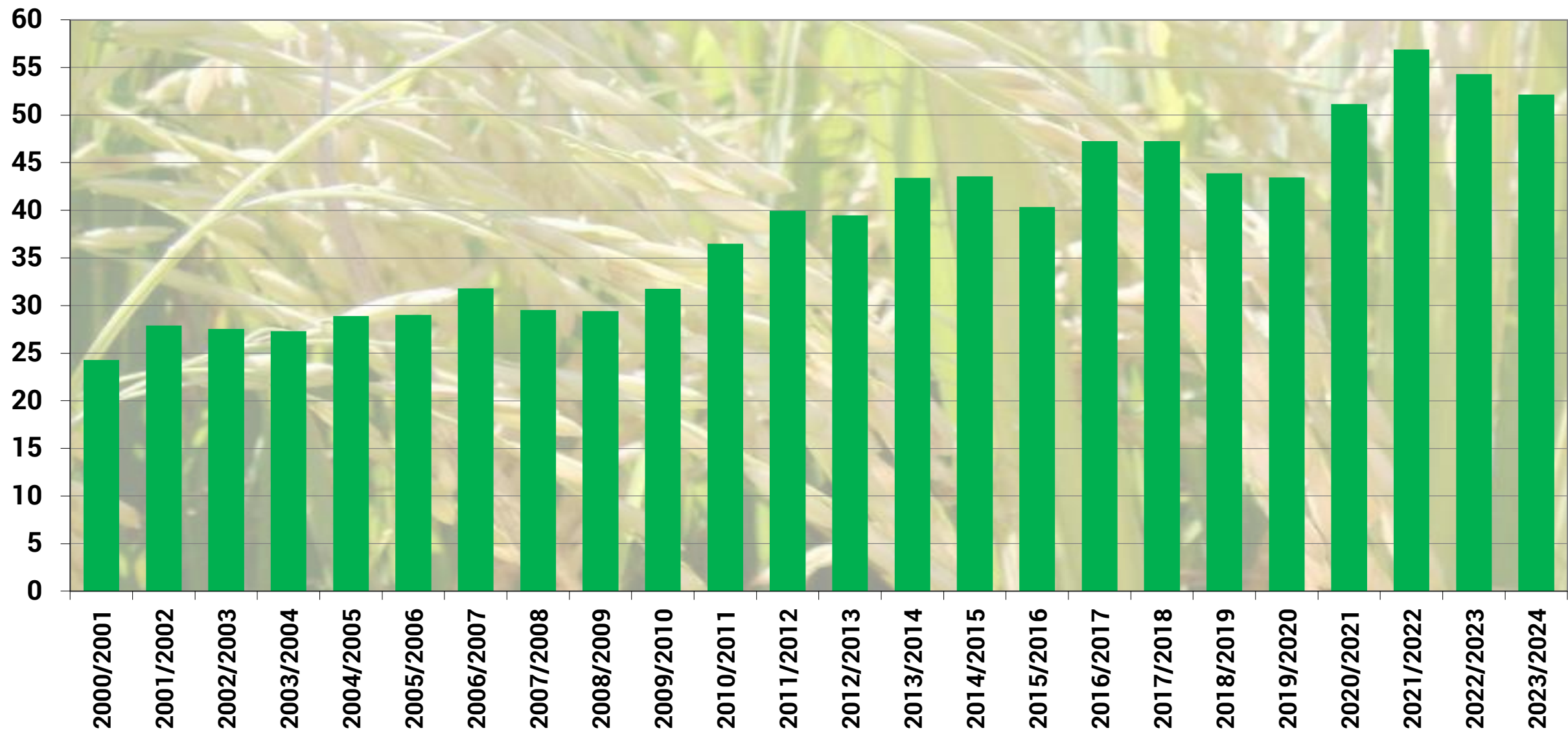




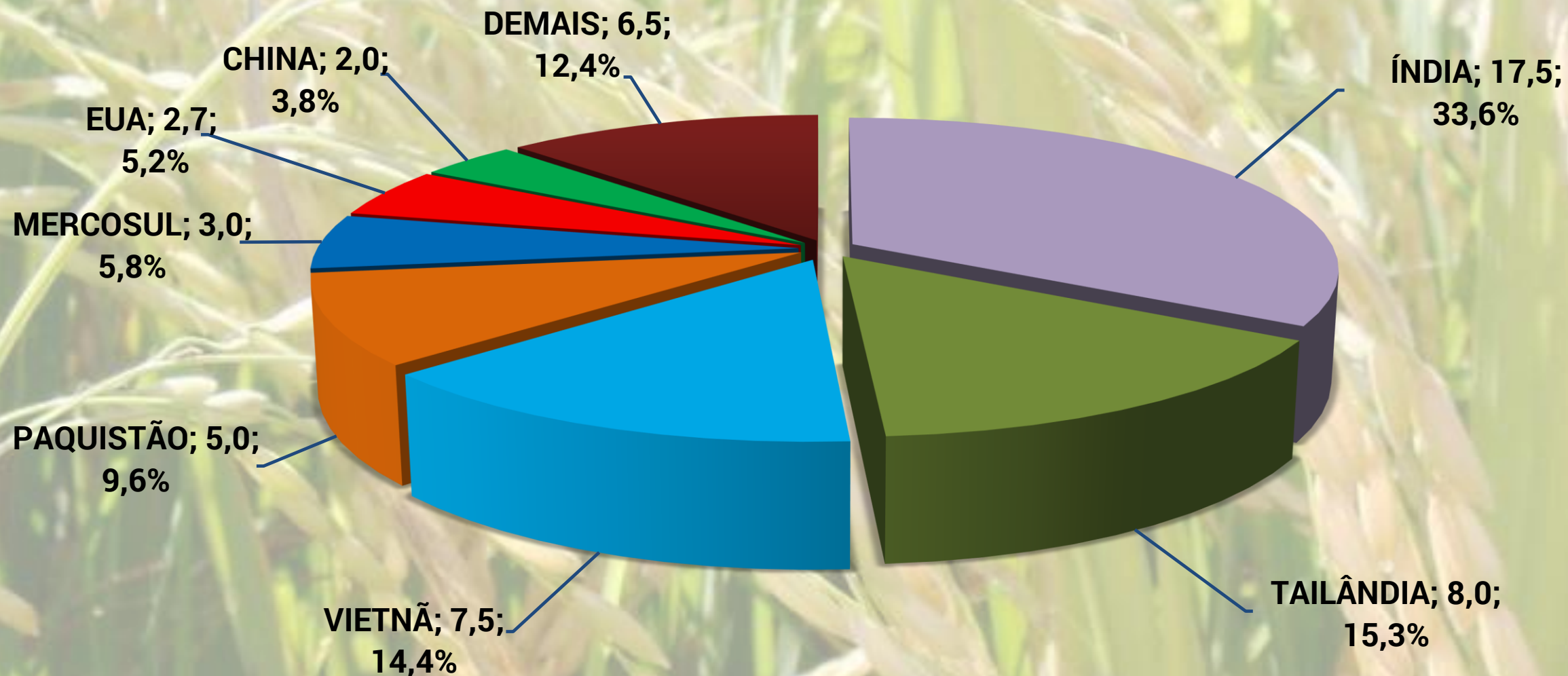
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



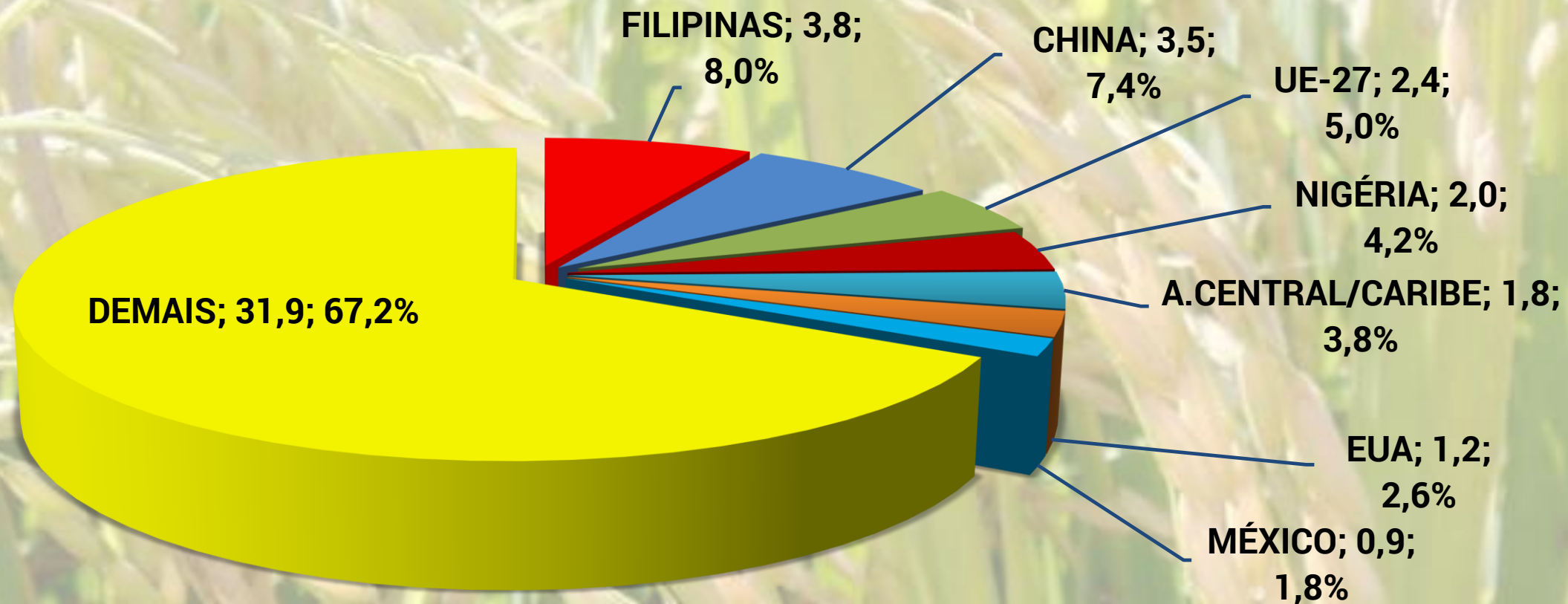
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



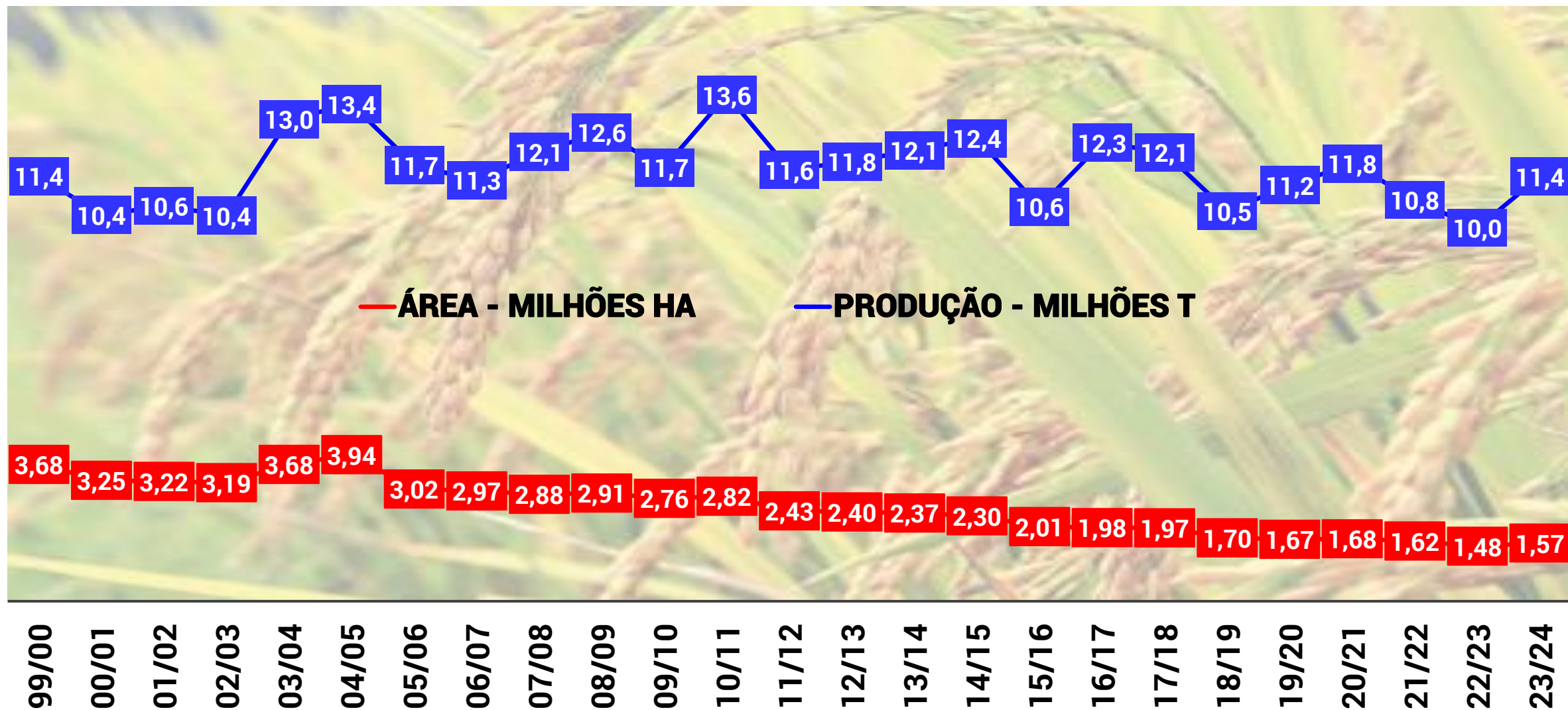
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E PARTICIPAÇÃO %



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E PARTICIPAÇÃO %



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2022	JAN	137,765	32,242
	FEV	129,053	67,277
	MAR	179,454	101,104
	ABR	67,737	167,779
	MAI	39,661	98,685
	JUN	131,269	101,811
	JUL	182,327	114,873
	AGO	246,441	98,937
	SET	176,768	116,149
	OUT	373,259	91,586
	NOV	147,534	93,058
	DEZ	278,759	85,700
2023	JAN	147,700	123,143
	FEV	103,751	98,241
	MAR	115,802	132,384
	ABR	136,607	109,598
	MAI	197,547	124,141
	JUN	125,078	113,338
	JUL	179,928	122,114
	AGO	294,590	159,697
	SET		
	OUT		
	NOV		
	DEZ		
JANEIRO A AGOSTO DE 2022		1.113,707	782,708
JANEIRO A AGOSTO DE 2023		1.301,003	982,656
VAR. AGOSTO-2023/AGOSTO-2022		20%	61%
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		64%	31%
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		17%	26%

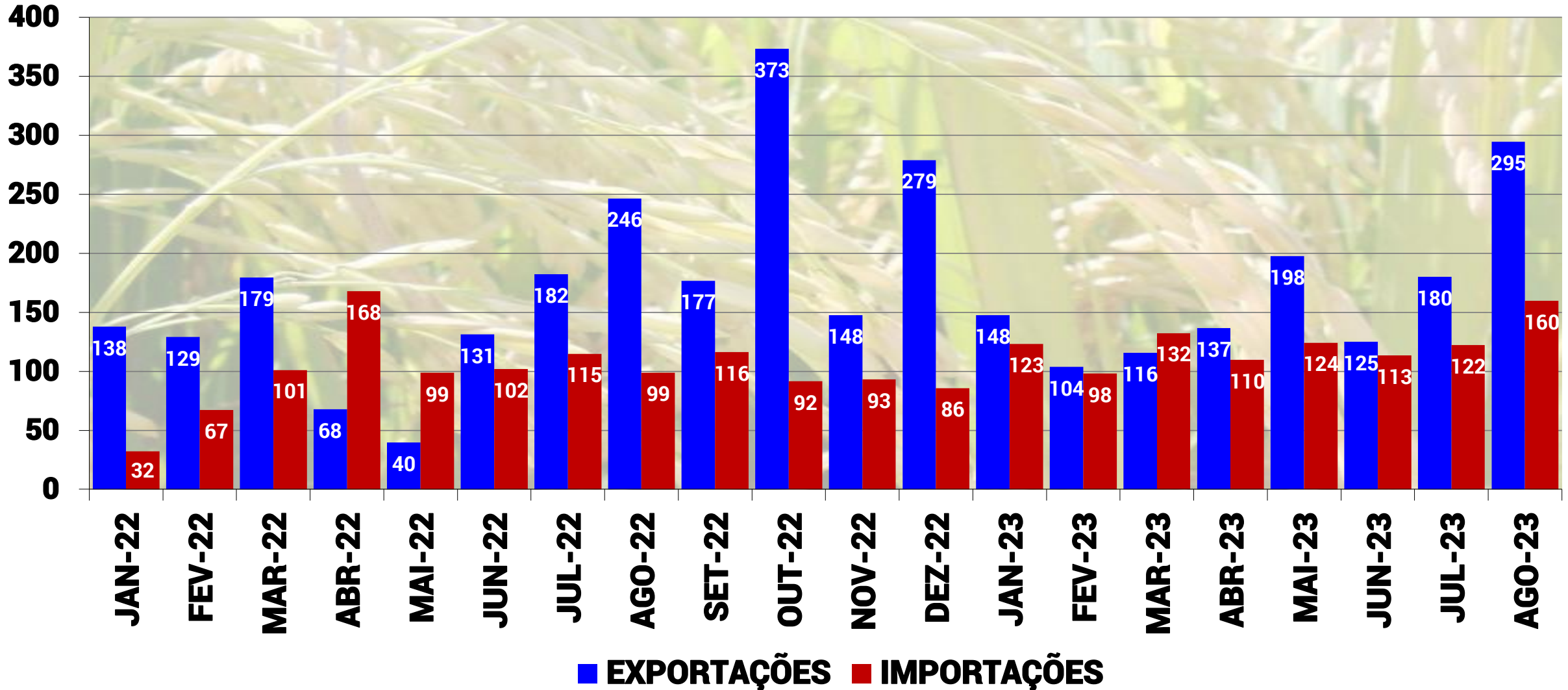
Fonte dos dados: ComexStat até 31/08/2023

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2022 A AGOSTO DE 2023



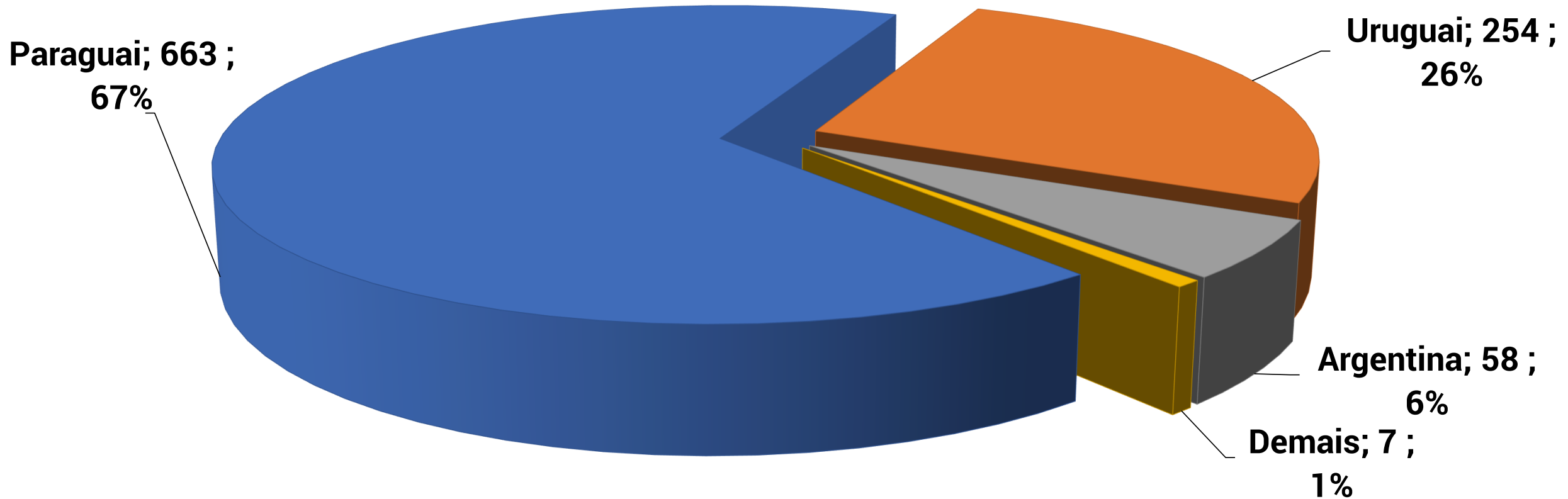
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	663,4
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	254,0
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	57,9
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	5,0
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	1,3
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	0,6
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,2
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,1
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Estados Unidos	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0
Outros	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	982,7

Fonte: ComexStat até 31/08/2023* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A AGOSTO DE 2023



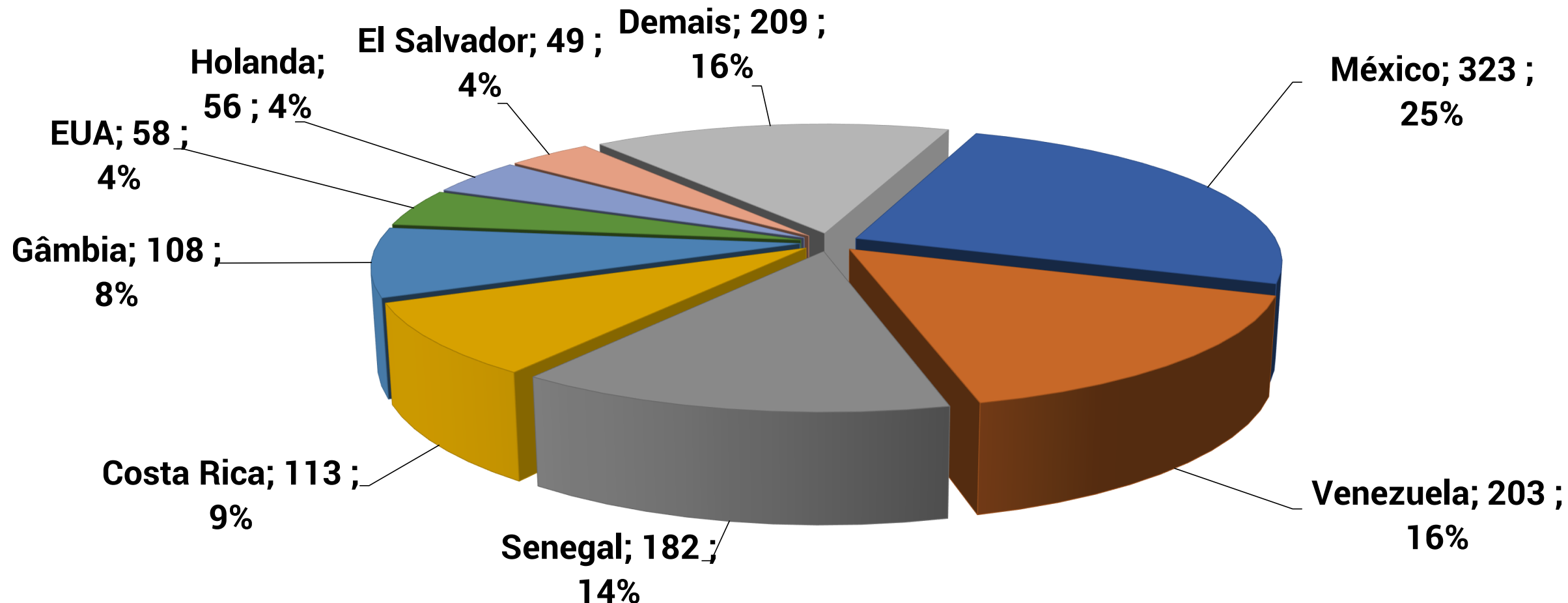
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	446,8	323,2
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	202,9
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	181,7
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	150,6	113,0
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	107,8
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	58,3
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	56,2
El Salvador	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	50,5	49,2
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	47,8
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	36,8
Espanha	0,7	0,3	0,1	0,3	3,6	37,1	24,8
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5	21,2
Panamá	5,1	6,2	5,7	4,9	2,1	3,5	13,6
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	11,3
Guatemala	0,9	5,2	5,3	42,5	1,1	71,3	10,5
Outros	225,5	341,5	301,9	299,1	104,9	173,1	42,7
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	1.301,0

Fonte: ComexStat até 31/08/2023* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A AGOSTO DE 2023



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

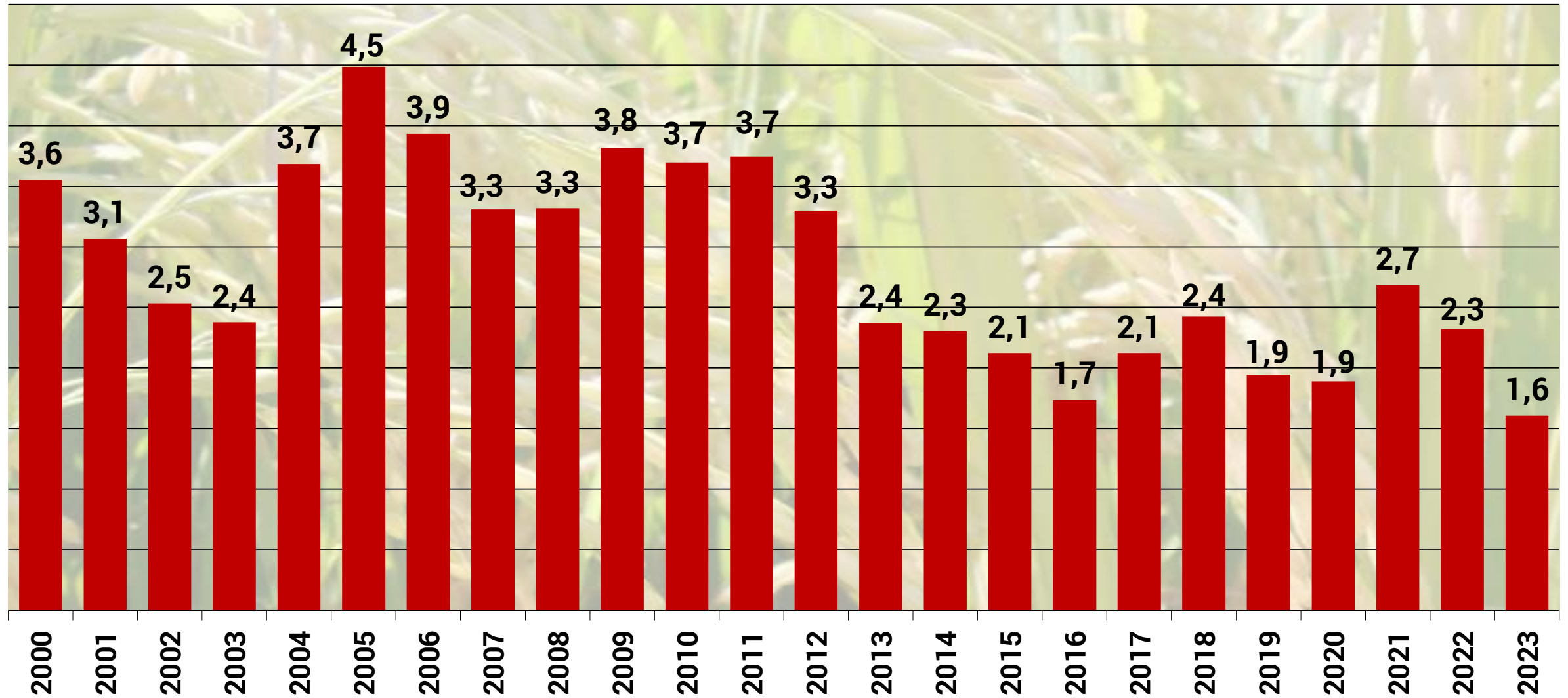
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2020	2021 (a)	2022 (b)	2023* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.945,0	1.887,5	2.682,1	2.321,9	42%	-13%
PRODUÇÃO	11.183,4	11.766,4	10.788,8	10.033,3	-8%	-7%
OFERTA TOTAL	13.128,4	13.653,9	13.470,9	12.355,2	-1%	-8%
DEMANDA	10.708,3	10.832,4	10.250,0	10.250,0	-5%	0%
EXPORTAÇÕES	1.813,4	1.143,5	2.111,3	1.800,0	85%	-15%
DEMANDA TOTAL	12.521,7	11.975,9	12.361,3	12.050,0	3%	-3%
IMPORTAÇÕES	1.280,8	1.004,1	1.212,3	1.300,0	21%	7%
ESTOQUE FINAL	1.887,5	2.682,1	2.321,9	1.605,2	-13%	-31%
DIAS CONSUMO	64	90	83	57		

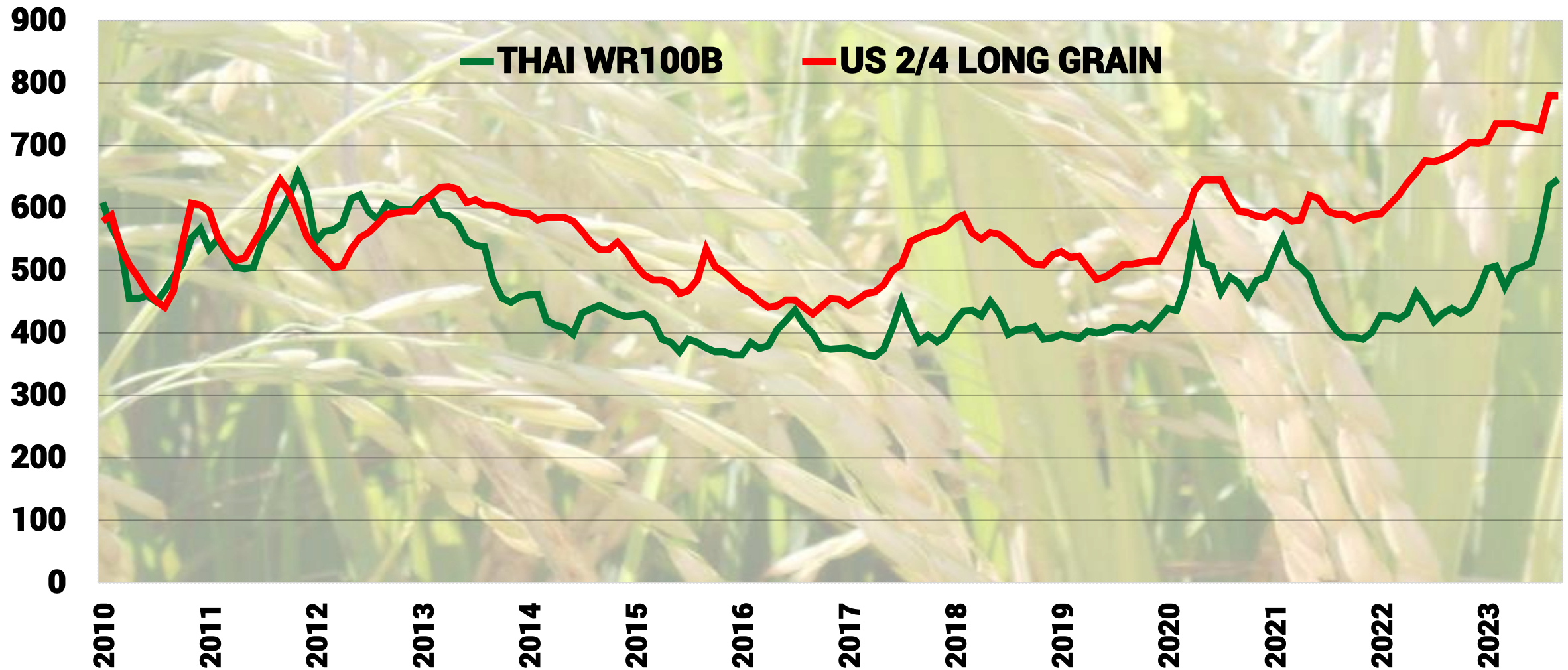
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

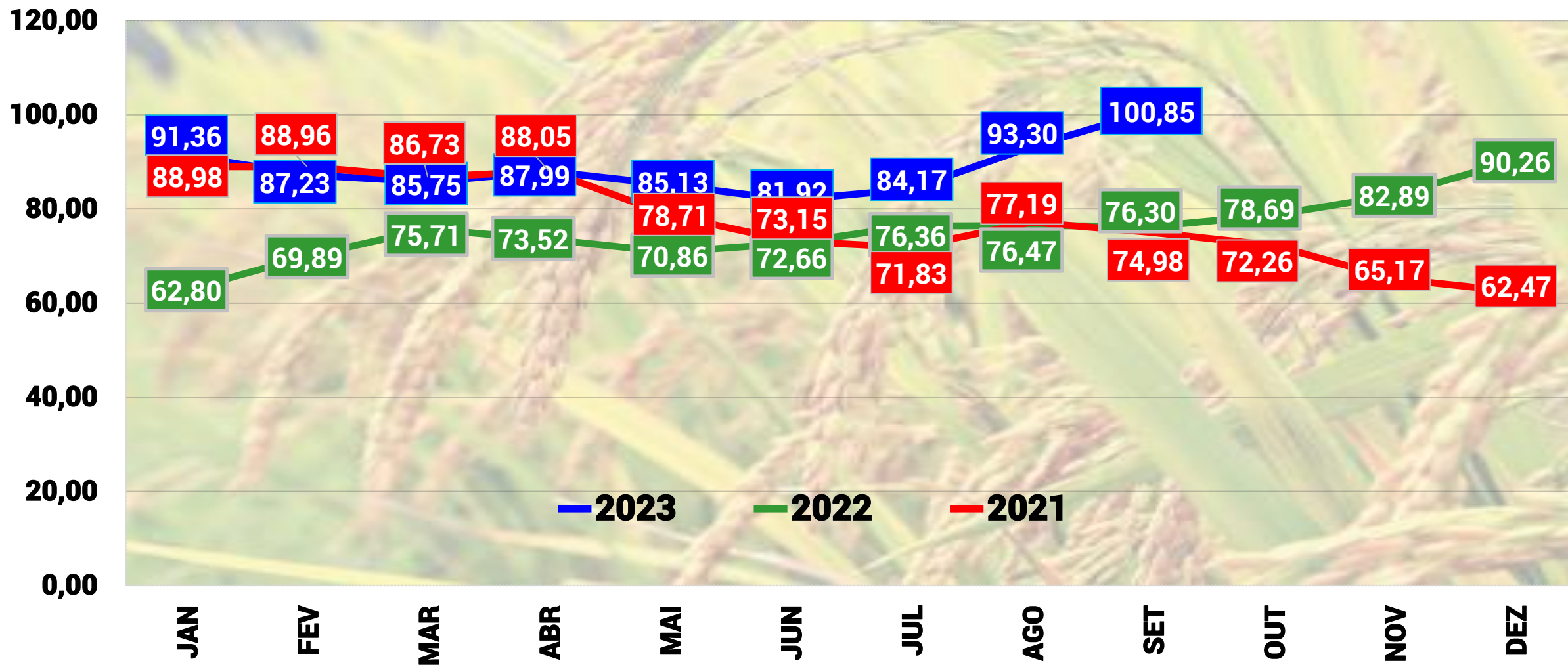


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços pagos aos produtores de feijão carioca seguem perdendo força no mercado interno.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor estão oscilando entre R\$ 210 a R\$ 240 por saca de 60 Kg, abaixo do intervalo de R\$ 255 a R\$ 285 por saca de 60 Kg em agosto de 2023.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 270 a R\$ 290 neste mês de setembro, pouco acima do intervalo de R\$ 260 a R\$ 280 registrado em agosto de 2023.
- A área plantada na 1ª safra de 2023 recuou 5,7% em relação à superfície cultivada na 1ª safra de 2022, enquanto a área plantada na 2ª safra de 2023 recuou 7,0%, mas a produtividade média aumentou em ambas as safras, atenuando a queda de oferta ao longo do primeiro semestre de 2023.
- A área plantada na 3ª safra de 2023 poderá sofrer novo recuo no Brasil, de até 3%.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,694 milhões de hectares, recuo de 5,8% ante a área plantada na temporada 2021/2022, com produção estimada em 3,041 milhões de toneladas, 1,7% acima do volume colhido na temporada passada.
- **O que está no radar: confirmação da área plantada na 3ª safra de 2023, oferta interna elevada no curto prazo e consumo enfraquecido no varejo, impactos do El Niño no verão de 2023/2024 e aumento dos riscos de estiagem nas áreas produtoras do Norte e Nordeste do Brasil.**

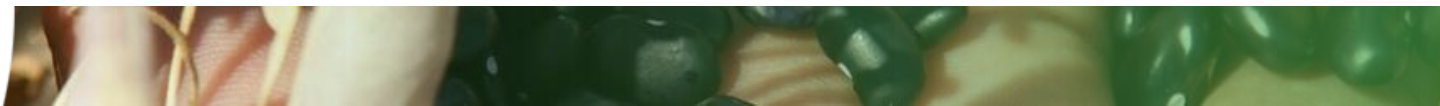


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

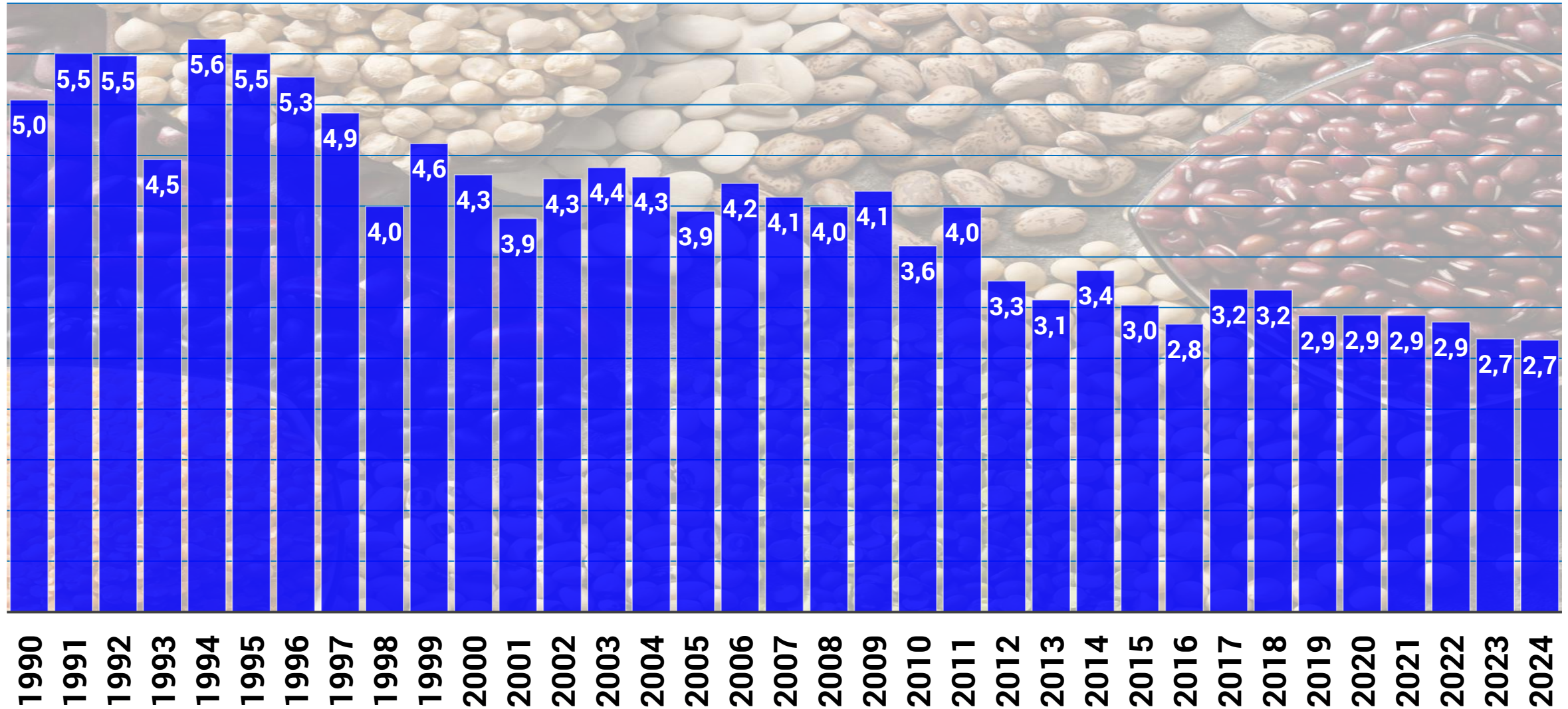
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL MIL T	PRODUÇÃO MIL T	IMPORTAÇÕES MIL T	OFERTA TOTAL MIL T	CONSUMO MIL T	EXPORTAÇÕES MIL T	ESTOQUE FINAL MIL T	POPULAÇÃO HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	205.156.587	13,6
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	205.656.587	16,0
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	206.156.587	14,8
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.656.587	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.156.587	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	207.656.587	13,9
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	207.750.291	13,7
2022/2023	208,3	3.040,8	100,0	3.349,1	2.850,0	165,0	334,1	208.250.291	13,7
VAR. 2023/2022	62,6%	1,7%	31,4%	4,8%	0,0%	21,2%	60,4%	0,2%	-0,2%

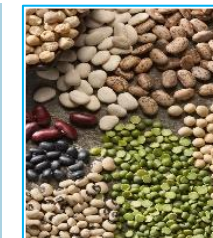
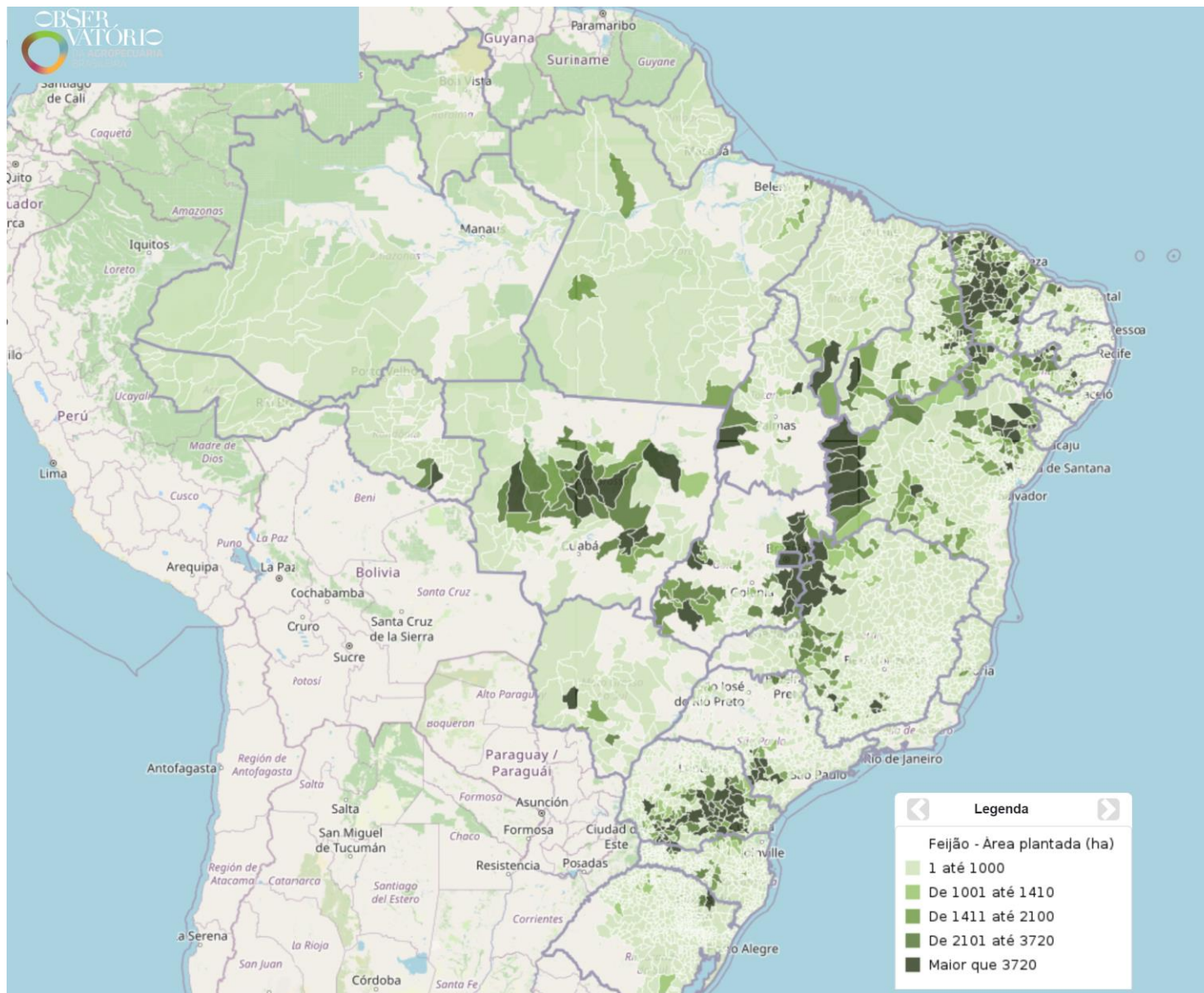
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



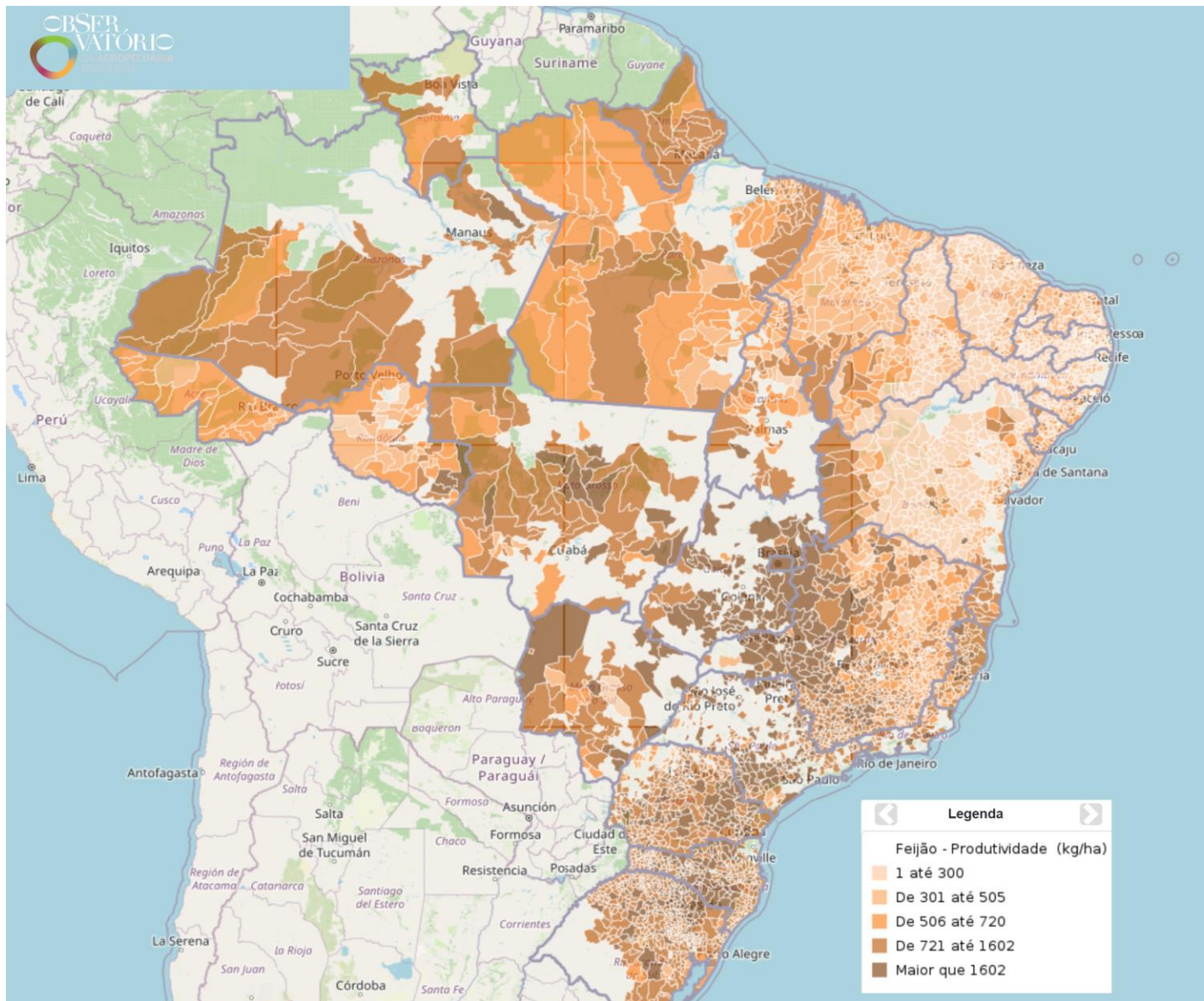
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA





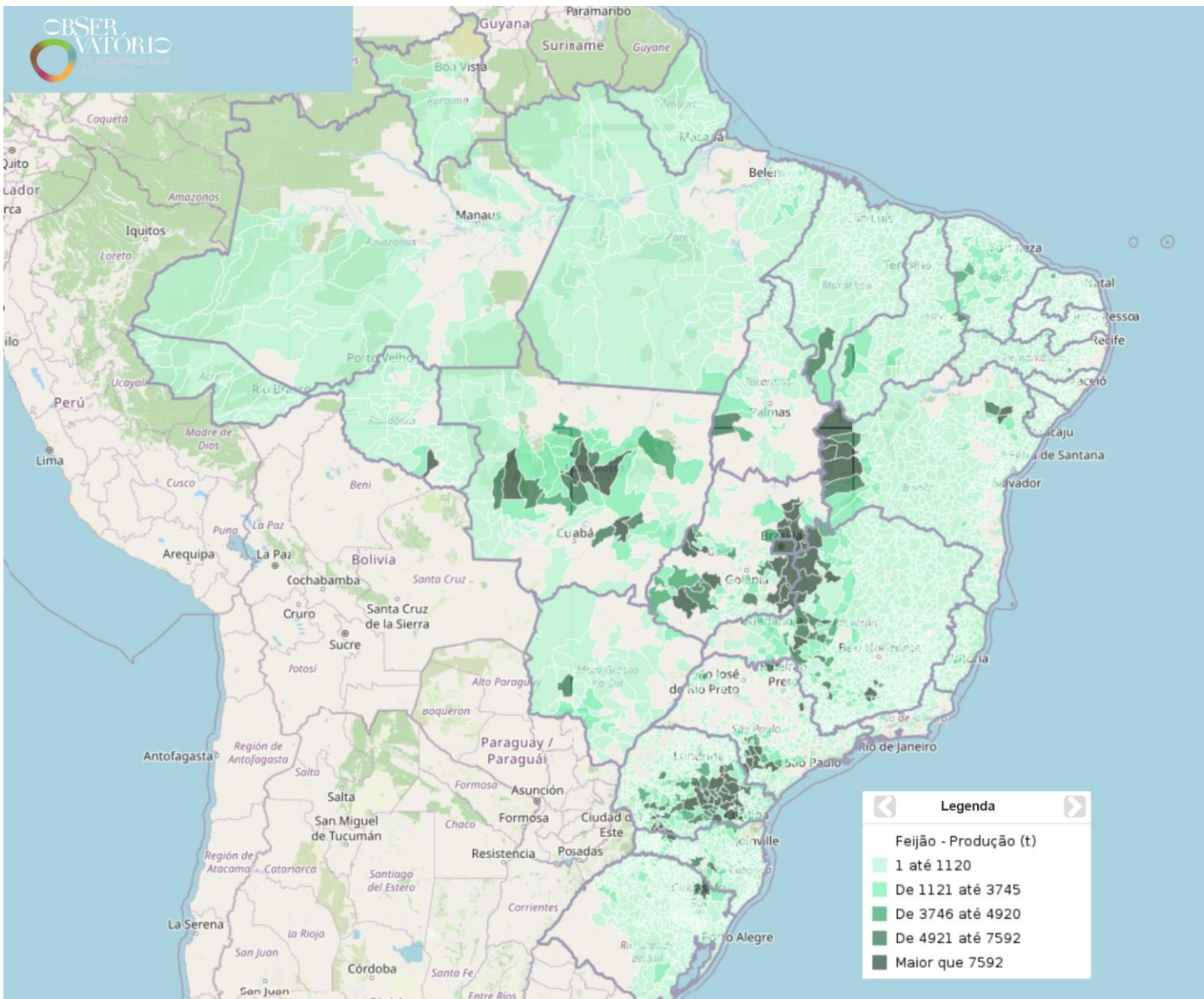
Feijão: áreas de cultivo no Brasil





Feijão: produtividade no Brasil

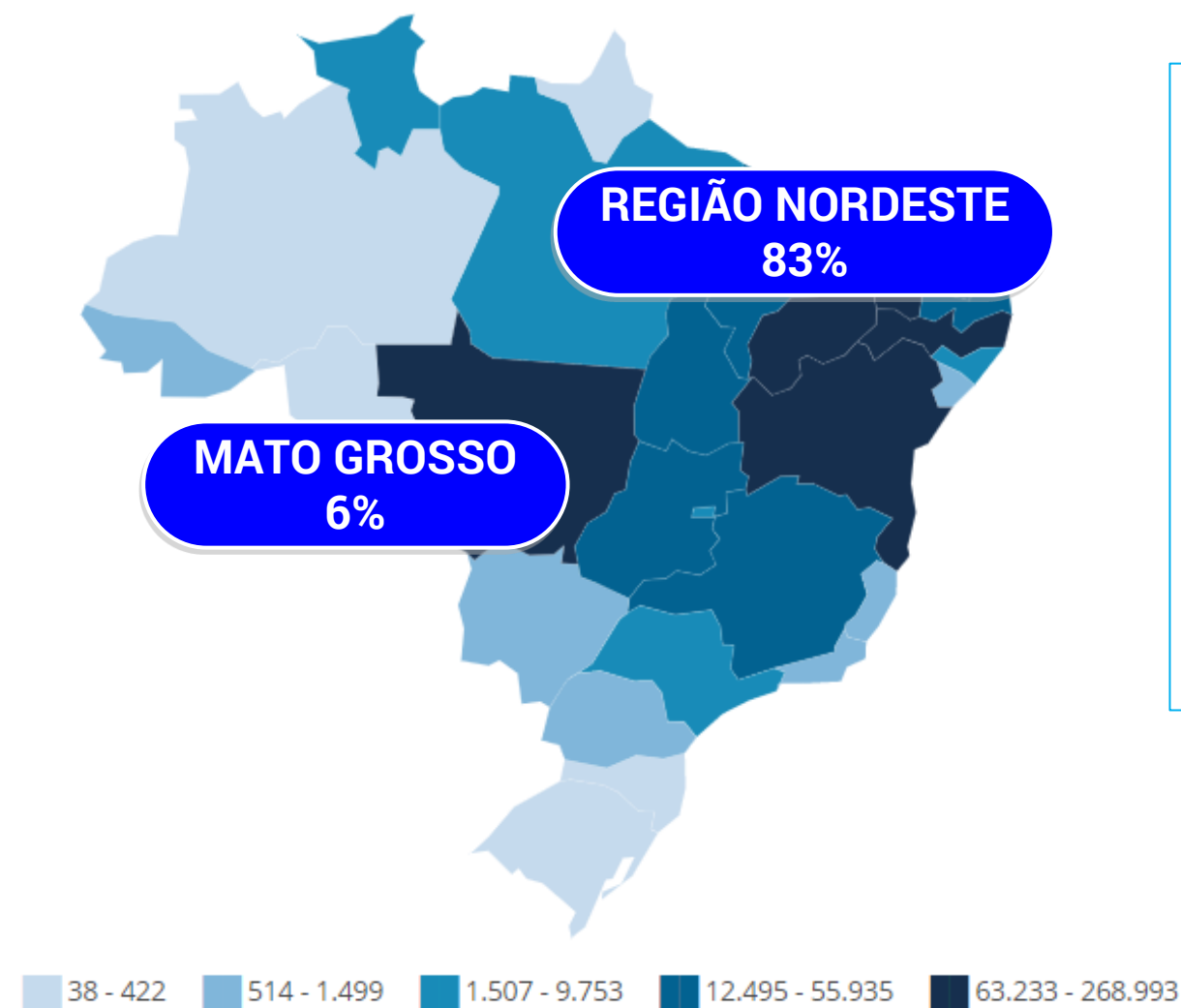




Feijão: produção no Brasil



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

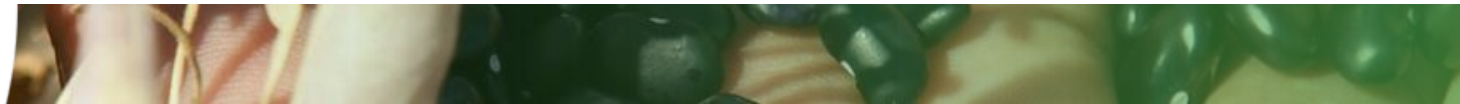




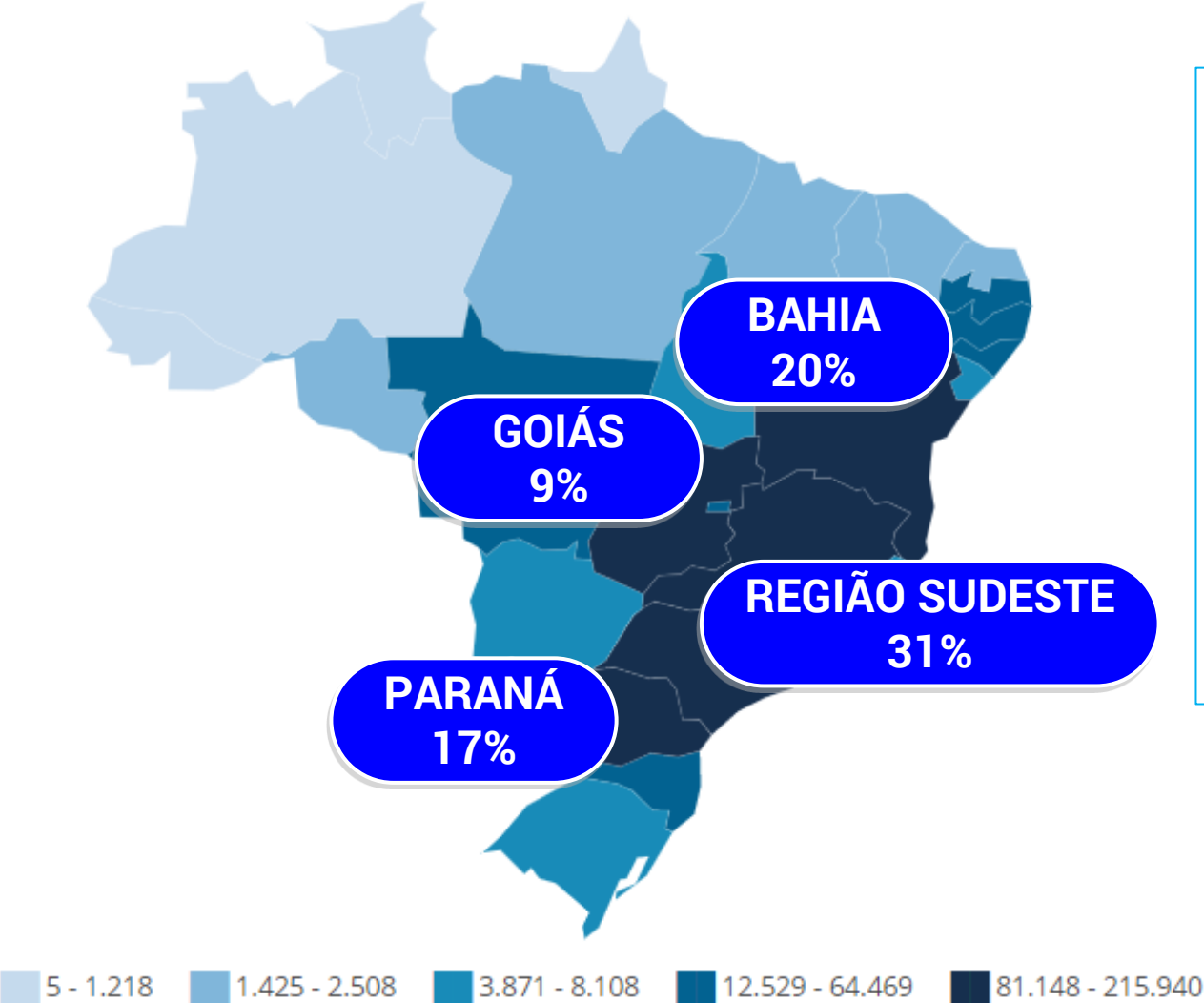
Área de 1,205 milhão de ha

45% da área total de feijão

932.497 produtores



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



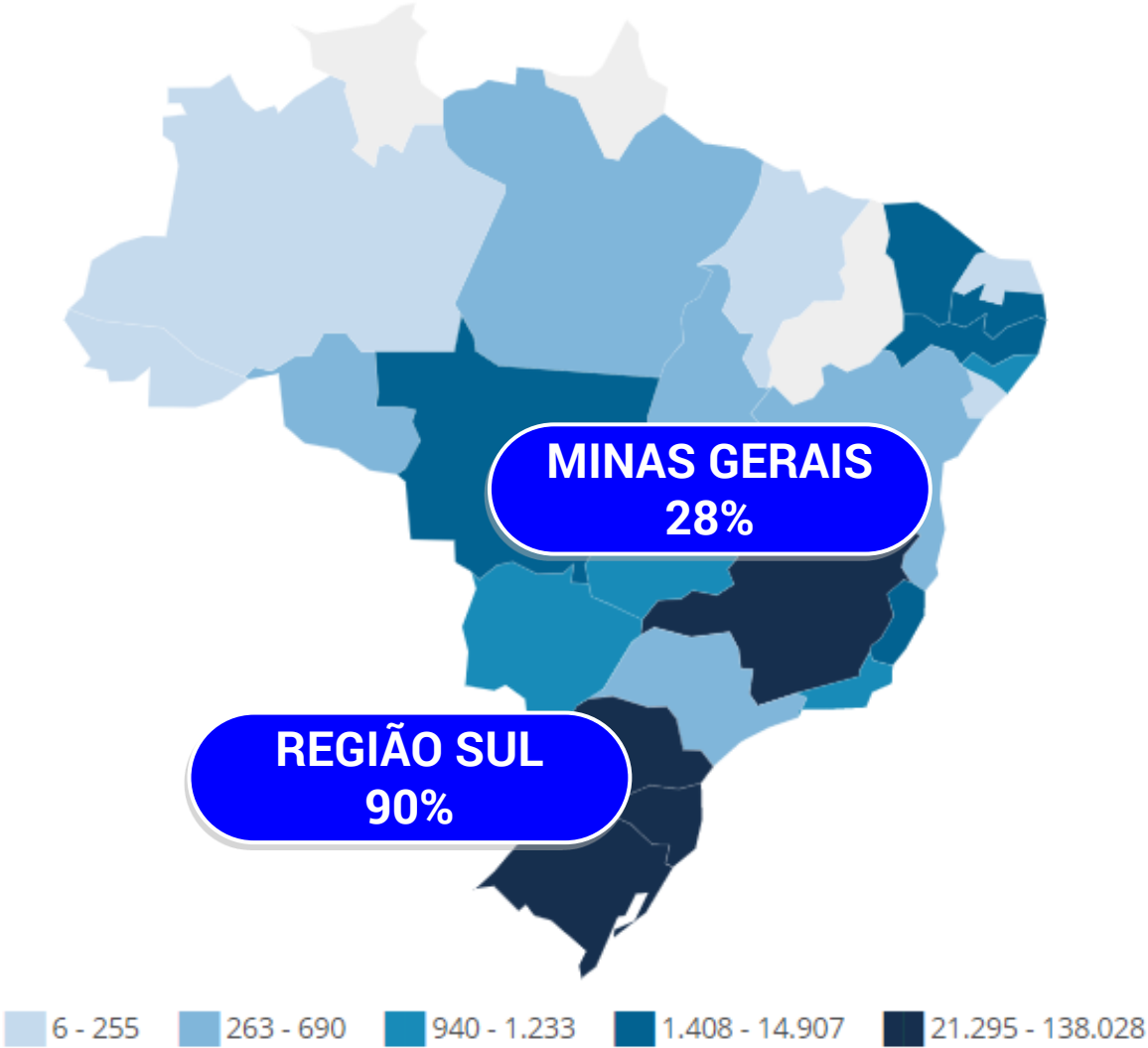
Área de 1,139 milhão de ha

42% da área total de feijão

315.323 produtores



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 350 mil ha

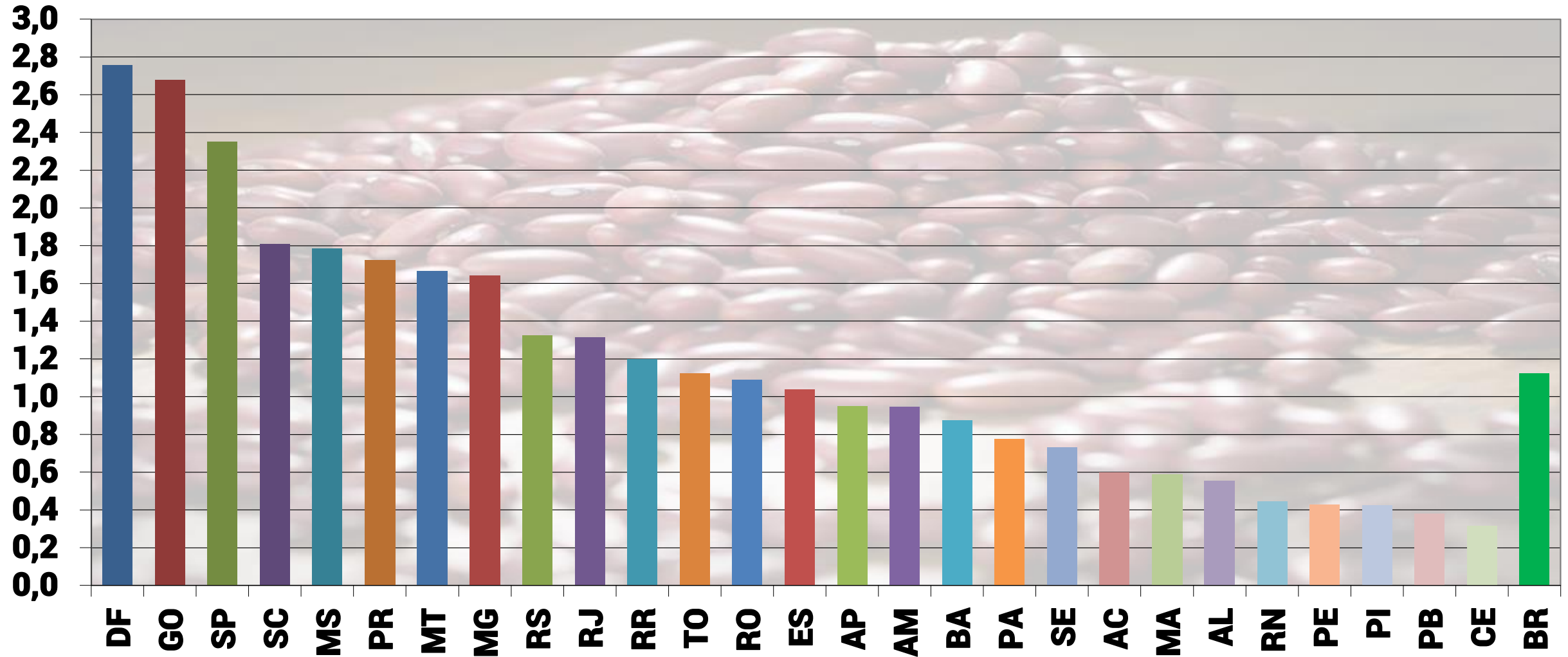
13% da área total de feijão

235.163 produtores

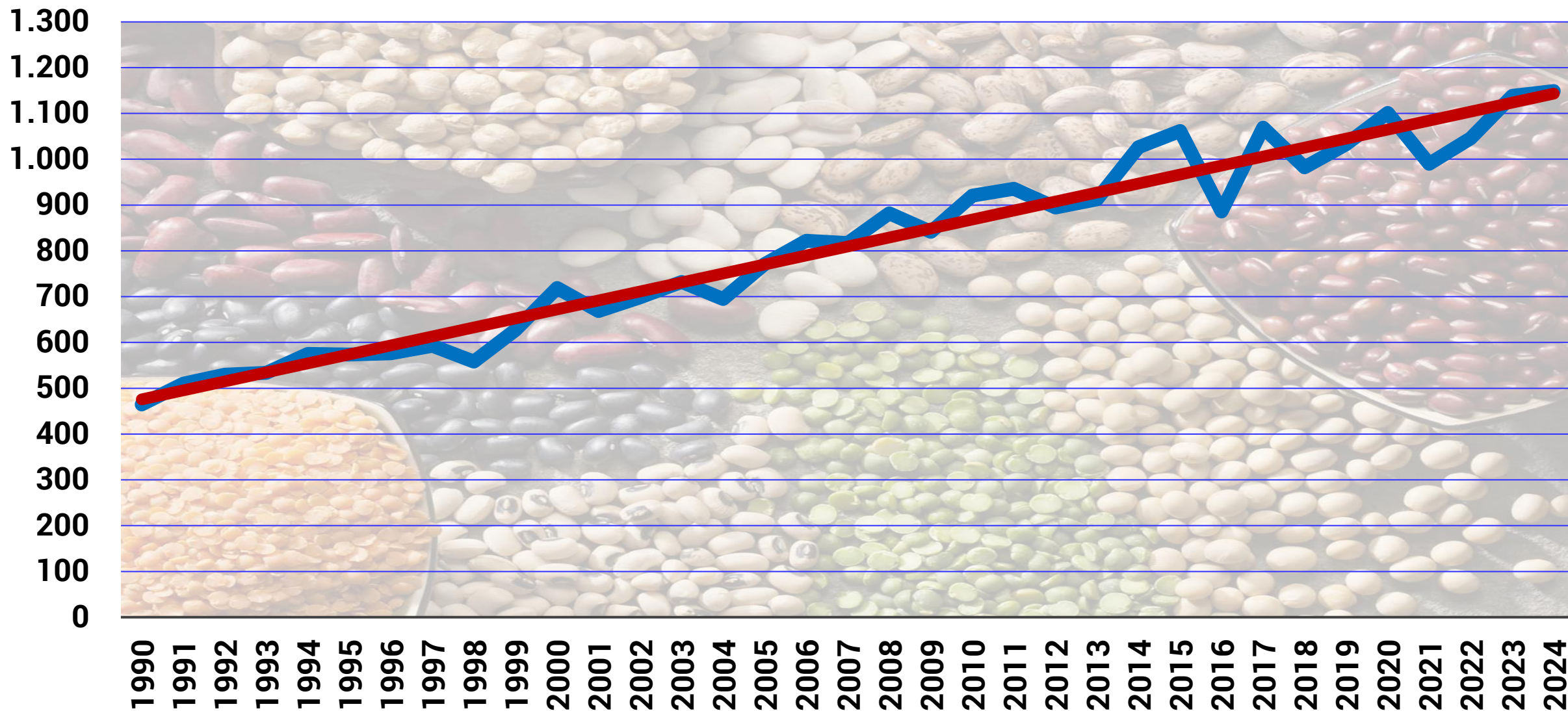


FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

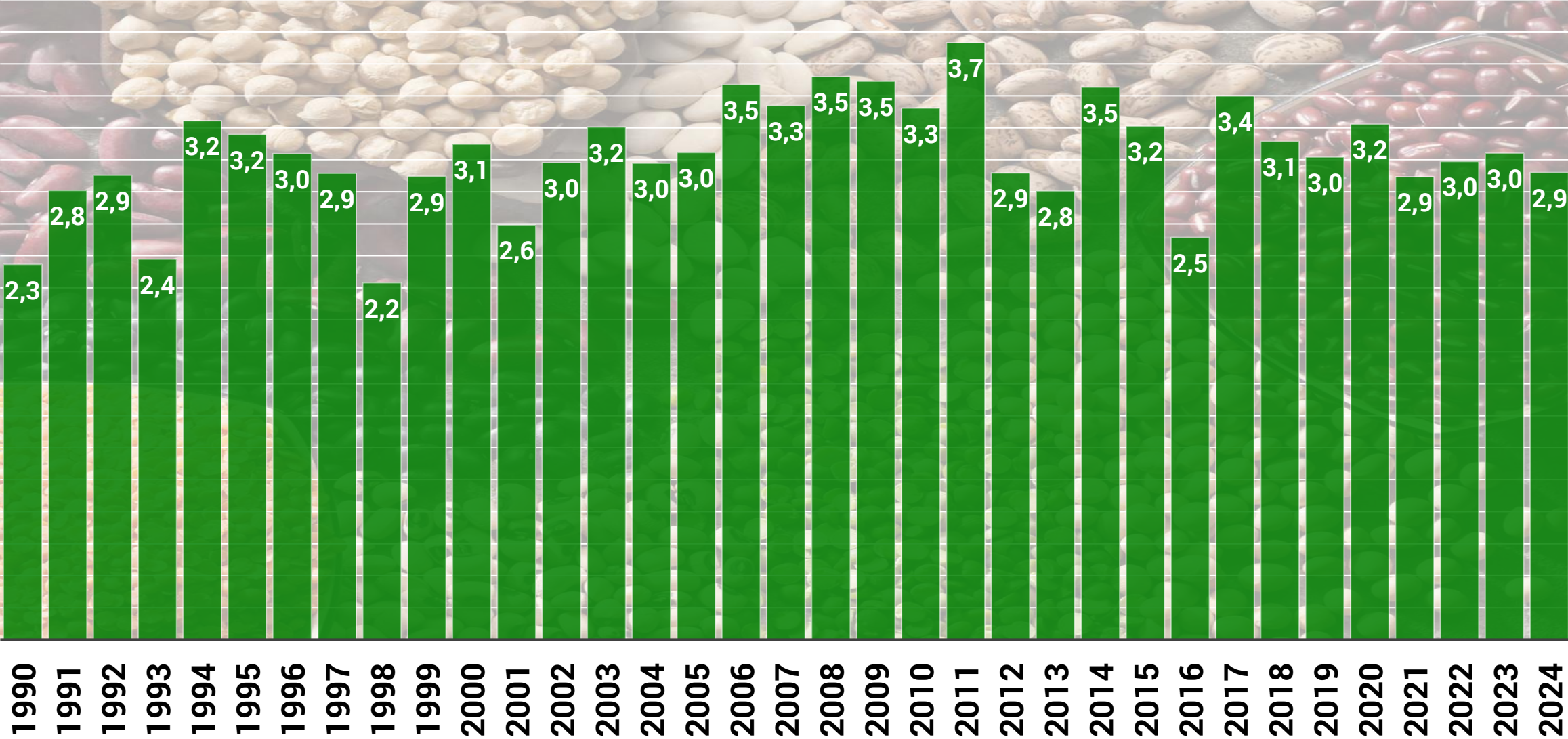
TONELADAS/HECTARE



FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

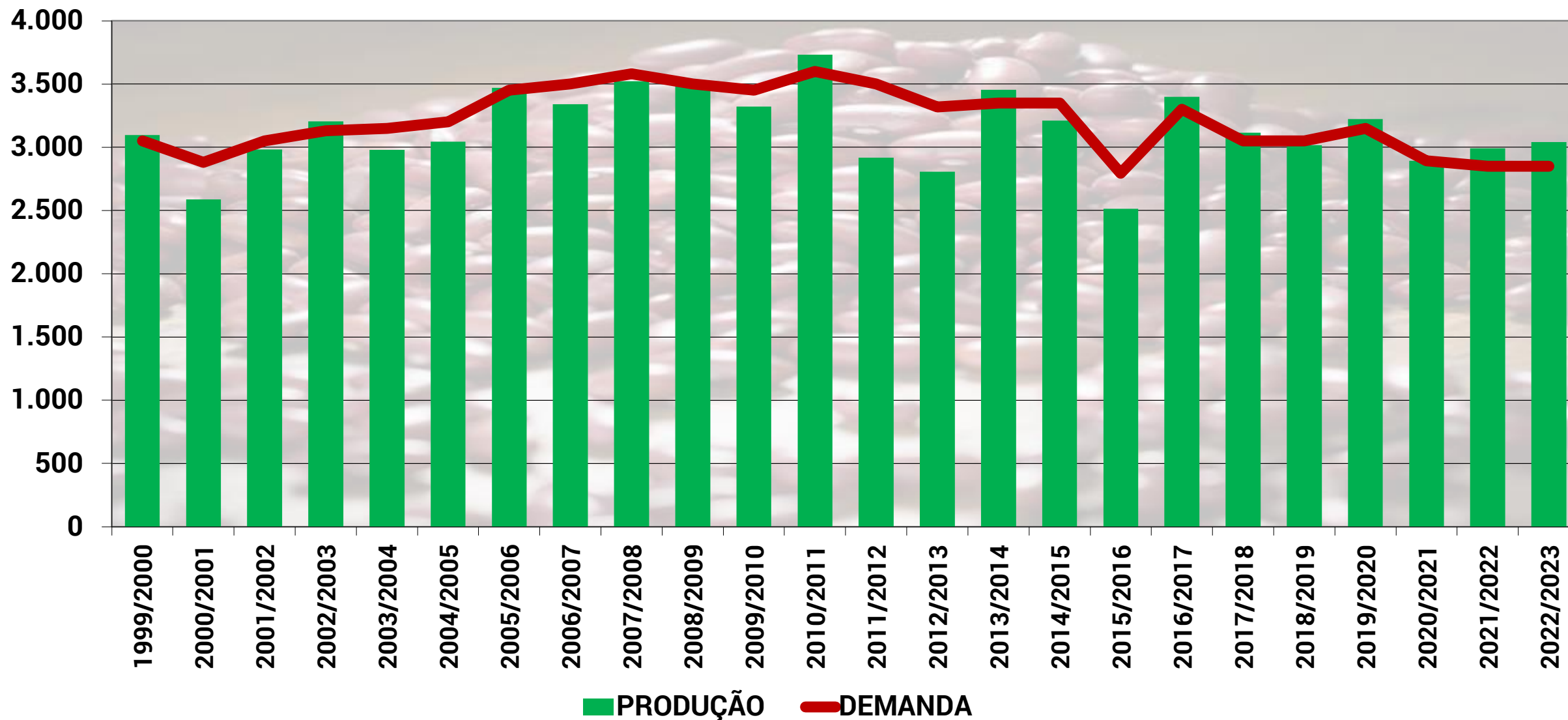


FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES

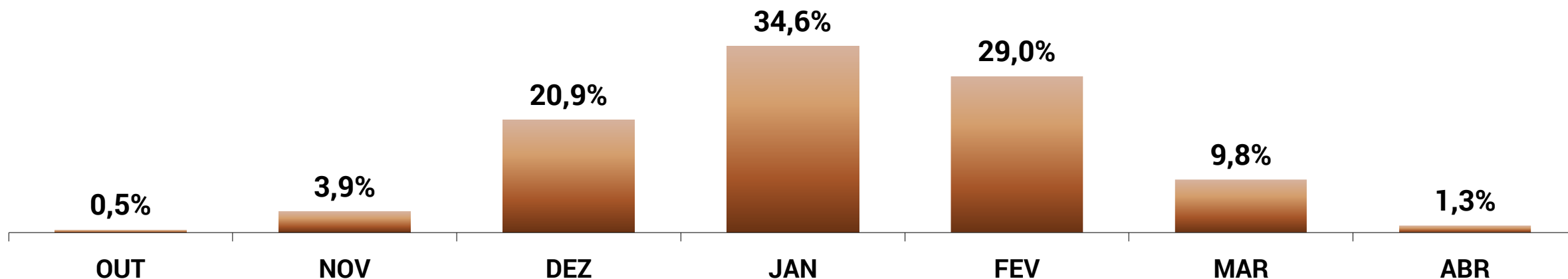
PROJEÇÃO PARA 2023 - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



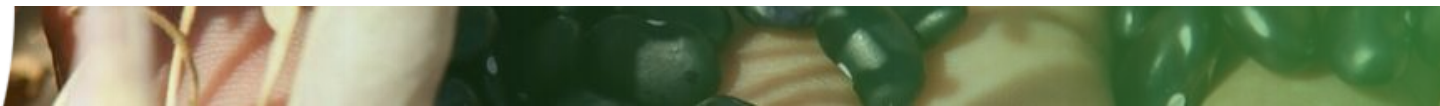
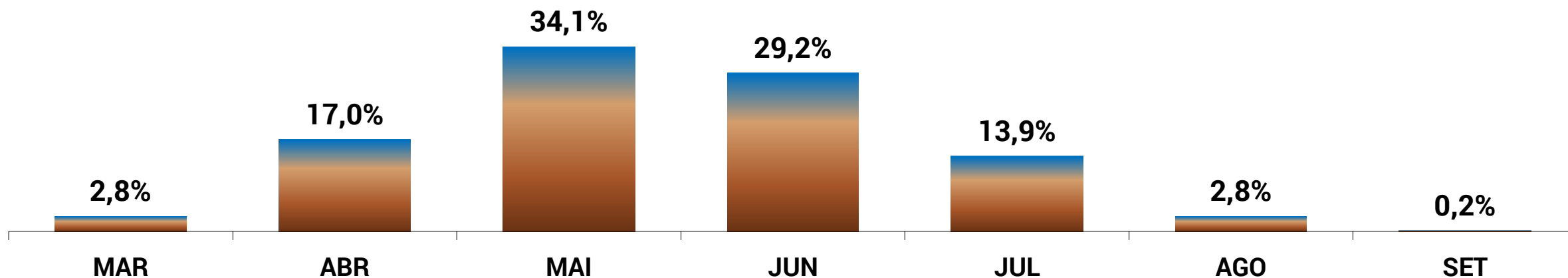
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



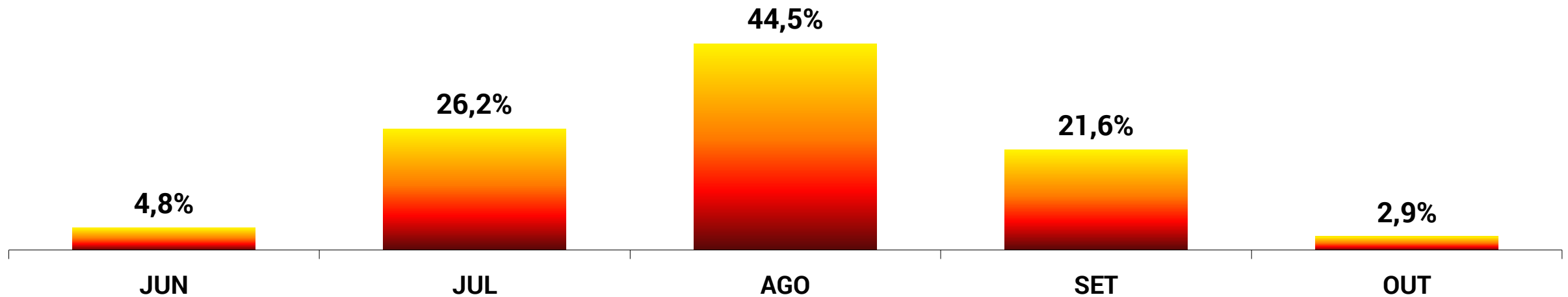
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



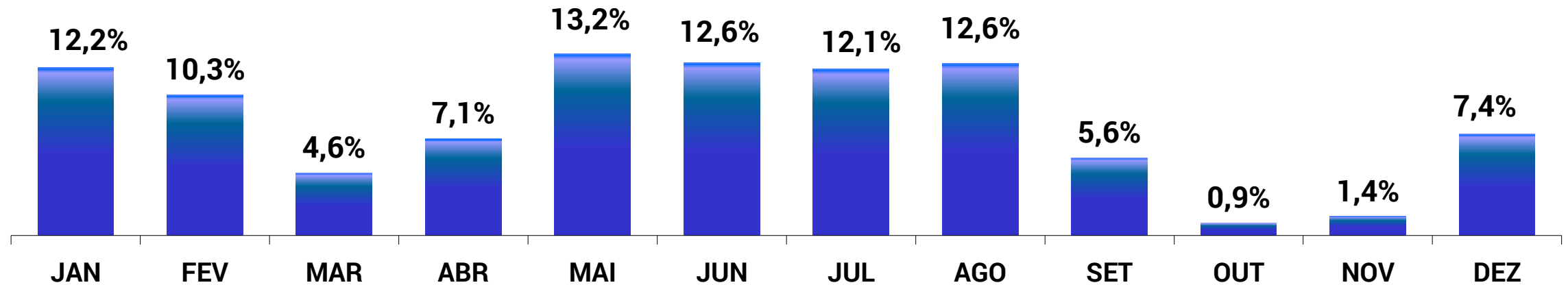
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



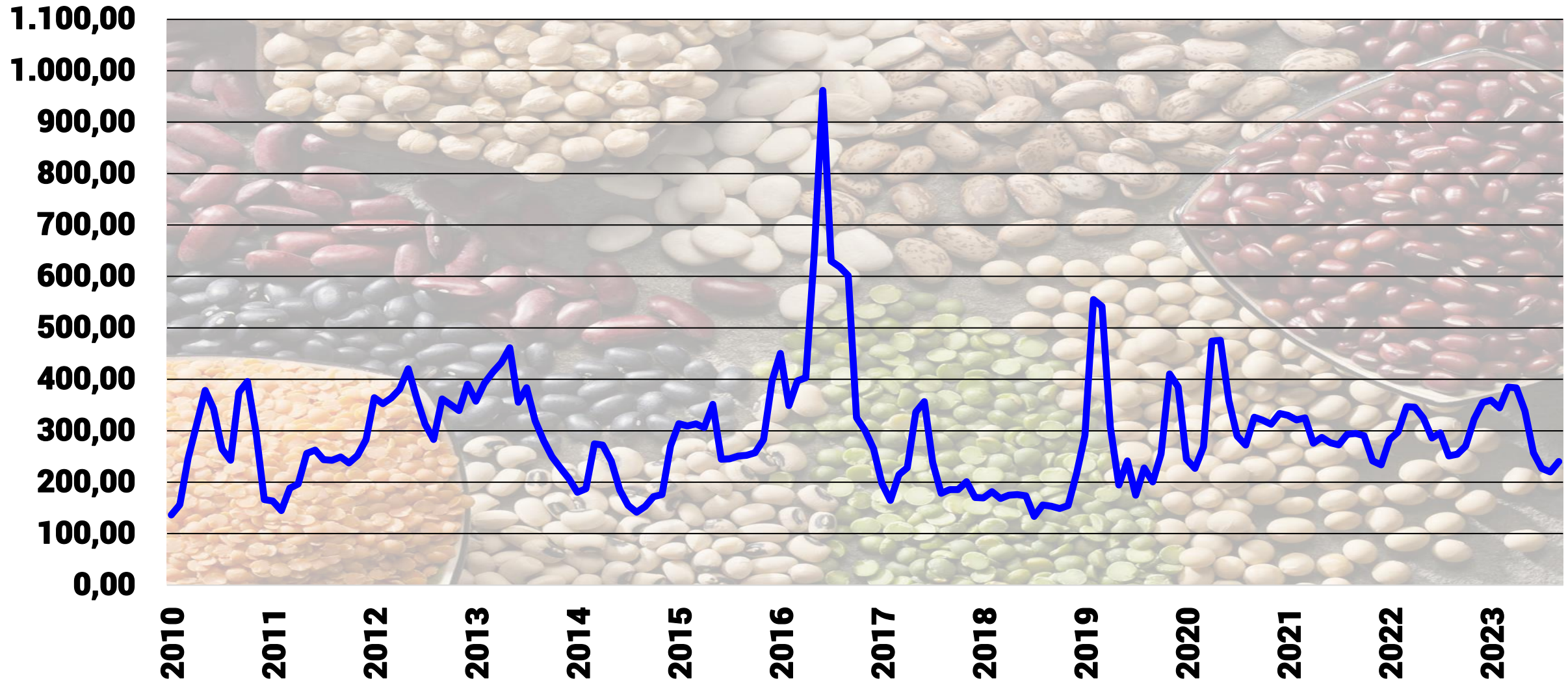
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

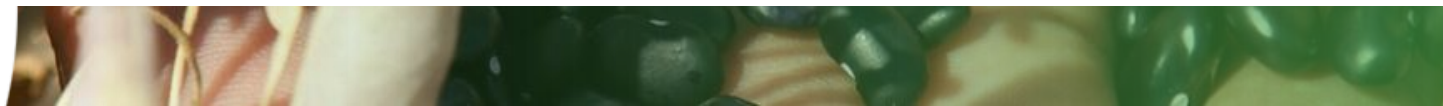
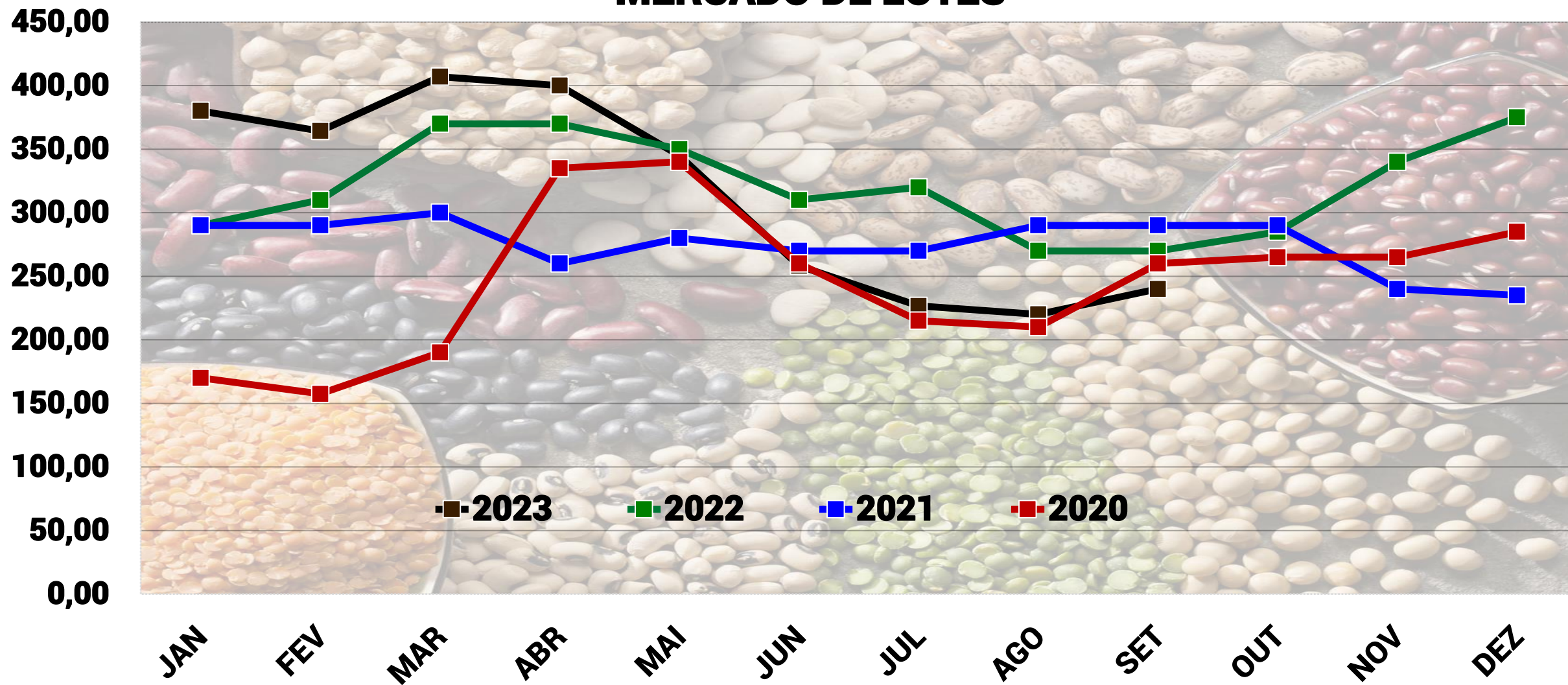


FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG

MERCADO DE LOTES





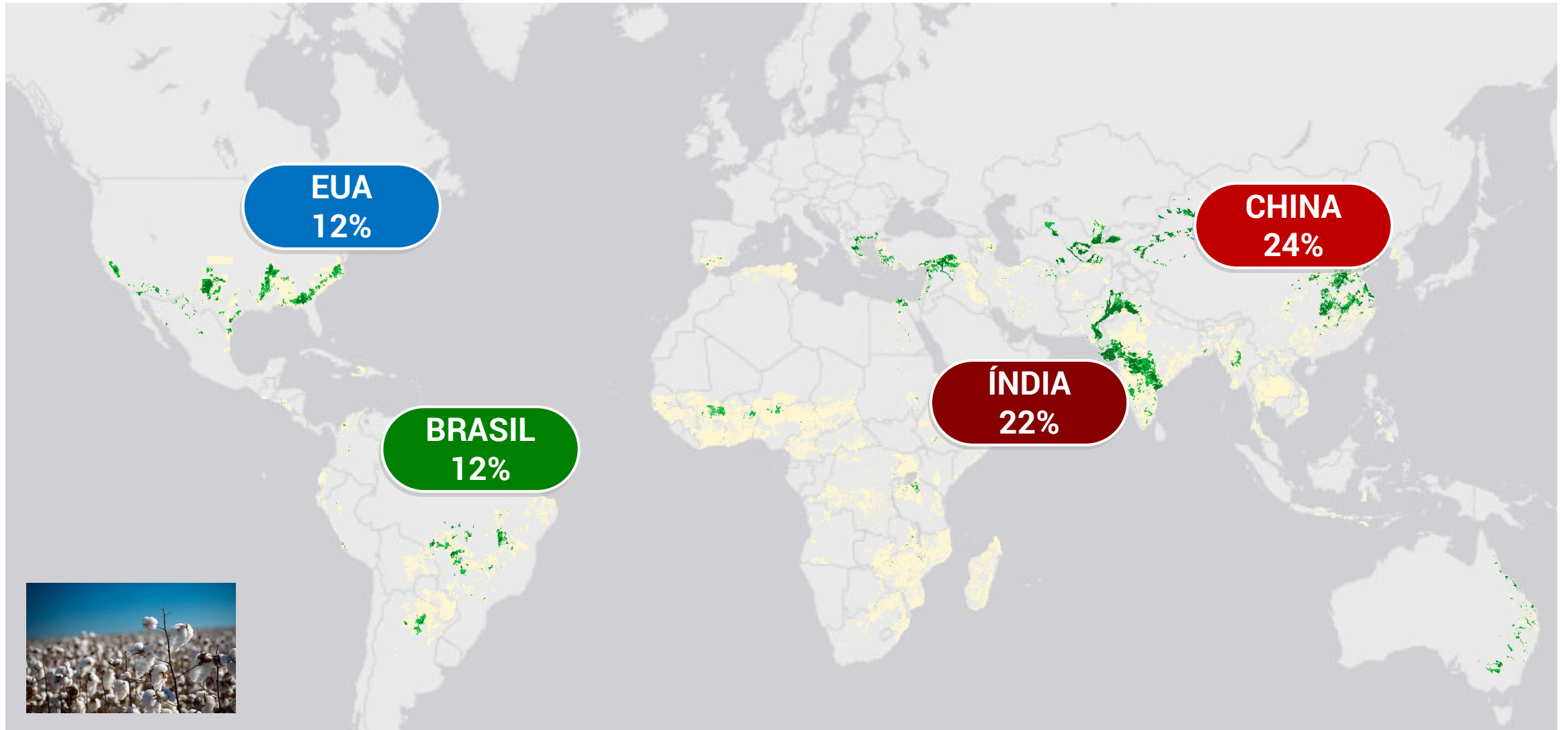
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



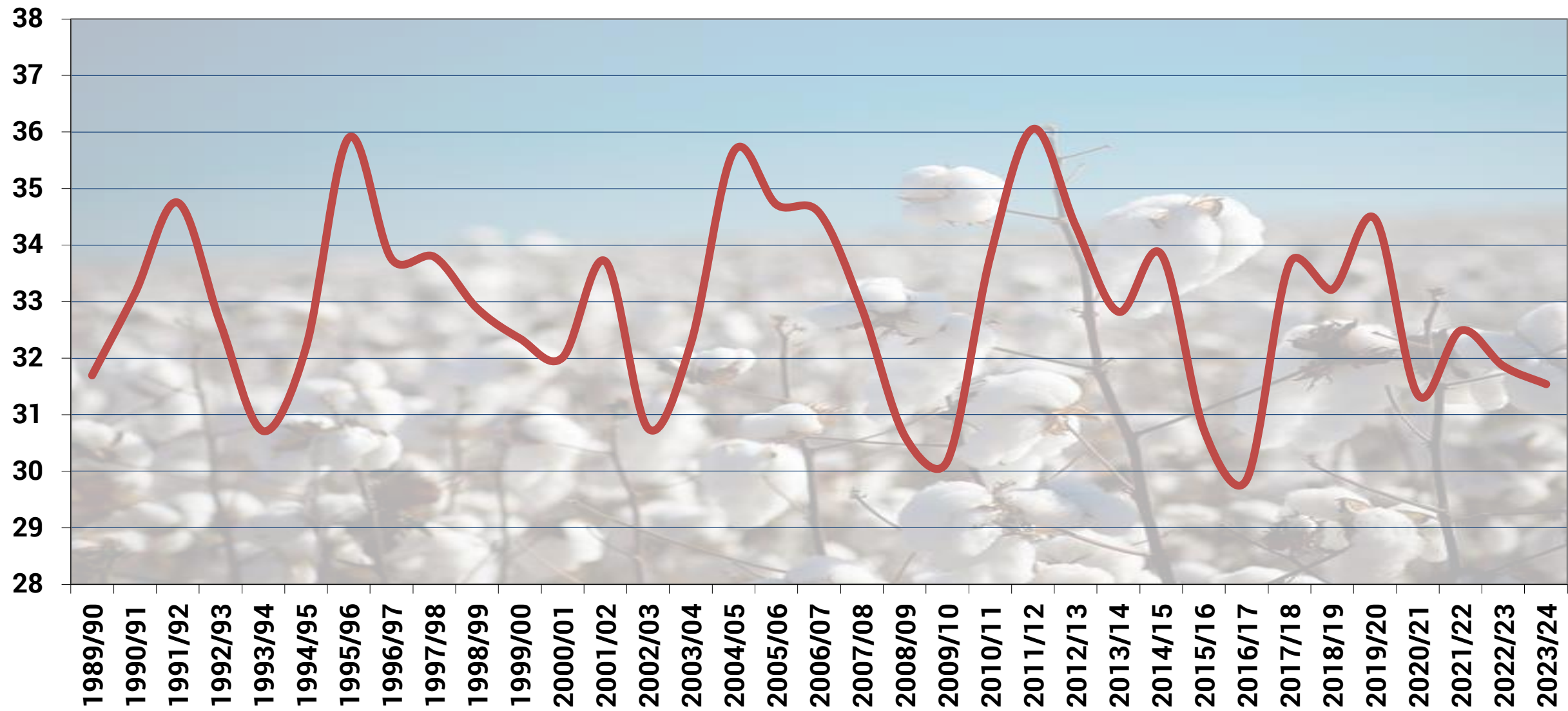


ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

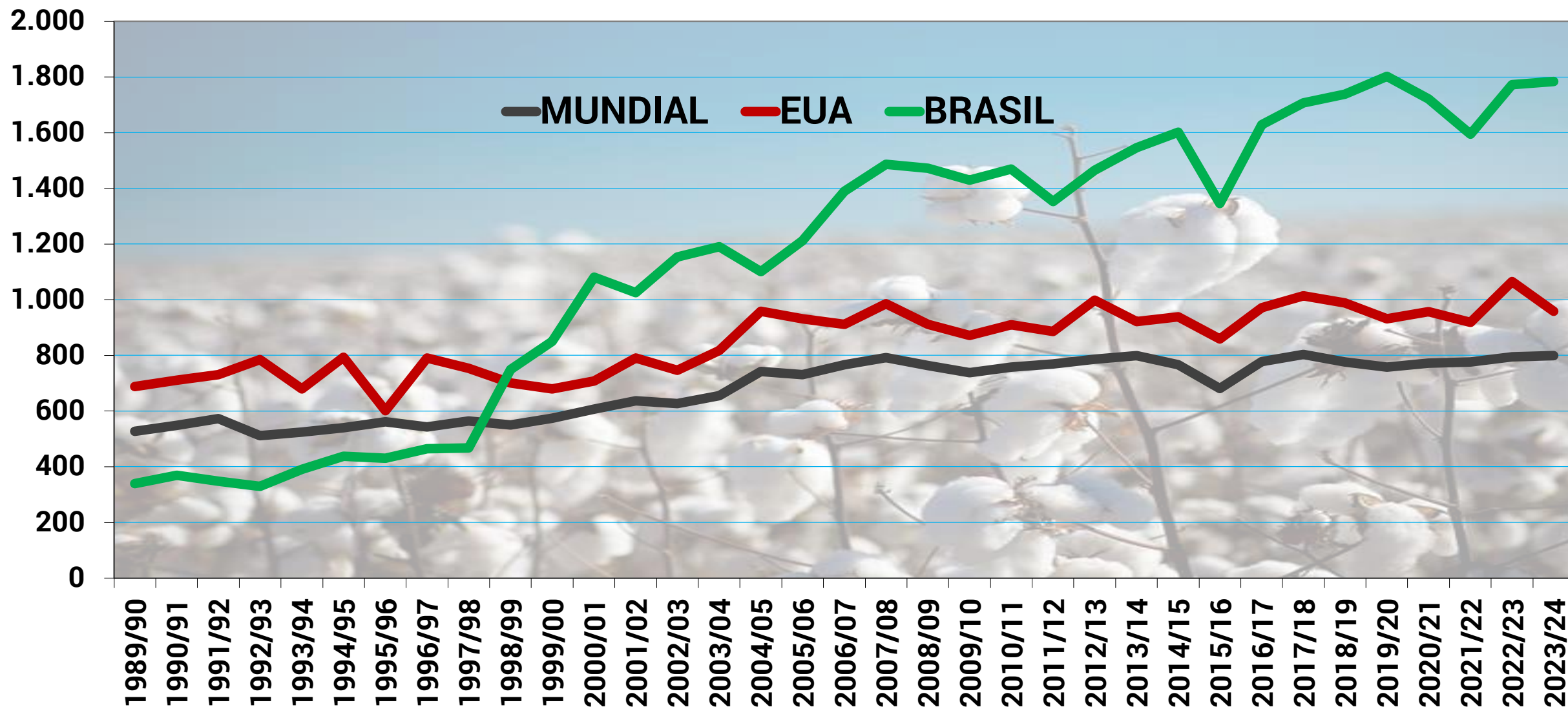
- As cotações da pluma estão sustentadas no mercado interno, com média de R\$ 4,04 por libra-peso.
- No mercado externo, as cotações da pluma estão mais sustentadas, com a alta do preço do petróleo.
- Os futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2024 estão sendo negociados entre 80 centavos e 88 centavos de dólar por libra-peso.
- O maior interesse por novos negócios parte das tradings, sobretudo para lotes da safra 2022/2023, que está sendo colhida, com embarque no fim do ano e início de 2024.
- A movimentação para entrega futura de volumes maiores deve-se ao comprometimento dos line-ups já programados para este ano e, além das propostas firmes de compra, os exportadores têm apresentado valor superior ao ofertado no mercado interno, atraindo os vendedores.
- Além disso, o interesse de produtores em se desfazer da pluma pelos preços atuais é baixo, à exceção dos casos de necessidade de capitalização imediata ou de escoamento rápido.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 4,11 por libra-peso no Porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.
- **O que está no radar: enfraquecimento das demandas externa e interna, desempenho das vendas externas brasileiras, cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma.**



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO GLOBAL - MILHÕES DE HECTARES

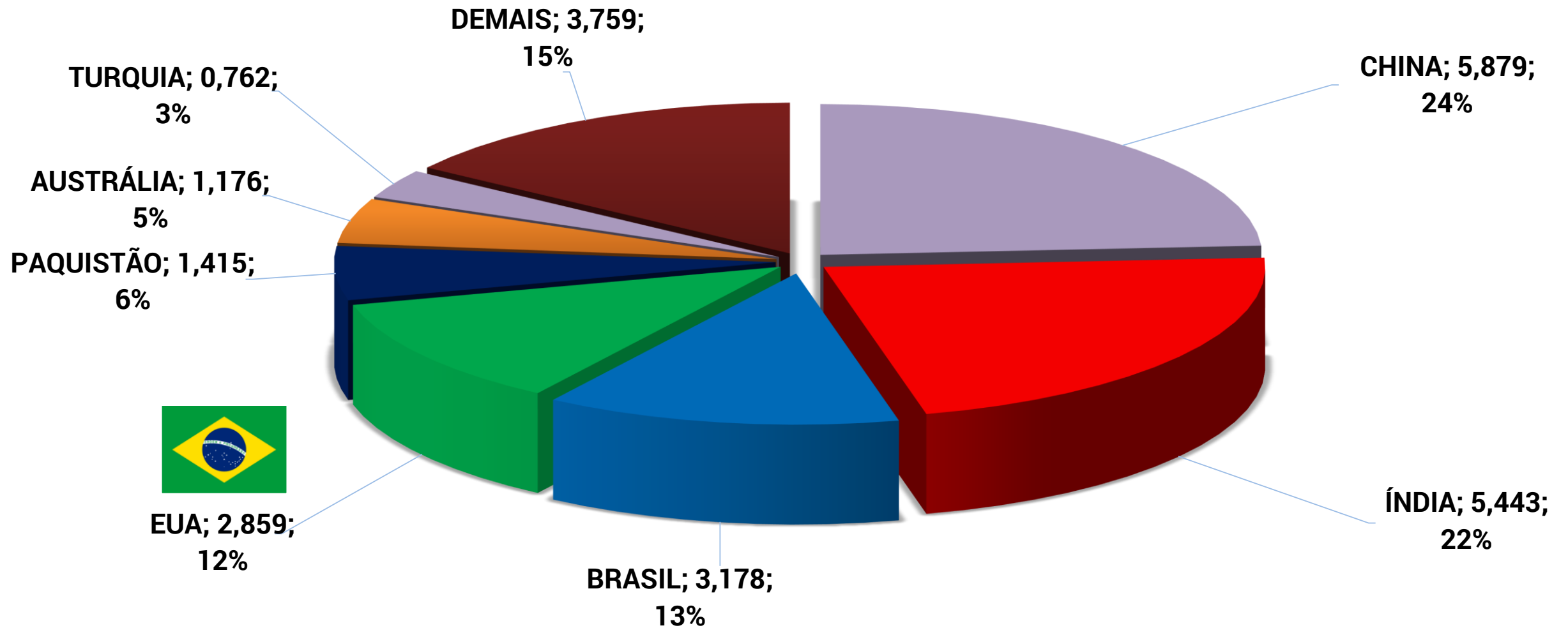


ALGODÃO EM PLUMA: COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE MÉDIA - KG/HA

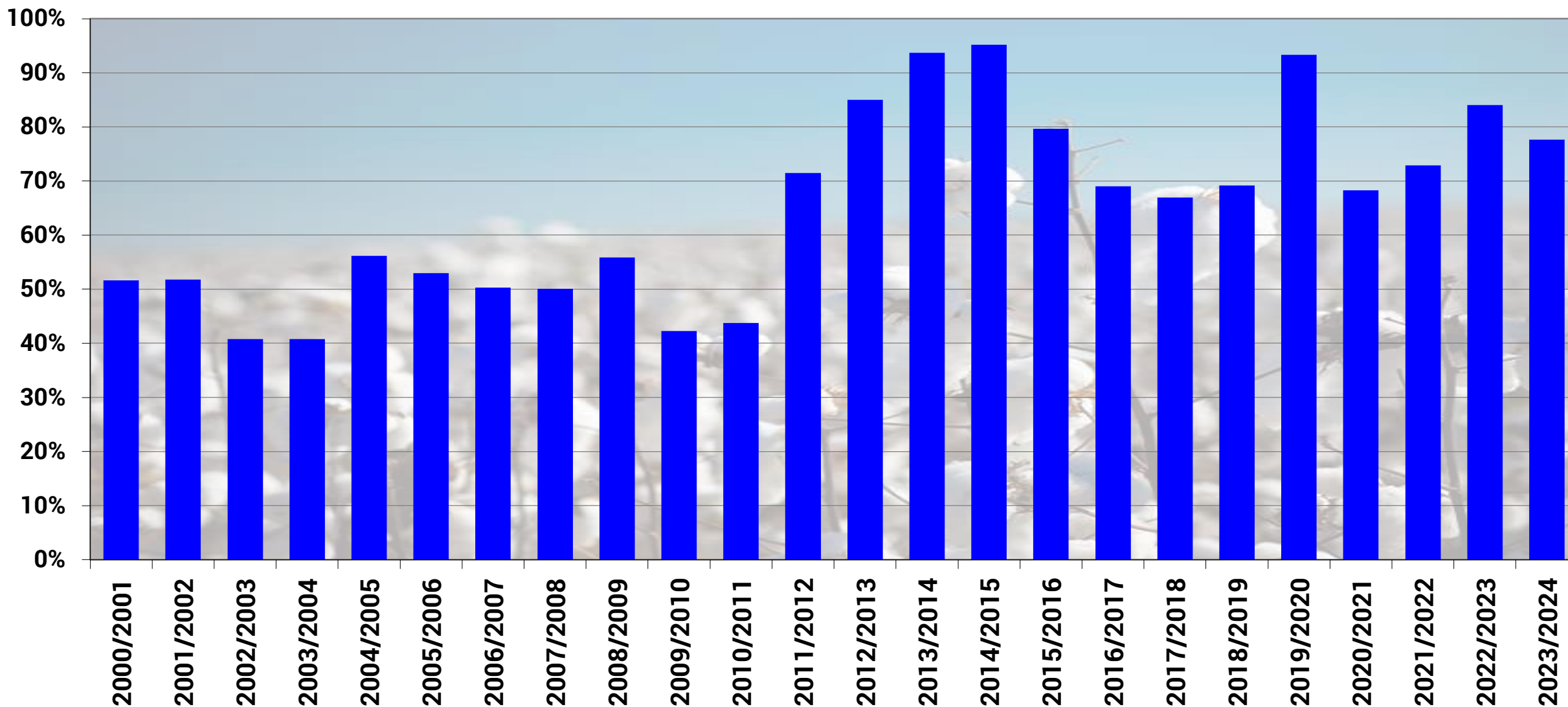


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

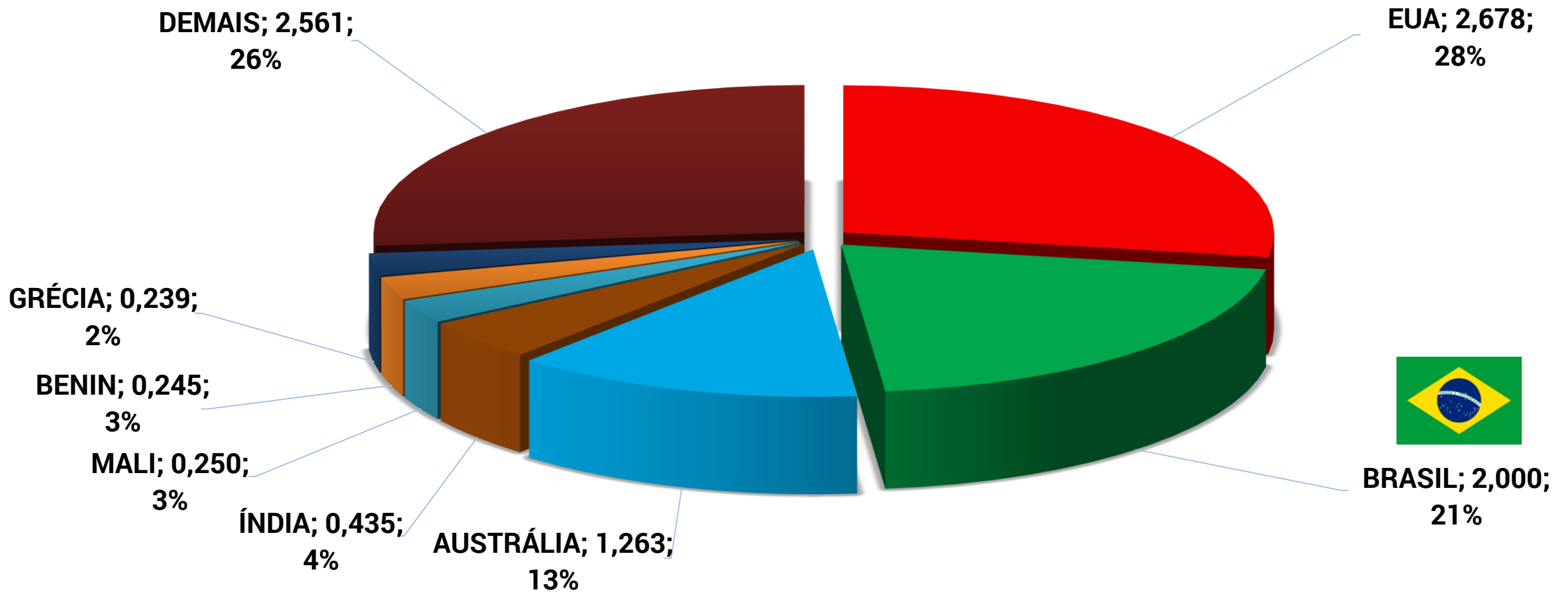
SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E %



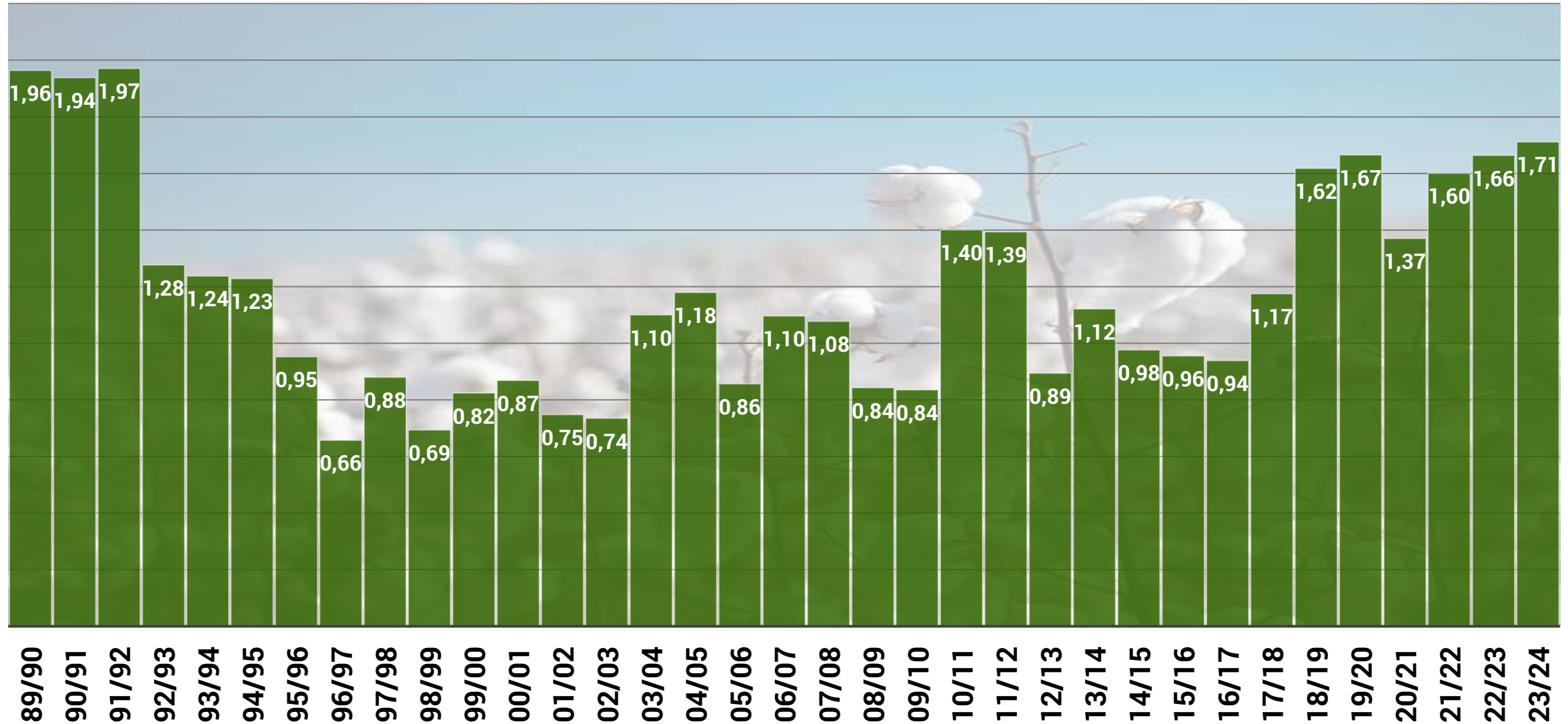
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.150,1	4,0	4.474,5	690,0	1.685,0	2.375,0	2.099,5
2023/2024	2.099,5	3.178,8	4,0	5.282,3	700,0	2.000,0	2.700,0	2.582,3
VAR. 2024/2023	↑ 59,0%	↓ 0,9%	↓ 0,0%	↓ 18,1%	↓ 1,4%	↓ 18,7%	↓ 13,7%	→ 23,0%

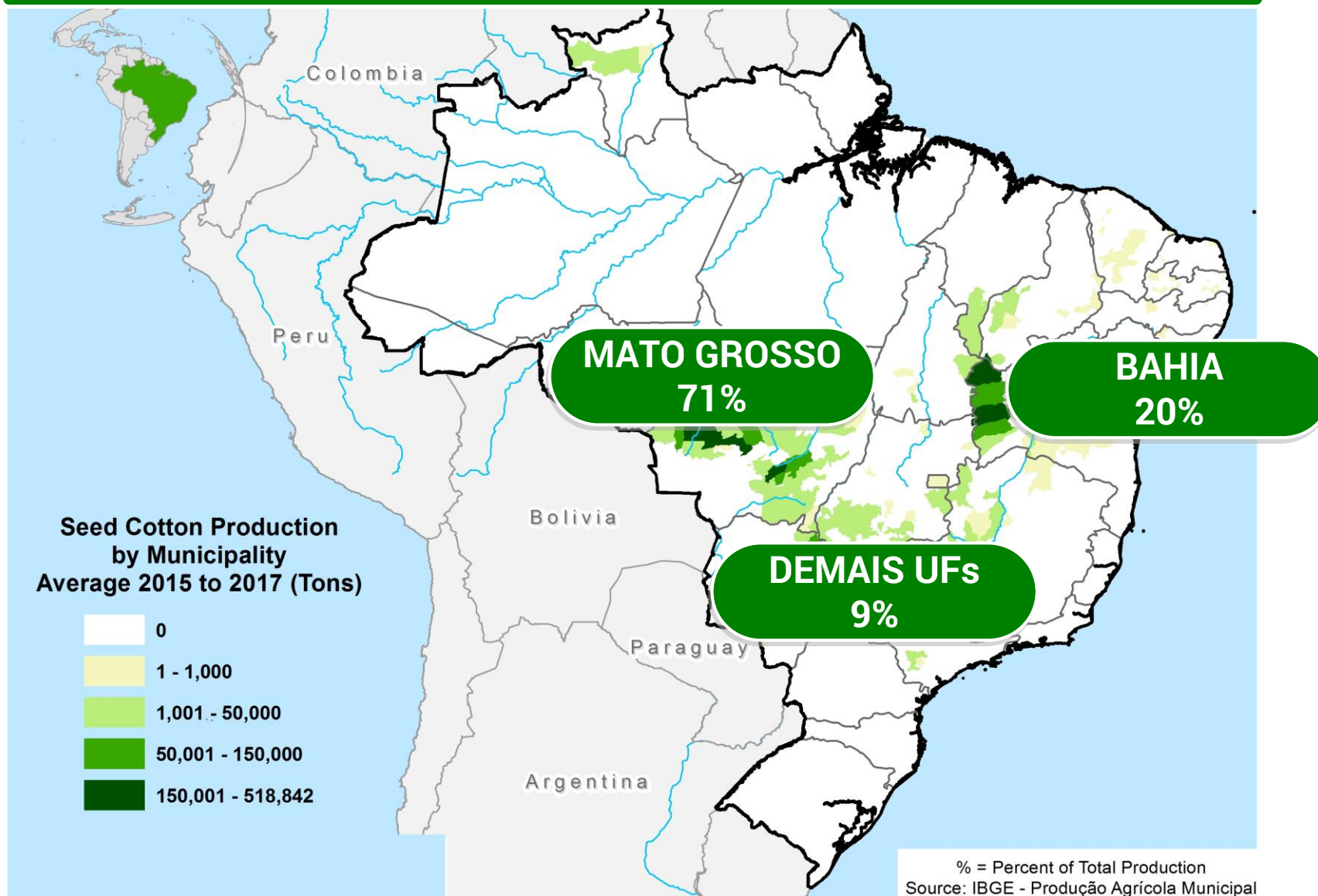
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

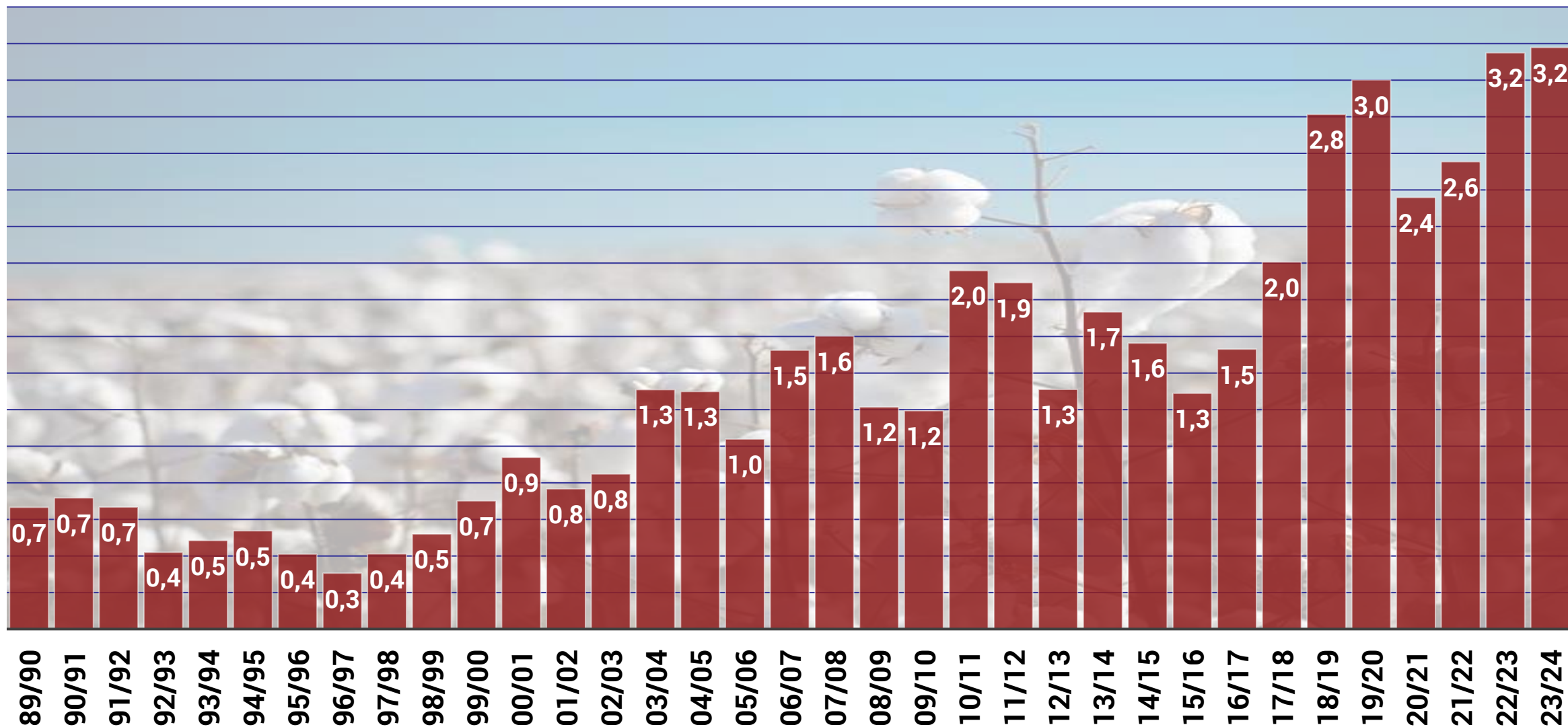




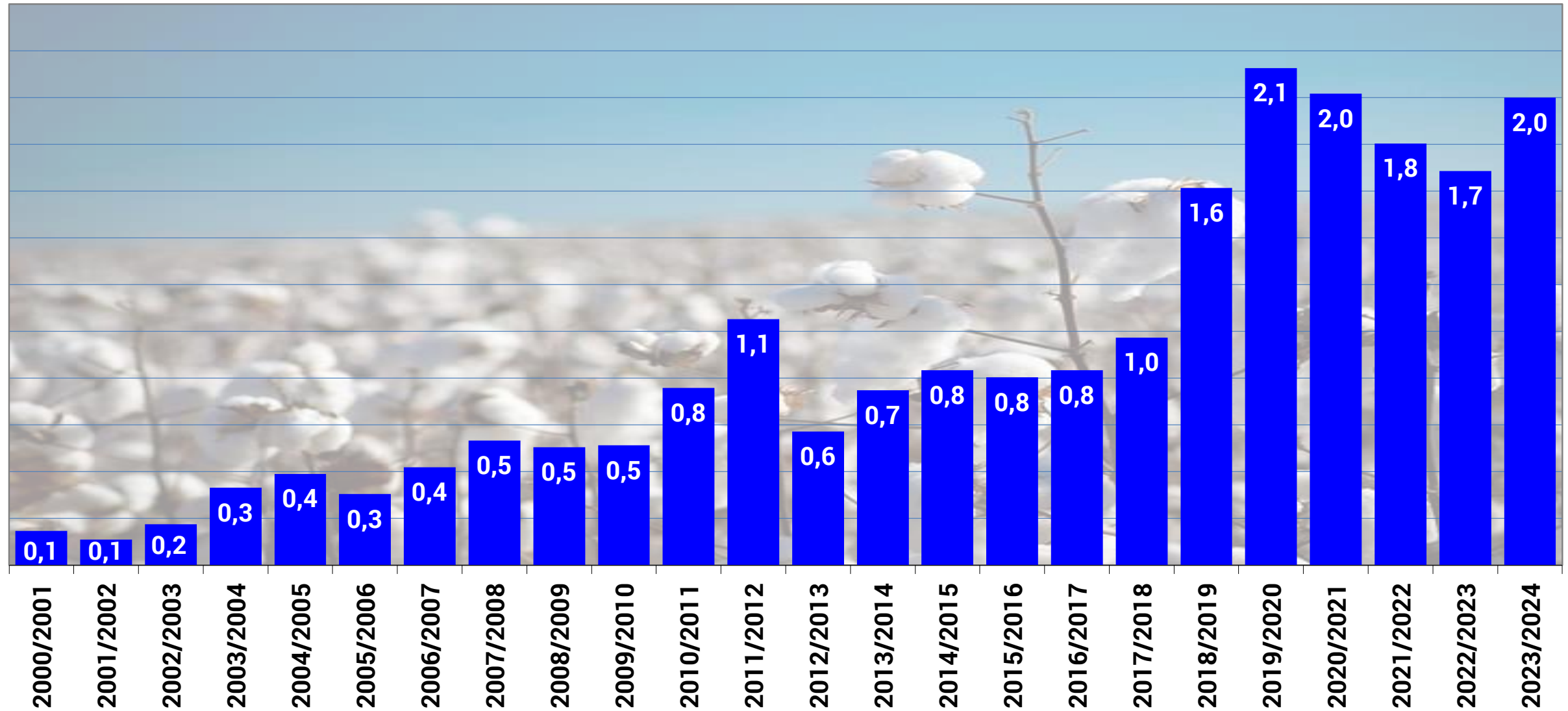
BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2023/2024



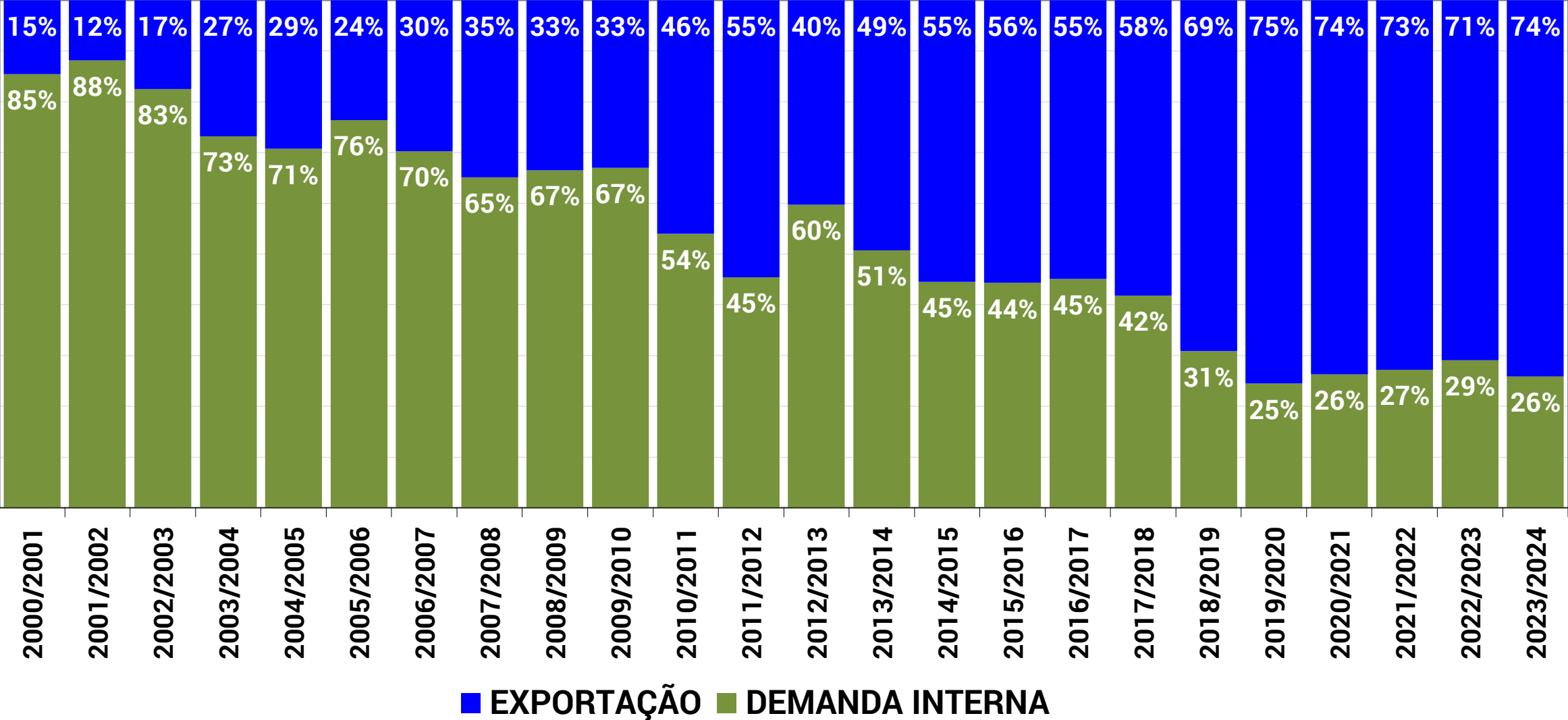
ALGODÃO: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



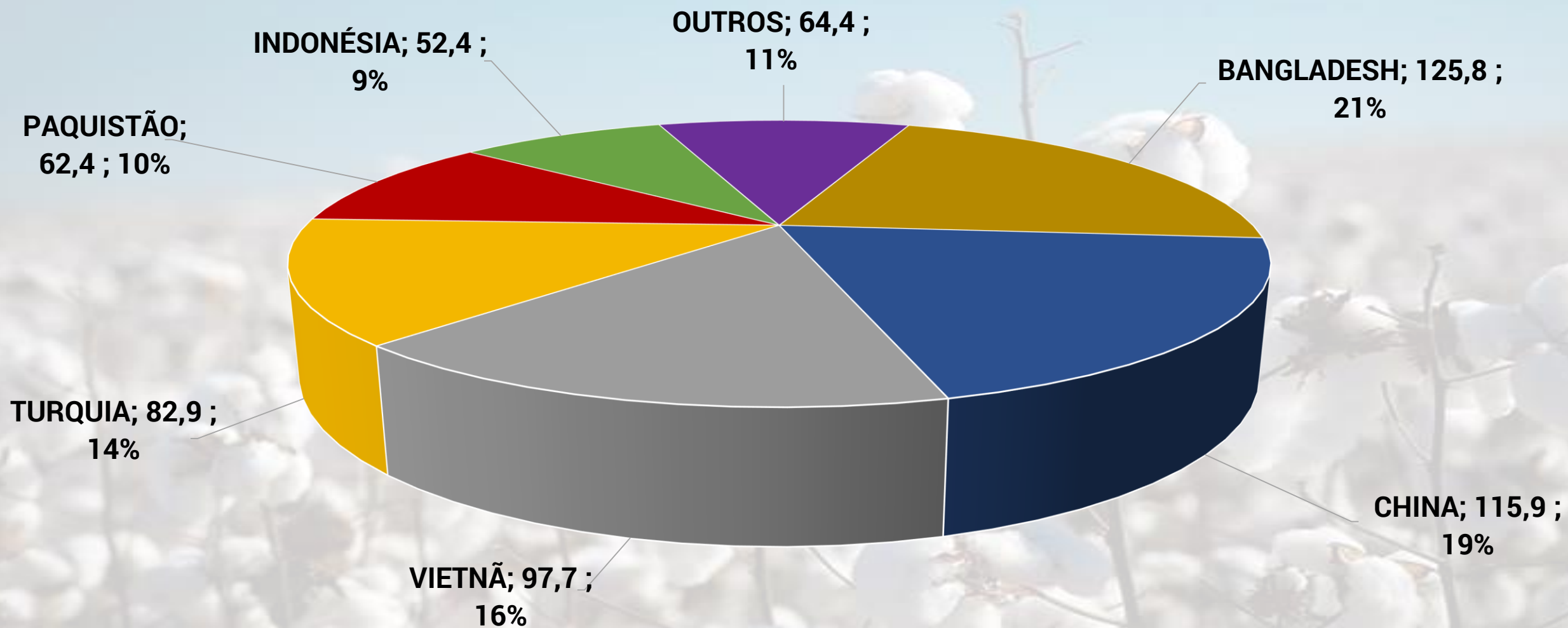
Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	125,8
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	115,9
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	97,7
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	82,9
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	62,4
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	52,4
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	29,2
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3	11,7
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	7,6
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	4,0
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	2,7
Taiwan	6,2	8,2	4,6	3,4	2,0	2,0	2,5
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	5,4	1,7
Egito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	1,4
Outros	11,6	23,9	16,6	13,3	17,3	6,4	2,0
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	601,5

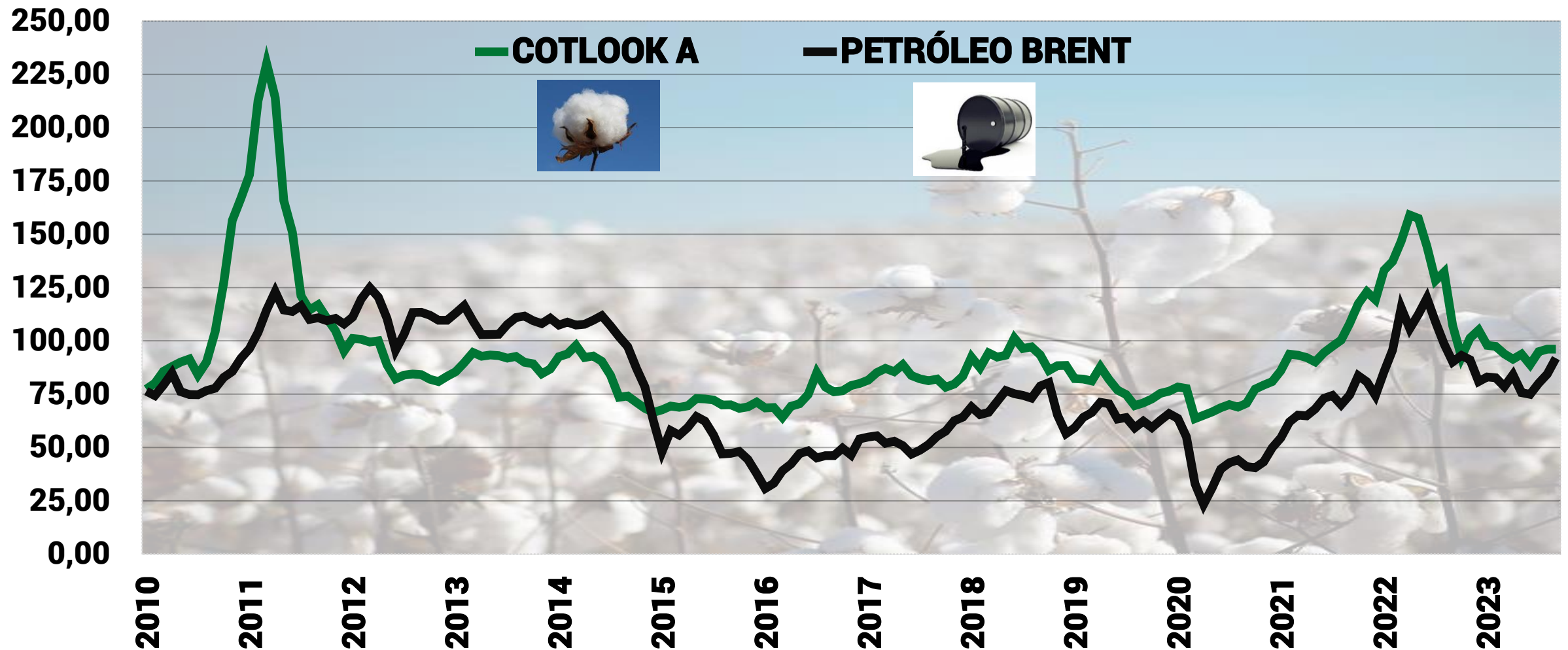
Fonte: ComexStat até 31/08/2023*

ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A AGOSTO DE 2023

EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

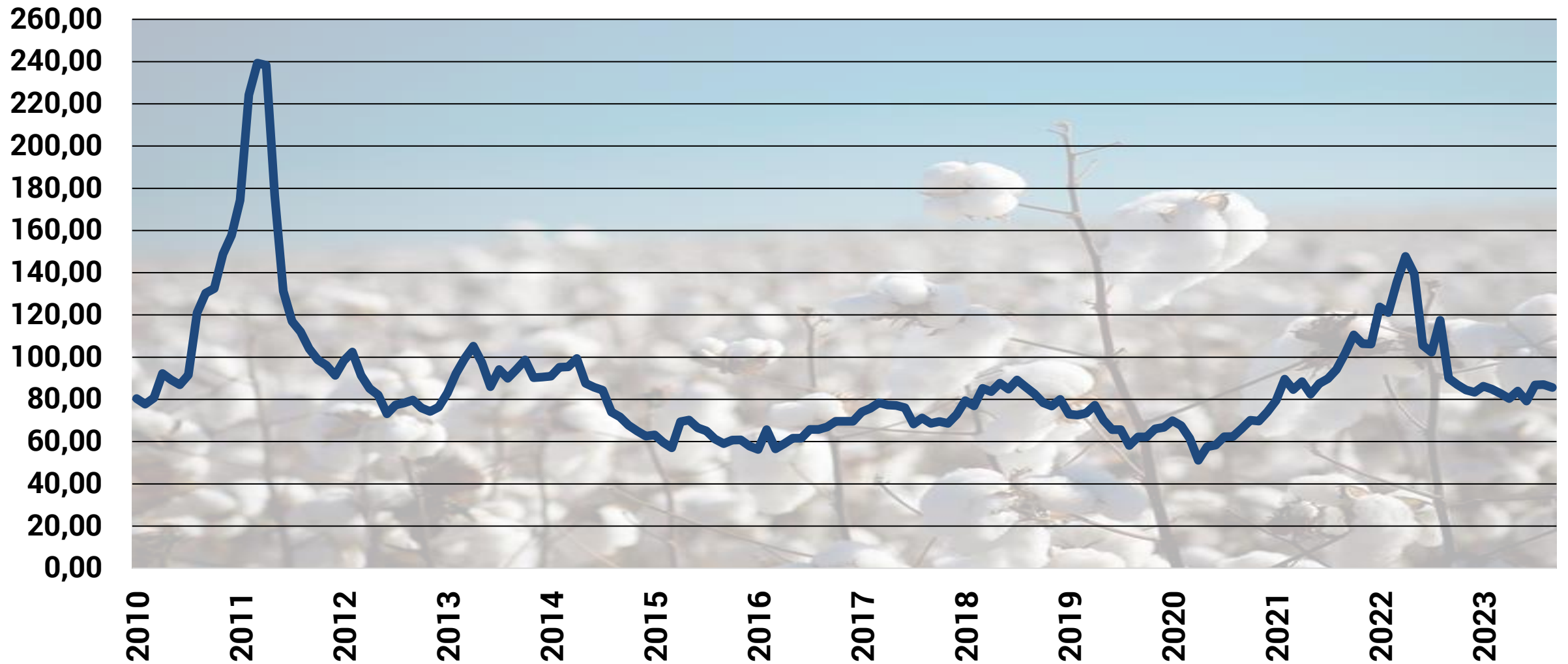


PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



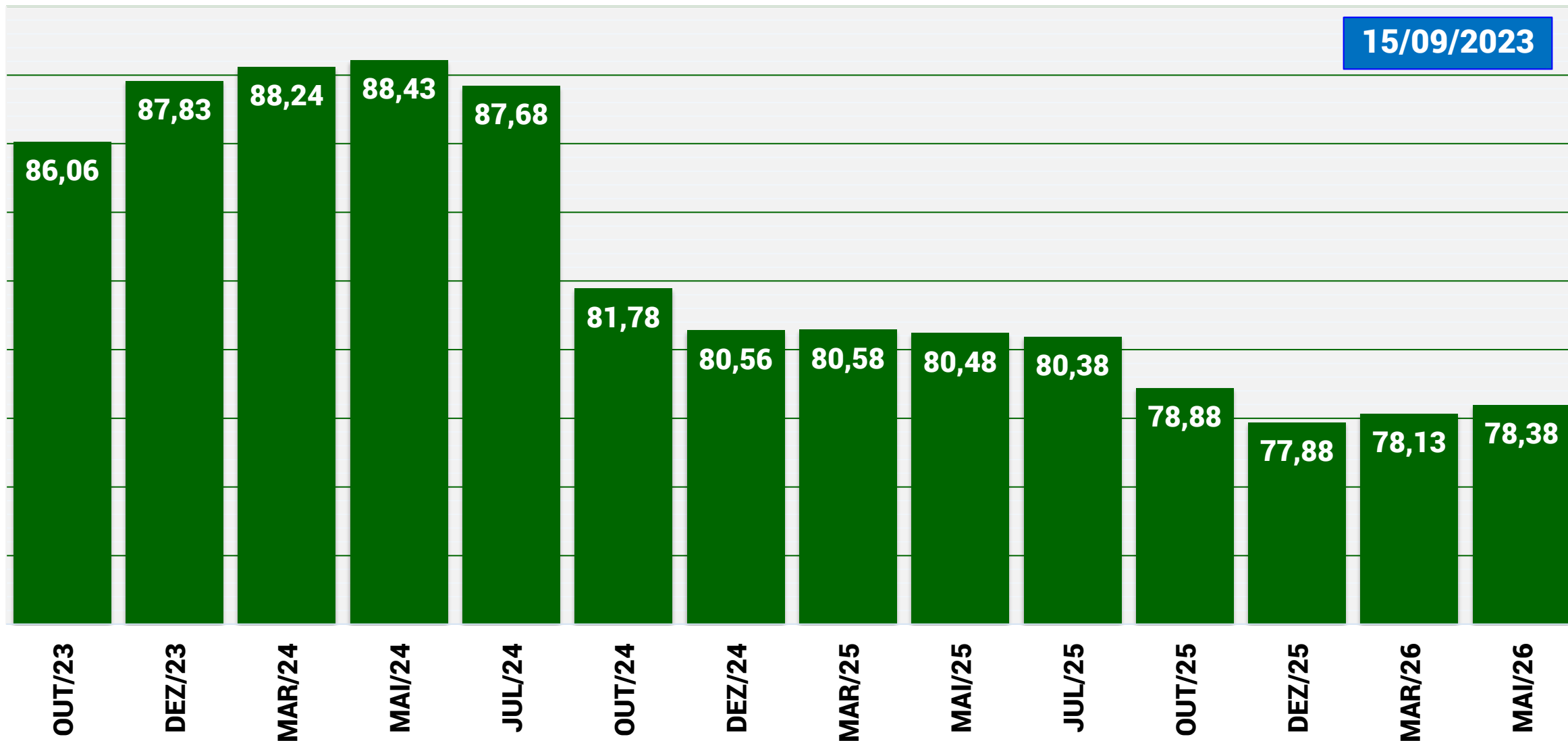
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)

CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



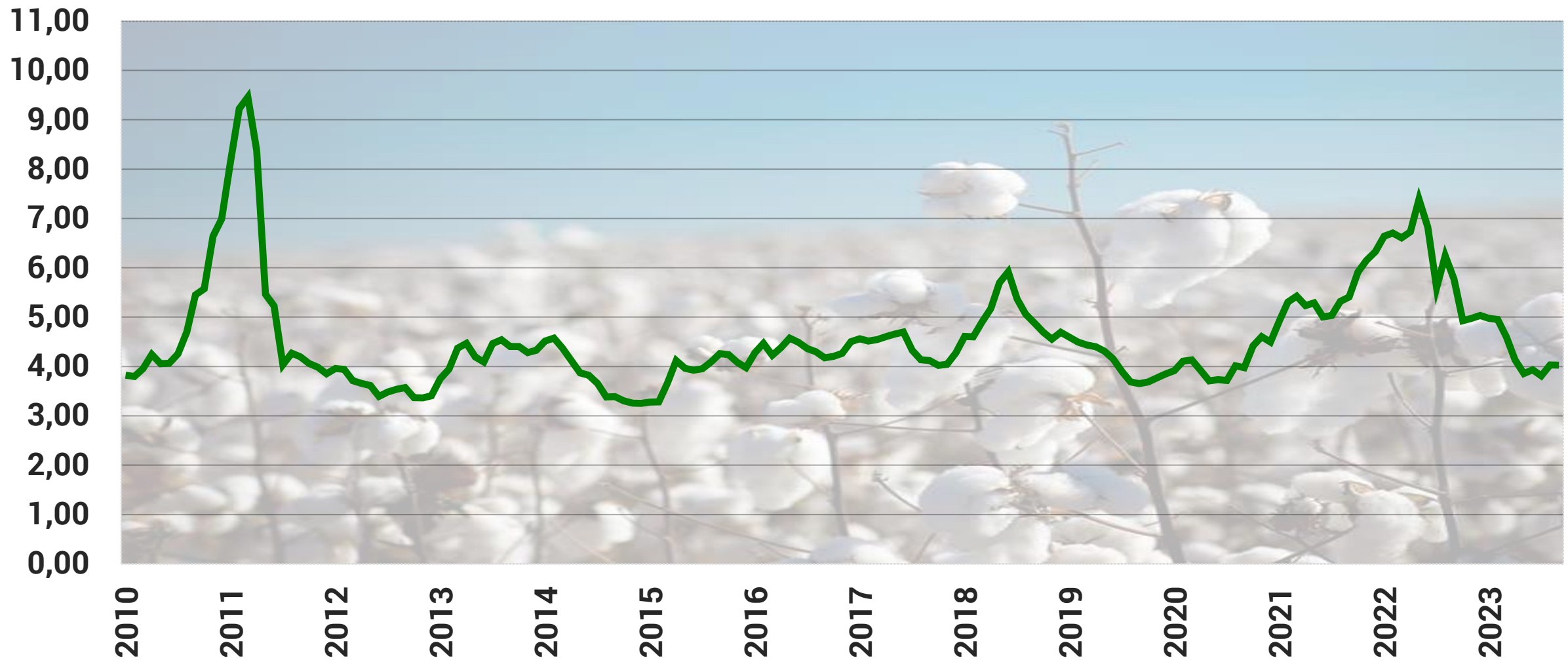
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

15/09/2023



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

